ANNO IV

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

NUMERO 968

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 151

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Fevereiro de 1933

Berlim, 18 (U. P.) - O «Monitor», orgão official do governo, publica um decreto augmentando os direitos de importação sobre a madeira em geral em 200 °/o

A entrega dos "brevets" aos novos aviadores

A festa de hontem na Base da Aviação Naval

Tres aspectos da festa de hontem na Base da Aviação Naval

Revestiu-se de grande pompa a festa hontem realizada na Base da Aviação Naval, na ponta do Galeão, para a entrega dos "brevets" aos dezoito novos aviadores da Armada.

Constou a mesma de um almoço de cem talheres e offerecido pelas autoridades da aeronautica da Marinha ao almirante Protogenes Guimarães, que foi sondado pelo almirante Adalberto Nunes, tendo este, na sua oração, enaltecido as iniciativas do homenageado em elevar o Brasil ao nivel de uma grande potencia aeronautica.

Em resposta ao interprete dos manifestantes, o almirante Protogenes Guimarães fez um breve discurso elogiando seus companheiros de armas e reaffirmou o proposito do governo em melhorar a nossa frota de guerra augmentando suas unidades.

Achavam-se presentes á ceremonia os srs. José Americo e general Góes Monteiro, tendo sido este saudado pelo ministro da Marinha, que salientou as qualidades de espirito do inspector de regiões, como o representante do Exercito moderno.

O general Góes Monteiro, agradecendo, teve ensejo de se referir á necessidade de se unirem Exercito e Marinha na defesa e apoio do actual governo, afim de que possam ser executadas as reformas traçadas pela revolução.

A União Civica Brasileira e o Partido Economista

Só existem duas grandes forças politicas no Brasil

Com a fundação da União Civica Brasileira, constituida os elementos mais representativos da chamada politica revolucionaria, chegámos á culminancia das organizações partidarias que devem disputar, nas urnas eleitoraes, o direito e o dever de orientar os destinos do Brasil.

Attribuindo ao governo central, na anormalidade da situação presente, a obrigação tutelar de conduzir a opinião politica do paiz, os ministros de Estado, appellando para a solidariedade dos interventores e de outros vultos de relevo entre os revolucionarios, tomaram a iniciativa da organização consummada na residencia do chanceller Mello Franco.

A União Civica Brasileira é, pois, um partido declaradamente official, em que se confundem os novos partidos officiaes creados nas circumscripções federaes, e, entre elles, o Liberal, do Rio Grande do Sul, de que são presidentes, effectivo, o general Flores da Cunha, e de honra, o sr. Oswaldo Aranha, membro do directorio central da instituição ante-hontem creada.

Se, como vemos, todos os outros partidos oriundos da ideologia revolucionaria e do patrocinio official se fundiram na União Civica Brasileira, só existem, hoje, no Brasil, duas grandes forças politicas, essa, que absorveu os nucleos revolucionarios, e o Partido Economista, que fica sendo, assim, o unico partido não official do paiz.

Pode-se, pois, dizer que o pleito eleitoral de 3 de maio vae ser travado entre a União Civica Brasileira e o Partido Economista, sem que, todavia, essas duas forças sejam inimigas, ou se contrariem. Aquella recorre aos meios e recursos officiaes para orientação do povo; este, que é a propria nação, age directamente no seio das populações, porém, ambas têm o mesmo objectivo, — o desenvolvimento e a grandeza do Brasil. Dos processos de acção e

Ministro Mello Franco

da superioridade do programma Economista, é documento expressivo o singelo summario em que se condensam as finalidades da União Civica Brasileira. Os principios apostolados pelo Partido Economista, conquistando as sympathias nacionaes, subiram aos paços ministeriaes, impondo-se aos coordenadores das forças politicas arregimentadas em torno do governo central.

Com effeito, a União Civica Brasileira promette solemnemente promover o fortalecimento da unidade nacional, a responsabilidade effectiva dos membros do Poder Publico,

Sr. João Daudt de Oliveira

a participação politico-administrativa das classes, conforme consta do programma do Partido Economista, resumindo-o, ainda, em pontos essenciaes, como nos relativos á importancia primacial dos problemas economicos e ás garantias de amparo e assistencia ao trabalhador, desde a segurança do conforto á maternidade e da instrucção escolar, á da subsistencia na invalidez e na velhice.

Certamente, quando se desdobrar em manifesto a synthese em que se consubstanciaram os principios da União Civica Brasileira, outros dos articulados do programma economista serão incorporados ao da instituição nascente.

Assignalem-se, porém, desde já, a efficiencia e a utilidade da acção do Partido Economista. Para consagrar a elevação de intuitos e a nobre actividade dos homens de responsabilidade que o constituem e que não alimentam ambições politicas, basta a inclusão de parte do seu programma no do partido que, pela sua origem, desce das alturas para a planicie.

Possam essas duas forças, competindo sem se combater, cada uma em sua esphera, promover, com a grandeza do Brasil, a felicidade do brasileiro.

A morte tragica de Felippe de Oliveira

O desastre de Auxerre roubou ao Brasil uma forte expressão de nossa literatura

Felippe Daudt de Oliveira

Felippe de Oliveira, morto nas proximidades de Paris, de maneira tão tragica, era, sem favor, uma das mais marcantes expressões do que possuimos de optimo quilate, quer no dominio do espirito, quer no mundo social. A sua vida foi um contraste com a dramaticidade de sua morte. Poeta, versejando com um aprumo e uma correcção encontrados em raros, devemos-lhe esses dois mundos de belleza pura, que são os seus dois livros: "Lanterna Verde" e "Vida Extincta".

Os seus poemas foram escriptos quasi para os amigos. Avesso ás seducções da publicidade não deu aos seus livros a tiragem que mereciam. O seu contacto com o publico foi sómente através de publicações no "Fon-Fon" ao tempo de Mario Pederneiras e Lima Campos e, tambem, na época em que se estreavam Alvaro Moreira, Homero Prates e Eduardo Guimarães, quando o bafejou a aura de uma popularidade que, se o brasileiro não fosse tão distanciado de literatura, teria perdurado até agora.

Embalou-lhe a mocidade o minuano gaucho, e a primeira paisagem que se descortinou aos seus olhos foi o pampa claro, ondulado em coxilhas.

A sua poesia moça, sadia, foi uma das grandes revelações da nossa intellectualidade.

Jámais barateou o seu espirito, illuminado pela claridade vivissima de um sol interior, para tornal-o accessivel ao grande publico.

E, embora tenha encarcerado a sua grande arte, de intensa poesia e invulgar colorido, nas edições limitadas, muitos foram procural-a, no seu atrio sagrado, de creador de cores e rythmos.

Trouxe para a sua prosa as qualidade de poeta legitimo, fazendo os seus contos, tecendo a trama das suas novellas com o ouro de lei da sua intelligencia aprimorada e culta.

Nunca foi um superficial. Mesmo na sua literatura. Sente-se a consistencia do que escreveu, o sentido de vida e a emoção real, gravitando dentro do imprevisto, nas paginas fulgurantes que traçou. Desportista enthusiasta, industrial de visão larga e nitida, o seu espirito distribuia-se em mil ramos de actividade com o brilho que só o privilegio de uma intelligencia como a de Felippe de Oliveira podia ter.

Só os que lograram a sua intimidade de amigo dedicado, os que o conheceram em coração e espirito podem dizer do fulgor estranho dessa luz que se apagou num hospital de Auxere, após um desastre de consequencias fat[illegible]icas.

O DESASTRE

AUXERRE, França, 18 — (U. P.) — O escriptor brasileiro Felippe de Oliveira, que ficara mortalmente ferido num

(Conclue na 6.ª pagina).

UM NAVIO HESPANHOL INFRINGINDO LEIS INTERNACIONAES

O "Huelva II" abalrou o "Lidador" e foi a pique

LISBOA, 18 (U.P.) — O barco guarda-costas portuguez "Lidador", quando fazia hontem, 15 minutos depois da meia-noite, o patrulhamento da costa sul do paiz, surprehendeu, defronte da praia de Quarteira, o vapor hespanhol "Huelva II" pescando em aguas portuguezas. Immediatamente o "Huelva II" apagou os pharoes de bordo e fugiu, persegundo pelo "Lidador", que fez alguns disparos de artilharia com o fim de conseguir que o barco hespanhol parasse.

Depois de longa perseguição, o "Huelva II" parou, finalmente, nas proximidades do cabo de Santa Maria. Quando, porém, o patrulhador portuguez delle se approximou, simulou uma nova fuga, dando logo marcha á ré a toda a força, com o objectivo de abalroar e afundar o "Lidador".

Seguiu-se enorme choque, que resultou no naufragio immediato do "Huelva II". A tripulação deste mal teve tempo de se salvar, recolhendo-se a bordo do "Lidador", que tambem soffreu sérias avarias.

NOS AREIAES DO DESERTO DE TAKLAMAKAU

O desapparecimento de uma expedição de scientistas

BOMBAIM, 18 (A.B.) — A expedição dos scientistas Sven Hedin e Nile Hamboldt encontra-se perdida no deserto de Taklamakau, na Mongolia, segundo informações recebidas nesta capital, e provenientes de Pei-Ping.

Supõe-se que essa expedição tenha sido criminosamente desviada do seu percurso por bandoleiros mongóes.

A reunião dos directores dos Institutos de Café de São Paulo e Minas Geraes

Importante reunião no Grande Hotel — A acta dos trabalhos — O regresso dos delegados paulistas — O telegramma sobre a extincção do C. N. C.

BELLO HORIZONTE, 18 — Pode-se affirmar que foram inteiramente satisfactorios, para a cordialidade da lavoura de Minas e São Paulo, os resultados do encontro das delegações de lavradores paulistas e mineiros, de que nos temos occupado.

Não só do ponto de vista da adopção de medidas de defesa commum, no terreno pratico, como ainda sob o aspecto da approximação mais cordial, foi muito auspiciosa a reunião dos caféicultores paulistas com os seus collegas de Minas nesta Capital.

Em reunião de hontem, á noite, no Grande Hotel, foram assentadas as medidas finaes, lavrando-se a acta que damos adeante.

A ACTA DA SESSÃO

"Aos dezesete dias de fevereiro de 1933, na cidade de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, reunidos desde o dia 14 do mesmo mez os seguintes lavradores: Luiz Figueira de Mello, presidente do Instituto de Café de São Paulo; Amando Simões director do mesmo Instituto e os lavradores seguintes: Mucio Whitacker, Virgilio Aguiar, cel. Maximiano de Andrade, Augusto Marinho de Azevedo, Renato Pamplona, Luiz Dias Gonzaga, Zoilo Simões, Alfredo Monteiro, todos lavradores em São Paulo, que vieram a Bello Horizonte em visita ao Estado de Minas Geraes, a convite do Instituto Mineiro de Café e mais o sr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro de Café; e os seguintes lavradores mineiros membros do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro de Café, Ormeu Junqueira Botelho Antonio Brandão de Rezende Mauro Roquette Pinto Paulo Mello Affonso Dias de Araujo, Jesuino da Costa Monteiro Wanderley Andrade e Idalino Ribeiro, tendo em primeiro logar trocado a segurança de sua reciproca amizade e da inteira e fraternal cordialidade passaram conduzidos pelas circumstancias a examinar a situação caféeira em face dos actos recentes do Governo Provisorio relativos ás instituições caféeiras e á politica do café. Após as necessarias discussões resolveram em primeiro logar transcrever nesta acta o telegramma que segundo deliberação unanime, foi passado aos governos de São Paulo e Minas Geraes, solicitando a sua intervenção no sentido de ser convocado novo Convenio dos Estados caféeiros, em que os lavradores possam encontrar novas directrizes em accôrdo com o Governo Provisorio na politica do café, telegramma esse que tambem foi por todos assignado:

"Os signatarios deste, directores dos Institutos de Café de São Paulo e de Minas e lavradores de um e outro Estado, reunidos nesta Capital com o intuito unico de recompôr a cordialidade que sempre os ligára, tiveram a desventura de celebrar sua confraternização sob as apprehensões trazidas pelo decreto do Governo Provisorio extinguindo o Conselho Nacional do Café.

Esta entidade resultante de um accôrdo entre os Estados caféeiros representando os interesses das suas lavouras de café foi fundada por livre iniciativa dos mesmos e sob a solemne affirmação de não subsistirem as taxas consentidas além de certo prazo, de só serem applicadas a fins especialissimos e de jámais se incorporarem ás receitas dos Estados e, menos ainda, da União.

A sua autonomia, julgada imprescindivel á fiel execução desse programma lhe foi sempre mantida, dada a convicção de que a associação dos interessados era mais apta do que o Estado para tratar de negocios particulares.

Outrosim por actos do mesmo Governo Provisorio ficou assente que quaesquer modificações do Conselho Nacional só seriam feitas em convenio dos Estados caféeiros.

Embora emanando de um dever de facto presumidamente desligado dos imperativos dos contractos e das leis, esse acto do Governo Provisorio não affecta menos os interesses economicos do paiz e o futuro dos lavradores de café.

Se o Conselho Nacional já não

(Conclue na 6.ª pagina).

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 34 dias!

ALISTAE-VOS!

FACÇÕES POLITICAS QUE SE DIGLADIAM

ZEHDENICK (Prussia), 18 (U.P.) — Após uma reunião da "Frente de Ferro Republicana", realizada hontem, á noite, nesta cidade, os adversarios politicos dessa organização abriram forte tiroteio, afim de atemorizar os manifestantes, ficando feridas tres pessoas.

Foram presos dois hitleristas.

A Casa do Estudante Pobre de Pernambuco

Uma commissão de academicos visita o DIARIO DE NOTICIAS

Estudantes pernambucanos em visita ao DIARIO DE NOTICIAS

O DIARIO DE NOTICIAS recebeu hontem a visita de uma embaixada de academicos de Recife, que aqui se acha em propaganda da construcção da Casa do Estudante Pobre daquella capital. Viaja a embaixada com um bem organizado jazz-band, que dará hoje um concerto para a imprensa ás 17 horas, no Automovel Club.

Em nossa redacção, os academicos pernambucanos entretiveram amistosa palestra, de que resulta a plena confiança no successo da sua propaganda no sul do paiz.

São os seguintes os membros da embaixada: Levino Pinheiro, presidente; Manoel Gomes de Barros, secretario; Luiz Ribeiro Pessoa, orador; Farias de Miranda e Ursino Marques thesoureiros.

Jazz-band: Vicente de Andrade Lima, Luiz Alves Casado, Ivan Tavares, Theophilo de Barros Filho, Evaldo Altino, Manoel Cavalcanti, Homero Freire, Pedro Malta Maranhão e Efrem de Abreu Lima.

Convergem os votos do DIARIO DE NOTICIAS para que a missão dos distinctos visitantes seja coroada de completo exito em nossa capital.

Commercio latino-americano com os Estados Unidos

A posição do Brasil

Publicamos abaixo um quadro estatistico sobremodo interessante ácerca do commercio exterior dos Estados Unidos com os paizes da America Latina, em seguida discriminados, durante o mez de janeiro findo.

Eis os algarismos na singeleza do seu depoimento:

	Export. dos Est. Unidos	Import. dos Est. Unidos
America Central	$ 2.828.817	$ 1.976.060
Mexico	$ 2.907.692	$ 2.285.461
Cuba	$ 2.204.981	$ 3.807.187
Rep. Dominicana	$ 470.470	$ 195.363
Argentina	$ 2.711.487	$ 1.510.430
Brasil	$ 3.397.078	$ 6.238.178
Chile	$ 348.445	$ 144.502
Colombia	$ 1.196.039	$ 5.111.044
Equador	$ 182.970	$ 42.056
Perú	$ 460.173	$ 537.840
Uruguay	$ 341.214	$ 108.506
Venezuela	$ 890.797	$ 896.743

As estatisticas desse intercambio mostram que o Brasil é o paiz não só que mais vende porém o que mais compra a grande nação "yankee".

LONDRES, 18 (U. P.) - Falleceu repentinamente do coração Sir George Fjean, director do bureau de imprensa do Quai d'Orsay e ex-ministro britannico no Canadá

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ..... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4803 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas).
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

A SYNCOPE ALGODOEIRA

A Directoria de Plantas Texteis, recentemente creada em virtude da reforma do Ministerio da Agricultura, acaba de publicar a estimativa da safra algodoeira relativa ao anno agricola de 1932-33. Ainda uma vez se confirma o velho pessimismo a respeito da capacidade do Brasil para attingir a uma producção algodoeira correspondente ás suas incontestaveis possibilidades.

Verifica-se no corrente anno agricola um enorme decrescimo nas colheitas de algodão. A Directoria de Plantas Texteis procura justifical-o, dizendo ser a referida diminuição decorrente sobretudo das condições climatericas anormaes no Nordeste, ás quaes se alliou o ataque de pragas e molestias.

Basta ver que a producção nordestina em causa é cerca de duas vezes menor que a do anno anterior, estimando-se em 50 % a area abandonada em alguns Estados. Dá aquella Directoria, attenuando, porém, a causa do retrocesso que se verifica nas safras algodoeiras, o seu proprio testemunho significativo, quando allude ou registra a circumstancia de que "uma producção tão baixa como a actual foi verificada nos annos de 1915-16 e 1916-17, num total, respectivamente, de ... 73.428 e 73.772 toneladas".

Vamos agora aos factos, deixando á margem as justificativas sublinhadas acima. E' velha a producção algodoeira no Brasil. Remonta igualmente a uma época remota o appello dos centros de consumo internacional no sentido de que produzamos a alludida materia prima em rythmo correcto áquelle consumo.

Tudo, porém, debalde. Os proprios manufactureiros inglezes, cansados, de certo, de ouvirem de longe as prefaladas justificativas, quizeram verifical-as de perto, vendo com os proprios olhos, conforme se diz em linguagem visual.

Dahi a vinda ao Brasil de um dos seus peritos, o sr. Arno Pearse. Este technico não se deteve em auscultar os circulos commerciaes vinculados ao algodão, nos meios litoraneos exportadores. Foi além. Dirigiu-se ao interior, nos proprios centros locaes de producção, no Norte como no Sul.

O seu depoimento de tudo quanto viu, reveste duas faces primaciaes. Na primeira fica a observação de que, como capacidade e vantagens potenciaes, o nosso paiz as possue em muito maior escala do que se dizia no tocante á producção algodoeira. Fibra longa, resistente e sedosa, rendimento por unidade de superficie extraordinario! Esse o lado natural do assumpto.

Agora, quanto ao lado que diz respeito com a nossa capacidade de organização. Ahi, tudo mais ou menos falho. Os defeitos se generalizam: Nem a modelar administração paulista escapava á incidencia desses defeitos. O technico terminava o seu depoimento por animar-nos a uma producção proporcional ás necessidades do mundo e por suggerir-nos ou dar-nos os conselhos praticos para elevarmos o "standard" dessa producção.

Foram-se os annos. Tudo se positiva debalde. Continuamos a descurar da materia. As providencias pessoaes valem mais para o Brasil do que o ideal, que é ainda de interesse proprio, de manter uma producção algodoeira capaz de transfundir um sangue novo nesse organismo mirrado por uma anemia profunda que é da exportação brasileira, nutrida quasi que de um producto só, o café, e esse mesmo em crise inquietante pela sua duração e pela perspectiva dos seus máos resultados, quasi infalliveis.

Não exaggeramos. As estatisticas da safra algodoeira referente ao anno agricola de 1932-33 mostram que não dilatamos as proporções do quadro triste.

Agora ha o motivo das seccas no Nordeste. Para justificar os nossos desmazelos, nunca deixamos de encontrar motivos. E' desconsolador, porém impõe-se dizel-o.

SITUAÇÃO ANOMALA

O ACTO do Governo Provisorio que transformou em Departamento o Conselho Nacional do Café, está produzindo resultados bizarros em relação ao sr. Armando Vidal, nomeado presidente desse Conselho poucos dias antes de sua extincção. Não sabemos em virtude de que medida legal ali permanece o nomeado.

Desapparecido o Conselho, é claro que deixou tambem de existir o cargo de presidente, além do mais porque, na propria lei que creou o Departamento Nacional do Café, o governo está autorizado a nomear tres directores, não havendo logar para nomeação de presidente. Como indice da posição em que ali ficou o sr. Armando Vidal, temos a registrar a informação que nos chegou da deliberação tomada pelo Banco do Brasil, cuja directoria não póde consentir que o presidente do extincto Conselho Nacional do Café effectuasse qualquer movimento de fundos baseado na autoridade de uma funcção que não existe.

Sabemos que, creado o Departamento, o sr. Armando Vidal apenas póde mandar pagar os salarios dos que deixaram os altos postos que occupavam no extincto Conselho, com a circumstancia, aliás, de que esse pagamento se effectuou em relação sómente aos dias do mez de fevereiro que precederam ao acto do governo, tendo alguns delles recebido até os quebrados em nickeis. Ora, o mesmo motivo que impoz semelhante interrupção de exercicio, prevalece com referencia ao sr. Armando Vidal, occupante de um logar virtualmente desapparecido.

Não perdemos o habito de fazer mal as coisas. O governo extingue o Conselho Nacional do Café, poucos dias depois de nomeado o seu novo presidente. Conserva este no cargo, sem se preoccupar, entretanto, com a necessidade de legalizar a sua situação. E', realmente, original!

MADEIRAS ININFLAMMAVEIS

AS recentes destruições de grandes navios mercantes por incendio têm agitado os circulos da construcção naval na Europa, no sentido do encontro de um meio efficaz de preservação dos paquetes modernos contra o fogo.

E chegou-se, por fim, á conclusão de que esse meio existe, podendo ser adoptado com pleno exito.

Trata-se de um processo chimico que torna incombustivel, ou, melhor, ininflammavel a madeira, por mais espessa, e tambem os ornatos collados com caseina, os estôfos, os tapetes, as cartonagens, as pinturas, etc., a bordo das embarcações.

O primeiro ensaio do processo foi feito em 1914 a bordo do cruzador de batalha "Queen Elisabeth", da marinha britannica, e acha-se hoje adoptado na marinha de guerra da França.

Depois de lançado ao mar "L'Atlantique", fizeram-se, no Havre, experiencias concludentes com a madeira ignifuga, pelo tal processo, e com madeira sem essa preparação, tendo aquella permanecido intacta, emquanto a outra ardia como esponja.

O novo grande paquete francez "Normandie", de 75.000 toneladas, já será provido desse material.

DEPOIS DA CASA ROUBADA

O "DIARIO" estampou um telegramma de Londres que faz jus a um commentario.

Eil-o: — "Sir John Simon declarou, hontem, na Camara dos Communs, que a Inglaterra, os Estados Unidos, a França e a Italia estudam a possibilidade de ter entre elles accordada a prohibição da exportação de armas e munições para a Bolivia e para o Paraguay, podendo a referida medida extender-se ainda a todos os casos semelhantes."

Depois da casa arrombada, tranca na porta. Tem cabimento a ironia. Durante largos mezes, os paizes ali mencionados puderam tranquillamente prover-se de armas e munições de guerra nos fornecedores habituaes de taes recursos de matança.

Agora, que mais accesa vae a luta no Chaco, e quando começam as hostilidades em Leticia, isto é, depois de copiosamente armados, equipados, municiados por via de importação os paizes em conflito, agora é que a Inglaterra, os Estados Unidos, a França e a Italia "estudam" (ainda estudam...) a possibilidade de um accordo prohibindo a exportação de armamentos e munições de guerra...

Em todo caso, como no telegramma se diz ser possivel que a medida, se fôr adoptada, se extenda a futuros casos semelhantes, esperemos que o accordo se faça e que de sua applicação resulte ao menos menor possibilidade de sangueira, não por falta de combatentes, mas por falta de recursos bellicos para matar.

Somos, aliás, scepticos, porquanto a providencia radical seria abolir as industrias de guerra, o que é apenas um mytho. Desde que essas industrias formidaveis continuem a viver, alguem, no mundo, ha de pagar o pato... da morte.

OS MUNICIPIOS

O ESTADO do Rio terá, dentro em pouco, um partido de feição eminentemente popular, cuja bandeira serão o nome de Nilo Peçanha e o seu programma de governo na campanha da Alliança Republicana. Nitidamente evolucionista, como é de suppor, dada a orientação a que vae obedecer, a nova organização partidaria assentará as suas bases na acção dos municipios, cuja existencia ainda não foi bem comprehendida e utilizada no regimen que adoptámos em novembro de 1889.

Effectivamente, era commum, na Republica Velha, ouvir e ver sustentar que os municipios eram as cellulas da Federação, a reclamar que fossem mais bem attendidos pelos governos estaduaes, sempre prompto a sacrifical-os. Na pratica, porém, o que se observava é que de nada valiam para os governantes as chamadas cellulas federativas, servindo apenas para tramar a ascensão dos politicos ambiciosos.

Ainda ha pouco, o sr. Salles Junior, condemnando a absorpção dos poderes pelos governadores e presidentes de Estados, sustentava que ella bem poderia ter fim por força de uma resistencia municipal bem organizada, em consequencia do funccionamento de um systema constitucional que a permittisse.

De maneira que, em these, o municipio deve ser levado bem a sério. E' o parecer de toda gente.

Quem, no emtanto, traduzirá em facto essa aspiração geral? Será o novo partido, em formação no Estado do Rio, o primeiro a abrir caminho? Fazemos votos por que tal venha a succeder. E se isso se verificar, a vida politica, administrativa, economica e financeira da vizinha unidade federativa se modificará de modo bem sensivel.

Questão de tempo, apenas.

ABSURDOS... CARNAVALESCOS

DESDE muitos dias, a cidade está vivendo na alacre trepidação dos prodromos do Carnaval. Não é preciso assistir ás batalhas de confetti travadas em todos os bairros, nem frequentar os dansarás mais ou menos elegantes que cada noite arrastam a bamboleios innocentes ou a requebros voluptuosos a gente sequiosa de prazeres — no anseio intelligente de pôr de parte, ao menos durante algumas horas fugazes, os aborrecimentos inevitaveis da existencia dos civilizados do nosso tempo. Basta, para constatar o jubiloso phenomeno, palmilhar as ruas centraes ou suburbanas e mais particularmente a Avenida, para nos apercebermos da vivacidade contagiosa dos transeuntes, que é como uma onda de alegria a todos enlaçando nos seus irresistiveis contactos.

A despeito dessa amavel diaphoria collectiva, a chronica policial vae assignalando episodios cuja brutalidade é desconcertante contradição com a doçura e a amenidade de uma época em que a palavra de ordem são a pandega, a despreoccupação, a jovialidade, a camaradagem estrepitosa.

E' que a vida é essa constante cadeia de paradoxos provocados, quasi invariavelmente, pela incuravel estupidez do homem... E só isso explica que num ambiente tão propicio á alegria, ao gozo, ás expansões festivas, segundo as preferencias e o temperamento de cada folião, se encontrem imbecis que, turbando os prazeres do proximo, se candidatam a um logar na cadeia. Exemplo dessa tolice é um machinista da rua Castro Barbosa, no Andarahy, que espancou, contundiu, feriu, estropiou, a bengaladas ferozes, a mulher, a cunhada e a filha — só porque batalharam numa batalha de confetti e voltaram retardadas aos penates. Peor ainda: um "penetra" dos Fenianos quiz, em plena festa, matar a tiros de revólver o presidente da casa que, com os rigores regulamentares, se empenhava, talvez com exaggerada vivacidade, por envial-o ao olho da rua. E apenas não consummou a empresa porque é atirador desastrado.

Serão as reacções da alegria?

O MOMENTO INTERNACIONAL

O artigo 15º do Pacto da Liga das Nações

Annuncia-se de Genebra, que a Colombia levou ao conhecimento do Conselho da Liga o caso de Leticia e pediu a applicação do artigo 15 do *covenant* da mesma. Vale, pois, ver o que diz esse artigo.

Começa por declarar que, suscitando-se uma differença entre membros da Liga, susceptivel de levar a uma ruptura e se não foi o caso submettido a arbitramento, os membros da L. das N. são convidados a trazel-o ao conhecimento do Conselho, por simples communicação de qualquer delles ao Secretariado Geral. O Conselho tomará as providencias para resolver a questão e, no caso de não chegar a um accordo, publicará um relatorio recommendando as soluções que lhe parecerem mais equitativas e adequadas. Se o relatorio do Conselho é acceito unanimemente, não se computando os votos dos interessados, os membros da Liga se comprometem a não recorrer á guerra contra nenhuma parte que se conforma as conclusões. Caso, porém, o Conselho não logre approvar o seu relatorio, os membros da Liga se reservam o direito de agir como melhor lhes parecer á defesa dos seus direitos e interesses. Poderá ainda o Conselho levar, dentro do mesmo processo, o caso á Assembléa da Liga.

Não se comprehende bem por que a Colombia pediu, agora, a applicação do artigo 15, quando o caso já está em periodo de guerra. Talvez haja equivoco no telegramma e tenha a Colombia pedido a applicação do art. 16, que cogita das sancções, quando um paiz recorre á guerra contrariamente ás obrigações dos artigos 12, 13 ou 15, estabelecendo aquelles a arbitragem obrigatoria e este, como vimos, a solução pela propria Liga. Talvez, porém, queira a Colombia forçar a applicação do item 8º do artigo 15, que determina a liberdade de acção de uma das partes, se o Conselho julgar que o conflicto envolve uma questão de direito internacional da exclusiva competencia dessa parte.

Este é o ponto de vista da Colombia, declarando que o caso de Leticia é assumpto da sua soberania, pois esse territorio é uma parte do territorio colombiano, por fé de tratado perfeito e acabado. E recorda que, a 3 de setembro, o governo de Lima, recusando participação do incidente de Leticia affirmava que se tratava talvez de um manejo de communistas. Desejaria a Colombia, pois, provocar a manifestação referida no art. 15 do pacto, pelo Conselho da Liga, para ter reforçadas as suas razões.

O imposto unico não caiu

ROBERTO MARTIN

Já é do conhecimento de todos a determinação do sr. dr. Pedro Ernesto, quanto á conclusão do cadastro fiscal, para effeito da cobrança do imposto territorial, no 2.º semestre do corrente anno.

Foi uma grande decepção para os senhores latifundiarios que, depois da famosa reunião no gabinete do sr. interventor, sairam proclamando aos quatro ventos que o "imposto unico" tinha caido! Se caisse o "imposto territorial" seria a destruição das maiores esperanças de uma reforma economico-social que a Revolução de outubro trouxe dentro do seu programma. Mas, felizmente nada caiu, por isso que será mantido o decreto dando apenas o tempo necessario para que o grande publico — a quem a medida mais interessa, porque o beneficia — venha se enfronhar no assumpto, colhendo dados seguros, afim de não se deixar enganar pelos promotores da enorme campanha contraria á innovadora medida administrativa. Esta campanha não poderia deixar de vir, dirigida pelos grandes monopolizadores da terra, que falando em nome dos "pequenos proprietarios", visam unicamente defender as suas enormes áreas de terras incultas ou baldias, esperando ociosamente a crescente valorização que lhes traz o esforço inconsciente da collectividade.

O imposto territorial, que está incluido no Codigo dos Interventores como uma disposição procedente do triumpho revolucionario de 1930, virá substituir uma série de impostos anti-economicos, que causam o nosso empobrecimento e destróem cada vez mais todas as iniciativas.

Retardando a execução de tão salutar emprehendimento, a Republica Nova mostra mais uma vez o seu espirito de tolerancia. Não fôra um recúo deante da incerteza do exito no novo imposto. Pois não resta a menor duvida sobre os innumeros beneficios que elle trará a todos os que trabalham, quer na lavoura, quer no commercio, quer na industria ou em qualquer outro ramo de actividade.

Temos agora mais seis mezes para falar ás claras, ao povo. Todos os apostolos georgistas já estão se unindo para a formidavel cruzada, que terá como objectivo principal tornar conhecido de todos os brasileiros bem intencionados o plano genial do economista americano Henry George. Os formidaveis livros deste cerebro privilegiado têm sido traduzidos em todos os idiomas, faltando unicamente a traducção portugueza, que um nucleo de georgistas está promovendo e, em breve, sairá "Progresso e Pobreza" — a obra mais diffundida desse autor — e é de se esperar que tenha uma ampla acceitação no nosso meio. Quanto mais campanha fizerem contra Henry George, mais conhecido ficará seu nome e mais se divulgará a sua doutrina humanitaria.

A luta será longa, pois que a tarefa é grande. Mas o resultado será certo, embora tenhamos de esperar algum tempo.

Esperamos com calma o advento do imposto unico, porque, no dizer de mr. Brand Whitlock, o "Imposto Unico" é doutrina fundamental e a humanidade nunca ataca problemas fundamentaes, emquanto não estiver exhausta com os problemas superficiaes.

A MORTE DE FELIPPE DE OLIVEIRA

A noticia da morte de Felippe de Oliveira foi tão estupida que embrutece a gente. Nada mais difficil do que a resignação e, por isso mesmo, a religião elevou esse sentimento á altura de uma das mais difficeis virtudes que se praticam na vida. Porque, o que se sente é revolta, e, só quando a intelligencia fria nos recolloca dentro dos quadros normaes da existencia, é que se comprehende como é inutil não nos conformarmos com a realidade por mais agreste que seja. E então até a magua é mais profunda, porque se faz sentimento.

Felippe de Oliveira morre no esplendor de uma personalidade vigorosa. Quando elle appareceu, com Alvaro Moreyra, vindo do sul, e começou a publicar seus versos, de intenções symbolistas no "Fon-Fon", chamou logo a attenção para o seu nome. Trazia Felippe de Oliveira alguma coisa de novo, uma inquietação profunda e uma poesia, cuja pureza se evadia das fórmas consagradas. E foi logo dos poetas que começaram a reacção contra a herva de passarinho parnasiana, que proliferava nos imitadores de Raymundo, Bilac e Alberto de Oliveira.

Mais tarde, nos deu em *Lanterna Verde* um livro admiravel. Impressionado com o sentido geometrico das coisas, tirando o lyrismo da realidade, sem subterfugios artificiaes, e não recusando mesmo certas notas até romanticas, Felippe de Oliveira foi um poeta moderno, dentro do seu tempo e da sua sensibilidade. Alguns dos poemas desse livro, dentre elles *Los Kuprinos*, têm bem aquelle sabor de poesia pura, que nelles descobriu Ronald de Carvalho.

Mas, a saudade não nos permitte, a seus amigos e companheiros, uma evocação mais intensa do poeta, que o Brasil perdeu. Por emquanto todo esforço é para nos convencer de que não voltaremos a encontrar, bello, jovial, sportivo, o querido Felippe que, ha dois mezes, partira, para viajar pela Europa. Neste momento só ha logar para a tristeza...

RENATO DE ALMEIDA.

O café do Brasil na Guyana Franceza

O governador da Guyana Franceza, attendendo ás razões apresentadas pelo consul do Brasil em Cayenna, sr. Luiz G. Pacheco, e depois de ouvir a Camara de Commercio e a Camara de Agricultura, baixou uma resolução permittindo a importação directa dos cafés de origem brasileira sem outras formalidades que as exigidas pelas alfandegas do paiz, inclusive os direitos aduaneiros.

Fica, assim, revogada a prohibição que desde 1926 pesava sobre a entrada do nosso café naquella Guyana.

A revisão tarifaria e seus intuitos

JOÃO DE LOURENÇO

Redactor do DIARIO DE NOTICIAS

Julgo necessario prestar á nação, quando se cuida de conduzir o Brasil para um novo regimen tarifario liberto das lacunas que uma longa experiencia poz em relevo, no decurso de tantos annos, alguns esclarecimentos relativos ás alterações feitas nos systemas aduaneiros dos outros paizes. Temos o habito de opinar apressadamente, estabelecem-se confusões naturaes ou propositaes na materia. A obra de construcção nacional, por mais que se deva ater ao exame das circumstancias e contingencias brasileiras, não deve, em beneficio proprio, deixar á margem os ensinamentos dos povos que nos precederam na civilização, aplainando o caminho que as nações novas necessariamente têm de percorrer. A intelligencia collectiva se define e revela, pois, pela ponderação, pela isenção e lucidez com que aproveita aquelles ensinamentos, para adaptal-os á organização nacional até onde isso seja possivel.

Quanto ás tarifas aduaneiras, cumpre-nos assignalar que nunca se pensou menos no manejo dellas com fins proteccionistas do que na actualidade, conforme a tendencia manifestada na legislação internacional, nos dois ultimos annos. A politica aduaneira dos differentes paizes se inspira, portanto, em intuitos de defesa monetaria, de augmento das rendas publicas, de rectificação da balança commercial, principalmente. De modo que esse exemplo não fortalece o ponto de vista proteccionista sustentado no Brasil, para determinar desigualdades economicas ainda maiores. Registro esse facto porque tem sido constante a referencia á politica aduaneira dos outros paizes por parte dos que se empenham no sentido da manutenção do regimen proteccionista em vigor no Brasil. Ha evidente confusão sobre o assumpto. Não só na Europa mas nos outros Continentes ficou muito attenuada a politica de revisão tarifaria motivada por intuitos proteccionistas. Quanto ao Velho Mundo, uma verdadeira diversidade de providencias, tendentes ao contrôle do commercio exterior, tem sido utilizada. Quero assignalar o surto que ali reveste o intervencionismo official no dominio das relações economicas, contrariando o principio da inercia patrocinada no Brasil pelos que não se acham ao par do que occorre no mundo.

Particularmente na Europa, o intervencionismo do Estado reveste amplitude symptomatica. Estimula-se o consumo da producção interna, mediante o recurso ás quotas de limitação da entrada de mercadorias estrangeiras e o regimen das restricções, visando sobretudo reduzir a importação dos generos menos necessarios. Jamais se praticou, em tão larga escala, a politica do contrôle economico em todas as direcções.

Conjugando-se o exame dessas providencias com o caracter intrinseco que define as alterações tarifarias effectuadas na Europa, melhor sentimos que a crise economica e a crise financeira, affectando em relações reciprocas a balança commercial e o equilibrio orçamentario, constituem os factores decisivos na mudança dos systemas aduaneiros na Europa. A generalização dos accordos commerciaes reflecte, por sua vez, o proposito de rectificar os deficits do intercambio mercantil exterior. Não ha prova mais sobeja, pois, contra o ponto de vista, sustentado no Brasil, de que as modificações tarifarias obedecem á execução de uma politica proteccionista mais enraizada.

Em resumo: nas reformas tarifarias adoptadas no Velho Continente, prevaleceu o principio fiscal, isto é, o desejo de obter maiores rendas, sobre o principio de protecção industrial. O maior exemplo de aggravamento dos direitos aduaneiros nos é fornecido pela Italia, mediante o emprego da sobretaxa addicional de 15 %, ad-valorem, com a finalidade expressa de elevar a receita publica. A Hollanda tambem adoptou, mais brandamente, o mesmo principio com identico fim, sob o caracter de uma medida de emergencia a expirar no decurso de tres annos.

Na America Latina, apenas o Uruguay, Chile, Colombia e Cuba realizaram algumas alterações tarifarias destinadas á defesa da industria nacional. Nos demais casos verifica-se a pressão financeira definida pela necessidade de obter maiores rendas. Mesmo quanto aos paizes supracitados não predomina, nas reformas das tarifas, o ponto de vista proteccionista, unilateralmente, visto como elles adoptaram, igualmente, majorações de direitos com exclusiva finalidade fiscal.

Uma reforma das tarifas alfandegarias pode, portanto, ser promovida, posto que elevando as pautas, sem o intuito do proteccionismo industrial. O simples facto de sua execução não basta, pois, para que se forme a convicção de que os muros proteccionistas continuem a ser alterados por toda a parte.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeações e exonerações na Viação

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo á Companhia Rêde Sul de Matto Grosso, sem onus algum para a União Federal, privilegio, durante 70 annos, para a construcção, uso e gozo de uma rêde ferroviaria, constituida pelas seguintes linhas: Campo Grande-Ponta Porã, passando por São Bento, Entre-Rios e Dourados; Entre-Rios-Porto 15 de Novembro, passando por Porto Alegre á margem do Anhanduhy; São Bento-Porto Murtinho, passando por Nioac, Margarida e São Roque, com um ramal para Bella Vista.

Approvando o projecto e orçamento dos serviços de desmonte da rampa do corte de pedra da estação de Amorim, da linha do Norte, executados pela The Leopoldina Railway Company, Limited, na importancia total de 128:118$797.

Prorogando por um anno o prazo estipulado no art. 195 do decreto n.º 20.859, de 26 de dezembro de 1931, para a solução que melhor attenda aos interesses do serviço, no tocante ao pessoal diarista, mensalista, ajustado ou contractado, actualmente empregado nos serviços postaes e telegraphicos.

Exonerando, por abandono do emprego, Alvaro Soares, do agente de terceira classe da Rêde de Viação Cearense. Aspasia Nunes do Couto, de agente do correio de Affonso Penna, no Espirito Santo; e Enze Francisco Rugai, de auxiliar de 2.ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná.

Concedendo aposentadoria: a Oscar Augusto Teixeira, agente de 1.ª classe da Central do Brasil; a Anisio Thompson de Paula Leite, agente especial de 2.ª classe da mesma via ferrea; a Manoel Silva, guarda-fios de 1.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Belmiro Pereira de Sá, mestre de linhas, do mesmo Departamento; a Luiz Chiaverini, estafeta de 1.ª classe, do referido Departamento; e a Antenor Segui, 1.º official da Directoria Regional dos Correios de Santa Catharina.

Exonerando Pedro Edmundo Monteiro, de telegraphista de 5.ª classe, do Departamento dos Correios e Telegraphos; Anna Nogueira Waldick, de ajudante da agencia do correio de Presidente Alves, São Paulo; Leonisia Leite Bezerra Cavalcante, de agente do correio de Itabaiana, na Parahyba do Norte; Acyr Pimentel de Paiva Lessa, de 2.º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, este por ter acceitado o cargo de sub-director contador da Casa da Moeda; e a pedido, Walter Gomes, de fiel do thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Pautilla Frasson Soares, de agente postal de Recreio, em São Paulo; e Josaphat Campello, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Vianna, no Maranhão.

Tornando sem effeito o decreto que exonerou, a pedido, Castorina Gomes Alves, de agente thesoureira da agencia postal telegraphica do Rio Novo, no Espirito Santo.

Nomeando Nestor Gomes de Menezes, para fiel do thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Readmittindo Gilette Gomes Bezerra no cargo de agente do correio de Itabaiana, no Estado da Parahyba do Norte.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Está em fóco a questão da Defesa Nacional.

O general Góes Monteiro redigiu um capitulo especial da futura Carta Magna que legisla sobre tão complicada materia.

As suas idéas a esse respeito são muito conhecidas. Não vou repisal-as.

Para que as aspirações do general Góes Monteiro se transformem em realidade, é necessario que as forças armadas permaneçam na sua orbita de acção technica, sem a menor seducção pelos encantos e perspectivas da vida civil.

E' possivel isso?

Creio que não. O nosso Exercito, sobretudo, tem sido um orgão essencialmente politico. Fez a independencia. Creou os dias tragicos e atormentados da Regencia. Proclamou a primeira Republica. E está levando a segunda para destinos ignorados.

Nesta altura da vida brasileira, com tantas paixões em jogo, o Exercito Brasileiro poderá realizar a obra de segurança, de vigilancia e de protecção que os exercitos francez e norte-americano praticam? Acho muito difficil.

Os exercitos da França e dos Estados Unidos são blócos massiços de homens e machinas de guerra que não se interessam, de modo algum, pelas pugnas partidárias que agitam e convulsionam a politica nacional.

Preparam-se technicamente para a defesa do *solo patrio*, da invulnerabilidade das fronteiras e dos interesses imperialistas.

Se governam o paiz, como acontece na França, é por meio da politica secreta, da acção inflexivel do Estado-Maior.

Mas os grupos partidarios que se digladiem á vontade. Desde que não offendam os principios basilares da organização militar, o exercito não intervem na sua actividade politica.

No Brasil não se dá o mesmo. Difficilmente se encontra um militar que não seja politico e não tenha uma opinião sobre os destinos, a indole, o temperamento, as aspirações da sociedade brasileira.

Principalmente entre os moços. Não converse ainda com um tenente, um capitão, um coronel ou um general, fóra dos dominios da politica.

E' muito raro encontrar-se um militar de qualquer patente que não tenha engatilhado um plano de acção politica destinado a modificar os costumes nacionaes.

E os postulados que sustentam são diversos, representando um ponto de vista pessoal a respeito da situação politica do paiz.

O exemplo mais typico dessa anomalia é a politica outubrista. No seio da chamada familia revolucionaria as divergencias doutrinarias são profundas e constantes.

Se fosse possivel a organização de um leque ideologico fixando o matiz das opiniões que explodem nas tertulias do Club 3 de Outubro, teriamos de armal-o sobre um immenso feixe de varetas. E cada qual teria um colorido particular.

Acompanhando de perto os trabalhos do Congresso Revolucionario, tive opportunidade de constatar esse facto. Nessas condições pergunta-se: o general Góes Monteiro conseguirá manter o Exercito nos mundos disciplinados da caserna, equidistantes das paixões politicas que empolgam o paiz?

E' evidente que não se trata do afastamento deste ou daquelle militar da politica, mas de toda uma corporação que tem um passado essencialmente ligado aos movimentos partidarios que de quando em quando renovam o bloco dos detentores do poder.

Sem isso o capitulo constitucional elaborado pelo general Góes Monteiro vae, apenas, facilitar aos militares politicos o accesso aos postos de commando da vida civil.

Por mais bem organizado que venha a ser, o Conselho Supremo da Defesa Nacional se preoccupará, muito mais, das questões politicas do que das questões militares, iniciando-se, no Brasil, uma nova etapa do militarismo.

Os membros do C. S. D. N. poderão reagir contra essa tendencia mas a sua resistencia nada significará deante da pressão das forças politicas emanadas dos quarteis.

Não quero fazer prophecias. Mas deixar, aqui, apenas, este reparo.

Foi autorizada pelo interventor em S. Paulo a construcção de duas colonias de ferias escolares, uma na praia de Caraguatatuba e outra no alto da serra de Parahybuna

Para Todos

— Nem amor, nem fumo
— O braço de Nelson
— Utilidade da urtiga
— No fim.

PARECE que no Pará vae sendo duro de viver... O amor e o fumo soffrem por ali severas restricções. Em Vigia o prefeito prohibiu o namoro; e no Estado todo o custo dos cigarros vae augmentar e a caixa de phosphoros será vendida a 250 réis. Ora, o amor e o fumo são elementos fundamentaes na condição da vida "estavel"! Quanto ao primeiro, não se discute. Sem amor não ha vida. Ora o namoro é o primeiro degrão do amor. Prohibido aquelle, este corre o risco de ficar sem escada, a escada que conduz ao "crescei e multiplicae". Mas o fumo é, modestamente, mais do que no passado, um recurso de vida tão indispensavel quanto o pão, a agua, o somno, a luz. O fumo faz esquecer, e nunca, como agora, tanto se precisou de esquecer agruras e miserias, e, portanto, de fumar. Depois, é fumando que... se espera.

* *

TINHA-SE perdido o braço de Nelson, o celebre almirante inglez. Mas acabam de encontral-o. Como se sabe, na batalha de Trafalgar, ganha contra os francezes, Nelson teve um braço gravemente attingido por bala, e foi preciso amputal-o, o que se fez em St. Cruz de Teneriffe. A amputação foi feita com uma serra que ultimamente esteve exposta em Londres. O braço do heroe encontra-se hoje na cathedral de Las Palmas, ilhas Canarias. Está encerrado como preciosa reliquia por traz do altar-mór e é objecto de piedoso zelo, por parte parte do clero local. Desde que a noticia do achado se espalhou, cresceu de modo consideravel a actividade turistica em Las Palmas. Um negociante de bilhetes postaes já fez fortuna. Os hoteis transbordam. A cathedral é diariamente invadida. O braço cortado de Nelson é uma "mina".

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1822, terriveis combates, nas ruas da capital da Bahia, entre a tropa portugueza do general Madeira e as forças brasileiras do general Freitas Guimarães; a tropa de Madeira leva a me lhor e entrega-se a excessos crudelissimos; a abbadessa Joaquina Angelica, do convento da Lapa, foi trucidada a bayoneta. — Em 1835, gravissimos successos no Pará; rompimento entre o caudilho Francisco Vinagre e o presidente Clemente Malcher; parte da cidade é bombardeada pela divisão naval surta no porto de Belém. — Ephemerides de amanhã. — Em 1567, fallecimento de Estacio de Sá, em consequencia do ferimento recebido no dia 20 de janeiro no ataque ao forte Urucúmirim. — Em 1827, a celebre batalha de Ituzaingo, entre o exercito argentino commandado por Alvear e o brasileiro commandado por Barbacena.

* *

A urtiga é uma planta "carne de cão", isto é, que nasce espontanea e abundantemente por toda parte, mesmo nos paizes de clima frio. Sua utilidade é extraordinaria. Com a substancia filamentosa de suas ramas fabricam-se barbantes, linhas, cordas, rêdes de pesca. Quando nova e tenra, é uma boa hortaliça, que se come cosida; e, se se come demais, é laxativa. Emprega-se ainda na alimentação dos animaes. Com ella se fórma uma pasta excellente para nutrir os perús nos primeiros tempos da criação. Utiliza-se a urtiga tambem na medicina. A urticação, ou acção de bater uma parte do corpo com galhos de urtiga verde, é empregada no tratamento de differentes doenças, seja para excitar directamente a pelle, ou para agir sobre os tecidos sub-cutaneos ou, emfim, para agir consecutivamente sobre o systema nervoso. Esta pratica era conhecida dos antigos, e Celso e Areteur a recommendavam especialmente contra o rheumatismo agudo.

* *

NOS nos submettemos a certas ideias, não como a verdades, mas como ao poder: acceitando uma disciplina para a consciencia, nós nos habituamos á servidão do espirito. — MADAME DE STAEL.

Quinzena Catholica de Cultura Civica

O encerramento dos Congressos Parochiaes promovidos por sua eminencia o sr. cardeal

Dois aspectos da sessão de hontem do Congresso Parochial

Encerram-se, hoje, os diversos Congressos Parochiaes promovidos por S. E. o sr. cardeal Sebastião Leme.

O programma de hoje é o seguinte:

SANT'ANNA — A's 7 horas, missa campal na praça D. Sebastião Leme; ás 15 horas, visita collectiva dos diversos bairros da parochia ao altar da Adoração Perpetua; ás 17 horas, procissão solemne, presidida por s. ex. revma. monsenhor Bento Aloisi Masello, nuncio apostolico. Consagração ao Sacratissimo Coração de Jesus. Benção do Santissimo Sacramento.

LAGÔA — Encerramento do Congresso por occasião da missa. Sermão ao Evangelho: "Defender o pensamento catholico e suas aspirações é o maior serviço prestado ao Brasil", pelo padre Manoel Soares, vigario da parochia.

SANTO ANTONIO DOS POBRES — A's 8 horas, missa e communhão geral das Associações Catholicas Masculinas; ás 10 ½, missa em acção de graças pelo bom exito do Congresso; ás 17 horas, procissão de Santo Antonio pelas ruas principaes da parochia. Em seguida sermão: "A acção catholica. Santo Antonio, modelo e protector da Acção Catholica", pelo padre dr. Felicio Magaldi. "Te-Deum" e benção.

SALETTE — A's 7 ½ horas, missa e communhão geral dos homens, Liga Catholica, Vicentinos, Congregados Marianos e demais congressistas; ás 16 horas, sessão solemne de encerramento do Congresso; hymno nacional, "Deus e a religião nas leis do paiz", (conferencia), musica, "O divorcio é contra a lei divina e natural", pelo dr. Manoel B. Pinto; musica, Diffusão do espirito de paz entre os povos, (conferencia); musica, discurso final pelo conego Henrique de Magalhães. Hymno final, "Nossa terra baptizada".

PAQUETÁ — A's 7 ½ horas, missa e communhão geral de homens da Liga; ás 16 horas, procissão á capella de S. Roque. Em frente á matriz apotheose em honra a Jesus Christo. Falarão os drs. Pio Benedicto Ottoni e Christovão Breiner. Benção do Santissimo Sacramento.

ILHA DO GOVERNADOR — A's 14 horas, conferencias pelos drs. Hamilton Nogueira, Ildefonso Albano e senhorita Ida Leão Teixeira.

BOMSUCCESSO — A's 18 horas, as populações de Ramos e Bomsuccesso farão um grande movimento em prestito civico-religioso, terminando na praça Bomsuccesso, onde falará o revmo. conego Oscar Sampaio Maria Auxiliadora.

CAMPO GRANDE — A's 8 horas, missa campal com communhão geral; ás 10 ½, missa solemne, com acompanhamento de orchestra, sob a direcção do maestro capitão Izaias; ás 16 horas, procissão que percorrerá as ruas da Matriz, praça D. João Esberard, rua Coronel Agostinho, Campo Grande, Albertina, Aracajú, Barcellos Domingos, praça 3 de Maio, rua Augusto Vasconcellos; ás 18 horas, sermão pelo revmo. conego dr. Henrique de Magalhães e benção do Santissimo Sacramento.

BENTO RIBEIRO — A's 17 horas, grande procissão. Conferencia pelo sr Mario Sombra. Discurso do professor José Piragibe e allocução pelo padre José Barbosa Lima.

OS COMMERCIANTES QUE VENDEM ARTIGOS PARA CARNAVAL PODERÃO ORNAMENTAR SUAS FACHADAS SEM LICENÇA

O dr. Lourival Fontes, attendendo a um pedido que lhe foi feito pelo Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, resolveu autorizar a todos os commerciantes que tenham pedido licença para a venda de artigos para carnaval, a ornamentar as fachadas dos seus estabelecimentos, da maneira que lhes approuver e sem que tenham de pedir qualquer licença para isso.

Aposentados pela Caixa de Pensões da Central do Brasil

A Caixa de Pensões e Aposentadorias concedeu aposentadorias aos seguintes funccionarios da Central do Brasil: José Onofre de Carvalho, auxiliar de escripta da 6ª Divisão; Ovidio da Silva, guarda-chaves de Barra do Pirahy; Luiz Casemiro, mestre de linha; Antonio Ramos, trabalhador da estação de Cruzeiro; Marcolino Marça, guarda da 1ª Inspectoria; Manoel Affonso, trabalhador da 1ª Inspectoria de Linhas; Luiz Lemeiller, official de 1ª classe da 4ª Divisão; José Maria da Costa, guarda da 1ª Inspectoria da 3ª Divisão; Honorato José Baptista, operario da conserva de D. Pedro II; e Honorio Gomes Pereira, trabalhador da 4ª Inspectoria da 4ª Divisão.

Guerra, não; bala, só...

RICARDO PINTO

Os conflictos que ora perturbam a paz continental — Paraguay x Bolivia, Perú x Colombia — fazem-me recordar certa pagina admiravel de Eça de Queiroz. E' aquella em que Carlos da Maia, indignado com o Damaso, que lhe accenara um adeusinho displicente por estar ao lado da importancia titular e ministerial do sr. conde de Gouvarinho, atravessou a rua, resolvido, para ir ameaçar o cretino de dar-lhe bengaladas. Damaso, covardão, enguliu, é claro, a affronta. Mas no dia seguinte, com pruridos retardatarios de dignidade, incumbiu o tio de procurar João da Ega e exigir esclarecimentos. Esclarecimentos, sim, pois desejava saber se o Maia tivera a intenção de offendel-o. E o Ega explicou, então: "De offendel-o, não. Apenas de dar-lhe bengaladas." Tanto o Paraguay, como a Bolivia, e tanto o Perú, como a Colombia, não estão em situação official de guerra. O que não impede, todavia, que paraguayos e bolivianos se estripem nas mattas pantanosas do Chaco, combatendo ferozmente em torno de fortins imaginarios, nem que peruanos e colombianos, postados um defronte do outro, á vista de Leticia, afiem os chanfalhos e carreguem os trabucos, promptos para a sangueira proxima. Debalde intervêm conciliatoriamente as chancellarias amigas. Depressa responde o governo de Assumpção: "Guerra? Mas o Paraguay não declarou guerra nenhuma. O Chaco pertence ao territorio nacional e como estrangeiros desabusados nelle se querem estabelecer, as nossas tropas procuram expulsal-os." A Colombia não argumenta de outra fórma. A cidade de Leticia é de sua propriedade. Mas os peruanos a invadiram. Trata de rehavel-a, portanto. Pode-se chamar guerra, a isso? — pergunta. O que é interessante é que todos os belligerantes justificam as suas pretensões com compromissos solemnemente assumidos em tratados. Prova-se mais uma vez, assim, a inutilidade desses papeis internacionaes e chega-se novamente á conclusão de que só a bayoneta e o canhão podem resolver essas questões. O Itamaraty empenhou os seus melhores officios para impedir, no norte, o choque armado, já agora inevitavel. A' Argentina tudo tem feito para interromper a luta na vizinhança das suas fronteiras. Para não falar, ainda, da interferencia constante e apaziguadora da diplomacia americana. Nem as razões de pecunia, que esta interpreta, conseguem esfriar os animos exaltados. Paraguayos e bolivianos continuam a pelejar, com numeroso morticinio diario, e peruanos e colombianos, cada qual mais sortido de engenhos de destruição, esperam, em posição de sentido, a voz de commando. E' a guerra, afinal — dizemos nós. Não, não é guerra — retrucam elles. São questões particulares, nas quaes não devem intervir estranhos. Mas a metralha crepita no Chaco, amigos; e nas immediações de Tabatinga, poderosos aviões de bombardeio preparam-se para alçar vôo e despejar toneladas de polvora. Praticamente, a guerra está iniciada, de um lado; do outro, imminente. A ausencia de declarações formaes de hostilidade não modifica a significação dos acontecimentos. Como não evita a morte de milhares de creaturas. Politicamente, porém, todos esses paizes mantém as mesmas relações de cordialidade. E se porventura pergunta algum governo vizinho ao Paraguay se quer guerrear a Bolivia, responde logo que não, mas apenas escorraçar, á bala, os bolivianos que se installaram no Chaco. A Colombia tambem deseja apenas manter a sua soberania sobre Leticia. Tal e qual Carlos da Maia, que absolutamente não pretendera offender o patife do Damaso, mas dar-lhe bengaladas, somente...

AUTORIZADA A CONSTRUCÇÃO DE DUAS COLONIAS ESCOLARES DE FÉRIAS

S. PAULO, 18 (A. B.) — O interventor federal autorizou a Secretaria da Viação a executar o projecto de construcção de duas colonias escolares de férias. Essas colonias serão localizadas uma na praia de Caraguatatuba e outra no alto da serra de Parahybuna, á margem da estrada de rodagem que está sendo concluida.

Terão as referidas colonias capacidade para quinhentas crianças e sua construcção obedecerá aos mais modernos preceitos de hygiene.

POLITICA

O DIRECTORIO DA UNIÃO CIVICA BRASILEIRA

Pelo que se noticia, já está constituido o directorio da União Civica Brasileira, a formação politica que substituiu nas aspirações dos próceres da Republica Nova a idéa da fundação do Partido Nacional.

Integrarão a Executiva do novo gremio politico os ministros das pastas civis, o general Góes Monteiro, o capitão João Alberto, chefe de Policia, e major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Provavelmente, o sr. Antonio Carlos tambem figurará no directorio. O Rio Grande do Sul ficará com tres representantes no directorio: os ministros Oswaldo Aranha, Antunes Maciel e Salgado Filho.

O Norte será representado pelos srs. José Americo, Góes Monteiro, João Alberto e Juarez Tavora, e Minas, pelos srs. Afranio de Mello Franco, Antonio Carlos, Washington Pires e Virgilio de Mello Franco, cabendo ao sr. Olegario Maciel, ao que se annuncia, fazer a escolha.

Liberdade de crença

O presidente do Synodo Presbyteriano dirigiu ao ministro Maciel o telegramma abaixo:

"Exmo. sr. ministro Antunes Maciel, Ministerio da Justiça. O Synodo Central da Igreja Presbyteriana do Brasil, ora reunido em Nictheroy, deliberou saudar v. ex., manifestando, sem caracter politico, sua satisfação e caloroso applauso pela inclusão nas theses basicas da União Civica Brasileira do item 10.°, que sustenta a liberdade de cultos.

Mathias Gomes dos Santos, presidente".

Patrionovismo

Acha-se fundado nesta capital, o Centro Imperial de Estudos Politicos e Sociaes do Rio de Janeiro, subordinado ao "Supremo Conselho Patrionovista de São Paulo, representado por seu illustre membro, o digno conselheiro deste sector, dr. Paulo Dutra da Silva.

A sessão inaugural foi presidida pelo delegado do Supremo Conselho, havendo o sr. presidente estudado brilhantemente varios pontos do Programma Patrionovista, salientando os que dizem respeito á defesa do bem nacional.

Tendo sido acclamado unanimemente chefe do "Centro Imperial de Estudos Politicos e Sociaes do Rio de Janeiro", o sr. Mario Sombra convidou para constituirem a directoria os seguintes patrionovistas: sr. Alberto Ildefonso de Oliveira, director de propaganda; sr. Isaac Tapajós, secretario; sr. Adonai Medeiros, thesoureiro.

Por ter de se ausentar da capital, foi este ultimo substituido pelo dr. Josalfredo Borges.

Foi marcado o dia de quinta-feira, ás 20 horas, para as reuniões semanaes do Centro.

Fundado o Partido Social Democratico do Paraná

O chefe do Governo recebeu do interventor no Paraná, sr. Manoel Ribas, o seguinte telegramma: "Curytiba, 16 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. a fundação do Partido Social Democratico perante 78 convencionaes do interior e elementos mais representativos da capital. Foi eleito pelo voto secreto o seguinte directorio central: dr. Antonio Jorge Machado Lima, coronel Ayrton Plaisant, professor dr. Garcez do Nascimento, tenente Idalio Sardenberg, professor dr. Francisco Franco, capitão Catão Menna Barreto, professor dr. Paula Soares Netto, general Raul Munhoz, dr. Eduardo Virmond Lima, industrial Ivo Leão e dr. Hugo Simas. A assembléa acclamou-me presidente honorario do partido. Em torno da nova organização partidaria congregam-se elementos de mais destaque que apoiam a orientação do governo revolucionarios. Saudações cordeaes — M. Ribas".

Partido Alliancista Renovador

Communicam-nos:

"Afim de facilitar por todos os meios o alistamento eleitoral e tendo em vista que nem todos podem comparecer nos postos de alistamento nos dias uteis, devido suas occupações, o Partido Alliancista Renovador (P. A. R.), resolveu que o Posto Eleitoral n.° 2 sito á rua da Conceição n. 25, na vizinha cidade de Nictheroy, funccione todos os domingos das 9 ás 15 horas; e nos dias uteis, das 8 ás 22 horas, encontrando aquelles que desejem alistar-se todas as facilidades e nenhuma despesa".

Partido Economista do Brasil

(Do seu Manifesto á Nação)

POLITICA INTERNACIONAL

O Partido Economista, identificado com o espirito nacional, cooperará para que a politica internacional se mantenha dentro das generosas tradições do sentimento brasileiro, pela igualdade entre as nações, pela concordia universal, pelo devotamento ás idéas pacifistas, pela confraternidade continental, pelas soluções por arbitragem, pela prohibição da guerra de conquista, pela lealdade á fé dos tratados e convenios.

DEFESA NACIONAL — FORÇAS ARMADAS

As classes armadas são imprescindiveis á grandeza e á tranquillidade da Patria, como forças garantidoras da nossa integridade territorial, das nossas communicações maritimas, da guarda do nosso littoral, da nossa protecção aerea, da soberania da nacionalidade e, portanto, como factor das possibilidades economicas do Brasil, cabendo, para isso, aos governos proporcionar ao Exercito e á Marinha de Guerra, além da subsistencia condigna, os indispensaveis elementos de aperfeiçoamento e efficiencia. A demais, a existencia de uma nação está subordinada á efficiencia dos seus meios de defesa. Se as idéas de paz fizeram grandes progressos, nenhum povo, consciente dos seus destinos, poderá confiar a sua segurança tão sómente ás sentenças dos tribunaes internacionaes.

A politica exterior do Brasil orientou-se invariavelmente para soluções pacificas. Devemos conservar esse idealismo. No meio continental em que vivemos, nada pretendemos além das nossas fronteiras, pois as temos demarcadas e definitivas.

O nosso apparelho de defesa nacional deve, por conseguinte, limitar-se a garantir a absoluta soberania do nosso povo.

Mas a guerra moderna, conforme a lição dos ultimos conflictos, reclama a mobilização de todas as forças moraes, materiaes e financeiras para a conquista da victoria. Preparal-a é dever primordial dos governos. Dado esse aspecto geral da mobilização, a sua preparação e coordenação competirá a um **Supremo Conselho de Defesa Nacional**, orgão permanente, que subsistirá, no quadro de planos e programmas, embora passem os governos.

As forças terrestres, maritimas e aereas são apenas meios de execução. Na rectaguarda deve a nação, com todos os seus recursos, sustental-as. Para isso torna-se indispensavel prevêr o recrutamento dos homens, a producção, a reunião e o transporte dos materiaes e o abastecimento das forças e da propria nação.

O recrutamento dos homens será feito pelo serviço militar obrigatorio, principio honroso e justo, sorteando-se os homens necessarios ao preenchimento dos claros, conforme os effectivos possiveis, dentro das dotações orçamentarias, facilitando-se o preparo militar dos restantes, em idade legal, nas escolas, nos clubs sportivos, nas instituições idoneas, a juizo technico da autoridade competente. Tudo se deve envidar para que o serviço militar não constitua funcção adversa á vida normal de cada cidadão.

(Continua).

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas

Lindo vestido de passeio, em crepe setim.

Maximas

A bôa consciencia é o vestibulo do céo. — São Chrisostomo.

— A bôa consciencia é uma ficha de consolação que o tempo, habilissimo jogador que é, não póde ganhar-nos. — Mme. de Lambert.

— A consciencia é, a um tempo, testemunha, fiscal e juiz. — Martinez de La Rosa.

Anniversarios

Transcorreu hoje a data natalicia da senhorita Almerinda Lopes de Araujo, filha da viuva Sra. Hilda Mendes de Araujo.

— Transcorre, na data de hoje, o natalicio da senhorita Dulce de Campos Heitor, filha do sr. Casimiro Campos Heitor, pharmaceutico.

— Faz annos hoje o sr. Norival do Brito Mattos, funccionario municipal.

— Faz annos hoje o sr. Dionysio Martins Portella, academico de direito.

General Dr. Alvaro Tourinho — A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. general dr. Alvaro Tourinho, director geral de saude da guerra e presidente da Cruz Vermelha Brasileira. O illustre militar e homem de sciencia é uma figura de vivo relevo na sociedade brasileira, tendo-se imposto, muito cedo, como clinico e cirurgião dos mais distinctos de sua geração. Os seus innumeros amigos, militares e civis, vão prestar-lhe, hoje expressiva manifestação por motivo de sua data natalicia.

— Completa hoje a sua segunda primavera o traquinas Yvan, filhinho do sr. Anthero Costa, commerciante na praça de Nictheroy, e de sua esposa d. Nair Marques da Costa.

A viuva Tharcylla Marques, avó do anniversariante, e sua filha srta. Angelica Marques, auxiliar do nosso commercio, em regosijo, offerecem uma recepção aos amiguinhos de Yvan na sua vivenda de S. Christovão, nesta Capital.

— Faz annos hoje a senhorita Hilda Pereira filha do capitalista José Pereira, e de d. Anna Pereira.

— Fez annos hontem a sra. d. Leila Ferreira Coelho, esposa do dr. José Ferreira Coelho e filha do sr. João Luiz dos Santos, director-presidente do "Jornal do Brasil".

Noivados

No Juizo da 3.ª Pretoria Civel estão correndo os proclamas de casamentos:

Euclydes de Almeida e Herminia Lucas Amado Jonas Lino da Costa e Maria Antonia Ferreira. Augusto Iane Lacerda e Laura Feitoza. William Thomaz Burgem e Jessie Margaret Baird. Manoel Motta Teixeira e Iracema Marques. João Baptista Guerra Junior e Izilda de Souza. Aureo Ferreira Bravo e Zilah Fernandes Chaves. Dr. Antonio de Souza Leite e Maria Bonaccorsi. José Amoroso e Luciula Nunes de Souza Mendes. Francisco Teixeira e Piedade Augusta Ferreira. Kazimierz Czeszak e Friedericka Ecymayer. Antonio Alves dos Santos e Julia Martins dos Santos.

—

Com a senhorita Maria da Conceição Erthal, filha do sr. Virgilio Erthal, fazendeiro e commerciante no municipio de Bom Jardim, E. do Rio, e de d.ª Amalia Erthal, contractou casamento o sr. Manuel Vasconcellos Teixeira, alto funccionario da Sociedade Fluminense de Agricultura.

— Com a senhorita Beatriz Burlamaqui Pereira, filha do funccionario da R. G. Telegrapho, Antonio Domingos Mesquita Pereira e d. Carmen Burlamaqui Mesquita Pereira, contractou casamento o sr. Pedro Vieira Pousa, filho do negociante Amancio Pousa Soto e d. Arminda Vieira Pousa.

Casamentos

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Carlos Ribeiro Junior, filho da viuva Livia Drummond de Mello Ribeiro, com a senhorita Gisella Pontes Caminha, filha do sr. José de Castro Caminha.

O acto civil realizou-se ás 13 horas, na 7.ª Pretoria Civel, tendo sido testemunhas o commandante João Pinto de Faria e sua esposa.

Enlace João Costa-Alda Vivacqua — Consorciaram-se, hontem, o dr. João Costa, clinico nesta Capital, e a senhorinha Alda Vivacqua, filha do sr. Egydio Vivacqua, presidente da sociedade exportadora Vivacqua Irmãos & A., desta praça. Foram paranymphos no acto religioso os srs. Egydio Vivacqua, e dr. Guterrez do Valle e d. Maria Magdalene Costa e Angelina Vivacqua e no acto civil, coronel dr. João Affonso Ferreira, sr. dr. Augusto Lins; senhoras Esmeralda Pereira e Theonilla Vieira Vivacqua. Celebrou o casamento religioso d. Helvecio, arcebispo de Marianna, que saudou os nubentes, transmittindo-lhes a benção papal, enviada mediante o seguinte telegramma dirigido ao Exmo. Nuncio Apostolico: "Augusto Pontifice abençôa paternalmente novos esposos dr. João Cardoso Costa e Alda Vivacqua desejando-lhes toda a felicidade christã". Cardeal Pacelli".

Nascimentos

O senhor e senhora Jupy de Sá estão de parabens com o nascimento da sua filhinha Ruth.

Bodas de Prata

Transcorre amanhã, o vigesimo quinto anniversario de casamento da senhora Alzira Barbosa Rodrigues com o sr. José Barbosa Rodrigues, funccionario da Directoria da Fazenda Municipal.

Commemorando esta data, os sobrinhos do casal mandam rezar missa festiva, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, sendo celebrante o reverendo padre dr. Henrique de Magalhães e á noite os anniversariantes receberão em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, as pessoas que constituem o vasto circulo de suas relações.

Soirées Dansantes

Selecto Esporte Club — Realisar-se-á hoje na elegante séde social do fidalgo club da rua Mariz e Barros uma linda soirée dansante cujas danças serão rythmadas pela excellente jazz-band Nolasco. Essa festa já será realisada nos novos salões, especialmente preparados e ornamentados para os festejos carnavalescos que serão deslumbrantes. Para o "Grand bal masqué" de domingo de carnaval, cujo traje será fantasia de luxo, smoking ou branco a rigor, existirão convites especiaes que poderão ser procurados na secretaria ou em mãos do sr. cobrador, diariamente.

Exposição

IV Exposição Canina de Petropolis — Vae constituir, certamente um acontecimento social de rara distincção a IV Exposição Canina de Petropolis, promovida pelo Brasil Kennel Club.

A festa, que promette ter um brilho invulgar, nella figurando os mais bellos exemplares do Brasil, será realizada a 12 de Março proximo, no lindo parque do Collegio S. Vicente de Paula, a Avenida 7 de Setembro, gentilmente cedido pela sua direcção.

O Brasil Kennel Club offerecerá uma valiosa medalha para o "Grande Premio Criação Nacional", que será conferido pelo jury ao melhor exemplar, nascido e criado no Brasil, que comparecer a Exposição.

As inscripções são feitas, diariamente na Casa Hermanny, á Avenida 15 de Novembro n.º 764 em Petropolis, e na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas nº 7, phone 2-2680, nesta capital.

Viajantes

Sob a direcção do commandante A. E. La Porte, chegou hontem á tarde, procedente do Rio da Prata, o hydro-avião da carreira semanal da Panair.

Desembrcaram dessa aeronave nacional, no aeroporto do Rio de Janeiro, os seguintes passageiros: procedente de Buenos Aires, Juan Ganzo Fernandez; de Porto Alegre John Barbour e A. L. Wilcox; e de Paranaguá, Caio Machado. Em transito, de Buenos Aires para Belém do Pará, veiu Armand Legaud.

Dirigido pelo commandante W. S. Grooch, segue hoje para o Norte, com as 14 escalas de costume o hydro-avião PP-PAE da Panair, levando os seguintes passageiros desta capital: com destino a Recife, Salvador Canetti; para Fortaleza, J. Nogueira Lima e V. J. Bensusan; para Belém do Pará, Fernando Corrêa Mendes e Fritz Beling; para Port of Spain, em continuação da sua viagem de circumnavegação aerea do nosso continente, os escriptores L. F. V. Drake e sua esposa, e para Miami, Peter G. Klauk.

Festas

Club S. Christovão — A directoria do Club de São Christovão já está em franca actividade para os grandes festejos de segunda-feira gorda. Assim é que o edificio social está soffrendo reparos geraes, interna e externamente, afim de poder proporcionar todo o conforto possivel ao seu selecto corpo de associados e convidados durante os citados festejos. A decoração dos salões está entregue a habeis e conceituados artistas que por certo os transformarão em ambientes de raro e elegante exotismo. O baile do Club de São Christovão está, pois, fadado a um successo sem igual, nas festas carnavalescas do corrente anno.

Celemy Club — E' grande a animação em torno da festa carnavalesca que esse elegante club prepara para hoje, no salão da rua Gustavo Sampaio, 26. Traje: fantasias ou passeio. A festa terá inicio ás 9 horas da noite.

Festa Praieira — Copacabana viverá horas de intensa alegria hoje. Realiza-se a linda festa praieira promovida pelo Touring Club do Brasil e pela Prefeitura do Districto Federal, com o concurso dos clubs locaes. O Praia Club e o Atlantico Club estão interessados em emprestar o maior brilho á festa.

Club de Regatas Guanabara — O Club de Regatas Guanabara offerecerá aos seus associados, como nos annos anteriores, um baile a fantasia a realizar-se sabbado de Carnaval, 25 do corrente.

O palacio da Avenida Pasteur, com a sua optima localização a beira-mar, deverá constituir, com a sua linda decoração a cargo de artistas competentes e technicos especializados, um espectaculo maravilhoso e adequado especialmente para a commemoração dos festejos a Momo, sendo que, durante o mesmo será feita profusa distribuição de brindes dos mais interessantes para os presentes.

Gremio 11 de Junho — A directoria desta antiga agremiação recreativa resolveu não dar o baile a rigor, no dia 25 do corrente, pelo facto de a séde provisoria, á rua 24 de Maio n. 475, na estação do Riachuelo, não offerecer o conforto e a commodidade necessarios a uma festa, nos moldes das que foram realizadas nos annos anteriores, e tambem, porque, o seu actual presidente, general dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, não se acha ainda completamente restabelecido da grave enfermidade de que foi ha tempos accommettido. Entretanto, ficou deliberado que, no domingo, dia 26, das 14 ás 19 horas será realizado na alludida séde, uma festa infantil, podendo a ella comparecer todas as creanças, filhos de socios ou não, as quaes fantasiadas se façam acompanhar de seus paes ou parentes. As dansas serão animadas pelo esplendido conjunto musical, sob a direcção do conhecido maestro Nolasco.

Enfermos

Acha-se gravemente enferma, recolhida á sua residencia, a sra. Antonieta de Campos Lobato. Muito relacionada na sociedade carioca e no corpo diplomatico estrangeiro, a sra. Lobato tem sido muito visitada.

Fallecimentos

Em sua residencia, a rua Dr. Paulo Cesar, 278, em Nictheroy, falleceu, victima de um edema pulmonar, a sra. d. Blandina Campello da Silva.

A saudosa extincta era natural do Estado de Pernambuco e viuva do prof. Leonidas Silva, já fallecido.

Deixou os seguintes filhos: capitão tenente Samuel Brasileiro da Silva, Daniel Theophilo da Silva, Leonidas Philadelpho da Silva, Jonathas Brasileiro da Silva, doutorando Timotheo Brasiliense da Silva, senhorita Leticia e a sra. Eunice Silva Martins Seixas.

Missas

Engenheiro Carlos Ceylão Filho — Os funccionarios da Secção de Saneamento e Dragagem, em Santa Cruz, fazem celebrar amanhã, ás 8.30 na matriz local, missa por alma do engenheiro Carlos Ceylão Filho.

Visconde de Ouro Preto — Terça-feira, 21º anniversario do seu obito e 97º do seu nascimento, será celebrada missa pela alma do saudoso finado Visconde de Ouro Preto, na Matriz da Gloria, ás 9 horas.

Dr. Paulo de Frontin — Por alma do dr. Paulo de Frontin será celebrada terça-feira 21, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, na Egreja da Candelaria.

Commemoração do cincoentenario da chegada do primeiro trem e collocação da pedra fundamental da nova estação da Leopoldina em Petropolis

Hoje, 19 do corrente, commemorando-se o cincoentenario da chegada do primeiro trem á estação de Petropolis, será collocada, com uma simples ceremonia, a pedra fundamental da nova estação que a Leopoldina Railway vae construir na bella cidade serrana.

Consideramos interessante consignar aqui alguns dados a respeito da construcção da linha Mauá a Petropolis.

A contrucção de uma estrada de ferro que facilitasse as communicações entre a então capital do Imperio e Petropolis, foi sempre objecto de cogitação do espirito emprehendedor do commendador Irineu Evangelista de Souza, agraciado depois, pelo governo Imperial, com os titulos de barão e mais tarde, Visconde de Mauá, com grandeza.

Não havia ainda estrada de ferro no Brasil, mas o grande e inolvidavel Mauá, sabendo que se iniciava a construcção de caminhos de ferro na Europa, e embora tivesse de arcar com as difficuldades naturaes daquella época, isto é, em 1852, porém, com o desejo exclusivo de melhorar as communicações para Petropolis localidade, já na occasião, procurada pelo seu excellente clima, e de iniciar no Brasil a construcção do caminho de ferro, obteve dos governos do Imperio e da Provincia do Rio de Janeiro e executou os privilegios que lhe foram concedidos do estabelecimento de navegação por vapor para o serviço de passageiros e cargas entre a capital do Imperio e o ponto da praia do mar chamado Mauá, do Municipio da Estrella, naquella Provincia, e da construcção de uma estrada de ferro desde esse porto de Mauá até a Raiz da Serra Nova de Petropolis, serviços que realizou á sua custa ou das Companhias que organizou.

O caminho de ferro, construido de Mauá á Raiz da Serra, com a bitola primitiva de 1m,67, foi aberto officialmente ao trafego publico em 30 de abril de 1854, conjunctamente com o serviço de navegação, seguindo os passageiros pela Serra, em vehiculos da Companhia de tracção animada.

Em 1872 o Barão de Mauá assignava contracto para a construcção do prolongamento da estrada de ferro, denominada de Mauá, desde a Raiz da Serra até Petropolis.

Esta parte, da Raiz da Serra a Petropolis, não chegou a ser construida pelo Barão de Mauá, por motivos de força maior, e sómente foi levada a effeito nos termos da concessão constante do contracto de 28 de fevereiro de 1879, lavrado entre a então Provincia do Rio de Janeiro e M. Calogeras, Pandiá Calogeras e Luiz Berrini.

Em 1881 foi organizada a Companhia Estrada de Ferro Principe do Grão Pará tendo por fim a acquisição do privilegio concedido a M. Calogeras, Pandiá Calogeras e Luiz Berrini, e, bem assim dos contractos referentes á navegação a vapor e Estrada de Ferro de Mauá á Raiz da Serra.

A estação ferroviaria da cidade de Petropolis foi aberta ao trafego em 19 de fevereiro de 1883, sob a direcção unica da Estrada de Ferro Principe do Grão Pará, que comprehendia os servicos de navegação por barcas a vapor da Côrte ao porto de Mauá, e do caminho de ferro de Mauá á Raiz da Serra e dahi a Petropolis.

A Estrada de Ferro Principe do Grão Pará reduziu a bitola do trecho de Mauá á Raiz da Serra e estabeleceu a bitola uniforme de 1m.00 de Mauá a Petropolis.

E', pois, o quinquagesimo anniversario da chegada do primeiro trem de passageiros a Petropolis que se commemora festivamente na presença do interventor federal do Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, o prefeito de Petropolis e altas autoridades do Estado do Rio de Janeiro, com a assistencia do chefe do Governo Provisorio e representantes do Municipio e pessoas gradas.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

766 — **Qual a primeira cidade fundada pelos europeus na America?** — São Domingo, hoje capital da Republica Dominicana, nas Antilhas, fundada em 1496 por Bartholomeu Colombo, irmão de Christovão Colombo.

767 — **"Sou filho de um grande pae e pae de um grande filho" — quem disse?** — John Scott Harrison, filho de William Henry Harrison, presidente dos Estados Unidos em 1841 e pae de Benjamin Harrison, que exerceu as mesmas funcções (1889-93).

768 — **Quem construiu o primeiro arranha-céo?** — O architecto americano William B. Jenney, que construiu em Chicago o "sky scrapper", "Home Insurance Building".

769 — **"Dollar todo-poderoso" — quem primeiro empregou esta phrase?** — O escriptor americano Washinkton Irving, no romance "The Creole Village", publicado em 1837.

770 — **Por que existe nas Laranjeiras, a "Bica da Rainha"?** — Porque essa fonte de afamada agua fazia parte dos terrenos da grande chacara que possuia naquelle bairro carioca a rainha Carlota Joaquina, mulher de D. João VI.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

771 — Que sorte teve o Presidente dos Estados Unidos, William Mac-Kinley?

772 — Quantas linhas de bondes mantem a Light nesta capital e qual a sua extensão?

773 — Que nome tem certa môsca africana que transmitte a molestia do somno?

774 — Qual foi a producção mundial do petroléo em 1931?

775 — A quem se chama, na historia da Inglaterra, "Iron Duke", Duque-de-Ferro?

BERLIM, 18 (United Press) - Noticias procedentes de Woltersdorf dizem que hontem á noite registrou-se serio conflicto nesta cidade entre hitleristas e communistas, ficando ferido um correligionario do chefe do governo

• OPPORTUNIDADES •

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcindo Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA

Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6—2973.

Dr. Santos Rocha

VIAS URINARIAS

Pratica dos Hospitaes de Paris — Avenida Rio Branco, 183 — 6.º andar — Salas 609 e 610 — Das 3 ás 7 horas.

Dr. Miguel Motta

Radiotherapia superficial e profunda — Av. Rio Branco 111 — Sala 110 — Diariamente das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Aristides Monteiro

Assistente do Professor Marinho, da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5560 — Residencia, 7-4689.

Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa reabriu seu consultorio: Rua São José 69 Tel. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel. 2-6489.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS

Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydrocele, sem operação e sem dor — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes

Da Faculdade de Medicina e Docente da Universidade do Rio — Partos em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras — Rua Rodrigo Silva 14, 5º andar — tel. 2-2604. — Residencia: rua Princeza Januaria 12 (Botafogo) tel. 5-1815.

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs. — Tel. 3-2467.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos dr. Moura Brasil do Amaral. — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 hs.

Dr. A. Tourinho

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Rua Alcindo Guanabara 26 — 9 ás 10 e 17 ás 18 hs. Tel. 2-2748.

Laboratorio do Dr. J. J. Magalhães Pecego

Exames de sangue, urina, escarro, fézes, pús, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Exames histo-pathologicos. Vaccinas autogenas. — Rua Gonçalves Dias 50 — 2.º andar — Tel. 2-6377.

Dr. Emilio Sá

Vias urinarias, Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes, Hemorrhoidas sem operação, Fistulas, etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 470 — Tel. 8-2624.

Dr. Cunha Mello

CLINICA DE DOENÇAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE. — Raios X. — Raios ultra violeta. — Pneumothorax. — Cons. Rua do Assembléa 47, diariamente, de 14 ás 18 horas — Telephone 2-0767.

Prof. Rocha Faria

Reassumiu a clinica. — Segundas, quartas e sextas. — Rua Primeiro de Março 9 — 1º andar.

Dr. Mario Cavalcanti

CLINICA GERAL — DOENÇAS VENEREAS

Av. Rio Branco, 183 — 5º and. — Sala 506 — Terças, quintas e sabbados — De 2 ás 4.

Dr. Arthur Moses

(LABORATORIO)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue liquido rachiano, tumores. Hemocultura. Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa glycose, chlolesterina creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. RUA DO ROSARIO 134, 1º andar — Tel. 3-5505.

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA — NARIZ E OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites mastoidites agudas. — CANCER da face, boca labios, linguas garganta, nariz ouvidos: tratamento pela diathermo. — Coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odéon 4º andar sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Detective — Lima

Investigações e vigilancias privadas. Preços sensatos. Consultas gratis. Pagamento em prestações. Maximo sigillo. Tel. 2-0860. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º sala 5.

Escriptas Commerciaes

Fazem-se e se regularizam a 20$. Contadores diplomados. Agencia Dic. Carioca 46, sobrado — Telephone: 2-4114.

Escripturação Mercantil

Em 4 mezes com diploma legal. Prof. Gama, Carioca, 46-1º. Das 14 ás 22 horas.

Moveis baratos

Só a casa MARQUES & REIS tem dormitorios desde 800$000 a 1:000$000 e salas desde 400$000 a 1:200$000 — Rua Visconde Itaúna, 507.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 hs.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela rua 7 de Setembro 155. — Preços modicos.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone 4-4102. — Resid.: 8-2911.

BLENORRHAGIA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. Fraqueza genital — Estreitamento de urethra. Tratamento rapido moderno sem dôr no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 18 — Rua Buenos Aires, 77 — 4.º and. DR. ALVARO MOUTINHO — Consultas para operarios a preços reduzidos das 18 ás 19 horas.

Daniel de Carvalho

ADVOGADO — Rua Ouvidor 71-3º and. — Salas 2 e 3 (Elevador) — Tel: 4-5511.

VIRILIDADE

Volta em qualquer idade com massagem scientifica (novo processo). Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem, que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas n. 3.

Fogão a Gaz Otto

(ALLEMAO)

Os mais economicos, grande reducção de preços. Faz orçamentos de concertos troca por novos. Vende á prestações. — Casa Otto, actualmente na rua Santa Luzia 206. Phone 2-1749. — Fogões desde 200$000.

Muros - Vasos - Pias

Todos os artefactos de cimento: caixas d'agua, fossas, manilhas degráos, etc. — Rua S. Pedro 181 — Rua Elias da Silva, 383.

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR" — Avenida Passos 44, sob. — Telephone: 2—7991.

TERRENOS

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vende-se magnifico terreno nivelado entre dois predios. Ourives 51-1º.

URCA, Beira-Mar — Vende-se á Avenida Luiz Alves esquina de Octavio Correia com 20 metros de frente, á vista ou a prazo longo. Ourives 51-1º.

MUDA DA TIJUCA — Vende-se optimo terreno, á rua Conde de Bomfim, com 12 por 29 metros; occasião magnifica; preço de occasião; Ourives, 51, 1º.

ATLANTICA — esquina. Vende-se no Lido, com 20x55, em privilegiadissima situação. Ourives, 51, 1º.

VENDE-SE a rua Bom Pastor todo ou em dous lotes, magnifico terreno com 20x25, entre os predios ns 189 e 197; Ourives, 51, 1º.

CABELLEIREIRA

Mme. CARMEN

Estira, ondula e tinge — Acceita encommendas de cabelleiras de todas as côres — Cabelleiras para o Carnaval: aluga-se e vende-se. RUA VISCONDE DE ITAUNA, 119 (Proximo á Praça 11 de Junho)

Os annuncios publicados na secção — OPPORTUNIDADES — são reproduzidos, sem augmento de preço, na nossa edição das 11 horas.

O que o carioca lê...

Em 2 milhões de habitantes só 154 vão diariamente á Bibliotheca Nacional

Um intellectual surprehendido pela nossa objectiva numa das livrarias do centro da cidade

Em geral costuma-se affirmar sempre, do alto dos cothurnos, que o Brasil não lê. Aliás, isso não espanta ninguem. Oitenta por cento do nosso povo (estará ao rigor das estatisticas?) reproduz aquella passagem de S. Lucas: "E dar-se-á o livro ao que não sabe ler e se dirá: Lê. E elle responderá: Não sei ler." Mas deixemos de lado S. Lucas e os nossos illetrados. Essa quota alarmante de analphabetos que possuimos não está nas capitaes e tão pouco na metropole. Anda disseminada pelo sertão barbaro. E' o povo que ainda não póde ler os elogios que Euclydes da Cunha lhe fez... No Rio, o coefficiente dos não alphabetizados não deve ser lá essas coisas. Apesar de contarmos com muitos senhores de annel de grão no dedo e pergaminho no fundo da mala, que são incapazes de escrever Washington depressa, sem errar... Quanto á leitura... Um livro de successo alcança uma tiragem de tres mil exemplares. Mas isto deve ser devido ao preço, á carestia, e mesmo á falta de tempo...

Como thermometro, só uma coisa: as bibliothecas. Não ha que falar em preço dos tomos requisitados pela curiosidade do leitor. E' entrar a qualquer hora, pendurar o chapéo no cabide, encher a papeleta e saborear o livro...

Assim pensando nos abalançámos a visitar a Bibliotheca Nacional. As cadeiras são confortaveis e o ambiente obriga mesmo o cidadão a metter a cara no livro, afundar-se nas letras todas porque, se o leitor começar a lobrigar detalhes, a estudar o ambiente, ante tanto silencio e paz austera, acaba vendo almas sair das lombadas vistosas... Com a litteratura nacional a nossa pinacotheca anda bem em dia, com a estrangeira um bocadinho atrazada e nisto não ha nada de mais, mesmo porque livro é como vinho, quanto mais velho melhor...

Correndo-se os olhos pelo livro onde os frequentadores lançam as suas preciosas rubricas pode-se, á farta, ajuizar da leitura do carioca. Tomemos, por exemplo, como base, para um ligeira digressão, o mez de janeiro. Pela média diaria de frequencia nota-se que, dos dois milhões de habitantes desta heroica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, só 154 abnegados vão á Bibliotheca diariamente, quer folhear os cartapacios massudos, ou — passem os leitores! — consultar manuscriptos! Nada mais, nada menos de 3.130 consulentes cansaram os olhos nas garatujas de documentos remotos, onde a tinta começa a oxydar! Outro ponto interessante é este: a affluencia para o exame de cartas geographicas. 3.397 pessoas passearam os olhos e os dedos em cartas geographicas! Decididamente não ha de ser á falta de geographos que o Brasil irá de catrambias... E como já escreveu o ministro José Americo que a "geographia é uma noção de vagabundagem", não nos mettemos a catalogar o carioca por tal predilecção... E os que vão revistar peças iconographicas? Um verdadeiro mundo de gente... Agora os jornaes, o pão espiritual de cada dia, não é lá muito lido. Tambem, faça-se justiça, é a unica coisa de letras com a qual o habitante da metropole gasta o seu rico dinheiro.

A classe mais minguada, mais desfavorecida, é a dos bibliographos. Só apparecem cinco num mez. A Pedagogia, a Religião, as Sciencias Medicas têm o seu rol bem crescido de ledores. Ha mesmo quem se aventure a embarafustar pelo labyrintho da philosophia e pelos meandros intricados do Occultismo, da Theosophia, do Espiritismo. A Economia Politica é que não tem lá muitos adeptos, em todo caso uns bons pares de cidadãos bem intencionados a manusearam. Mas para fecho, temos coisa de maior monta: as linguas em que foram escriptas as obras lidas. Poucos leram allemão; o francez tomou a deanteira de todas, seguido de perto pelo castelhano... O melhor de tudo é, sem duvida, o que verificamos pela lista de consulta: no Rio ha 26 pessoas que lêem latim! E cinco que devoram o esperanto!

E diga-se que não somos o primeiro povo do orbe... E' pena que não haja livros em sanskrito. E se tivesse não faltariam leitores...

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

A Commissão Social do S. M. B. promove para hoje uma "soirée" dansante que, começando ás 22 horas, se prolongará até ás 3 da manhã.

Esta festa, como as anteriores, é em beneficio da Casa do Medico, razão essa pela qual será cobrada a entrada de 5$000 por pessoa, sendo o traje de passeio.

Tem sido intensa a procura de cartões e pelo successo das anteriores pode-se prever desde já uma noite inesquecivel, dada a sua finalidade e como antecipação dos festejos carnavalescos a serem levados a effeito na séde do Syndicato, cujo programma já se acha em organização.

AVISO

A 1ª parte do concurso para preenchimento da vaga de auxiliar da secretaria deste Syndicato será effectuada no domingo, 19, em sua séde social, ás 14 horas. Pede-se o comparecimento das interessadas.

O ASSUMPTO DO MOMENTO

O Carnaval, o baile do Municipal e o turismo

Na séde do Touring Club do Brasil ouvimos hontem o dr. Luiz Pereira para ouvir do thesoureiro daquella patriotica instituição algumas impressões sobre o assumpto do momento: o Carnaval.

A conhecida figura da nossa sociedade attendeu-nos com a maior gentileza.

— Com a officialização dos festejos carnavalescos — disse-nos s. s. — vae tomando maior vulto o Carnaval interno. Os bailes officiaes e as festas realizadas pelos clubs particulares despertam o maior enthusiasmo e constituem um motivo excellente para a exhibição da elegancia carioca.

— Applaude, então, o apoio official?

— Nem se discute, meu amigo. Veja o que se conseguiu em 1932 e o que se está conseguindo agora, apesar do pequeno prazo que nos foi dado para a campanha de publicidade, organização, etc.

— Póde fornecer-nos alguns detalhes sobre a acção do Touring Club do Brasil?

— O nosso papel é o de animador de todos os sectores. Somos um traço de ligação entre as partes e a Prefeitura, além da organização da parte social que cabe á commissão executiva presidida pelo dr. Lourival Fontes e de que fazem parte, além deste seu creado, os srs. dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club, Herbert Moses, presidente da A. B. I., e os meus companheiros de directoria drs. P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria. O baile do Municipal é o grande acontecimento do anno e o grande baile infantil que pela primeira vez se realiza amanhã no João Caetano

Sr. Luiz Pereira

desperta tambem grande interesse.

— O thesoureiro do Touring Club do Brasil fala-nos depois do feliz consorcio entre o club e a Prefeitura.

— Foi uma idéa feliz do interventor chamar o Touring a collaborar com a Prefeitura na organização das festas officiaes. A nossa apparelhagem technica e a nossa pratica adquirida nas festas de 1932 indicavam o caminho natural a seguir. A autorização para o inicio da campanha é que foi um tanto retardada. Com mais tempo, poderiamos fazer uma larga propaganda do nosso Carnaval nos Estados e mesmo no estrangeiro, trazendo turistas no Rio. Da Europa seria mais difficil, mas assim mesmo não seria impossivel, uma vez que este anno, segundo foi communicado ao Touring Club por intermedio do sr. dr. P. B. de Cerqueira Lima, varios turistas francezes aqui chegarão attrahidos pela fama do carnaval carioca.

— A sua opinião é então...

— De que se deve começar mais cedo para conseguir colher melhores fructos depois de um plantio intelligente e cuidadoso. Assim mesmo, com o pouco tempo que dispomos, auxiliados pela illustre imprensa sempre disposta a amparar as boas causas, temos feito muito. O assumpto de todas as rodas é o Carnaval official, as festas praieiras, o baile infantil de amanhã no João Caetano, o majestoso baile do Municipal.

E despedindo-se com um aperto de mão gentil:

— O Carnaval de 1933 é uma affirmação do que poderão conseguir de patriotico para o progresso e propaganda do nosso Brasil o Touring Club e as autoridades, desde que trabalhem juntas, com a mesma finalidade digna, sem duvida, dos maiores applausos.

Emquanto Rei Momo era festejado

No tumulto festivo com que a cidade celebrou, hontem, a chegada do Rei Momo, um facto não passou desapercebido aos bons observadores: é que ha, ainda, muita gente sem dinheiro para divertir-se, apesar de já nos acharmos em pleno Carnaval. Não se comprehende nesse numero, é claro, os que têm a habilidade de recorrer á Casa Guimarães, a velha agencia da rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março, sempre prompta a auxiliar os carnavalescos, como ainda hontem demonstrou, de novo, vendendo o terceiro premio da Loteria Federal do Brasil, que coube ao bilhete n. 19.439, na importancia de vinte contos, isto depois de distribuir no correr da semana a cifra de duzentos e vinte e um contos, seiscentos e trinta e cinco mil e novecentos réis, correspondente a varios outros premios.

Na proxima quarta-feira dois grandes premios, duzentos e cem contos da Federal do Brasil, pelo preço unico de quarenta mil réis, fracções a dois mil réis. Enveloppes "Talisman" com numeros sortidos, em finaes de 1 a 0, por vinte e quarenta mil réis.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltd., rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1.273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

Silicato de sodio

A firma Schacht & Perez, estabelecida em Buenos Aires, Somellera, 1556/70, deseja entrar em relações com fabricantes desse producto no Brasil, para a sua importação naquelle paiz, para o que pede aos interessados lhe remettam amostras com preços e condições de negocio.

Commendador José Vasco Ramalho Ortigão

(CHEFE DO PARC ROYAL)

Viuva Amelia Marques Ramalho Ortigão, José Duarte Ramalho Ortigão, senhora e filha, Pedro de Mello Sabugosa, senhora e filhos, communicam aos seus parentes e amigos que falleceu hontem, em sua residencia, o seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, Commendador JOSE' VASCO RAMALHO ORTIGÃO e a todos convidam para acompanhar o feretro que sairá hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Cosme Velho n. 156, para o cemiterio de S. João Baptista.

O serviço de Assistencia Medica na Central do Brasil

O director da Central do Brasil expediu a seguinte circular: "Até que seja regularizado o serviço de Assistencia Medica nos casos de accidentes de trabalho cujo contracto com a Caixa de Pensões está sendo estudado, recommendo que nas localidades onde houver postos de assistencia publica, seja esta chamada sempre que for necessario.

Nas localidade onde não existam esses postos deve ser chamado o medico local e fornecidos medicamentos necessarios remettendo as contas a esta directoria. Deve ser tambem providenciada a internação dos accidentados nas casas de saude sempre que for preciso."

Vão ser antecipados os pagamentos no Exercito

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, expediu, hontem, um aviso ao director da Contabilidade da Guerra, mandando antecipar os pagamentos dos vencimentos dos officiaes, praças e funccionarios do seu Ministerio, relativos ao mez corrente.

Opportunidades commerciaes

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

A firma S. B. Perrick & Co., 132, Nassau Street, New York — City —, communicou ao Consulado Geral do Brasil naquella cidade que se encarrega da distribuição no mercado americano de qualquer preparado medicinal e artigos de pharmacia, podendo os exportadores brasileiros interessados dirigirem-se directamente áquella firma.

A MORTE TRAGICA DE FELIPPE DE OLIVEIRA

(Conclusão da 1ª pagina)
accidente automobilistico occorrido hontem, falleceu no hospital desta cidade poucas horas depois de ali ter entrado. O escriptor regressava de Chamonix num automovel dirigido pelo sr. Jean Duvernoy, director de uma companhia de seguros sul-americana, quando o vehiculo se chocou contra um poste telephonico, despedaçando-se. O sr. Duvernoy nada soffreu no accidente.

BALDADOS TODOS OS RECURSOS

AUXERRE, França, 18 — (U. P.) — O escriptor brasileiro Felippe de Oliveira, ficara ferido no peito, nos braços e no craneo.

O sr. Duvernoy, seu amigo intimo e director da Companhia de Seguros Sul America, fez parar um automovel que passava nas proximidades do local do desastre e conduziu o ferido para o hospital desta cidade, onde elle foi immediatamente submettido a uma intervenção cirurgica.

A operação, no emtanto, não surtiu effeito, pois uma hora mais tarde, o sr. Oliveira fallecia. O seu passamento occorreu ás 17 e meia horas.

Nesse interim, o sr. Duvernoy adquiriu, por emprestimo, um automovel e partiu apressadamente para Laroche, onde tomou um trem rapido, que o conduziu a Paris.

Levava elle a esperança de contractar os serviços de um medico especialista, que pudesse salvar a vida do infortunado brasileiro.

O corpo do sr. Felippe Oliveira jaz na capella do hospital local, aguardando providencias do sr. Duvernoy ou das autoridades brasileiras. Fala-se que elle será trasladado para o Brasil, mas até agora não foi adoptada nenhuma providencia nesse sentido.

O sr. Oliveira, conforme já foi noticiado, morreu em consequencia de um desastre de automovel quando regressava de Chamonix, na Suissa, onde estivera assistindo aos tradicionaes jogos de inverno realizados naquella cidade.

O sr. Duvernoy que viajava no volante do carro, nada soffreu.

AS HOMENAGENS DO PARTIDO ECONOMISTA

Communica-nos a sua directoria:

"Ao receber a noticia do fallecimento, em Paris, do escriptor Felippe Daudt de Oliveira, um dos membros fundadores do Partido Economista do Brasil, a commissão executiva dessa agremiação resolveu telegraphar á familia do extincto, manifestando o seu pesar pela grande perda que acabam de soffrer os circulos culturaes do paiz e a nossa sociedade.

Os trabalhos da secretaria foram immediatamente suspensos, comparecendo, incorporados, á residencia da familia Daudt de Oliveira, á qual apresentaram condolencias, os seus respectivos funccionarios.

Para evitar a interrupção do serviço, dada a sua intensidade, o Departamento Eleitoral continuou, entretanto, a funccionar até ás 15 horas.

A commissão executiva resolverá opportunamente sobre as homenagens que serão prestadas á memoria do companheiro desapparecido."

FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA

Logo que teve conhecimento da morte do poeta Felippe d'Oliveira, membro effectivo da Fundação Graça Aranha, o presidente desse instituto telegraphou á sua familia apresentando pesames e decidiu convocar o Conselho da Fundação para deliberar sobre as homenagens a prestar á memoria do saudoso companheiro.

O CORPO DE FELIPPE DE OLIVEIRA VIRA' REPOUSAR NO SOLO PATRIO

O corpo de Felippe de Oliveira, fallecido em condições tragicas, em Paris, virá embalsamado para o Brasil.

E' esse o desejo de sua familia, que já enviou instrucções a esse respeito. Felippe de Oliveira será embalsamado no hospital de Auxerre, e dahi transportado para Paris, vindo, então, para o Rio.

DEMONSTRAÇÕES DE PESAR

A familia do illustre morto tem recebido innumeras demonstrações de pesar pelo infausto acontecimento.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ N. SENHORA DA PAZ

Hoje haverá na missa das 7 horas communhão geral dos congregados marianos cuja reunião mensal terá logar ás 16 horas, no mesmo dia.

A's 17 horas benção solemne do S. S. Sacramento depois do canto da Ladainha.

—

Durante os tres dias de carnaval haverá, como nos annos anteriores, adoração do S. S. Sacramento, das 14 ás 17 horas, sendo as horas divididas entre as associações.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Reunião

Hoje, após a missa das 9,30 horas, reunir-se-á a Conferencia Vicentina de N. Senhora da Conceição.

Missas

Aos domingos e dias santos, na Matriz, ás 5,30, 7,30 e 9,30 horas.

Na igreja de S. Pedro, do Encantado ás 9 horas.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Reunião

Hoje, após a missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Liga Catholica "Jesus, Maria, José"

Devido ao encerramento solemne do Congresso Parochial desta Igreja, que teve logar no ultimo domingo, não foi possivel realizar-se a reunião geral da Liga ficando assim transferida para hoje domingo, dia 19 do corrente, ás 19,30 horas.

O revmo. padre João Baptista, por nosso intermedio, communica que é indispensavel a presença de todos os socios, pois ha assumpto da maxima relevancia a tratar.

IGREJA DO CARMO

Hoje, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem, s. exmo. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho s. ex. fará uma predica.

CONGRESSO PAROCHIAL NA FREGUEZIA DE COPACABANA

Sessão solemne sob a presidencia de honra do sr. bispo de Valença

E' o seguinte o programma da sessão que se realiza, hoje, ás 20 1/2 horas:

1 — Hymno a Christo Redemptor.

2 — O divorcio — pela sra. d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia.

3 — Schumann — Ave Maria — Canto — pela d. Constancia Eubo Bussmeyer.

4 — Ensino religioso — pelo dr. João Domingues.

5 — Filindelli — Solo de violino — por d. Odette Menezes de Oliveira.

6 — Canto de Amor — Poesia — pela autora senhorita M. Sabina Albuquerque.

7 — O divorcio e a tactica dos inimigos da Igreja para promovel-o — pelo revmo. padre Agostinho Mendicute S. J.

8 — Andante religioso — Solo de violino — pela senhorita Silvina Afflalo.

9 — Discurso — pelo dr. Dunshee de Abranches.

10 — Massenet — Melodie — Canto — pela senhorita Santa Noll, acompanhamento de Harpa.

11 — Palavras de animação pelo conego dr. Henrique de Magalhães.

12 — Hymno Nacional — Cantado pelo Côro de Copacabana.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes ás 20 horas e Federação E. Estado do Rio, ás 20 horas.

A reunião dos directores dos Institutos de Café de São Paulo e Minas Geraes

(Conclusão da 1ª pag.)
podia corresponder á exigencia da situação e por circumstancias oriundas da politica cambial do Governo Provisorio, virá inutilizando o plano em que assentára uma acção, era urgente procurar solução adequada ao problema do café e não adoptar medida de absorpção para o simples sem nenhuma outra idéa nova capaz de justificar um acto que alarma a opinião dos interessados.

Julgamo-nos assim justificados de pedir a vossa excellencia que intervenha junto ao Governo Provisorio para obter por essas e outras razões que hão de occorrer que reconsiderando o seu acto, dê o mesmo Governo Provisorio outras formulas de solução do problema da nossa vida.

Certos de que v. exa. não negará á maior classe de seu Estado esse serviço, dirigimos igual pedido ao sr. general Waldomiro Lima, interventor em São Paulo de quem esperamos o mesmo apoio que de v. exa. — (as.) Luiz Figueira de Mello, Jacques Dias Maciel, Amando Simões, Mucio Whitacker, Mauro Roquette Pinto, Martininano Francisco de Andrade, Alfredo Monteiro da Silva Renato Pamplona, Luiz Dias Gonzaga, Wanderley de Andrade, Zoilo Simões, Idalino Ribeiro, Paulo de Mello, Augusto Marinho de Azevedo, Affonso Dias de Araujo, Virgilio de Aguiar, Jesuino Costa Monteiro, Ormeu Junqueira Botelho, Antonio Brandão de Rezende".

Em seguida resolveram appellar para os seus respectivos governos no sentido de ser mantida e respeitada a autonomia economica e administrativa do Instituto do Café Paulista e Mineiro, tambem ameaçados no decreto que extinguiu o Conselho Nacional do Café.

Ficaram por consequencia firmados os seguintes principios:

1 — As installações cafeeiras deverão ser sempre administradas e orientadas por lavradores de café;

2 — O commercio de café deve ser livre, embora em casos excepcionaes, se admitta a intervenção discreta e passageira dos governos ou das instituições cafeeiras nos mercados.

Depois de longas conferencias e devida ponderação do assumpto, resolveram ainda sustentar e pleitear ante os governos os seguintes pontos praticos capitaes: 1 — a taxa de 15 shillings não poderá em caso algum ser incorporada á receita dos Estados ou da União e não poderá ser prorogada além do prazo já convencionado; 2 — a taxa de 15 shillings não poderá ser dada em garantia de novos emprestimos, sejam internos, sejam externos; 3 — a mesma taxa deverá ser reduzida o mais provavel, logo que sejam retiradas do mercado as sobras que se verificar até 30 de julho proximo, ou se encontrem outros meios de o conseguir sem a mesma taxa; 4 — as sobras em questão deverão ser adquiridas e pagas até 30 de junho proximo, em moeda corrente, pelos ultimos preços adoptados pelo Conselho Nacional.

Fico finalmente resolvido que as complexas e delicadas questões consequentes, o esboço technico do plano de execução das decisões acima firmadas e das medidas que se resolveu sustentar e pleitear, assim como a solução das questões que se apresentaram, sejam estudades e assentados em Convenio de todos os Estados cafeeiros, a ser convocado pelo Governo Provisorio, seja por qualquer dos Estados cafeeiros.

Assim tendo accordado, foi lavrada esta acta, que vae por todos assignada.

Em tempo: identico telegramma ao transcripto nesta acta foi enviado ao interventor federal no Estado de São Paulo, general Waldomiro Castilho de Lima.

Bello Horizonte, 17 de fevereiro de 1933".

AS DESPEDIDAS E A PARTIDA DOS VISITANTES

Os representantes do Instituto e da Lavoura de São Paulo despediram-se do presidente Olegario Maciel, embarcando pela madrugada no rapido mineiro, de regresso ao seu Estado.

UM TELEGRAMMA DIRIGIDO AO INTERVENTOR WALDOMIRO LIMA SOBRE A EXTINCÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Foi enviado ao general Waldomiro Lima, interventor federal em São Paulo, o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 16 — Os signatarios desto, directores dos Institutos de Café de São Paulo e de Minas e lavradores de um e outro Estado, reunidos nesta capital, com o intuito unico de recompor a cordialidade que sempre os ligara, tiveram a desventura de celebrar sua confraternização so as apprehensões trazidas pelo decreto do Governo Provisorio, extinguindo o Conselho Nacional duo Café. Esta entidade, resultante de um accordo entre os Estados cafeeiros, representando os interesses das suas lavouras de café, foi fundada por livre iniciativa dos mesmos, sob solemne affirmação de não subsistirem as taxas consentidas além de certo praso, "da só serem applicadas a fim especialissimo e de jamais se incorporarem ás receitas dos Estados e menos ainda da União. A sua autonomia, julgada imprescindivel á fiel execução desse programma lhe foi sempre mantida, dada a convicção de que a associação dos o Estado para tratar de negocios interessados era mais apta do que particulares. Outrosim por actos do mesmo governo provisorio ficou assente que quaesquer modificações do Conselho Nacional só seriam feitas em convenio dos Estados cafeeiros.

Embora emanando de um poder de facto, presumidamente desligado dos imperativos dos contractos e das leis, esse acto do Governo Provisorio não affecta menos os interesses economicos do paiz e o futuro dos lavradores de café. Si o Conselho Nacional já não podia corresponder á exigencia da situação e por circumstancias oriundas da politica cambial do Governo Provisorio, vira inutilizado o plano em que assentara a sua acção, era urgente procurar solução adequada ao problema do café e não adoptar medida de absorpção pura e simples sem nenhuma outra idéa nova capaz de justificar um acto que alarma a opinião dos interessados. Julgamo-nos, assim, justificados de pedir a v. exc. que intervenha junto do Governo Provisorio para obter, por essas e outras razões que hão de occorrer, que, reconsiderando seu acto, dê o mesmo governo á lato, dê o mesmo governo á lavoura opportunidade de, em novo convenio, de accordo com o Governo Provisorio, outras formulas de solução do problema de nossa vida.

Certos de que v. ex. não negará á maior classe do seu Estado mais esse serviço, dirigimos igual pedido ao presidente do Estado de Minas, dr. Olegario Maciel, de quem esperamos o mesmo apoio que de v. ex. — (a.a.) Luiz Figueira de Mello, Jacques Dias Maciel, Amando Simões, Mucio Whitaker, Mauro Roquette Pinto, Martiniano Francisco de Andrade, Alfredo Monteiro da Silva, Renato Pamplona, Luiz Dias Gonzaga, Wanderley de Andrade, Zoilo Simões, Jucelino Ribeiro, Paulo de Mello, Augusto Marinho de Azevedo, Affonso Dias de Araujo, Virgilio de Aguiar, Jesuino Costa Monteiro, Ormeu Junqueira Botelho, Antonio Brawd, Brandão de Rezende."

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 18 de fevereiro de 1933

PREVISOES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 18 A'S 18 HORAS DO DIA 19

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do sul — Tempo: instavel. Chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 17 A'S 14 HORAS DO DIA 18

O tempo foi bom todo periodo, com nebulosidade forte no começo da noite e hoje, pela manhã. Relampejou, á noite. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 33.1 e minima, 22,6, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 29.8, ás 13 horas, e minima, 23.6, ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo periodo de calmaria, pela madrugada.

O ESTADO DO PREFEITO DE CHICAGO

Os medicos têm esperanças de salval-o

MIAMI, 18 (U.P.) — Os medicos que assistem o prefeito de Chicago sr. Anton Cermak assignaram um boletim declarando que o estado do enfermo é satisfatorio.

Esses facultativos exprimem a esperança de que o sr. Cermak ficará completamente restabelecido.

"Cinegraf" chegou

Na capa Shelia Terry em um flagrante maravilhoso. No texto, Katherine Hepburn, Lily Damita, Janet e Charles, Warren William, Lupe Velez, Sylvia Sidney e toda a farandula de Hollywood, em flagrantes sempre ineditos em poses especiaes, em noticiario. Paginas de couché impeccavelmente impressas, onde ainda mais realçam as illustrações de "Cinegraf" cujo numero de janeiro hontem collocado á venda, está um authentico brinde. Se quizessemos destacar algo de excepcional entre tudo o que é excepcional em "Cinegraf", teriamos de optar, depois de minuciosa escolha, pela pagina de James Cagney.

Esta edição terá o destino das anteriores: esgotta-se em dois tempos.

A classificação dos officiaes do Exercito promovidos

O ministro da Guerra deixou, hontem, o seu gabinete ás 14 horas, em companhia do capitão Olympio de Carvalho Borges, seu ajudante de ordens, com destino ao palacio Rio Negro.

S. ex., entre outros decretos, levou á assignatura do chefe do governo o da classificação dos officiaes recentemente promovidos.

CHRONICA DE LETRAS

POETAS...

Augusto Frederico Schmidt

Ha muito tempo que não temos livros de poesias nas nossas letras. Os assumptos chamados mais sérios têm tomado de assalto os mercados livreiros entre nós. Deante da confusão terrivel que a nacionalidade tem atravessado, assoberbada de revoluções e perturbações de toda sorte, parece que os poetas timidamente se recolheram. Nada de revelador de uma authentica força lyrica, nada de indicador de uma authentica natureza poetica tem apparecido nesses tempos, tempos de prosa vil e interesseira, tempo de sociologia e brasilidade.

Agora, porém, temos para este folhetim alguns poetas a tratar. Um delles é o sr. Raul Bopp.

Raul Bopp — "Urucungo" — Ariel Editora Limitada.

Todo o paiz conhece em Raul Bopp uma das nossas mais fortes e authenticas figuras de poeta. E' uma grande e estranha natureza que arrebentou em nossa geração. E' o homem das viagens, o homem que atravessou o mundo, que varou todo o [illegible] e que neste momento está descansando em Kobbe das suas arduas e continuas caminhadas.

Conheci Raul Bopp aqui no Rio ha muitos annos num bonde da Estrada de Ferro. Poucos dias depois este passaro pousou numa humida e estreita rua de São Paulo, num pequeno quarto. Lembro-me que o fui ver diversas vezes. Bopp, por esse tempo, estava entregue completamente á leitura do Splengler, encantado com a queda do mundo occidental, ao mesmo tempo que procurava a essencia do Brasil, o espirito permanente da terra, a alma brasileira. As formulas de um indianismo eram pregadas nos cafés por Raul Bopp e em seguida transformadas pelos que o ouviam, transformadas e até prostituidas em interesses vagamente literarios e positivamente politicos.

Um dia terei occasião de evocar o que foi esse trecho de vida que passei em S. Paulo, campo de experiencia de culturas diversas, de onde em grande parte saiu a revolução brasileira. Eram longos passeios pelas ruas abandonadas de gente e possuidas pela garôa. Andavamos procurando o Brasil, o segredo da nacionalidade pelas asperas ruas da Paulicéa. Os grupos que eu frequentava eram os mais disparatados e em todos elles a figura de Raul Bopp exercia uma grande seducção. Era o homem que tinha vindo de longe, do Amazonas, do Pará. Contavam delle historias curiosas. Um dia deixou S. Paulo e partiu para a sua cidade no Rio Grande do Sul de onde seguira para o Paraguay. Pouco tempo depois o foram encontrar em Matto Grosso, depois no Pará, de onde seguira para a Amazonia, que elle conhece profundamente e de onde ainda agora na carta [illegible] desse livro Urucungo, [illegible] affirma espantado: **A maior volta do mundo que dei foi no Amazonas.**

Ninguem sabe como Raul Bopp se formou em direito na Faculdade de Pernambuco. [illegible] a sua vida. O autor destas chronicas viajando em pequenas cidades do Paraná encontrou tempos depois traços das passagens desse inquieto viajante, [illegible] pela febre dos kilometros, rasgador de terras virgens. Foi em S. Paulo que Bopp parou mais tempo. Durante um certo periodo [illegible] a socegar. Mas essa impressão era falsa. Bopp desejava o mundo, o mundo para elle era a propria filha da Rainha Luzia do Pará [illegible] Cobra Norato, que é, segundo a sua propria classificação, o D. Quixote de La Mancha desse estranho brasileiro de gestos bruscos e olhos grandes e inquietos de criança.

Ninguem mais perturbador do que esse enigmatico Raul Bopp entre nós. Sua figura é imprecisa e rapida como a sua alma. Parece que não se quer fixar muito tempo num lugar, para que não descubram um seu segredo qualquer, que elle deixa guardar avaramente.

Agora, porém, já é tempo de dizer que a sua poesia é tão complexa, tão vivida como elle proprio. Depois de Cobra Norato o seu Urucungo [illegible]. E' uma serie de poemas negros, bem designados, [illegible] o que de melhor possue do que elle entre nós. Não é um individualista, longe delle esse lyrismo bojudo a que elle proprio se refere num poema seu no seu prefacio. E' um poeta amplo, fecundado pela brutalidade da natureza, pela febre dos pantanos, pelo silencio noturno das arvores. Poeta sexuado e resinoso.

Para que os leitores desta secção formem uma idéa directa desse pequeno volume vou citar algo de bem expressivo e do que me parece mais impressionante em sua poesia, como este:

MÃE PRETA

— Mãe preta, me conta uma [historia
— Então fecha os olhos, filhinho:
"Longe, longe
era uma vez o congo
Depois..."
Os olhos da preta velha pararam,
Ouviu barulho de mato no fundo
[do sangue.
Um dia
os coqueiros debruçados naquella
[praia vazia.
Depois o mar que não acaba mais.
— Depois...
— Uê mãesinha, porque você não
[acaba o resto da historia?

Em que ha uma tão pungente nota de ternura humana.

As imagens de Bopp são humildes e com algo de primitivo, de uma força proxima das germinações. Para elle:

"A floresta é um utero
Quando a noite chegou
As arvores incharam..."

Tudo isto é muito forte. Vejamos um outro poema de Raul Bopp:

CASOS DA NEGRA VELHA

A floresta inclinou
Uma arvore disse:
Eu quero ser elephante
E saiu caminhando no meio do
[silencio.
Aratabá-becúm
Aratabá-becúm
Aquella noite foi muito comprida
Por isso é que os homens [illegible]
[pretos.
Aratabá-becúm

e mais este que dá uma idéa da sensualidade da sua lyrica:

TAPUYA

"As florestas ergueram braços pelludos para esconder-te com ciumes do sol.
E a tua carne triste se desabotôa [nos seios,
recem-chegados do fundo morno [das selvas.
Alongam-se no teu corpo as noites
[do Amazonas.
E no langor tropical do teu [corpo
ficou dormindo á sombra das
[cinco estrellas do Cruzeiro.
De noite o matto acorda no teu
[sangue
sonhos de tribus desapparecidas.
— Filha de raças anonymas que
[se misturaram em
[grandes adulterios.
E erras assim, num passo nupcial,
[até as margens do rio
que os teus antepassados te dei-
[xaram de herança.
E na solidão te entregas, flexuosa
[e langue, á agua elastica,
não como uma flor selvagem,
ante a curiosidade das estrellas."

E todo o livro é assim. Como estamos longe dessa poesia timida e descolorida. Que poeta!

Muito differente do sr. Raul Bopp é o sr. Murillo Araujo de quem acaba de sair "Sete côres do Céo" — Edição Livraria Catholica.

O sr. Murillo Araujo nunca viajou. Nada tem do aventureiro Bopp.

E' um literato. Foi em tempo um apaixonado do symbolismo que descobriu o rythmo livre da sua poesia. E' mais um constructor de versos, mais um [illegible], mais um architecto do que um poeta. Vê tudo colorido, [illegible] contrando no caminho, nesse caminho sem diario montado no primeiro banco de um bonde alado.

No meio de muita coisa falsa, nestes "Sete côres do céo" o poeta Araujo nos delicia com verdadeira poesia. E' um rico de intenções lyricas, prégador dos movimentos, do dynamismo, das construcções heroicas e arrojadas, mas na realidade tem uma alma timida e tumida e no meio dos clarins das festas e das [illegible] uma creancinha esquecida.

E realmente um menino que se perdeu na festa como o deste seu poema, sem duvida, de muita poesia:

"Procurei-te irmãzinha em toda [parte
pelo palacio do festim
do mundo por onde andei.
Mas nossas mãos se [illegible]
[ram...
Como estou tremulo com o pen-
[samento
de que não te encontrarei.
E' á meia noite
quando o Tempo
vier apagando sem palavras os
[candelabros —
desorientado que farei?
Só
vendo a tua livida
manchar no meio da rua
[das arvores.
[illegible]
só por entre os soluços dos repu-
[xos somnambulos
onde irei?
Sem te achar eu serei um menino
[tresvariado,
perdido na extensão de uma sala
[vasia,
que olha as molduras de [illegible]
[os tapetes vermelhos
e se inquieta e se assombra...
E errarei aterrado
vendo chorar comigo errante
[nos espelhos,
apenas minha sombra."

E' de uma extraordinaria riqueza de imagens toda a sua poesia.

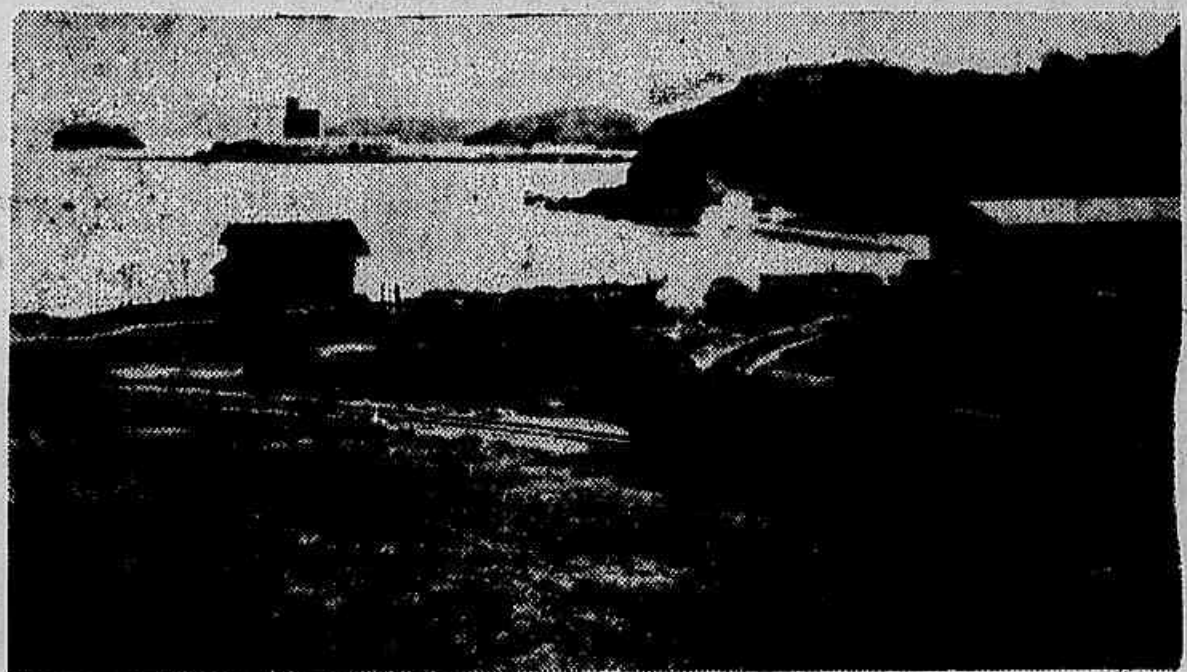
Para elle:

"A manhã nasce nos gritos, gritos de aves e sinos,
innocentinha
como uma criança nua."

De todos os livros do senhor Murillo Araujo este é, sem duvida mais humano, e assim o melhor. Marca mesmo uma curva na obra desse poeta que já não se deixou arrastar por um modernismo convencional e por um enthusiasmo, que a rigor não passava de literatura, cansado de deslumbrar com o ouro das paizagens objectivas, parece que está abrindo os olhos para a paizagem intima, para a propria paizagem [illegible].

Bucarest, 18 (Agencia Brasileira) - Em consequencia dos ultimos acontecimentos verificados na Transylvania, o numero de mortos já se eleva a vinte. As autoridades policiaes continuam a effectuar prisões de grevistas

O porto de Angra dos Reis augmentou as possibilidades mineiras

A Estrada de Ferro Oeste de Minas realizou o anseio do grande Estado central

A Oeste de Minas em Angra dos Reis

ANGRA DOS REIS, 15 — (Do nosso correspondente) — Um porto de mar, para alargar mais as suas possibilidades economicas, foi sempre um dos desejos mais ardentes de Minas. Um escoadouro para a sua producção. Um entreposto maritimo para o seu commercio externo. Por boas decadas esse estado de coisas perdurou sem passar do terreno das cogitações. Minas ambicionava Angra dos Reis para si. Aquelle porto de mar, aquella faixa de terra litoranea era a sua cobiça. A estrada de ferro Oeste realizou, em parte, o seu anseio de quasi meio seculo. Se Minas não conseguiu, geographicamente, o ambicionado ancoradouro, conquistou-o economicamente. Hoje, Angra dos Reis é o unico ponto de contacto do Estado montanhez com o oceano. O café mineiro está sendo exportado por lá. Não mais se encaminha para Santos, a confundir-se com a producção dos cafeeiros paulistanos. E Angra dos Reis foi quem mais lucrou com a modificação. Resuscitou, por assim dizer. Entrou em franco florescimento. Para se avaliar o pulo basta correr os olhos sob a eloquencia dessas cifras: em 1920 a estação de Angra dos Reis arrecadou 26 contos; em 1932 essa quota sommava-se em 10 mil contos.

Esse lucro todo proveiu do transporte do café. O porto foi construido pela Companhia Guanabara, emquanto o Banco de Commercio e Industria installava lá uma succursal. Em vista de tal progresso, o Instituto Mineiro do Café abriu uma delegacia na localidade. No seu porto já atracam vapores com nomes arrevezados para os brasileiros. São navios mercantes estrangeiros. Angra dos Reis está ajudando Minas. Em compensação o café mineiro pagou-a bem pago. Transformou-a. Tornou-a um regular emporio maritimo. E Angra dos Reis, que era um porto apenas pelas condições geographicas, passou a ser um porto em tudo. Porto de verdade. A cidade remoçou. Tornou-se "coquette". E a sua physionomia nova vae afugentando agora a feição secular que ella sempre teve. Sente-se um fremito de progresso varrendo as velharias da cidadezinha. Angra dos Reis, graças á Oeste, ao café plantado pelos lavradores mineiros, está ficando mais moça. E mais bonita...

Banquete ao ministro do Paraguay

O discurso do sr. Mello Franco — Outras notas

Realizou-se, hontem, ás 20 1|2 horas, no palacio do Itamaraty, o banquete que o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, offereceu ao ministro do Paraguay e senhora, que em breve deixarão o nosso paiz.

Assistiram ao mesmo, além do ministro Mello Franco, dos homenageados e da senhorita Moreno, as seguintes pessôas: dr. Francisco Antunes Maciel Junior, ministro da Justiça; embaixador Antonio Feitosa e senhora, capitão João Alberto, chefe de policia do Districto Federal; chefe geral Napoleão Reys, ministro Costaing Lisboa, chefe do protocollo, ministro Mauricio Nabuco, consul geral Antonio de São Clemente, chefe da contabilidade; secretario Rodolpho Siqueira, conselheiro de embaixada Carlos Alberto Moniz Gordilho, chefe do gabinete; secretario Carlos Latorre Lisboa e senhora, consul Moacyr Briggs, introductor diplomatico e senhora Rubens de Mello; consul Alfredo Polzin, secretario Djalma Lessa, consul Teixeira Soares, official de gabinete e o sr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa.

Foi servido o seguinte "menú": Beluga Caviar. Coupe de Vollaille Napolitaine. Délice de Sole Calypso. Feuillettes Richepin. Dindon Nouveau Louise d'Orleans. Perles de Jersey au Jambon. Parfait de Foie Gras. Rose d'Alsace. Gerbes de Laurie Chantilly. Timbale de Pêches Milady. Friandises. Fruits.

Ao champagne, o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, proferiu o seguinte discurso:

"Senhor ministro:

O governo brasileiro não quiz que v. ex. partisse, de regresso ao seu paiz, sem lhe dar uma demonstração publica do apreço que lhe dedicamos. Dahi a razão de ser desta homenagem.

Apraz-me consignar, sr. ministro, que durante o tempo em que a representação diplomatica do Paraguay, nesta capital, esteve sob a sua esclarecida direcção, v. ex. não poupou esforços no sentido de tornar ainda mais solidos os laços de cordial amizade, que existem, de longa data, entre brasileiros e paraguayos.

Conheci-o em 1917, em La Paz, e onde então se estabeleceu entre nós a amizade, que cresceu com estes dois annos de trabalho commum no Brasil.

Nesse longo periodo de 15 annos, daquella data para cá, acompanhei com sympathia sua carreira publica, ao serviço de seu nobre paiz.

Homem de letras de incontestavel valor, escreveu v. ex. preciosos estudos sobre a independencia do Paraguay, figurando entre as suas obras de maior destaque, "La ciudad de Asunción", "La question monetaria", "La questión de limites", "Estudios sobre impuestos en el Paraguay", "La extensión territorial del Paraguay al occidente de su rio", "El problema de la frontera" e "Diplomacia paraguayo-boliviana".

Figura de relevo do parlamento paraguayo, onde ingressou como representante do Partido Colorado, prestou v. ex. assignalados serviços á sua patria, já como deputado e secretario da Camara, já como senador. Não foi menos brilhante, por certo, a sua actuação no jornalismo de Assumpção, quer como redactor de "La Opinión", quer como director de "La Prensa" e de "La Unión", posto que v. ex. occupou ao lado de Blas Garay, o grande historiador e politico paraguayo.

As altas espheras administrativas do seu paiz tiveram ainda em v. ex. um guia seguro e operoso, primeiro como ministro da Fazenda, na presidencia Emilio Aceval, e mais tarde, como ministro das Relações Exteriores, na presidencia Pedro Pena.

A actividade de v. ex. foi igualmente brilhante nos dominios da diplomacia, onde lhe coube occupar com o zelo e a habilidade de sempre, os postos de ministro no Chile, na Bolivia e, finalmente, no Brasil.

E', pois, com sincero pesar que vemos approximar-se o fim da sua missão diplomatica no Brasil. A' tristeza da sua partida virá juntar-se, igualmente, a saudade do amavel e distincto convivio da exma. senhora Fulgencio Moreno e de sua gentilissima filha, que tão fundas sympathias souberam conquistar no seio da sociedade brasileira.

Consola-nos, porém, a certeza de que, mesmo longe de nós, v. ex. continuará trabalhando pela maior approximação dos nossos dois paizes.

Desejando-lhe, sr. ministro, uma feliz viagem, levanto a minha taça pela felicidade pessoal de v. ex., e pela de sua exma. familia, bem como pela crescente prosperidade da nobre nação paraguaya."

Ergueu-se, depois, o dr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay, e agradeceu aquella homenagem que lhe prestava o governo do Brasil.

Uma orchestra executou interessante programma, durante o jantar. A ornamentação da mesa era feita em crisandalias vermelhas e o serviço foi feito na baixella de prata do Itamaraty.

Sociedade União dos Foguistas

Pedem-nos a seguinte publicação: "De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, a realizar-se no proximo dia 21 do corrente, terça-feira, ás 19 horas, na séde social.

Ordem do dia: Leitura da acta da sessão anterior, e do parecer da commissão de contas, do mez de janeiro proximo passado, e outros assumptos de interesses da classe."

O que o "Graf Zeppelin" pretende fazer neste anno

O Luftschiffbau Zeppelin, em combinação com a Hamburg-Amerika Linie, dão a conhecer os seguintes pormenores sobre as projectadas viagens do "Graf Zeppelin", no correr do presente anno.

As viagens regulares sul-americanas serão reencetadas no sabbado, 6 de maio, de Friedrichshafen, e, na quinta-feira, 11 de maio, do Rio de Janeiro. No principio, terá logar uma viagem mensal, em cada direcção. A partir do dia 7 de setembro do Rio de Janeiro será feito, á semelhança do anno passado, um serviço quinzenal e mantido até á saida no dia 2 de novembro. Eventuaes viagens, posteriores, de inverno, serão dadas á publicidade somente mais tarde. Ao contrario do anno passado, serão todas as viagens, sem excepção, feitas até o Rio de Janeiro.

Além disso, estão previstas, neste anno, pela primeira vez, escalas regulares em Sevilha, respectivamente, Barcelona. A' Hespanha, póde-se, á vista disso, chegar do Rio de Janeiro em cerca de quatro dias.

Todas as demais cidades européas podem ser facilmente attingidas, do Rio de Janeiro, em seis a sete dias.

Uma vez que os pórtos aereos no Rio de Janeiro e na Hespanha estejam concluidos, será possivel introduzir mais melhoramentos no serviço sul-americano do "Graf Zeppelin", principalmente um notavel encurtamento no tempo de viagem.

Os preços de passagem soffrerão, em relação ao anno anterior, uma consideravel reducção e incluo 120 kilos livres de bagagem.

O Syndicato Condor estabelecerá neste anno serviços especiaes de correspondencia com o "Graff Zeppelin", para o transporte de passageiros e malas postaes.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 88 passagens, na importancia de réis 4:577$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 17 passagens, na importancia de 661$800; M. da Marinha 1, a 161$700; M. da Justiça 8, na quantia de 778$300; M. da Fazenda 1, por 94$400; M. da Agricultura 1, equivalente a 101$700; e M. do Trabalho 60, num total de 2:779$700.

Vae ser abreviado o pagamento dos funccionarios da Viação

O ministro da Viação expediu circular ás repartições subordinadas, no sentido de serem remettidos, até o dia 20 do corrente, os certificados de comparecimento do pessoal, afim de que haja tempo para o processo rapido das folhas de pagamento.

Augmento de trens na Linha Auxiliar

Hoje, devido a affluencia de passageiros, correrão os trens SA1 e SA2, em correspondencia com os trens R1 e R2 em Belém, e SV1 e SV2, bis, em correspondencia com os primeiros em Governador Portella.

IMPOSTO TERRITORIAL

Mais uma nota do gabinete do interventor

Escrevem-nos do gabinete do prefeito:

"Na ultima nota enviada á imprensa por este gabinete, a proposito do imposto territorial, havia referencias ás declarações de que falam os decretos que regulam o Cadastro Fiscal. Lembram-se nella os prazos, estabelecidos inicialmente, para a apresentação de taes documentos. Já era, porém, intenção do sr. interventor modifical-os, como os modificará. Assim sendo, não mais terminará em 28 do corrente, o relativo á zona A (central).

Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito

Estão chamados os candidatos abaixo, para a matricula no curso de formação de officiaes para o quadro medico do Exercito, a realizar-se amanhã, ás 12 horas, no Hospital Central do Exercito.

Turma effectiva — dr. Sidney Suzano de França Miranda, dr. Juvenal Laranja, dr. José Ananias da Silva Sobrinho e dr. Joaquim Borges do Espirito Santo.

Turma supplementar — Dr. Conrado Nestor Schulz, dr. Oscar Vieira Cavalcanti, dr. Paulo Theodoro de Mello e dr. Sebastião Braga.

Roulien regressa ao Rio

MIAMI, Urgente - 18 - AM - O consagrado actor Roulien está de regresso para o Rio, afim de poder comprar organdy suisso largura 1,15 que a nobreza uruguayana noventa e cinco está vendendo a tres mil e novecentos o metro. Certamente será obrigado a pagar pesada multa por infringir clausula do seu contracto.

A Terceira Exposição Pecuaria de Petropolis

O concurso do Ministerio da Agricultura

Em Petropolis, a tradicional cidade de veraneio, terá logar, nos dias 16 a 24 de abril, a 3.ª Exposição de Pecuaria.

Para maior brilhantismo desse certamen, o sr. Raul Braga de Azevedo já conferenciou, no Ministerio da Agricultura, com o dr. Guilherme Hermdoff, director geral da Industria Animal.

A exposição, pelo menos foi o que ficou assentado na conferencia sobre o assumpto, terá o apoio do Ministerio, que enviará, para tomar parte no mesmo, varios animaes criados nos postos zootechnicos do governo. O Departamento Geral de Industria Animal apresentará bellos exemplares de gado de raça: Hollandeza, Switz, Normandia e Limousine. Como se vê, o concurso é dos mais valiosos, o que concorrerá para maior brilho e exito da Exposição.

Mas não ficou só nisso o apoio do Ministerio da Agricultura. Está quasi assegurada a offerta de diversos premios para serem disputados pelos varios concorrentes á Exposição. Dois desses premios, sabe-se de antemão, serão distribuidos entre os melhores reproductores de puro sangue da raça bovina. Pelo movimento que se esboça a favor da 3.ª Exposição Pecuaria de Petropolis, pode-se avaliar o successo que a mesma terá.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Agenor de Roure.
— James Weldon Johnson.
— Ortega y Gasset.

A INSTITUIÇÃO DO JURY

Por Agenor de Roure

Presidente do Tribunal de Contas, na justificação do voto dado na commissão que prepara o ante-projecto da Constituição

Não sei bem se andaremos acertadamente mantendo a instituição do Jury creada no tempo em que a Justiça dos Reis era desigual e falha em relação ao povo. Inventou-se o systema de julgamento popular, para evitar males que da Justiça de hoje não se pode mais recear. Acho sempre preferivel o julgamento sereno e recto do juiz independente e sem paixões ao "veredictum" parcial e apaixonado dos jurados. Como jornalista, que sempre fui, e como politico, que não desejo ser, ficaria mais tranquillo com o julgamento de um crime politico por um juiz, do que pelo Jury. O povo é sempre parcial no julgar crimes politicos, porque, em regra, é parte nelles. Será raro encontrar um jurado imparcial em materia politica e nenhum se dará por suspeito. Queremos cercar de garantias os juizes, para que os nossos direitos sejam garantidos. Por que não confiar nelles?

O BRANCO E O PRETO NOS ESTADOS UNIDOS

Por James Weldon Johnson

Escriptor negro e secretario da "National Association for the Advancement of Colored People", no seu livro "The Creative Negro"

O americano branco consome grande parte do seu lazer praticando os prazeres do negro; em seu desesperado esforço de realização, na sua ansiedade para volver aos prazeres primitivos, intenta identificar-se com a alma do negro, volver-se realmente ao negro. Isto certifica o paradoxo do senhor que se transforma em captivo por sua propria determinação.

CONTRA O "COGITO, ERGO SUM"

Por Ortega y Gasset

Escriptor hespanhol

Não, senhor Descartes: viver, existir o homem, não é pensar. Vossa mercê, seja dito com o maximo respeito e fazendo-lhe todas as mesuras — Vossa mercê caiu em erro. Sem duvida, vossa mercê chegou pensando na conclusão: existo porque penso — mas recorde-se do que se poz vossa mercê a pensar, que se deu conta de que pensava nem mais nem menos, porque antes se sentia perdido num elemento estranho, problematico, inseguro, duvidoso — cujo ser era estranho ao de vossa mercê. Se poz, portanto, a pensar porque antes existia, e esse existir de vossa mercê era encontrar-se naufrago em alguma coisa que se chama mundo e não se sabe o que é, que, é duvidoso — portanto era alguma coisa distincta de vossa mercê — porque de si mesmo, como nos assegura vossa mercê, não pode duvidar. Viver, existir, não é estar só, senão, ao revés, não poder estar só comsigo, mas cercado, inseguro e prisioneiro de outra coisa mysteriosa, heterogenea, a circumstancia, o Universo. E, para buscar ahi alguma segurança, como o naufrago move os braços e nada, vossa mercê se poz a pensar. Não existo porque penso, senão, ao contrario, penso porque existo. O pensamento não é a realidade unica e primaria, mas, ao revés, o pensamento, a intelligencia são uma das reacções a que nos obriga a vida, tem suas raizes e seu sentimento no facto radical, previo e terrivel de viver. A razão pura e asylada tem que aprender a ser razão vital.

Os novos methodos pedagogicos

LIÇÕES DA PROFESSORA ARTUS PERRELET

A senhora Artus Perelet é, hoje, um dos nomes mais conhecidos e admirados entre os que se dedicam ao ensino e á educação no Districto Federal e no Brasil. O seu primeiro curso de aperfeiçoamento de professoras marcou época no nosso magisterio. Suas lições, ricas de preciosos ensinamentos e de observações pessoaes, raras e novas, imprimiram outra orientação aos methodos pedagogicos dos que tiveram a felicidade de ouvil-a.

A senhora Perelet assentou sua escola em bases simples, construindo-a em linhas claras e nitidas, com perfeita visão de permanente necessidade do rejuvenescimento dos processos pedagogicos. O seu methodo allia a observação directa do meio, das pessoas, das coisas, ao gradativo despertar do raciocinio que ellas suggerem, provocam e estimulam. E' o aproveitamento racional de todas as manifestações espontaneas da curiosidade, da intelligencia, do raciocinio, da comprehensão, no cerebro plastico, em formação, das crianças.

A notavel educadora encontra-se agora novamente entre nós, realizando um curso de jogos educativos, em que mais uma vez se revelam a mocidade, a alegria, a frescura e a efficiencia dos seus methodos de ensino.

Seria, pois, desnecessario salientar a importancia e o interesse de que se reveste a vulgarização das lições desse novo curso que a senhora Perelet vae ministrando na Escola Rivadavia Corrêa, vulgarização que hoje iniciamos, a exemplo do que fez o DIARIO DE NOTICIAS com o anterior, o Curso de Desenho Educativo.

Estas lições, dadas quatro vezes por semana, duas em cada turno, são apresentadas em quadros escriptos com letras grandes, a nankim.

E' a traducção desses quadros que iniciamos hoje.

O CALCULO

1) — *Methodologia.*

A methodologia deve desenvolver gradualmente as operações, precisando o sentido no correr dos seus aspectos successivos. Fazendo descobrir pelos factos os motivos do calculo.

Contrapondo ao calculo passivo o calculo pensado, aos preceitos mecanicos, os raciocinios constantes do espirito. Por esta excitação inicial, esse esforço intelligente, impede-se os mediocres de adormecer e impelle-se os mais aptos a subir mais.

2) — *Grandeza.*

Grandeza é o que pode ser augmentado ou diminuido.

Grandeza continua (linha recta, superficie, agua, tempo, vida). Fraccionada, cada uma dessas partes guarda o caracter proprio de sua grandeza.

Grandeza descontinua (ovos, copos, fructas). Fraccionado, cada objecto perde sua existencia propria. Esta grandeza envolve os objectos em collecções, tentos em pilhas, laranjas em pedaços.

3) — *Grandezas descontinuas.*

Cada criança separa um determinado objecto, nomeia-o, modela-o e desenha-o de memoria.

Agrupamento, collecção. — Collocados em linha, cada criança segura seu objecto e colloca-o em pilha, em cima da mesa.

Notem: ha muitos objectos dados e sobram ainda muitos. Vêem? Muitos, uma grande quantidade; a collecção augmentou. Venham. Cada um tome seu objecto. Observem agora a pilha: cada objecto retirado diminuiu sua grandeza.

Jogos utilizados: Grandezas continuas: A 6.

As linhas: 1.ª S. A modelagem A 13. Formas e côres, A 4.

O jardineiro B 1. As moringas B2. 1.ª S. As proporções A 3. 2.ª S. Flores e borboletas B 4 — 2.ª S. Esquerda, direita A 3. 1.ª S. — Os carreteis A 7. 1.ª S. As figuras numericas B 4. 2.ª Série.

M. de P.

O ensino domestico

Conferencia realizada pela senhorita C. Nolasco, professora da Escola Domestica de Natal, no "Theatro Carlos Gomes" do Rio G. do Norte

NECESSIDADE DO ENSINO DOMESTICO

(Continuação)

Então, adeus theorias da Normal! Quanto trabalho, quanta noite de insomnia na epoca de exame com os pontos de chimica, pedagogia, educação physica, pedologia, historia natural physica, etc., etc., para ficar tão pouco e quasi nada ser aproveitado.

Algumas, intelligentes e estudiosas assimilam bem e aproveitam mais. Outras, porém, limitam-se a decorar e recitar de olhos fechados. Defeito de organização, facilmente corrigivel.

E' preciso introduzir nas escolas para meninas e moças, nos differentes cursos dos nossos grupos escolares e nas escolas normaes não sómente da capital, como, especialmente, do interior, noções de economia domestica, horticultura e floricultura, hygiene, medicina pratica e puericultura.

Essa reforma beneficiaria muito mais a zona sertaneja, ou melhor, o interior do Estado, do que a capital, onde os processos de ensino são mais aperfeiçoados e o povo mais educado, compreende melhor aquillo que precisa.

No sertão, porém, (falo do sertão porque conheço melhor que as outras zonas) a população insufficientemente educada e instruida, nem sequer imagina outro modo de vida melhor, com mais conforto e assistencia do que aquelle em que vive. E esse, pouco differe do tempo do Brasil colonia.

O fazendeiro do sertão, mesmo abastado, é sem cultura e a maioria não educa os filhos, porque nem sempre encontra moças da cidade, que sabendo ensinar, queiram viver na fazenda.

Os filhos dos fazendeiros são trabalhadores tambem e, como tal, não podem se afastar da fazenda ou do sitio, (como chamamos communmente, pois, temos pouca ou nenhuma fazenda propriamente dita), na época do inverno.

Quando chega o estio vae o rapazinho ou moça para a escola, na cidade mais proxima, onde muito pouco aproveitará, pela exiguidade de tempo.

Findo o periodo escolar, o menino volta para casa sabendo muito pouco, mas com um gosto extraordinario pela vida da cidade.

Se é moça pouco differe. Aprende a andar menos "jéca", cresce as unhas, se pinta e quando chega em casa, do que aprendeu nada aproveita. Já não se occupa dos serviços domesticos, porque os acha demasiadamente grosseiros. Não estuda porque não tem quem oriente. Se tem irmãos pequeninos, se aborrece de tratal-os porque são chorões, etc., etc.

Não é que o estudo lhe faça mal e nem por isso se deve deixar de educar as moças, mesmo nesses moldes.

Queremos frizar a impropriedade do estudo que hoje se ministra em nossos estabelecimentos de ensino, para as populações do interior.

Introduzidas essas noções de que ha pouco falámos, quanto beneficio não levarão ellas ao seio das populações ruraes!?...

E' verdade que isso não virá de repente. O povo desconfia da vantagem das innovações. Mas o tempo se encarregará de convencer os mais descrentes.

(*Continua*).

Faculdade de Medicina

Amanhã

EXAME VESTIBULAR

Prova oral

Fransez e Inglez — No amphitheatro de Histologia.

A's 8 horas — Os inscriptos de numeros 181 a 191.

A's 9 horas — Os de numeros 192 a 203.

A's 10 horas — Os de numeros 204 a 214.

A's 11 horas — Os de numeros 215 a 230.

Chimica — No Laboratorio de Chimica:

A's 9 horas — Os de numeros 412 a 438.

A's 14 horas — Os de nomeros 440 a 467.

Historia Natural — No Laboratorio de Parasitologia:

A's 16,30 horas — Os de numeros 526 a 571.

Physica — No Laboratorio de Physica:

A's 8 horas — Os de numeros 1 a 21.

A's 11 horas — Os de numeros 22 a 41.

MATRICULAS

Continuam abertas as inscripções aos differentes cursos da Faculdade.

A directoria pede aos alumnos que façam quanto antes as suas inscripções, afim de evitar os atropelos dos ultimos dias, concorrendo dessa maneira para maior regularidade dos serviços administrativos.

INSCRIPÇÃO NOS CURSOS EQUIPARADOS

Sendo limitado o numero de candidatos para cada curso, é de toda a conveniencia que as inscripções se façam com urgencia.

EXAMES DE PREPARATORIOS

Provas escripta e oral de: Physica e Chimica, ás 14 horas, no Laboratorio de Physica, os candidatos: Milton Costa Lenz Cesar, Nelson da Silva Attademo, e Anthero de Castro Soares Filho.

A questão dos inspectores do ensino secundario

A proposito do officio do director de Educação

Hontem, continuando a nossa série de commentarios ao officio que o capitão Dulcidio Cardoso endereçou ao titular da pasta da Educação e Saude Publica, acerca do concurso para o provimento dos cargos de Inspectores do Ensino Secundario, e cujo officio tantos protestos tem occasionado nos meios culturaes desta Capital principalmente, mostramos, com a nossa serenidade habitual, a fragilidade da razão pedagogica expendida pelo autor daquelle expediente a proposito da inconveniencia da realização do referido concurso.

Hoje, proseguimos, conforme promettemos, na anlyse da razão de ordem juridica adduzida no mencionado officio, para justificação da medida suggerida.

Não nos parece, aliás, mais feliz, ainda ahi, o novel funccionario technico do Ministerio a cargo do dr. Washington Pires.

Quanto ao aspecto juridico da questão, entre prometter e não cumprir, apraz-nos, de inicio, lamentar que uma autoridade investida do alto cargo de director geral de Educação venha, precisamente agora em que se busca fixar o desacreditado prestigio official, confessar em publico o constrangimento da execução de uma lei, cuja elaboração foi revestida de todas as caracteristicas e formalidades essenciaes á sua obrigatoria validade, por isso que nem se poderá allegar tenha a mesma sido forjada, sob processos tendentes ao favoritismo, na officina legislativa do governo deposto em outubro de 1930.

Ademais, sobreleva dizer que o artigo 1516 do Codigo Civil vigente estabeleceu, como condição essencial á validade dos concursos que se abrissem com promessa publica de recompensa, a circumstancia de se haver fixado um prazo, além de dispôr que —"a decisão da pessoa nomeada, nos annuncios, como juiz obriga os interessados"; (paragrapho 1.°) e "em falta de pessoa designada "fica entendido" que o promittente se reservou a funcção de julgar o merito dos trabalhos que se apresentarem" (paragrapho 2.°).

Assim, pois, ao concurso aberto com promessa publica de admissão aos cargos de Inspectores do Ensino Secundario, preenchidas as condições consubstanciadas na lei que lhe diz respeito (dec. n. 21.241, de 4 de abril de 1932) temos de applicar aquelle preceito estatuido na legislação civil em vigor, o que equivale dizer, em summa, indagar se houve fixação de prazo (art. cit.), pessoa nomeada, nos annuncios, e unica que, decidindo, poderia obrigar os interessados (paragrapho 1.° do art. cit.).

O prazo foi expressamente estatuido e, jamais houve quem isso negasse. Tem sido, entretanto, successivamente prorogado. Mas dahi dizer-se que elle não subsiste, para effeito da validade da promessa, vae o absurdo de um contrasenso juridico que não ousamos, sequer, repetir.

A dilatação do prazo estabelecido em nada affecta á integridade da promessa, e, antes, a reitera, confirmando, é claro, o seu objectivo principal, que é, na especie, o concurso, sob a mesma fórma previamente prescripta.

E' esse o crystallino pensamento do legislador, condensado no artigo 1.516, supra alludido. Nem se poderia, em consciencia, interpretal-o de módo differente, visto como, se, no prazo anteriormente fixado, já se condicionava uma exigencia para a validade da promessa publica de recompensa, a prorogação posterior, longe de annullar tal validade, ratifica clara e expressamente o desejo de cumprimento por parte do promittente. Accresce, aliás, que a transferencia da realização da data do concurso promettido, accarretando, quasi sempre, a dilatação do prazo de inscripção, proporciona ensejo para maior numero de licitantes, ao mesmo passo que anima e incrementa o esforço daquelles que delle pretendem participar e que, assim, fazendo despesas imprevistas e, ás vezes, prejudicando até a actividade normal, procuram apparelhar-se devidamente para a satisfação absoluta das respectivas provas. Além do mais, acham-se inscriptos neste concurso candidatos de varios Estados do Brasil, que, confiantes na "palavra do governo, empenhada e reempenhada em actos successivos, de que realizaria o concurso, levou taes candidatos a empregar preciosissimo tempo no estudo das varias disciplinas, para o que não foram pequenas as despesas com acquisição de livros, explicadores, etc., além do facto de muitos terem deixado de acceitar offerecimentos de collocações", conforme o memorial ha pouco apresentado ao sr. dr. Getulio Vargas, pelos respectivos interessados. Salienta-se, ainda, a viagem a que naturalmente ficaram expostos aquelles candidatos para se transportarem a esta Capital, local indicado para a realização do concurso, redundando, portanto, em despesas forçadas com origem no vinculo de confiança do cumprimento por parte do promittente.

O capitão Dulcidio Cardoso, entretanto, assim parece não comprehender o preceito legal invocado, porquanto, no seu inquinado officio, para dar o golpe fatal que tinha em vista, fez transcrever, em parte, o artigo 1.514 do supra citado Codigo, — justamente a parte que não se applica ao caso, á vista da determinação do prazo, estabelecido antes, para a validade juridica da promessa de recompensa, na conformidade perfeita do art. 1.516 do mencionado Codigo Civil e já alludido, com abundancia de detalhes, nas nossas considerações acima.

O sr. director de Educação declara que "antes de prestado o serviço, ou preenchida a condição, póde o promittente revogar a promessa, comtanto que o faça com a mesma publicidade." Mas o dispositivo citado, e ahi transcripto apenas em sua primeira parte, como mais convinha á argumentação expendida pelo capitão Dulcidio Cardoso, accrescenta, immediatamente a seguir, a seguinte proposição, não adduzida pelo autor daquelle officio, e que contraria, categorica e formalmente, o enunciado contido no periodo antecedente.

Transcrevemos aqui, consoante recommenda a boa ethica, a parte final do alludido art. 1.514, que assim preceitua: "Se, porém, houver assignado prazo á execução da tarefa, entender-se-á que renuncia o arbitrio de retirar, durante elle, a offerta".

Assim, tendo havido, conforme dissemos, "fixação de um prazo", "condição essencial" para a validade dos "concursos que se abrirem com promessa publica de recompensa", "ex-vi" do art. 1.516 de nossa legislação civil vigente, está, é claro, o assumpto em perfeita correspondencia com a parte final do art. 1.514 do pre-falado Codigo, renunciando o arbitrio do promittente revogar a promessa, solemnemente assumida e mantida durante successivas prorogações.

E' isso, afinal, que, em face da doutrina e da lei, nos occorre dizer com relação ao assumpto.

O concurso, é, pois, a fórma mais democrata de selecção. Vicente Cardoso já dizia em sua obra "Affirmações e Commentarios" — "A verdadeira democracia é a organização politica em que é feita a selecção dos capazes dentro de um regimen de ordem, esterilizado, pela lei, de quaesquer preconceitos sociaes; democracia é a retorta social em que se individualizam, por crystallização livre e espontanea, as capacidades da acção, os guias de commando e os expoentes mentaes de um povo".

M. G.

Gymnasio 28 de Setembro

SECÇÃO FEMININA

Estão funccionando com toda regularidade as aulas da Secção Feminina do Gymnasio 28 de Setembro.

Acham-se tambem abertas as inscripções nesta secção para o exame de admissão ao 1.° anno seriado, de segunda época, que terá inicio no dia 23 do corrente mez, devendo terminar no dia 24.

Os alumnos do Gymnasio, que se candidatarem a esse exame, ficarão isentos do pagamento das taxas, de accordo com o Regulamento do Gymnasio, ao passo que para os candidatos estranhos será cobrada a taxa do governo.

Escola Nacional de Bellas Artes

Quarta-feira, 22, realizar-se-á o exame oral de mathematica (vestibular) com o comparecimento dos candidatos que fizeram a escripta.

Collegio Pedro II (Externato)

EXAMES DE ADMISSÃO A' 1ª SERIE DO CURSO GYMNASIAL

Chamada para depois de amanhã

1° turno — Provas escriptas — A's 9 horas:

Sala 3 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4765 a 4800 e de 4901 a 4909;

Sala 5 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4910 a 4912, de 4914 a 4918, de 4920 a 4943 e de 4945 a 4952;

Sala 11 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4953 a 4956 e de 4958 a 4978;

Sala 13 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4979 a 5000;

Sala 17 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 1 a 25

Sala 23 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 26 a 44 e de 46 a 51;

Sala 25 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 52 a 76;

Sala 27 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 77 a 119;

Sala 2 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 120 a 159;

Sala 4 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 160 a 169;

Sala 6 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 200 a 223;

Sala 8 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 224 a 263;

Sala 14 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 264 a 303

Sala 16 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 304 a 329;

Sala 18 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 330 a 370;

Sala 22 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 371 a 410;

2° turno — Provas escriptas — A's 14 horas:

Sala 3 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 411 a 450;

Sala 5 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 451 a 490;

Sala 11 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 491 a 515;

Sala 14 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 516 a 540;

Sala 17 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 541 a 565

Sala 23 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 566 a 590;

Sala 25 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 591 a 615;

Sala 27 — 1° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 616 a 655;

Sala 2 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 656 a 695;

Sala 4 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 696 a 735;

Sala 6 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 736 a 759;

Sala 8 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 760 a 799;

Sala 14 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 800 a 839;

Sala 16 — 2° pavilhão — Deverão comparecer os candidatos de ns. 840 a 851.

Aviso — Esses candidatos deverão trazer caneta com tinta e mata-borrão.

EXAMES DE HABILITAÇÃO NA 3ª E 4ª SERIES DO CURSO GYMNASIAL

A secretaria previne aos interessados que os exames de desenho (prova graphica), marcados para hontem, 17, serão realizados hoje, ás 14 horas.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO DE JANEIRO — Domingo, 19 de fevereiro de 1933

Manifestou-se accentuada divergencia no seio do gabinete nipponico, quanto á questão da retirada do Japão da Liga das Nações

As medidas do interventor de Pernambuco em face da situação que atravessam as victimas da secca

O sr. Lima Cavalcanti é contra "as zonas de concentração"

RECIFE, 18 (Do correspondente) — Ainda não cessaram os commentarios da imprensa, em torno do successo alcançado pela recente visita do interventor pernambucano ao interior do Estado, especialmente ás zonas attingidas pelo flagello das seccas. Não só durante a sua excursão, como depois do seu regresso, o sr. Carlos de Lima tem executado providencias promptas e energicas, no sentido de alternar a situação das povoações mais rudemente castigadas pela calamidade. Entre as medidas que mais enthusiasmo despertaram, figura a construcção de açudes e estradas de rodagens por conta do Estado, uma vez que Pernambuco, embora comprehendido entre as unidades nortistas victimadas pelas seccas, foi excluido, de maneira que a opinião publica estranhou os beneficios das verbas destinadas pela União ao combate do flagello.

O interventor Lima Cavalcanti, porém, suppriu patrioticamente esse erro, facto que a imprensa tem salientado de modo lisongeiro. Outro aspecto do plano de s. excia., que convém fixar, é a condemnação formal á medida, adoptada em outros Estados, por ordem do ministro José Americo, da concentração de levas enormes de flagellados em zonas, e medida que tem dado os peiores resultados, além de attentar contra a hygiene e a moral. A proposito, os jornaes fazem salientar o que occorreu nos campos de concentração do Ceará, onde os infelizes se matavam na disputa das mulheres, muitas das quaes, menores e virgens foram sacrificadas á animalidade dos companheiros. O interventor pernambucano, em face desses tristissimos e vergonhosos episodios, resolveu seguir orientação opposta, e, por isso mesmo, mais acertada e mais humana, evitando a horrivel promiscuidade. Consta que o proprio titular da Viação vae revogar as ordens que deu naquelle sentido.

Dahi as ruidosas manifestações populares recebidas pelo sr. Lima Cavalcanti durante as suas visitas ao interior do Estado. E' pensamento de s. ex. voltar brevemente ás zonas das seccas não só para fiscalizar as obras, como para tomar outras medidas de protecção ás victimas do flagello.

O novo prefeito de Pirahy

O interventor Ary Parreiras, do Estado do Rio, nomeou o engenheiro Eduardo Pompéa de Vasconcellos para exercer, em commissão, o cargo de prefeito do municipio de Pirahy em substituição ao sr. Allyrio Carneiro que solicitou exoneração dessas funcções sendo-lhe concedida.

FALLECIMENTO

Commendador José Vasco Ramalho Ortigão — Em sua residencia, á rua Cosme Velho, n. 156, falleceu, hontem, o venerando commendador José Vasco Ramalho Ortigão, chefe do "Parc Royal", e figura de grande prestigio nos meios commerciaes.

O extincto, que era filho do grande escriptor portuguez Ramalho Ortigão, era pelos seus dotes de coração muito estimado na nossa sociedade. Deixa viuva d. Amelia Marques Ramalho Ortigão. O seu enterramento terá logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia.

O director da Faculdade Fluminense de Medicina exonerou-se

Pelo interventor do Estado do Rio foi exonerado, a pedido, do cargo de director da Faculdade Fluminense de Medicina, o dr. Manoel José Ferreira, que ha mezes se achava afastado das respectivas funcções.

PRISÃO DE NOVE MALANDROS E DESORDEIROS

As autoridades do 22º districto policial prenderam na madrugada de hontem, os seguintes malandros e desordeiros:

Francisco de Souza Paiva, João Baptista, vulgo "Bode"; José Domingos Filho, vulgo "Zé Mulato"; João Mendonça, vulgo "João Belleza"; Nicanor do Nascimento, vulgo "Nicanor do Estacio"; João da Silva Oliveira, Leonardo Dias Carneiro, vulgo "Meu boi morreu"; José Monteiro, vulgo "Alagoano" e Eduardo de Assis Ribeiro, vulgo "Pellado".

Todos elles foram devidamente autuados na delegacia local, mormente o ultimo que de ha muito vinha sendo procurado por varios roubos que praticou.

CAIU DA ESCADA

O alfaiate Joaquim Ferreira dos Santos, ao descer, hontem, as escadas da sua residencia, á rua Tobias Barreto n. 157, desequilibrando-se, caiu rolando sobre as mesmas, resultando soffrer ferimentos na cabeça, pelo que foi soccorrido pela Assistencia Central, retirando-se após.

AGGRESSÃO A BARRA DE FERRO

Apresentou queixa hontem á policia do 2º districto, Mario Angelino, de 25 annos, solteiro, brasileiro e operario do Arsenal de Marinha, do que fôra aggredido no referido arsenal por um seu companheiro.

Apresentava o trabalhador um ferimento na cabeça pelo que foi medicado pela Assistencia, retirando-se após para o seu domicilio á rua Camerino n. 22.

ASSALTARAM A RESIDENCIA NA AUSENCIA DOS SEUS MORADORES

A' policia do 17.º districto apresentou queixa a sra. Miranda Jordão, residente na Tijuca, á rua S. Miguel n. 18, de que, na sua ausencia, tivera a casa assaltada por ladrões, que lhe carregaram com um binoculo de madreperola, de estimação, um collar de perolas do valor de 1:000$ e a quantia de 100$000 que se achavam em um pequeno cofre.

DIVERGENCIA NO SEIO DO GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 18 (U. P.) — Consta em circulos bem informados que existe divergencia no seio do gabinete a respeito da retirada do Japão da Liga das Nações.

Diz-se que o primeiro ministro almirante Saito e o ministro das Finanças sr. Takahashi oppõem-se a essa decisão, emquanto os ministros das Relações Exteriores e da Guerra, sr. Uchida e general Araki são favoraveis.

Os observadores da situação acreditam que prevalecerá a opinião dos ultimos.

Capitão Sandoval Cavalcanti

Esteve hontem em visita ao DIARIO DE NOTICIAS o capitão Sandoval Cavalcanti, ha poucos dias chegado de Natal.

O joven revolucionario norte-riograndense, que foi um dos auxiliares do interventor Cascardo, demorou-se em interessante palestra com o director desta folha, com quem trocou impressões sobre a actual administração do pequeno Estado de que ambos são filhos.

Interessante phenomeno espirita num theatro de Porto Alegre

O que informa o nosso correspondente e uma photographia do «Jornal da Manhã»

Materialização do espirito de um russo durante uma conferencia sobre a Russia

Junto ao dr. Ivon Costa, a objectiva surprehendeu o phenomeno de materialização

Na noite de 30 de janeiro, no palco do Colyseu, nesta cidade, occorreu um interessante phenomeno exquisito. Communiquei-o ao DIARIO DE NOTICIAS, em resumo telegraphico, e hoje completo as primeiras informações, com a prova photographica do acontecido.

Naquella noite, naquelle theatro, perante numeroso auditorio, o dr. Ivon Costa realizava uma conferencia sobre a "Russia dos Soviets". Cercavam-no, á mesa [illegible] no palco, os drs. Pio Torelly, Luiz Paranhos, Brenno Dornellas, e os srs. Antonio Lima e Eduardo Pinto.

Em meio á conferencia, constituiu-se uma formação

hectoplasmica, em fóco unico, que se originava na região do baço do dr. Ivon, e que se elevava ao tecto. Na fluidez desse hectoplasma, via-se, apenas, o braço do orador, e á sua esquerda, em indumentaria caracteristicamente russa, o espirito de um homem imberbe, em nada semelhante ao conferencista, que é barbado.

Dado o interesse que a conferencia despertava, attraindo mais de duas mil pessoas, a imprensa enviou os seus photographos ao Colyseu, e na chapa do "Jornal da Manhã", cuja copia authentica envio ao DIARIO DE NOTICIAS, se reproduziu e registrou o singular phenomeno.

Aquella brilhante folha porto-alegrense assim relatou a occorrencia:

"Consoante noticiámos, realizou-se, ante-hontem, no theatro Colyseu, a primeira conferencia da série que o dr. Ivon Costa vae realizar nesta capital e da qual já demos aos nossos leitores amplos detalhes.

Meia hora após o inicio da conferencia, foram batidas duas chapas photographicas, uma da assistencia e outra do orador.

Esta ultima coube á redacção deste jornal, e é nella que os espiritistas dizem constatar um phenomeno, verificado durante aquella conferencia, porque, na photographia revelada, que ora apresentamos em cliché, apparece entre o dr. Ivon Costa e o sr. Eduardo Pinto um personagem que — accrescentam — não estava ali, e que traz uma indumentaria russa.

A physionomia do dr. Ivon Costa, apesar de trazer barbas longas, está occulta em um fóco, que os espiritas chamam hectoplasma e o personagem invisivel, que se revelou pela photographia, acham imberbe.

Transparente, elle se apresenta de um modo visivel pela chapa photographica e não occulta a pessoa do sr. Eduardo Pinto, que está detraz delle, e é visto tambem com toda a nitidez.

Dizem os informantes não saberem a quem attribuir a mediumnidade deste phenomeno, se ao dr. Ivon Costa que tem feito tantos trabalhos desta natureza como medium ou se ao sr. Eduardo Pinto, que dirigiu no Rio a Grande Assistencia Espiritualista Dr. Niene Pinto, e já deu occasião a manifestações espiritas desta ordem.

A referida photographia está nesta redacção, para a critica dos entendidos da materia."

Era natural que a divulgação de um caso dessa natureza causasse grande impressão, e provocasse contestações. Um conego, o dr. Scherer, veiu a publico dizer que o phenomeno não passava de um truc vulgar. Reptou-o o dr. Ivon Costa, offerencendo-lhe 5:000$000 para reproduzir o phenomeno, ou o truc. E o desentendimento não passou dahi.

Depois da conferencia em que se registrou a extraordinaria manifestação espirita, o dr. Ivon Costa devia realizar outra sobre a "França Imperialista", mas o consul francez, nesta cidade, agiu nas espheras officiaes, e a policia não permittiu que se effectuasse a conferencia annunciada. — (Do correspondente).

UM DESMENTIDO DA INTERVENTORIA PAULISTA

A proposito de um telegramma que teria sido dirigido ao general Waldomiro Lima pelos banqueiros Lazard Brothers

Recebemos hontem o seguinte telegramma da Secretaria do Palacio dos Campos Elyseos:

"Communico que acabo de transmittir ao jornal "A Nação" o seguinte telegramma: "Não tem fundamento a noticia inserta por esse jornal a proposito de um telegramma que o sr. general Waldomiro Lima, interventor federal, teria recebido dos banqueiros londrinos Lazard Brothers, relativamente ao caso Murray Simonsen & C. O sr. interventor federal não recebeu dos alludidos banqueiros qualquer telegramma mesmo sobre outro assumpto. Hoje mesmo todos os jornaes publicarão formal desmentido. Saudações." Atteciosas saudações. — (a) Ataliba Nogueira, secretario da Interventoria."

NAS OBRAS DAS ESTRADAS RIO-S. PAULO E RIO-PETROPOLIS

O sr. Luciano Véras dispensa em massa

Chegando, hontem, ao seu gabinete, o ministro da Viação recebeu uma commissão de operarios e encarregados do serviço das obras das estradas Rio-S. Paulo e Rio-Petropolis, dispensados, recentemente, pelo sr. Luciano Veras, que ha pouco assumiu a direcção daquelles trabalhos.

Já em outra occasião, o ministro da Viação, attendendo um caso identico, determinou o aproveitamento de todos os despedidos, tendo mesmo designado uma commissão, afim de organizar um quadro completo e definitivo do pessoal em taes circumstancias.

Ao que se diz, o sr. Luciano Veras, continúa na obstinação de não attender ás ordens superiores, pelo que os referidos operarios e outros prejudicados resolveram comparecer incorporados á presença do ministro da Viação, que, attendendo-os ordenou fosse feita uma relação completa de todo o pessoal, afim de resolver o caso.

ATROPELOU E FUGIU

O carregador José Giffoni, de nacionalidade italiana, casado, de 23 annos de idade e morador á rua General Pedra n. 171, ao atravessar, hontem, a avenida Mem de Sá, foi atropelado por um auto, em consequencia de que, recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo por isso medicado pela Assistencia.

Após ao desastre, o "chauffeur" do desastrado auto, imprimindo-lhe maior velocidade, desappareceu, valendo-se ainda, de successivas descargas de fumaça, para que o numero do carro não fosse notado.

TENTOU SUICIDAR-SE

Levada por desgostos intimos, tentou contra a existencia, hontem, ingerindo uma dose de acido phenico, a viuva Guiomar Monteiro Cavalcanti, residente em Nictheroy, á rua Marquez de Paraná n. 65.

A Assistencia prestou á tresloucada senhora, os indispensaveis soccorros, internando-a a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

O novo embaixador da Italia

Chegará depois de amanhã ao Rio o dr. Roberto Cantalupo

Chegará a esta capital, depois de amanhã, a bordo do "Giulio Cesare", o dr. Roberto Cantalupo, novo embaixador extraordinario e plenipotenciario de s. m. o rei da Italia junto ao governo brasileiro.

Nascido em Napoles, em 1890, o novo embaixador italiano é laureado em leis e ingressou depois no jornalismo, fundando *L'Idea Nazionale*, orgão do partido nacionalista italiano, juntamente com os srs. Federzoni, Corradini, Maraviglia e Forges Davanzati. Collaborou tambem em varios dos maiores jornaes italianos como *La Tribuna*, *Corriere della Sera* e *Il Mezzogiorno*, em cujas columnas analysou e divulgou com agudeza e serenidade os mais importantes problemas do seu paiz e internacionaes, dentre os quaes a Conferencia de Versalhes, os varios acontecimentos da politica franceza, A Allemanha de 23, as questões musulmanas relativamente á Italia, etc. Fundou ainda *L'Oltremare*, a revista de expansão italiana mais conhecida e diffundida no estrangeiro.

E' ainda autor de diversas publicações, salientando-se *L'Italia Musulmana*, synthese da politica mediterranea e africana da Italia. Occupou ainda o sr. Roberto Cantalupo varios postos politicos de destaque, como deputado no Parlamento, na penultima legislatura e sub-secretario de Estado das Colonias, onde serviu de 1926 a 1928.

Em 1930, ingressou na diplomacia, sendo feito ministro plenipotenciario no Cairo, donde foi removido o anno passado para a embaixada nesta captial, substituindo o cav. Vittorio Cerruti enviado para Berlim.

A SAUDADE FATAL!

Não supportando a ausencia da namorada, o joven suicidou-se

Valota Sanzix, um rapaz de 18 annos, filho de Elias Sanzix, austriaco, residente á rua Gomes Serpa 109, na Piedade, tinha uma grande paixão por uma sua patricia de nome Nina.

Ha cerca de uns tres dias esta moça embarcou para São Paulo e o rapaz não poude resistir á angustia da separação.

Soffrendo durante a ausencia da namorada, embora ainda tão curta, o joven Valota hontem á noitinha, ingeriu uma grande quantidade de acido muriatico, com o firme proposito de libertar-se da vida.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, o rapaz veiu a fallecer quando era medicado, mais ou menos ás 22 horas.

O corpo de Valota Sanzix foi removido para o Necroterio com guia do 19.º districto.

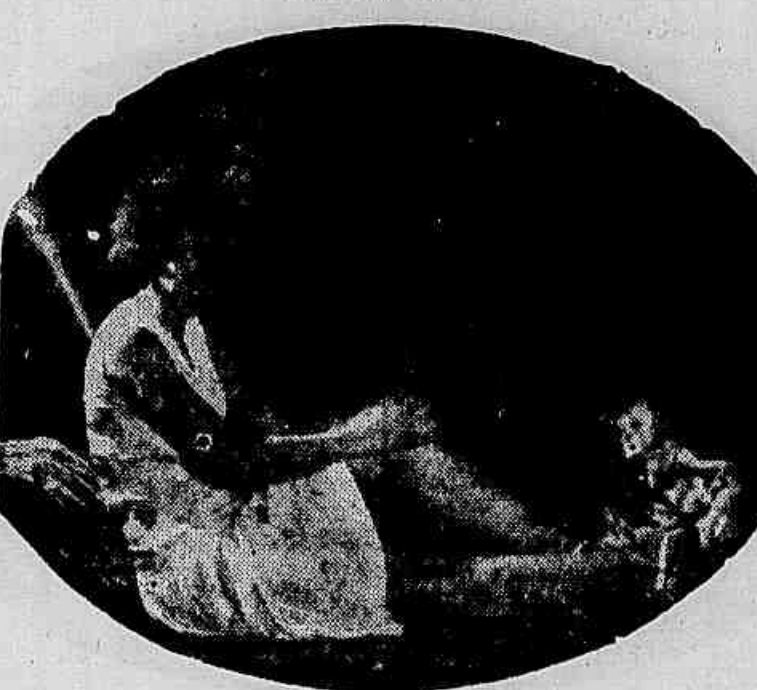
CAIU NO POÇO E MORREU AFOGADO

O menor Wilson, filho de Jovelina Belmonte da Silva, de 6 annos, morador á rua Rocha Graniso, n. 27, aproveitando, hontem, um descuido das pessoas de sua casa, subiu á amurada de um poço, e, desequilibrando-se caiu dentro do mesmo morrendo afogado.

A policia do 23.º districto, tomou conhecimento do facto e fez remover para o necroterio, o cadaver da inditosa creança.

THEATRO

NO ELDORADO

Alda Garrido vae reapparecer amanhã nesse cine-theatro

Alda Garrido, que, com sua companhia, faz sua "reentrée" amanhã no palco do Eldorado

Vae reapparecer amanhã no Eldorado a estrella Alda Garrido com a sua companhia de sainetes e revistas.

A reentrée se dará com o sainete em 2 actos, original de Marques Fernandes, "Seu Gregorio chegou"

Esta segunda temporada de Alda Garrido a se iniciar amanhã no Eldorado, terá infallivelmente o mesmo exito que a primeira, porque todo o publico já sabe que as peças representadas por sua Companhia são sempre de alegria, bom humor e graça fina.

Na téla, o Eldorado exhibirá amanhã um dos films mais sensacionaes do anno passado na America do Norte: — "Ultima hora", producção da United com Adolphe Menjou, Pat O'Brien, Mae Clark, Slim Summerville e Matt Moore.

A' memoria de Leopoldo Fróes

O 1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Os amigos e admiradores do grande esterprete brasileiro vão commemorar a passagem do 1.º anniversario do desapparecimento de Leopoldo Fróes a 2 de março proximo.

Será reza da missa de anno na Cathedral da São João Baptista, ou Nictheroy, ás 9 horas.

Em seguida ao acto religioso, haverá visitação dos admiradores de Leopoldo ao seu tumulo no cemiterio daquella cidade.

Serão muitas as associações desta e da visinha cidade que se farão representar nessas homenagens á memoria do illustre actor morto.

BASTIDORES

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DE FRANCISCO ALVES, MARIO REIS E LAMARTINE BABO

Nas quatro sessões de hoje, Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo realizarão os seus ultimos espectaculos, não só no Eldorado, como tambem em theatros, festivaes e radio.

No programma de hoje, Francisco Alves Mario Reis e Lamartine Babo cantarão todas as composições de seu formidavel repertorio e mais tudo o que o publico pedir prestando assim uma homenagem aos seus admiradores innumeraveis.

O Eldorado fará tambem hoje uma farta distribuição de bisnagas da pasta Odol e ventarolas offerecidas pelos fabricantes dessa pasta incomparavel que torna os dentes alvos como perolas.

Na téla ultimas exhibições de "O filho adoptivo", com Jackie Cooper e Richard Dix.

DEPEDE-SE, HOJE, NO CARLOS GOMES, A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

A Companhia de Grandes Espectaculos Modernos dirigida por Jardel Jercolis dá hoje, no Carlos Gomes, tres sessões, ás 8, 8 e 10 horas, os ultimos espectaculos de sua brilhante temporada na confortavel casa de espectaculos da Empreza Paschoal Segreto.

A "Companhia de Grandes Espectaculos Modernos" que deverá seguir, directamente, a 1º de março proximo para Lisbôa, começou a sua temporada no Carlos Gomes, representando a revista da parceria Jardel-Iglezias, "Angú de Caroço".

A seguir, desses e de tantos outros representou "Canja de Perú", "Champagne... para ti", "Morango com creme", "Salada de Frutas", "Banana Real", "Café Paulista", "Traz a Nota", "Paiz do Contra" e, segue, "Prá mim chega", isso no prazo de seis mezes justos que foi quanto durou a temporada.

Com a revista "Prá mim chega", dos mesmos autores da estréa da companhia, esta despedir-se-á, hoje do publico, em tres sessões, ás 3 8 e 10 horas com uma festa dedicada ás altas autoridades brasileiras e em despedida ao publico.

O REPUBLICA, CENTRO DE TRADIÇÕES DE HOMENAGENS A REI MOMO

"Momo" está ahi. Toda a cidade vibra de enthusiasmo pela sua chegada.

Homenagens de todos os feitios lhe serão prestadas. O centro de tradições de todas as homenagens que vão ser prestadas ao fuzarqueiro Rei da Folia será o Theatro Republica onde se realizarão nas noitadas de 25, 26, 27 e 28 do corrente 4 colossaes bailes Carnavalescos, ao som de duas afinadissimas bandas militares. Rei Momo não faltará certamente a esses bailes popularissimos que vão ser dados em sua homenagem.

Avisos e Declarações

Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da Directoria e de accôrdo com o art.º 35 dos Estatutos, convido todos os socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, amanhã, dia 20 do corrente ás 15 horas, na séde social á rua 1º de Março, 7 (sobrado).

ORDEM DO DIA

Pedido de demissão de Directores, eleição de cargos vagos na Directoria e outras questões que dizem respeito aos interesses desse Syndicato.

Não se reunindo na hora acima numero legal de socios de accôrdo com o art.º 38, haverá segunda convocação, ás 17 horas, que funccionará com qualquer numero de socios de accordo com o art. 39. Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1933. - Brasiliano Adauto - 1.º Secretario.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

VIVOS COMMENTARIOS SOBRE A RENOVAÇÃO DA "PEQUENA ENTENTE"

BERLIM, 18 (A. B.) — Os jornaes nacionalistas occupam-se da questão da renovação da "Pequena Entente" fazendo commentarios vivazes. O "Voelkischer Beobachter" diz que tal renovação constitue obra da diplomacia franceza e acha que a Allemanha deve pleitear igualdade absoluta de direitos com a França.

O PRESIDENTE VON HINDENBURG RECEBEU EM AUDIENCIA O MINISTRO DO TRABALHO

BERLIM, 18 (A. B.) — O presidente von Hindenburg recebeu em audiencia o ministro do Trabalho, sr. Seldte que submetteu á apreciação do marechal um decreto suspendendo as reducções recentemente introduzidas nas pensões das victimas da guerra e nas familias dos ex-combatentes.

Esse decreto será publicado ainda hoje.

BOLIVIA

NANAWA, OPPRIMIDA CADA VEZ MAIS PELOS BOLIVIANOS

LA PAZ, 18 (A. B.) — Apesar de não haver communicados officiaes, sabe-se que a situação em Nanawa continu'a favoravel ás forças bolivianas, que apertam cada vez mais o cerco, conquistando novas posições.

FRANÇA

REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DALADIER

PARIS 18 (U. P.) — Os representantes dos funccionarios civis foram chamados ao gabinete do primeiro ministro Daladier para discutir os cortes introduzidos nos orçamentos.

Sabe-se que o chefe do governo fez uma exposição de motivos perante os seus auxiliares do gabinete, aconselhando-os a não se mostrarem intimidados diante das ameaças feitas ao governo.

A seguir, o sr. Daladier, acompanhado dos srs. Bonnet e Lamoureux, partiu para o Senado, afim de defender o projecto orçamentario do governo na sessão de hoje do Senado, que está marcada para as tres horas da tarde. Acredita-se que o gabinete não terá a sua estabilidade compromettida em face da questão apesar de serem violentas as criticas feitas ao governo.

INGLATERRA

O FUNCCIONAMENTO DO "ARMSTRONG SHELL EXPRESS"

LONDRES, 18 (A. B.) — O primeiro expresso electrico e de petroleo, ao mesmo tempo, chamado o "Armstrong Shell Express", que corre entre Londres e Birmingham está funccionando em connexão com a Feira das Industrias inglezas que se abre naquella cidade, na proxima segunda-feira.

FALLECIMENTO

OXFORD 18 (U. P.) — Falleceu hoje repentinamente nesta cidade Lord Lovat, conhecido politico e industrial. O extincto, que contava 62 annos de idade, possuia grandes propriedades no Brasil, principalmente no Estado do Paraná, onde era um dos directores da Paraná Plantations.

Reputado economista fez parte a missão Montagu', que esteve naquelle paiz ha alguns annos atrás, examinando as possibilidades de augmentar as relações economicas entre a Inglaterra e o Brasil.

CHILE

O FALLECIMENTO DE UM ANTIGO MINISTRO DA GUERRA DA BOLIVIA

ARICA, Chile, 18 (U. P.) — Falleceu hoje nesta cidade o sr. Pedro Gutierrez, antigo ministro da guerra da Bolivia e figura de grande projecção nos circulos politicos daquelle paiz.

O sr. Gutierrez se retirara ha algum tempo da politica, tendo vindo estabelecer residencia nesta cidade.

Sua morte causou grande consternação igualmente aqui, onde elle era muito relacionado.

PORTUGAL

INCENDIO

LISBOA, 18 (U. P.) — Pavoroso incendio destruiu em Guimarães a casa do lavrador Manuel Pires, morrendo carbonizada uma filhinha nascida algumas horas antes do sinistro.

UMA PROEZA NAUTICA DE DOIS ESTUDANTES

LISBOA, 18 (U .P.) — Os estudantes portuguezes Antunes e Barciela que regressaram a esta capital depois de terminada a travessia do Tejo entre Lisboa e Toledo em um pequeno barco relataram á imprensa os episodios dramaticos da excursão e o risco que correram de serem devorados pelos lobos. Os destemidos academicos durante dois dias apenas comeram beletas.

INTERIOR

ALAGOAS

ENTREVISTADO O INTERVENTOR DO MARANHÃO

MACEIO' 18 (Agencia Brasileira) — O correspondente da Agencia Brasileira nesta capital entrevistou o tenente Serôa da Motta, interventor no Maranhão, e que se acha actualmente em transito por este porto, pedindo-lhe que dissesse algo sobre o adiamento das eleições. Apesar da nossa insistencia, o chefe do governo maranhense recusou-se de falar sobre o momentoso assumpto, julgando-o muito delicado.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NO ESTADO

MACEIO', 18 (Agencia Brasileira) — O serviço eleitoral intensifica-se em todo o Estado, reinando grande enthusiasmo pela approximação da Constituinte. Em alguns pontos do interior vem excedendo á espectativa o numero de eleitores já alistados.

RENUNCIOU A PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE IMPRENSA

MACEIO', 18 (Agencia Brasileira) — Renunciou á presidencia da Associação Alagoana de Imprensa o jornalista Luiz Silveira. Apesar de ter tido immediata divulgação aquella noticia, não se sabe o motivo de sua resolução.

BAHIA

O SR. MIGUEL CALMON TEM SIDO MUITO VISITADO

S. SALVADOR, 18 (A. B.) — O sr. Miguel Calmon continua sendo muito visitado.

A' sua residencia têm affluido innumeros politicos que vão levar os seus cumprimentos ao antigo politico bahiano.

Na residencia do sr. Miguel Calmon esteve, tambem, o chefe da casa militar do sr. Juracy Magalhães, que fôra levar os cumprimentos do interventor federal neste Estado.

CONCERTO DE PIANO

S. SALVADOR, 18 (A. B.) — O concerto de piano realizado hontem pelo sr. Manoel Augusto revestiu-se de grande brilhantismo.

O salão da Associação dos Empregados no Commercio estava totalmente cheio, vendo-se alli o que a Bahia tem de mais representativo no seu grande mundo musical, social e politico.

O concertista Manoel Augusto é um nome conhecido nos centros de cultura musical do Brasil e do estrangeiro.

Filho da Bahia, conta aqui grandes amizades e um immenso publico, que não se cansa de applaudil-o sempre que o notavel virtuose vem á sua terra.

Os matutinos de hoje fazem grandes elogios aos meritos incontrastaveis do renomado pianista, illustrando as suas notas com o cliché de Manoel Augusto.

MARANHÃO

FALLECIMENTO

MARANHÃO, 18 (A. B.)—Acaba de fallecer nesta capital o sr. Sebastião Carvalho, thesoureiro da Delegacia Fiscal neste Estado.

SÃO PAULO

UMA FIRMA CANADENSE QUER NEGOCIAR COM AS FIRMAS PAULISTAS EXPORTADORAS DE CAFE'

S. PAULO, 18 (A. B.) — O ministro das Relações Exteriores solicitou ao interventor federal communicar aos interessados que a firma H. P. Burton 123, Simcoe Street Toronto, Ontario, Canadá deseja entrar em relações com firmas paulistas exportadoras de café.

O conflicto Perú - Colombia

Annuncia-se um ataque geral a Leticia

UM ATAQUE GERAL DA PARTE DOS COLOMBIANOS

MANAOS, 18 (A. B.) — Sabe-se que quando regressar de sua expedição o destacamento naval que presentemente ataca a região do Putumayo, o general Vasquez Cobo, commandante da divisão naval colombiana, encarregada de retomar a cidade de Leticia, determinará um ataque geral ás posições occupadas pelas forças peruanas.

GARANTINDO A NEUTRALIDADE DO BRASIL

MANAOS, 18 (A. B.)—Chegou a Tabatinga, onde se encontram as forças brasileiras destacadas para garantir a neutralidade do nosso territorio, em face do incidente colombio-peruano, o general Almerio de Moura, commandante da Oitava Região Militar, com séde nesta capital.

O general Moura, que foi recebido pela officialidade das forças aquarteladas naquella cidade, percorreu as installações de emergencia em que se acham accommodadas as mesmas forças, pedindo informações minuciosas, acerca do estado de saude dos soldados, que, em geral, é bom.

UMA NOTA DA CHANCELLARIA COLOMBIANA

BOGOTA' 18 (U. P.) — A chancellaria publica o texto da nota que o sr. Eduardo Santos, representante da Colombia junto á Liga das Nações, dirigiu de Paris á Sociedade de Genebra.

Depois de referir-se aos ultimos successos entre a Colombia e o Perú, o referido titular conclue: "Em vista dos factos anteriores, tenho a honra de pedir a v. s., de ordem do meu governo, a convocação urgente do Conselho da Liga das Nações, nos termos do artigo 15 do Pacto, com o fim de examinar, dentro dos principios já formulados pelo Conselho, a situação creada pela aggressão de que foi victima a Colombia com a violação de tratados tão claros quanto solemnes; restabelecer, como o exige o principio insubstituivel do respeito aos compromissos internacionaes, o estado de coisas anterior a 1.º de setembro de 1932; e determinar a natureza e a importancia das reparações a que tenha direito a Colombia.

Continuando, affirma o sr. Santos: Por esta razão ficaram definitivamente terminadas as conversações iniciadas graças á amistosa gestão do Brasil.

A 7 de fevereiro o ministro da Colombia no Rio de Janeiro, apresentou ao ministro das Relações Exteriores do Brasil sr. Afranio de Mello Franco, a expressão de agradecimento dos colombianos pela nobre iniciativa brasileira."

Marinha Mercante

Ainda o caso do vapor norueguez "Borland" — O novo medico do Syndicato dos Officiaes Nauticos — Outras notas

AINDA O CASO DO VAPOR NORUEGUEZ "BORGLAND"

Conforme temos noticiado, o vapor norueguez "Borgland" que batera nas pedras á entrada do porto de Fortaleza, no Ceará, tendo conseguido safar-se após trabalhos ingentes, foi encalhar na praia de Mucuripe, naquelle porto onde conseguiu attenuar a sua embaraçosa situação, vedando com caixões de cimento as enormes brechas do seu casco.

Vistoriado pela Capitania do Porto do Ceará, a respectiva commissão technica fez constar do laudo de vistorias que o vapor poderia navegar até o primeiro porto de recursos, para ser então docado para a necessaria vistoria em secco.

Tendo aportado aqui no dia 10 do corrente, os seus agentes resolveram tudo fazer no sentido de não docar o navio. Por isso, em vez da vistoria em secco, requereram á Capitania do Porto a vistoria fluctuando, a ver se conseguiam o seu desideratum, com visivel menosprezo ás leis que regulam a materia.

Tendo ido a bordo, a commissão de vistorias constatou que não podia desincumbir-se do seu papel, na forma da lei, porquanto o navio está com os fundos duplos alagados, com diversas cavernas contrahidas, e ainda com muita agua nos porões, devido aos rombos inferiores do fundo, que não puderam ser reparados até agora, com o navio dentro d'agua.

Assim, a commissão de vistorias resolveu opinar pela docagem do vapor, para a devida vistoria e consequentes reparos, não só para segurança do navio como da sua propria equipagem.

O representante diplomatico da Noruega, porém, de accordo com os agentes do vapor, mesmo a despeito do laudo da Capitania do Porto não tem cessado de procurar as nossas autoridades para obter dellas que o vapor sinistrado deixe o nosso porto sem preencher as formalidades legaes, nesse sentido não sómente junto ao capitão dos Portos, como tambem no Ministerio das Relações Exteriores.

Ora, é sabido que pela nossa legislação maritima, liberalissima, nesse ponto, os vapores estrangeiros não estão sujeitos ás vistoria periodicas a que se submettem as unidades nacionaes.

Mas ha um dispositivo claro, de lei, que reza que a todo navio estrangeiro que soffra avarias em aguas nacionaes e toque nos respectivos portos, não será concedido passe de saida pela Capitania sem que o mesmo preencha os requisitos legaes, uma vez a par das avarias as nossas autoridades maritimas.

A saida, nesse caso, independente da acção da Capitania do Porto, somente poderá ter logar, se os representantes diplomaticos do paiz a que pertencer o vapor assumirem, perante as nossas autoridades, em documento official, a responsabilidade por tudo que de anormal venha a succeder ao navio e á sua equipagem, **constando, do alludido documento, a declaração de que as obras provenientes das avarias foram executadas, para obtenção, então, do passe de saida.**

No caso do "Borgland" si os seus agentes e os respectivos representantes diplomaticos quizerem arcar com a responsabilidade do navio sair, assignando aquelle documento, não sabemos como poderão justificar a sua attitude **"declarando que o navio fez as obras do fundo, sem entrar no dique".**

Desde já fazemos daqui a nossa denuncia nesse sentido, porque si o navio não entrar no dique, resta-nos o direito de provar que as obras não foram feitas e que as nossas leis foram burladas.

Isto certamente não se dará, porque á frente da Capitania dos Portos temos uma phalange de officiaes que sabem prezar a sua alta investidura, fazendo cumprir as leis brasileiras.

Além do que fica exposto linhas acima, para que o representante diplomatico pudesse assignar o documento responsabilisando-se pelas obras feitas no "Borgland", forçoso seria que essas obras não fossem as que foram vistoriadas pela nossa Capitania do Porto, que as condemnou, devido a estar o navio com os fundos duplos alagados e com o cavername contrahido em parte, além de ter perdido uma das suas bolinas, fazendo agua nos porões.

Assim, não sabemos como é que a Capitania do Porto poderia receber um documento, dizendo que alguem se responsabilisa pelas mesmas obras que a propria Capitania condemnou.

Agora, se a Capitania não tivesse vistoriado o navio e condemnado o mesmo a entrar no dique, era permissivel que sem vêr o "Borgland" quizesse louvar-se na palavra escripta do representante diplomatico do paiz a que pertence o vapor.

Será possivel, pois, que seja consumado semelhante attentado á nossa legislação maritima?

DR. EURICO PEDROSO — O NOVO MEDICO DO SYNDICATO

Almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que auxiliará, certamente, a Capitania dos Portos, nesse caso do "Borgland"

dr. Eurico Pedroso, figura de projecção nos meios medicos nacionaes; medico do departamento clinico do Lloyd; da Associação dos Empregados do DIARIO DE NOTICIAS e outras associações, acaba de ingressar como medico do Syndicato dos Officiaes Nauticos da Marinha Mercante, especialmente convidado pela respectiva directoria.

Filho do fallecido commandante Eurico Pedroso, que foi dos mais cotados officiaes superiores da sua classe em serviço no mesmo Lloyd, o dr. Eurico Pedroso se affeiçoara de tal modo á gente e á vida maritima, que desde que se formou lhe dedicou vivo carinho de cavalheiro e dedicada acção de medico.

Soubemos que o dr. Pedroso, como aliás tem feito, estenderá, dos associados ás suas familias, a assistencia profissional.

GREMIO DOS COMMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE

Amanhã, 20, ás 15 horas, na séde dessa associação, á rua 1.º de Março n. 7, sobrado, haverá assembléa geral extraordinaria, que tratará da eleição de varios membros da directoria e outros assumptos importantes da classe.

Não se reunindo numero sufficiente, de accordo com os estatutos, ás 17 horas, haverá outra reunião para o mesmo fim.

A secretaria, por nosso intermedio, pede a presença do maior numero de associados.

O "BAGÉ" — Para a Europa, carregado, com uma receita de algumas centenas de contos, deixará amanhã, ás 10 horas, o armazem 15 do cáes, o paquete "Bagé", do Lloyd, conduzindo tambem avultado numero de passageiros.

"CARL HOEPCKE" — Vindo das aguas do sul, entrará amanhã, pela manhã, o paquete "Carl Hoepcke" — o "Cap Polonio" de Santa Catharina, que vem lotado de mercadorias e viajantes. Encostará a unidade nacional no armazem 2 do Cáes do Porto.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 14, de 18 de fevereiro de 1933:

Numero	Procedencia	Premio
9.525	(Juiz de Fóra)	500:000$
13.678	(P. Alegre) ...	50:000$
19.439	(Rio)	20:000$
13.291	(São Paulo) ..	5:000$
14.823	(Rio)	5:000$
4.589	(São Paulo) ..	2:000$
16.584	(Florianopolis).	2:000$
21.746	(São Paulo) ..	2:000$
7.053	(São Paulo) ...	2:000$
18.969	(Rio)	2:000$
9.524	(Juiz de Fóra) (Approximação)	12:500$
9.526	(Juiz de Fóra) (Approximação) ...	12:500$
20.447	(São Paulo) ..	1:000$
19.658	(São Paulo) ..	1:000$
19.345	(Rio)	1:000$
23.553	(São Paulo) ..	1:000$
24.936	(Rio)	1:000$
11.552	(São Paulo) ..	1:000$
13.948	(B. Horizonte)	1:000$
310	(São Paulo) ..	1:000$
22.259	(capital)	1:000$
16.342	(capital)	1:000$

E mais 60 premios de 500$, 50 de 150$, e 2.500 de 120$, para os bilhetes terminados em 5.

AVISOS FUNEBRES

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

(CONDE PAULO DE FRONTIN)

Seus filhos, genros, nóra, netos, irmão, cunhados, sobrinhos e mais parentes, agradecem a todos que tomaram parte na sua profunda dôr e acompanharam o enterro de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente DR. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN e convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma, será rezada no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, terça-feira 21 do corrente, ás 9 [illegible] horas.

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha da Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

PAGINA SPORTIVA

Proseguirá, hoje, o campeonato carioca de Water-polo, com a realização dos jogos Icarahy x Internacional e Boqueirão x Guanabara, na piscina do Fluminense F. C

Será realizado este anno o campeonato brasileiro de football ?

São do brilhante chronista "Olympicus", d' "A Gazeta", de São Paulo, os seguintes commentarios sobre o campeonato brasileiro:

"A futura actividade, citadina e interestadual, dos quadros profissionaes, já está sendo cuidadosamente estudada. Os projectos são grandiosos.

Póde dizer-se que neste 1933 teremos o anno "record" do "association" nacional.

Notamos, porém, que os pareceres não fazem referencia alguma ao classico campeonato brasileiro da C. B. D., ou seja, o certamen entre os seleccionados estaduaes. Na verdade, a L. C. F. não póde cogitar, actualmente, dessa manifestação, pois não pertence á entidade maxima nacional. Portanto, não póde tratar de uma competição que não lhe diz respeito. Todavia, tanto a nova liga carioca como a Apea devem, daqui ha pouco, preoccupar-se com o torneio em questão, que está destinado a se tornar uma competição livre para profissionaes e amadores.

Comprehende-se que com isso queremos dizer que, logo mais, teremos a L. C. F. na C. B. D., que para isso modificará como é inevitavel seus estatutos, permittindo tambem que a Apea continue filiada, com a implantação do profissionalismo legal em seu seio.

Por tudo isso, achamos que é necessario pensar, desde já, sobre a futura forma de disputa do campeonato brasileiro. Extinguil-o seria um absurdo, pois, além de ser uma grande manifestação, tão necessaria ao football do paiz sob todos os pontos-de-vista, constitue a grande fonte de renda da C. B. D. E' com o dinheiro do football que a entidade maxima cobre as despesas dos torneios de outros sports e participa dos certamens internacionaes. Aliás, o commendador Oscar da Costa, como organizador, teve no campeonato brasileiro, quando presidente da C. B. D., sua obra maxima.

O classico campeonato tem, pois, que proseguir annualmente para haver o grande cotejo das forças representativas estaduaes, e para ser a grande fonte de rendas do orgão maximo dos sports do paiz.

Todavia, o que se torna necessario é encontrar para o futuro um novo systema, pratico, e simples, de disputa. Tal qual vinha sendo realizado, não será mais possivel a participação das entidades principaes do Rio e de São Paulo.

Nem os paulistas e nem os cariocas poderão perder, doravante, tres mezes de tempo com o torneio cebedense. Primeiro, porque não poderá haver de modo algum um periodo tão extenso de folga na actividade, dado o grande tempo que occupará o certamen Rio-São Paulo, entre clubs, e em segundo logar porque, mesmo que exista tal tempo disponivel, os clubs não poderão remunerar seus jogadores, para serem occupados pelas entidades á sua vontade.

Como vemos, é um problema que surge agora em torno da participação no torneio nacional. Por isso, achamos que se trata de um assumpto merecedor de um estudo muito sério por parte dos dirigentes da confederação.

A formula velha tem que ser posta de lado para surgir outra bem nova.

Os muitos annos de experiencia com o campeonato têm demonstrado que a série de preliminares, com a participação de paulistas e cariocas, é completamente desnecessaria, sendo até contraproducente. Deve-se fazer com que os demais concorrentes evitem até as semi-finaes, os classicos quadros das duas maiores capitaes.

Ganharão mais possibilidades e terão maior estimulo e nós economizaremos tempo precioso. As eliminatorias, pois, não deviam attingir os campos de São Paulo e Rio, desenvolvendo-se nas "canchas" de Bello Horizonte, São Salvador, Porto Alegre, Curityba, Belém, etc. De modo que, sómente os dois ultimos concorrentes victoriosos da série eliminatoria seriam antepostos no mesmo dia aqui e no Rio, aos paulistas e cariocas, nas semi-finaes.

Liquidados esses dois jogos, teriamos, uma vez em São Paulo e outra no Rio, o jogo dos finalistas.

Em tres domingos, pois, os seleccionados das duas metropoles, caso fossem os ultimos dois adversarios em luta, se desobrigariam de tão importante missão, sem nada ficar prejudicada a sua actividade.

Essa é, pois, a formula, em linhas geraes.

Não vemos outro remedio para a C. B. D. poder contar de agora em deante com o imprescindivel concurso dos paulistas e cariocas, ao seu maximo torneio annual. Se não se cuidar desse assumpto, com a antecedencia necessaria, o campeonato brasileiro, pelo menos o deste anno, ficará sériamente compromettido, com o velho systema de disputa, e muito difficilmente terá o concurso dos tradicionaes finalistas. Isso irá constituir o fracasso do certamen, o que será para lamentar, pois importará, sem duvida alguma, em graves prejuizos para a C. B. D. e para o football nacional."

Será hoje o festival do S. C. Albano

Realiza-se hoje, 19 do corrente, um grande festival organizado pelo Sport Club Albano, no qual tomarão parte os seguintes clubs: 7 de Setembro x Ypiranga; Adelia x Triangulo Azul F. C.; 5º Batalhão da Policia Militar x Postal F. C.; Albano F. C. x Universitario.

Novos tennistas inscriptos pelo Flamengo

Entraram na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, boletins de inscripção, em favor do C. R. Flamengo dos seguintes tennistas:

Senhoras e senhoritas: Maria Luiza Souza Gomes, Maria Luiza Cockrane, Grace Oakley, Maria Mendes de Almeida, Dorothéa Corina Neel, Sizi Michelet e Lucia Joviano.

Cavalheiros: João Figueira, Fernando Esposel, Joseph Poppins, Henrique Barbosa, Jayme Guimarães, Herculano Thomaz Lopes, Antonio R. Teixeira, Adhemar Gabizo de Faria, Alfredo Oleacn, Paulo da Silva Costa, Felix da Cunha Vasconcellos, Carlos Claudio da Silva Costa, José T. Nabuco, Rodolpho L. Figueira de Mello, Bernardo da Silveira, Manoel Azevedo Leão, Claudio Amaro da Silveira, Julio Furquim Werneck, Simon Fabris Racy, José Simão Racy, Mario C. Rodrigues Pereira, Roberto de Faria e Antonio Castello Novo num total de 20 [illegible].

Basketball e Athletismo no Gymnasio Vera-Cruz

Animada e interessante foi a pugna de Basket-ball realizada hontem no Gymnasio Vera Cruz.

Os dois teams disputantes, que se empenharam neste embate: Azul: Camillo, Levy, 28, Alvinho, Romeu, Miguel (Darly).

Branco: Osny, Levy II, Moacyr, Zacharias (Florentino) e Guerra.

Arbitrou a pugna o sr. Armando Silva, que agiu com honestidade e precisão, o que lhe é peculiar.

A victoria sorriu ao lado da equipe Azul, pela contagem de 25x17.

Os teams, ao terminar a pugna se saudaram e o fizeram tambem ao juiz.

O Departamento de Educação Physica do Gymnasio Vera-Cruz, realizou, hontem, um animado ensaio de salto com vara em que tomaram parte os seguintes athletas do Vera-Cruz:

1º, Levy, 3m,02; 2º, Maurillo, 2m,90; 3º, Camillo, 2m,85; 3º, Osny, 2m,81; 4º, Levy II, 2m,75; 5º, Guerra, 2m,70 e Monclar, 2m,67.

Após esta animada prova realizou-se, tambem uma corrida rasa de 300 metros, mas que não damos o resultado por falta de espaço.

Campeonato Carioca de Water-polo

OS JOGOS DE HOJE, NA PISCINA DO FLUMINENSE

Em continuação do Campeonato Carioca de Water-Polo, serão realizados, hoje, á tarde, na piscina do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, sob os auspicios

Murillo Lopes — do C. R. Internacional

da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, os seguintes jogos:

2ª Divisão

Icarahy x Internacional — 2.ºs teams, ás 14,30. Arbitro: Ary Torres Guimarães, do Botafogo. 1.ºs teams, ás 15,10. Arbitro: Pedro Santos, do Natação. Chronometrista: Arlindo Felippe da Costa, do Vasco da Gama.

1.ª Divisão

Boqueirão x Guanabara — 2.ºs teams, ás 15,50 — 1.ºs teams, ás 16,20.

Arbitro: Romeu Peçanha da Silva, do Vasco da Gama. Chronometrista: Carlos Witte, do Flamengo.

Commissão de policia — Irineu Ramos Gomes, Pedro Oliveira, José Goulart e Alfredo Alves Pereira.

OS INFANTIS NOS CONCURSOS AQUATICOS DO BOQUEIRÃO

Para os proximos concursos aquaticos do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, só poderão ser inscriptos os infantis e as meninas que apresentarem certidão de idade.

O grande festival de hoje, no campo do Andarahy

Realiza-se, hoje, 19, um grande festival no campo do Andarahy A. Club, sito á rua Barão de S. Francisco Filho n. 182, promovido pelo Club de Malta S. Club em beneficio de um dos nossos amadores que teve a infelicidade de perder um braço. E' este o programma:

1.ª PROVA — A's 13 horas — Petrocochino F. C. x Villa A. C.

2.ª PROVA — A's 13 horas — Renascença F. C. x Monroe F. C.

3.ª PROVA — A's 14 horas — Veja Você F. C. x Santa Fé F. C.

4.ª PROVA — A's 15 horas — Cavanellas F. C. x Vieira Souto F. C.

5.ª PROVA — A's 16 horas — Piedade F. C. x Sergipe F. C.

6.ª PROVA — A's 17 horas — (Prova de Honra em homenagem á Imprensa) Liberal F. C. x C. do Mercado F. Club.

Para maior brilhantismo da festa a Directoria resolveu promover duas provas de corridas, uma das quaes será disputada por senhoritas, havendo uma taça para a vencedora. A outra prova será para amadores, sendo 300 metros de velocidade.

Campeonato de Chauffeurs

Serão realizados, hoje, no campo do Fundição Nacional, á avenida Pedro Ivo 200, os seguintes jogos do Campeonato Carioca de Chauffeurs:

Esplanada do Senado x Volantes de Botafogo. Praça da Republica x Praça da Bandeira. Volantes da Carioca x Volantes de Madureira.

O HORARIO DOS JOGOS

Não haverá tolerancia. O primeiro jogo começará ás 14 horas; o segundo, ás 15,10, e o terceiro, ás 16,20 horas.

CHAMADA DOS PLAYERS DO PRAÇA DA REPUBLICA

O director sportivo pede o comparecimento de todos os amadores abaixo mencionados, hoje, domingo:

Manoel, Carlinhos, Waldemar, Ruy, Raposo, Matarazzo, Mineiro, Russo, Lopes, Nelson, Carmo, Lebeu, Jorge, Edgard, Lourenço, Cajú e todos os demais inscriptos para seguirem, ás 14 horas, para o campo do Fundição Nacional A. Club, afim de defrontarem com os Volantes da Praça da Bandeira.

UM AVISO DO VOLANTES DE BOTAFOGO

Para o jogo de hoje, contra o Esplanada do Senado, a direcção sportiva do Volantes de Botafogo pede a presença dos seguintes jogadores:

Leonidas, Manoel, Beltrão, Mario, Cruz, Macario, Edgard, Itamar, Antonio, Fernandes, Domingos, Heitor, Januario, Ameixas e Manteiga.

O importante match-revanche de hoje, em São Paulo

O Palestra Italia enfrentará o Portugueza

Realizar-se-á, hoje, no estadio "Alfredo Schurig", no Parque S. Jorge, em São Paulo, o jogo de desempate entre o Palestra Italia, campeão paulista e a A. A. Portugueza, de Santos, o campeão da Série Santista, em disputa do titulo de campeão do Estado de São Paulo. Para arbitro deste jogo foi escalado o sr. Antonio Sotero de Mendonça.

O encontro preliminar dar-se-á entre os segundos quadros do Ypiranga e Palestra, o qual será arbitrado pelo sr. Hugo Collarile.

O team do Palestra deverá ser o seguinte: Nascimento, Loschiavo e Junqueira; Garcia, Tunga ou Xingó e Adolpho; Avelino, Sandro, Romeu, Lara e Imparato.

Alguns dos actuaes records cariocas de natação

Damos abaixo alguns dos nossos actuaes records de natação:

Infantis — 50 metros — Livre — John Amaral Schaefer, em 32 2|5, do Flamengo; 50 metros — Braçada — Francisco G. Sobrinho, em 45 3|5, do Flamengo; 50 metros — Costas — Não existe; 100 metros — Livre — John Amaral Schaefer, em 1,14, do Flamengo; 100 metros — Braçada — Oscar Garcia, em 1,36 1|5, do Flamengo; 100 metros — Nado de costas — J. R. Haddock Lobo, em 1,30 1|5, do Fluminense. 3x50 metros — Tres estylos — Turma do Fluminense — J. R. Haddock Lobo, R. Chaves e A. Lage, em 1,59 2|5.

John Amaral Schäfer — o futuroso nadador do Flamengo

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje, domingo, nos "courts" do Tijuca Tennis Club, um original torneio de tennis a fantasia. Ha grande enthusiasmo em torno dessa interessante festa com que o Departamento de Tennis contribuirá para os festejos de Momo no gremio cajuti. Como nota de sensação, acham-se inscriptos os srs. Marques Porto e Palitos, de quem se esperam muitas "boas bolas"...

A estatistica do Departamento de Cultura Physica do Tijuca Tennis Club, relativa ao mez de janeiro ultimo, mostra, pelas suas cifras, uma actividade promissora na parte sportiva do club da rua Conde de Bomfim. De accordo com esses dados, chega-se á conclusão de que, durante o primeiro mez, nada menos de 6.460 foram as pessoas que se entregaram á pratica de aulas, treinos e jogos nos varios sectores dos sports do gremio cajuti, assim distribuidas:

Média de frequencia no mez

Gymnastica de senhoras	72
Gymnastica feminina de menores	355
Aulas de natação	140
Treinos de water-polo	180
Gymnastica á noite (rapazes)	108
Basketball (menores)	83
Basketball (maiores)	56
Volley-ball mixto	235
Volley-ball (rapazes)	48
Treinos de natação	154
Aulas da professora Véra Grabinska	94
Festas sportivas	800
Tennis	1.218
Frequencia da piscina	2.935

Os cariocas no torneio aberto de tennis, em Petropolis

O grande torneio aberto de tennis, que o Touring Club de Petropolis fará realizar brevemente, terá como concurrentes as melhores "raquettes" cariocas, como Ricardo Pernambuco, Buarque de Macedo, Florence Teixeira, etc.

Não ha negar que o certamen promette ter um desenrolar empolgante.

A barafunda na Amea

A barafunda na Amea, ultimamente, tem sido enorme. E' que estando licenciado tanto o director technico como tambem o superintendente, aquillo alli foi entregue as funccionarias, as quaes pouco ligam ao serviço, pois levam quasi todo o tempo em confabulações, commentando os acontecimentos e ao mesmo tempo receiosas de dispensa, ou corte nos ordenados, devido a saida dos gremios que mais porcentagem davam á Amea. Além de mais alli, os directores, raramente, dão signal de vida... Dahi o sacrificio de informes ás partes, pelo que tem havido varios protestos.

O presidente da Amea em palpos de aranha na formação da 1ª divisão

Em consequencia da saida de America, Fluminense, Vasco, Bangú e provavelmente do Bomsuccesso, todos os clubs da 2.ª divisão acham-se com direito a serem encaixados na 1.ª divisão. O Bandeirantes e o Edison já encaminharam os seus pedidos nesse sentido á instituição das tres argolas douradas. O Mackenzie, ora sem campo, quer tambem aproveitar uma das vagas. O mesmo vão fazer o Cocotá, Del Castillo, a Portugueza, Anchieta, River, Central e o Fidalgo.

O presidente da Amea, por tal motivo, anda em "palpos de aranha", isto porque já prometteu fazer uma 1.ª divisão sómente de doze clubs. Emfim, aguardemos o estouro da boiada...

Haverá uma 3ª divisão?

Ao que apurou hontem a reportagem do "Jornal dos Sports", o presidente da Amea, afim de attender ao pedido de alguns clubs, pretende formar uma 3.ª divisão, na qual serão collocados os gremios distantes da cidade, inclusive os que são cercados de folhas de zinco. Os clubs distantes são os seguintes: Del Castillo, America Suburbano, Brasil Club, Jequiá, Cocotá e Everest. Os cercados de zinco são: Cordovil, Anchieta, Bandeirantes e União.

O Fluminese F. C. enviará a Buenos Aires uma equipe mixta de tennis

Já é do dominio publico que o querido Fluminense F. C. enviará, proximamente, a Buenos Aires, uma delegação de tennistas, afim de competirem com as "raquettes" do Argentino Lawn-Tennis e o Buenos Aires Tennis Club, os leaders do aristocratico sport na cidade buonairense.

Comporão essa "embaixada" as figuras mais representativas do tennis metropolitano, como Pernambuco e outros.

AUTOMOBILISMO

CARROSSERIES MODERNAS

RESISTENCIA DO AR

A idéa commum dos que estudaram pouco as leis e regras da aerodynamica, é que o maior esforço de propulsão de um vehiculo é o de arrastar o peso do mesmo.

Ora, verifica-se que isto é exacto apenas nas pequeninas velocidades, pois assim que o vehiculo passa dos 40 a 50 kms. horarios, começa a agir, crescente e assustadoramente, a maior das resistencias que tem de vencer: A RESISTENCIA DO AR. E' a resistencia que oppõe o ar a se deixar "penetrar" pelo vehiculo.

Para darmos alguma idéa numerica sobre a mesma, dizemos apenas que num carro de carrosserie commum, andando a 100 kilometros por hora, movido por um motor de 55 cavallos, apenas 10 estão sendo usados em vencer o attricto e 45 em vencer a resistencia do ar. E, se quizermos conseguir uma velocidade de 200 kilometros precisamos de um motor de cerca de 250 cavallos que empregará apenas 25 cavallos no trabalho de vencer os attrictos e os restantes 225 em vencer o ar! Assombroso, mas realidade de que não podemos fugir!

E', pois, natural que tenha sido objecto de constantes estudos o meio de reduzir o mais possivel esta resistencia que o ar offerece, e que de longa data se sabe ser proporcional a um factor variavel, á supreficie e ao quadrado da velocidade. Em torno do factor variavel é que gira o estudo, já que nos dois outros factores não se pode bulir.

Laboratorios aerodynamicos, providos dos mais modernos apparelhos para produzir "ventos" artificiaes, installados hoje em quasi todas as capitaes européas permittiram estudar formas apropriadas, que em muito conseguem baixar este factor depois de observado que a forma de menor resistencia ao ar é a que toma a gotta de agua que cáe, — bojuda na face em que encontra o ar e afilada na outra.

Assim, chegaram constructores e technicos ao denominado perfil aerodynamico, para as carrosseries, que consegue resultados assombrosos como attesta o quadro junto, nas grandes velocidades:

Velocidade	Resistencia do attricto	Resistencia do ar no carro commum	Resistencia do ar no carro aerodynamico
40 kms.	5 H. P.	5 H. P.	5 H. P.
80 kms.	10	45	15
120 kms.	15	75	22
160 kms.	20	160	45

Vê-se por esse quadro que, quando um carro com carrosserie commum anda a 120 kms. a hora, por exemplo, precisa de 90 cavallos dos quaes 15 são empregados na propulsão propriamente e 75 em vencer a resistencia do ar, emquanto que com carrosserie profilada, aerodynamica, para andar na mesma velocidade, elle só consome ou necessita de 15 cavallos para a propulsão e 22 para vencer a resistencia do ar, isto é, um total de 37 cavallos!

A pouca gente, convenceremos com facilidade, por exemplo, que um chassis, em experiencia, tendo realizado velocidade de 100 kms. e venha a realizar 150 ms. quando posta uma carrosserie em cima, profilada.

A justificativa de taes factos é longa de mais para ser feita aqui, mas é real e do conhecimento dos technicos.

S. A. o principe de Galles fez desenhar pelo engenheiro Burney, um perfil especial, sport, de tal vehiculo com o qual apresentou-se nos seus dominios, desenvolvendo velocidades phantasticas com um "motorzinho" collocado, por conveniencia, na "cauda" do automovel...

André Dubonnet apresentou, no ultimo salão francez, um perfil aerodynamico formidavel, porque conseguiu um carro commodo, com a melhor perfilagem possivel, vencendo assim a maior difficuldade que o problema aerodynamico havia creado: o de reunir a commodida á fórma.

Entre nós, já ha muito circula um carro do sr. eng. Almeida Lisboa, com um perfil approximadamente aerodynamico

FARIA

M·U·S·I·C·A

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

GIUSEPPE VERDI
(1813-1901)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Giuseppe Verdi

Giuseppe Verdi nasceu em Roncole (Italia) no anno de 1813.

Foram seus paes pobres camponezes que tinham por unica fortuna uma modesta estalagem em sua terra natal, no ducado de Parma.

O pequeno Giuseppe, que levava vida despreoccupada e livre, a correr pelos campos cheios de luz e sol, ou a traquinar pelos beccos e viellas do seu logarejo, foi introduzido no estudo da musica por uma méra casualidade providencial, como muitas destas que o destino nos apresenta.

Costumava passar por Roncola, um joven musico ambulante, que, tocando rabeca, angariava entre aquella gente humilde o pouco que provinha á sua existencia.

Os dias desses concertos eram ansiosamente esperados por Giuseppe, que, entre admirado e embevecido, ouvia attentamente o executante e, de tal forma, era visivel o seu contentamento e extase ao contacto daquella musica, que o violinista constatou que em Verdi se apresentava um futuro e authentico musicista.

Convenceu, pois, a seu pae da verdade da sua observação e aconselhou-o a que encaminhasse o seu filho para a carreira musical.

Isto feito, foi Giuseppe entregue á direcção do velho Baistrocchi, organista da igreja local e, tão rapidos foram os seus progressos, que tres annos mais tarde o discipulo succedia ao mestre, com o ordenado de cem francos por anno!

Posteriormente, Verdi sentiu necessidade de alargar os seus conhecimentos e, então, partiu para Busseto, onde se fez empregado do distillador Antonio Barezzi.

Ali, dispendendo apenas o tempo necessario no serviço do patrão, as horas de folga eram absorvidas pelo estudo da musica e ensaios de pequenas composições musicaes.

Barezzi, que era além de negociante, um grande amador da arte dos sons, sentiu-se preso de admiração pelo seu joven empregado, a quem permittiu se utilisasse do piano de sua filha Margarida.

As duas crianças, elle feliz ante tamanha honra, ella cheia de sympathia pelo joven collega, sentiram profunda e mutua attracção que, com o correr dos annos, transformou-se num amor que teve por epilogo a união de ambos pelo laço matrimonial.

E Verdi continuou sempre na sua vida de artista, levado por um grande desejo de vencer.

Já conhecido e apreciado pelas suas primeiras producções, elle percorreu as cidades de Milão, Veneza, Florença, Londres, Paris e Trieste.

Recebendo, alternativamente, manifestações de agrado e de desagrado, sobretudo por occasião da montagem de "Un giorno di regno" (1840) o traçado de sua vida artistica não foi modificado e os louros posteriormente alcançados compensaram fartamente os primeiros insuccessos.

A apresentação de "Nabuco" constituiu a sua primeira grande victoria, confirmada e augmentada com o "Rigoletto" e "Ernani" que agradaram francamente e prepararam em definitivo a gloria que desfructou.

Comtudo, ainda lhe surgiu um periodo pouco favoravel, de 1845 a 1850, quando foram feitas as suas obras mestras, Trovador, Traviata e por fim Aida que, levada no Cairo em 1871, obteve tão formidavel successo que o seu autor foi chamado á scena seguidamente 32 vezes.

Desde então, toda a Europa o consagrou e elle tornou-se o musico de maior popularidade da sua época.

Esta foi de tal forma que não se cantava ou tocava sinão as arias do celebre maestro, que já vivia atormentado por ouvir as suas producções na maioria das vezes estropiadas e sob os effeitos da collaboração popular.

Assim é que contam que, certa vez, visitando-o um amigo, numa estancia de repouso, sentiu-se admirado por verificar que Verdi morava numa unica peça de casa que lhe servia, ao mesmo tempo, de quarto, sala de jantar e de visita.

O seu espanto, porém, foi maior quando teve sciencia de que os outros commodos da casa estavam occupados por 94 realejos!

Ante a estupefacção do amigo, um tanto duvidoso do estado mental de Verdi, este, rindo-se, explicou:

— "Pensas que estou maluco? Absolutamente. Sómente todas as manhãs eu era accordado por estes instrumentos diabolicos, que executavam trechos das minhas operas. Então, comprei-os todos. Gastei cerca de 500 francos, mas estou socegado".

Esta anecdota é um indice da mania a que attingiu a obra verdiana.

As suas operas, si bem que profundamente melodicas e oriundas do coração, são, comtudo, servidas por grandes bellezas harmonicas e riqueza de instrumentação.

Aida, Othello e Falstaff, as duas ultimas compostas quando Verdi já contava 81 annos, são as mais trabalhadas e perfeitas na parte technica, pois que nellas já se encontram os grandes effeitos das novas theorias.

A sua velhice decorreu calma e abastada e elle cercou-se de felicidade, preparando para si e a sua velha companheira, um cantinho cheio de encanto e belleza, no palacio Doria, em Genova, de cujo terraço se descortinava o maravilhoso espectaculo daquelle porto italiano.

Falleceu, com 88 annos, a 27 de janeiro de 1901 e deixou como principaes obras: Joanna d'Arc, Ernani, Jerusalém, Vepres sicilianas, Don Carlos, Rigoletto, Trovador, Traviata, Aida, Othello, Falstaff, etc.

Orchestra Villa Lobos

Escrevem-nos:

"Querer impedir a marcha da realização de um ideal é, sem duvida, loucura, quasi crime. A vida de alguem, como a de um povo, assignala-se pelas obras realizadas. Um compositor musical, um dramaturgo ou comediographo, um romancista, precisa ter confirmação do publico para a sua obra; cedo ou tarde, embora, mas precisa tel-a. De outro modo terá trabalhado apenas para ser conservado em alguma bibliotheca, como recordação do seu tempo, mas não terá vivido, artisticamente, na sua época, seja elle grande, embora. Acodem-nos essas considerações pelos reparos, reservas, apprehensões e até hostilidades com que é recebida por alguns a formação da Orchestra Villa-Lobos. Por que? Esses professores de orchestra não têm outro fim senão ganhar sua vida servindo á arte, e, portanto, servindo ao publico, que sente essa necessidade espiritual.

De sua parte, Villa-Lobos não podia negar-se a apoiar essa iniciativa, desde que, nesses artistas, lhes haja reconhecido merito artistico real. Uma de suas condições, porém, foi esta: nada de exclusivismos nem partidarismos.

Nós só podemos ter uma preoccupação — Arte!

Arte! O resto: interesses, ambições pessoaes, picuinhas, isso é individualmente, com cada um, e fóra daqui! Aqui só se pensa, só se quer, só se procura — Arte!

Isso veiu-lhe a proposito de haver, entre os professores que fazem parte da sua orchestra, gente da Symphonica e gente da Philarmonica.

A época escolhida para os concertos tambem demonstra o proposito de não prejudicar ninguem, ainda mesmo fazendo soffrer, com isso, a frequencia e o resultado pecuniario. A difficuldade de obter o theatro antes, já faz prever que os concertos só se possam realizar em abril e a isso elle objectou logo o perigo de coincidir com o possivel inicio de ensaio da Symphonica, que tão gentil e generosa tem sido para com essa orchestra.

Agora, se ha quem não queira o apparecimento ao publico de uma pleiade seleccionada de artistas, professores de orchestra; se não é interessante que se mostre uma face das aptidões de Villa-Lobos — o regente; se não querem travar conhecimento, ou, pelo menos, ver como uma orchestra brasileira executa um repertorio eclectico e de varias escolas, incluindo o ultra moderno, mas o ultra moderno executado como elle foi concebido... isso não é outra coisa, mas é um absurdo. Deixemos, pois, esse absurdo de lado e demos azo ás impressões dos ultimos ensaios. Abordou-se Strawinski e Ravel e, á força de insistencia, de boa vontade e de paciencia os escolhos, os pedregulhos de tonalidades superpostas, que eriçam de dificuldades a execução "afinada" do "Canto do Rouxinol", começaram, aqui e acolá, a ser desbastados, apparecendo á luz do dia. Que effeitos bizarros, que de surpresas! E nós mesmos sorrimos ao perceber o resultado fantastico daquellas dissonancias superpostas, daquelles timbres "empastados", dando um effeito tão estranho e impressionante... E' isso que estimula, que incita ao sacrificio dos ensaios penosos esses artistas!... E' ver o resultado do proprio esforço, é ver a obra de arte do compositor ousado e sábio, consciente da sua technica, surgir, aos poucos do "chaos", do verdadeiro báratro, que é uma orchestração de Strawinski! E isso não será interessante tambem para os que precisam da musica como alimento espiritual? Se houver ainda algum musico "artista", isto é, que ponha realmente a musica acima dos seus interesses pessoaes, não será interessante, para elle travar conhecimento com a verdadeira realização da obra de um Mestre como é Strawinski?

E' isso que quer fazer a Orchestra Villa-Lobos. E' isso que ella vae fazer! E', pois, obra honesta e benemerita.

Grato por esta publicação, me subscrevo, patricio e admirador — *Orlando Frederico*, chefe da Commissão de Propaganda e Publicidade da Orchestra Villa-Lobos."

No Instituto Nacional de Musica

A matricula nos diversos cursos desse estabelecimento de ensino

Instrucções a serem observadas no Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, para matricula nos Cursos Fundamental, Geral e Superior, approvadas pelo reitor da mesma Universidade:

Art. 1.º — A matricula nos Cursos Fundamental, Geral e Superior será feita mediante exame vestibular na conformidade dos artigos 262, 263 e 264 do Decreto n. 19.852 de 1 de abril de 1931, com as alterações constantes das presentes instrucções.

Art. 2.º — Os candidatos a matricula no Curso Geral ou no Superior são dispensados, no momento, da apresentação do certificado de approvação no 3.º ou no 5.º anno do curso gymnasial, conforme seja a inscripção no Curso Geral ou no Superior, mas obrigados ao exame das materias que allude o artigo 262, letra "c", acima citado.

Artigo 3.º — A matricula no Curso Superior de Instrumento ou Canto será permittida, como no Curso de Composição e Regencia, mediante habilitação no Curso Fundamental, dispensados os candidatos, respectivamente, do estudo das materias comprehendidas nas duas secções em que se subdivide o Curso Geral.

Artigo 4.º — O processo de realização dos exames vestibulares e o modo de julgamento obedecerão ás normas que forem estabelecidas pelo Conselho Technico-Administrativo.

Artigo 5.º — Os candidatos á matricula nas classes de canto e instrumento que se julgarem habilitados em qualquer materia, complementar dos Cursos Fundamental e Geral, poderão requerer exame vago para o effeito de serem dispensados da frequencia da mesma.

Artigo 6.º — Os alumnos que tiverem concluido o Curso Fundamental só poderão ser matriculados no Curso Geral mediante exame vestibular, em conjuncto com os novos candidatos, no tocante ás classes de instrumento e canto.

Artigo 7.º — A matricula no Curso Superior de Instrumento ou Canto, dos alumnos que houverem concluido o Curso Geral, far-se-á independentemente de exame vestibular.

Artigo 8.º — Para matricula no Curso Superior de Composição e Regencia, o candidato habilitado no Curso Fundamental será submettido em exame vestibular unicamente a uma prova de Harmonia, em duas partes — escripta e oral.

Artigo 9.º — E' licito ao candidato o estudo de curso avulso, "theorico", comprehendido nos Cursos Geral e Superior ouvido o Conselho Technico-Administrativo.

Artigo 10.º — O exame vestibular instituido para selecção dos candidatos, effectuar-se-á na segunda quinzena de março, realizando-se a respectiva inscripção de 1 a 10 do mesmo mez.

Artigo 11.º — Os novos alumnos de 1932 e os que vierem a inscrever-se e apresentarem, em occasião opportuna, os referidos certificados do ensino secundario terão direito aos certificados e diplomas previstos no decreto n. 19.852 de 11 de abril de 1931, e não o fazendo, apenas ficarão com direito a attestados de terminação dos respectivos Cursos Geral ou Superior.

RADIO

Programmas para hoje e amanhã

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 330 metros

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da pianista senhorita Alice Pinto e o cantor Voz do Mar.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 19 ás 20,30 horas — Programma de discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio Theatro, offerecido pela Fabrica de Cigarros Sudan. "A pequena que tem it"... do escriptor Ruy Castro. Distribuição: Aurora, Aniba Spa; Pericles, Amador Santos; Carlos Eduardo, Carlos Devinelli; Ismael N. N.; Ranulpho, N. N.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas populares com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, composta de 15 professores, sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,15 horas — Programma de discos variados.

Das 20,15 ás 20,45 horas — Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 ás 22 horas — Serviço de broadcasting interestadual entre as estações PRAC, Radio Sociedade Cruzeiro do Sul, PRAS, Radio Club de Santos, São Paulo; PRAJ, Radio Sociedade de Juiz de Fóra, Minas Geraes, e RRAB, Radio Club do Brasil (Rêde Verde-Amarella).

Das 22 ás 23 horas — Programma do studio do Radio Club do Brasil.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Estação PRAX

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 horas em deante — Transmissão do Programma Casé, com o concurso dos seguintes artistas: Marilia Baptista, Zezé Fonseca, Jorge Fernandes, Moacyr Bueno Rocha, João Petra de Barros, Sylvio Salema, Noel Rosa, Murillo Caldas, Mario Cabral, Bando da Lua, Josué de Barros, João de Barros, Carlos Lentine, Eugenio Martins, Orchestra Columbia e Conjuncto Regional.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão do Programma Especial, com o concurso dos seguintes artistas: Jessy Barbosa, Sylvio Vieira, Luiz Barbosa, Barbosinha, Rogerio Guimarães, Kalua, Renato Muroe, Pery Cunha e Arlindo Vasques.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 13 horas — Discos variados.

Das 14 ás 15 horas — Transmissão do studio, de um programma offerecido pela Patrulha da Madrugada, da qual fazem parte: Haroldo Perry, Carlos Perry, Jorge André e Antonio Manoel.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do studio, do Super-Programma, organizado por Waldemar Azevedo e Humberto G. Zani, com o concurso dos seguintes artistas: senhorita Nair de Castro Leal, srs. Jayme Vogeler, Horacio Terena, Jurandyr Santos, Carlos Lentine, Waldemar Azevedo, Paulo e Haroldo Tapajós e J. Cabral.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsão do tempo e discos Odeon, da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Transmissão desta estação, P. R. A. C., e P. R. A. V., Radio Guanabara, simultaneamente, o Programma Delicioso. Desfilarão deante dos microphones dessas estações transmissoras, todos os artistas que gravaram os maiores successos carnavalescos da Victor, acompanhados pela estupenda orchestra da Guarda Velha e córos Victor. Serão cantadas todas as musicas de maior successo, pelos proprios artistas que as gravaram.

A sra. Elisa Coelho comparecerá ao Programma Delicioso, na qualidade de madrinha do mesmo, e cantará "Coração de Picoé" e "Fon-Fon". Paschoal Carlos Magno abrilhantará o programma. Paulo Magalhães e a genial estrella Lu' Marival, foram tambem convidados.

RADIO, SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas.

13,30 ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscelanea, com o concurso de Jararaca e Ratinho, Salomão (Ricardino Faria), Nininha Visconti, Gastão Cottini, Mario de Azevedo, o Bando da Lua e a Embaixada Academica Pernambucana, que com um conjuncto de nove figuras instrumentaes, tres cantores e córos, lançarão as ultimas novidades em marchas carnavalescas pernambucanas e canções regionaes.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Discos seleccionados Columbia, da Casa Byington & Comp.

17,30 horas — Falará o sr. Roberto Victor Freire, do Centro Academico XI de Agosto, sobre "O voto do estudante".

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso, (violoncello), e Mario de Azevedo (piano).

Amanhã:

8 horas — Aula de gymnastica, pelo professor Silas Raeder.

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

17,30 horas — Falará um representante da Casa do Estudante.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,15 horas — Palestra sobre modas.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21 horas — O sr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, lerá: "O que é a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", de Saboia Lima.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão de um concerto Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Ansermet cooperando com Debussy

Pela primeira vez se executou dias atrás, em Genebra, a versão orchestral de Ernest Ansermet, sobre uma das ultimas obras de Claude Debussy, intitulada "**Seis epigraphes antigas**".

Exito dos mais retumbantes obteve essa adaptação que foi dirigida pelo proprio Ansermet.

Seis epigraphes antigas foram escriptas em 1914 para piano a quatro mãos. O proprio Debussy, ante a extrema difficuldade da peça, lembrou-se de transformal-a em **Suite symphonica**, porém não o fazendo, coube agora a Ansermet essa tarefa que realizou com grande brilho.

D'OR

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

CONSULTAS E RESPOSTAS

CONSULTA

P. G. Pinheiro, Est. do Maranhão.

Sr. redactor.

Venho á presença de v. s. afim de solicitar-lhe esclarecimentos onde posso obter boas sementes de "capim gordura" e "jacagua" para formações de pastagens. Estou informado de que a Inspectoria Agricola deste Estado não as possue.

Grato pela sua attenção, subscrevo-me, etc.

RESPOSTA

As sementes a que v. s. se refere poderão ser encontradas no proprio Ministerio da Agricultura, na Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas; ou em alguma casa commercial deste genero, da nossa capital. Poderemos verificar se actualmente ha stock de taes sementes e os preços e depois linhas de raça, garantidos e das voltaremos á sua presença, se lhe convier.

OVOS DE GALLINHAS DE RAÇAS

M. P. Belem do Pará.

Sr. redactor.

Tendo visto a sua secção no DIARIO DE NOTICIAS e como por aqui é difficil obter o que precisa o lavrador, ou o criador, que se quer adeantar ás condições atrazadas do meio, recorro a si pedindo-lhe a fineza de indicar-me onde posso obter ovos de gallinhas de raça, garantidos, e das raças: Legorhn, branca, gigante e plymouth.

Pedindo desculpas da importunação, firmo-me, etc.

RESPOSTA

Ha nesta capital mais de uma casa que se occupa do commercio de aves e ovos de galinhas de raça, cuja authenticidade garantem, portanto, poderemos attendel-o melhor, indicando os respectivos preços e até as casas, se o desejar.

Igualmente ha em S. Paulo a criação official do genero em Agua Branca, no Parque da "Industria Pastoril", onde se podem conseguir os ovos das melhores raças de gallinhas.

GALLINHAS LEGORHN

Dr. O. M. C. Therezina — Piauhy.

Sr. redactor.

Tenho lido alguma coisa sobre avicultura, em revista e no seu jornal, peço-lhe a fineza de esclarecer-me se posso tentar a criação da raça Legorhn, que vejo citada como uma das maiores poedeiras do mundo, neste remoto Piauhy, de clima tão quente.

Aguardo com acatamento a sua opinião sobre a materia e aqui permaneço ao seu inteiro dispor, etc.

RESPOSTA

Felizmente o consulente aborda um assumpto de facil resposta para o signatario desta secção. Embora como profissional nos tivessemos especializado em algodão, fomos criadores de gallinha em varias phases de nossa vida: fomos, no Maranhão, na adolescencia, em S. Paulo, e por ultimo no Maranhão de novo, para onde levamos de S. Paulo e criamos aves das raças "Legorhn" e "Plymouth rock". Ambas deram-se muito bem ahi; as primeiras prosperaram e se multiplicaram perfeitamente.

PLANTAS TEXTIS

L. D. P. Juiz de Fóra, Minas Geraes.

Sr. redactor.

Fala-se tanto de plantas textis nacionaes e no seu aproveitamento. Tenho lido trabalhos seus sobre a materia. Pediria que me orientasse a proposito da exploração, cultura e industrialização do afamado "Caroá". Sei que é elle mais proprio de Pernambuco e da Bahia. Não seria possivel ou de vantagem plantal-o e exploral-o, em M. Geraes, neste municipio ou noutro ponto do Estado?

Muito agradeço a sua preciosa informação.

RESPOSTA

O "Caroá" é realmente mais proprio dos Estados citados por v. s. Entretanto, se existe em Minas Geraes, não aconselharia fazer apenas o aproveitamento de sua fibra, servindo-se de plantas expontaneas. Seria conveniente cultival-o methodicamente, em espaços e distancias proprias e depois então deve ser a plantação submettida a uma exploração systematica, para a extracção e a industrialização da fibra.

Achamos, porém, que ha outras plantas textis, tambem dignas de attenção e cultura. Na falta de exploração conveniente destas plantas, o Brasil perde a melhor opportunidade de criar uma riqueza para a nossa depauperada economia e de dar provas da capacidade creadora do nosso povo.

C·A·R·N·A·V·A·L

Momo nos braços da cidade

Os bailes de hoje nas sociedades carnavalescas e recreativas - Banhos de mar a fantasia - O Dia dos Blocos absorve as attenções - Outros informes das nossas reportagens

Será um prelio carnavalesco original e brilhante o que se effectuará hoje, domingo, na principal arteria da cidade, com o patrocinio de "O Radical". A brilhante creação do chronista K. Nôa terá, é certo, este anno, excepcional brilhantismo. Dez blócos inscriptos — São estes os blócos carnavalescos que se inscreveram no certamen de hoje, na Avenida Rio Branco: — Caçadores de Veado, Você me acaba, Sou do Amor, Tomara que chova, Chora-Chora, Filhos de Carlito, Eu sosinho, Respeita as caras, Não posso me amofinar, De lingua não se vence. O regulamento: — E' este o regulamento do Dia dos Blócos — O julgamento da competição dos blócos que se realizará hoje, 19 de fevereiro de 1933, na Avenida Rio Branco, reger-se-á pelo seguinte regulamento: — 1.º — O jury se comporá de artistas brasileiros, um compositor de nomeada, um presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o instituidor do Dia dos Blócos; 2.º — No coreto da commissão de jury apenas terão ingresso os membros que funccionarão no certamen, e quando necessario, para explicações sobre o enredo ou outro qualquer detalhe do prestito, o technico ou presidente de cada blóco 3.º — Os blócos deverão desfilar perante o jury, das 20 á 1 hora, e se preciso fôr, o jury permittirá pequena prorogação. Findo o desfile o jury se reunirá para proceder immediatamente ao "veredictum"; 4.º — Todos os blócos concurrentes deverão estar devidamente inscriptos tendo sido encerradas as inscripções, no dia 5 de fevereiro, ás 19 horas, na redacção de "O Radical". São condições principaes para os blócos terem sua licença e ter séde. Não serão cobradas taxas de inscripção; 5.º — Os blócos deverão permanecer defronte o jury o tempo necessario para o julgamento não podendo, entretanto, passar 20 minutos. Cada blóco deverá executar dois numeros, uma marcha ou samba, de seu repertorio musical, para fim de julgamento. Quesitos. — Os quesitos do Dia dos Blócos, determinam-se da seguinte forma: — Campeão — Conjuncto — Harmonia, originalidade, enredo, evoluções, estandarte e humorismo (o blóco campeão deverá reunir um conjuncto todos esses quesitos). Vice-campeão — Conjuncto, harmonia, enredo, evoluções e estandarte. Classificação: — Premio de evoluções — São estas as classificações do Dia dos Blócos — 1.º logar — Premio ao de melhor conjuncto — Campeão — 2.º logar — Premio de conjuncto — Vice-campeão — Premio de Harmonia, Premio de enredo, Premio de originalidade, Premio de humorismo e Premio de estandarte. O jury: — O jury do dia dos Blócos se comporá das seguintes pessoas de idoneidade artistica e de confiança insuspeita: dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Alvaro Trindade Cruz, director de "O Radical"; esculptor Magalhães Corrêa, professor Fluza Guimarães, scenographo Publio Junior, tenente Antonio Pinto Junior, maestro das bandas de musica do Corpo de Bombeiros; escriptor e jornalista, dr. Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, Antonio Velloso, creador do Dia dos Blócos. O desfile dos Blócos — A 2.ª delegacia auxiliar manterá policiamento empenhada em cumprir o horario do regulamento, não permittindo a entrada dos blócos depois de 1 hora da manhã, na Avenida Rio Branco. Exposição dos premios: — Desde hontem os premios do Dia dos Blócos, estão expostos numa das vitrines da "La Royale", á Avenida Rio Branco, 130.

BOLA PRETA

A festa de hoje em homenagem ao musicista Salvador Pereira

Hoje toca a vez ao Salvador ser homenageado, na Bola.

Será essa a ultima homenagem do cordão da rua 13 de Maio porque na semana entrante as comidas serão outras.

Momo impera com o absolutismo da sua personalidade discricionaria, E, naturalmente ha de monopolizar as honrarias que lhe são devida pelo povo carnavalesco por excellencia.

Mas antes de Momo, é Salvador. Os bolistas não se esqueceram delle que tanto tem cooperado para o bom exito das festas levadas a effeito no "Palacio".

DEMOCRATICOS

Ainda os Independentes com a palavra

O "Grupo dos Independentes" ainda continua com a palavra, no "Castello" da rua do Riachuelo.

Iniciando hontem os festejos commemorativos do 7.º anniversario da sua fundação, o aguerrido agrupamento alvi-negro se desfará da prebenda a si avocada logo mais, após a marcha final da orchestra Jazzebandica que animará a tertulia.

Ao Club dos Democraticos, certamente affluirá o avultado numero de amigos e admiradores que conta o ajuntamento carnavalesco anniversariante.

O dr. Pedro Ernesto e Amaral Peixoto serão ainda os homenageados da festa de hoje.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O sorvete dansante do "Grupo Abafa a Banca"

Conforme vem sendo annunciado, o Grupo "Abafa a Banca", do "Senado" levará a effeito, hoje, na séde da praça Tiradentes, um phenomenal sorvete dansante á fantasia.

Com esse tempo de canicula, é de se esperar que o Congresso encha-se literalmente de foliões e foliãs duma multidão de gente ávida por refrescar os gorgomilos seccos.

Durante todo o transcurso do baile, tocará uma esplendida "Jazz band" as melhores novidades do carnaval corrente.

ORFEÃO PORTUGUEZ

O grande baile do sabbado gordo e a matinée infantil no dia immediato

Consoante a praxe estabelecida, o grande baile de Carnaval do Orfeão Portuguez realizar-se-á no sabbado gordo.

Os incansaveis dirigentes da sympathica aggremiação artistica tudo têm feito para que a festa seja dotada do maximo esplendor, confiando a decoração da séde social a conhecido artista do pincel e tomando excepcionaes providencias, de molde a agradar á grande assistencia que por certo affluirá aos seus salões, dado o prestigio de que gosa na sociedade carioca o tradicional Orfeão.

Será servido nos presentes finissimo buffet, a cargo de acreditada confeitaria. As dansas terão transcurso das 23 ás 4 horas do dia seguinte.

Foi designado o traje de rigor: smoking ou linho branco, permittindo-se o ingresso a fantasia de luxo.

No dia seguinte, domingo, a directoria offerecerá á petizada uma encantadora matinée com distribuição de bombons e brinquedos.

As dansas terão curso das 15 ás 20 horas, animadas por optima orchestra-jazz.

Em ambas as festas o ingresso dos srs. socios far-se-á de accordo com as prescripções regulamentares.

E' expressamente prohibido na soirée o ingresso a menores de 15 annos assim como as Commissões de porta vedarão a entrada a quem julgarem inconveniente.

FILHOS DE TALMA

A vesperal dansante de hoje

Esta distincta Sociedade da rua do Proposito fará realizar, hoje, das 19 ás 24 horas, uma concorrida vesperal dansante em homenagem ao dr. Jones Gonçalves da Rocha, official de gabinete do dr. Pedro Ernesto, interventor Federal.

Conduzindo as dansas tocará uma harmoniosa orchestra Jazz, durante o transcurso da festa.

A directoria dos Filhos de Talma achar-se-á a postos para a recepção aos convivas e associados.

UMA NOVIDADE CARNAVALESCA — OS BAILES INFANTIS DO ALHAMBRA!

Uma grande novidade, para o Carnaval deste anno, os bailes infantis do Alhambra. Elles serão como que o reflexo da grandiosidade dos bailes das quatro noites de Momo essas quatro noites que não poderão ser melhor gozadas do que no Alhambra, onde a decoração lograda de Raphael C. Logallo, — esse artista cujo nome se aureola pelas suas magnificas creações vae maravilhar a todos; onde a illuminação é mais formidavel que já viu o Rio; e onde os seis jazz-bands não cessarão um só instante para que os pares não cessem nunca de dansar.

Mas os bailes infantis do Alhambra é que vão causar um successo pela sua novidade. Em primeiro logar elles serão tres — no domingo, segunda e terça. Em seguida, teremos a novidade — os bailes serão cinematographico-carnavalescos! Sim! Calculem: que começa o Alhambra a funccionar á 1,30 da tarde, com uma pequena sessão cinematographica, que poderá ser assistida das cadeiras em volta das mesas, que podem ser tomadas pela criançada e seus paes. Após a sessão, que durará uns quarenta minutos, inicia-se o baile. Uma hora de dansa, e logo depois mais meia hora de cinema, para descanso da petizada. De novo o baile, e ás cinco horas mais vinte minutos ou meia hora de cinema, terminando-se a festa com mais uma hora de baile. Um successo, pela novidade, não ha duvida!

O baile infantil da segunda-feira será elegantissimo, havendo distribuição de premios, por signal que são muitos — medalhas de ouro para quem tiver a fantasia mais rica, para a mais original, e para a melhor caracterização de um artista cinematographico; medalhas de ouro para o melhor dansarino de samba, outra para quem melhor dansar o maxixe e uma terceira para o tango Haverá ainda segundos logares, com medalhas de prata, e distribuição de brinquedos para as "approximações".

FRATERNIDADE LUSITANA

Os bailes de carnaval

Nos quatro dias consagrados á folia, a "Legião Juventude", que reune os mais destacados elementos da apreciada sociedade da colonia portugueza, levará a effeito sumptuosos bailes a fantasia, certamente destinados ao maior exito.

Conhecida jazz-band impulsionará as dansas.

Os convites poderão ser encontrados nos seguintes locaes: Cervejaria do Commercio, Avenida Passos, 42, 44; Papelaria Moderna, Buenos Aires, 160; Leiteria Neve, Buenos Aires, 388, e na secretaria das 13 horas em deante com o sr. Gonçalves.

O M. DOPOLAVORO

O carnaval e os bailes do Dopolavoro

Deverão constituir magnifico successo, os quatro grandes bailes do Carnaval, que a directoria da Opera Nacional Dopolavoro fará realizar em seus magnificos salões do edificio Imperio, os quaes apresentarão, nesses dias, artistica ornamentação a caracter o que contribuirá, por certo, para a maxima animação dos foliões dopolavoristas. Durante a festa tocará excellente orchestra que executará as ultimas novidades musicaes. Haverá profusa distribuição de artigos carnavalescos e a directoria, desejando ainda dar maior brilho á esses bailes, resolveu instituir premios ás fantasias que se destacarem. A secretaria pede, por nosso intermedio para os associados que desejarem convites, procural-os com brevidade até o dia 23 do corrente. A entrada será procedida com a exhibição da carteira social e do titulo de quitação de fevereiro, não sendo permittido o ingresso de fantasias menos decentes.

FOLIÕES DO ESTACIO

A actuação deste blóco nos prelios de confetti

O conhecido blóco carnavalesco "Foliões do Estacio", que é composto por afilhados do peito de S. R. M. Momo, o Unico da Fuzarca, vem tendo este anno destacada actuação nos prelios de confetti.

Desde sua saida, que se verificou com a batalha da rua S. Januario, o conjuncto de Eduardo Santos tem comparecido ás batalhas de confetti que se realizam no perimetro urbano, conquistando facilmente valiosos trophéus, aliás com justiça.

Contando em seu seio com as figuras de Seraphim Santos, Theobaldo de Carvalho, José Farias e outros adeptos da fuzarca, os "Foliões do Estacio" só podem se destacar nos prelios de confetti a que concorrem.

O GRANDE BAILE INFANTIL DE HOJE NO JOÃO CAETANO

O Carnaval official não podia esquecer a petizada. Assim foi incluido este anno, pela primeira vez, no programma dos festejos officiaes o grande baile infantil que desperta o interesse de toda a cidade e vae se realizar hoje, das 14 ás 18 horas, no Theatro João Caetano. O local é esplendido pela sua excellente collocação, pela sua amplitude, pelo conforto que póde offerecer. Por isso mesmo e pela primorosa organização do programma da festa, a procura de bilhetes tem sido de molde a assegurar o mais absoluto exito. A Prefeitura do Districto Federal e o Touring Club do Brasil não tem medido esforços para o brilho dessa festa que reunirá logo á tarde, no João Caetano, todo o mundo infantil da cidade. O theatro estará ornamentado a capricho, varias orchestras animarão as dansas e todas as creanças receberão lindos brinquedos. Muitas outras agradaveis surpresas estão reservadas para os pequenos foliões que têm, assim algumas horas de franca alegria antes mesmo do periodo intenso das festas dedicadas a Momo. De Petropolis innumeras familias que se encontram veraneando, descem especialmente para trazer os seus petizes á festa, absolutamente inedita e que vae marcar um acontecimento na historia do Carnaval carioca. A commissão executiva das festas sociaes do Carnaval organizou-a de modo a alcançar ruidoso exito. Esta commissão é composta dos drs. Lourival Fontes, representante do Interventor do Districto Federal, sr. dr. Pedro Ernesto; Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Martinho Nobre, Luiz Pereira, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria, Directores do Touring Club do Brasil. Tudo indica, pois, que o baile infantil do João Caetano não registre a menor falha, realizando-se num ambiente de elegancia e animação sem exemplos.

EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

O club de Henrique Bonilha levará a effeito, hoje na rua João Vicente, uma monumental batalha de confetti em homenagem á Casa Cedofeita.

Seguir-se-á, depois um arreliado baile á fantasia nos amplos salões dos "diplomatas", esperando-se, para o mesmo, o maior brilhantismo possivel.

B. C. INNOCENTES DE BENTO RIBEIRO

Em homenagem á Casa Cedofeita, esse arreliado conjunto fará, hoje, uma grandiosa passeata pela batalha que os "Embaixadores de Bento Ribeiro" levarão a effeito, na rua João Vicente.

Tudo leva a crêr que o novel bloco venha a alcançar mais uma retumbante victoria na exhibição de amanhã.

DEMOCRATICOS DO MEYER

Seguindo a sua velha escripta, o "castéllo" do Meyer estará, logo mais, todo engalanado sob os dominios da fuzarca.

Hoje, outro "arrasta-pés" já está annunciado, esperando-se do mesmo, as maiores maravilhas.

B. C. "DE MIM NINGUEM SE LEMBRA"

Esse conjunto de authenticos foliões da rua Rolando Delamare fará, hoje, a sua primeira passeata em homenagem á população local.

Durante essa sahida, o victorioso bloco irá até á rua João Vicente, na batalha de confetti, organizada pelos "Embaixadores", dedicada á Casa Cedofeita.

S. M. desembarcando na praça Mauá

Um aspecto do cortejo na avenida

O MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO E O CARNAVAL

O Movimento Artistico Brasileiro vae promover em seus salões uma interessante reunião dansante de caracter carnavalesco, que será levada a effeito no proximo dia 24, sexta-feira, ás 22 horas. Uma esplendida "jazz" animará as dansas, sendo franqueadas sómente as entradas aos socios do Movimento Artistico Brasileiro com o respectivo cartão de quitação e aos representantes da imprensa, especialmene convidados.

A decoração dos salões está a cargo do conhecido esculptor Franz Heise.

O Movimento Artistico Brasileiro, espera tambem poder proporcionar a petizada carioca, em data que será opportunamente annunciada, uma matinée infatil dessa mesma festa carnavalesca.

TIJUCA TENNIS CLUB

O grande baile infantil leséde do Tijuca Tennis Club será uma matinée infantil. A bella festa está despertando o maior interesse nos rodas aristocraticas do bairro da Tijuca.

O CORETO DE HOJE

A feijoada de hoje ao pessoal do barracão

A turma que está confeccionando o coreto da praça das Perolas vae ter, hoje, uma folga para poder saborear uma appetitosa feijoada offerecida pela commissão encarregada dos festejos carnavalescos naquella localidade.

Por causa desse "mastigo", preparado por competente mestre-cuca, já se diz, pela zona, que muita gente não come ha quatro dias, esperando a hora da onça beber agua...

GREMIO SPORTIVO QUINTINO BOCAYUVA

O Grupo Firmes e Unidos vae, hoje, mostrar as suas habilidades.

Para tanto o referido grupo fará realizar, logo mais, uma deslumbrante noitada que promette as melhores surpresas.

GREMIO JOÃO CAETANO

Uma encantadora tarde-noite, dansante se annuncia para hoje, no gremio da rua Getulio.

Como tem acontecido de outras vezes, essa festança promette revestir-se de excepcional brilhantismo, dado os preparativos que a antecederam.

DEMOCRATICOS DO MEYER

Dentro da velha escripta, vae haver, hoje, no "castello" suburbano, mais uma surprehendente noitada.

Vão, assim, os "carapicús" do Meyer esquecer a carestia da vida por alguns momentos e cahir com fé, na fuzarca que se annuncia para logo mais.

OLARIA CLUB

A bella festa de hoje

Effectuar-se-á hoje, mais uma encantadora festa nos vastissimos salões do Olaria Club.

A jazz da casa cooperará para o completo brilhantismo.

O maioral Jarbas Caldas Ozorio, que o diga... a coisa promette ser da "pontinha da orelha."

MUSICAL BOMSUCCESSO

A festa de hoje

A operosa directoria offerecerá hoje mais um "brinquedo" aos seus innumeros admiradores e associados.

Estão logo mais á porta, os seguintes maioraes:

Victor de Barros, Jorge Monteiro, Waldemar Miranda e outros

PARAIZO DA INFANCIA

O magnifico baile de hontem

O Paraizo da Infancia, do suburbio da Leopoldina, realizou hontem, uma encantadora festa.

A jazz da casa impulsionou as dansas.

CORDOVIL CLUB

A "fuzarca" de hontem

A "fuzarca" de hontem, no Cordovil Club, transcorreu cheia de brilhantismo.

Cooperou para o completo brilhantismo o jazz da casa.

CORETO DE BRAZ DE PINNA

A macarronada de hoje

No barracão, situada á Praça Maria do Carmo, em Braz de Pinna, onde será erguido o grande coreto, será servida hoje, ás 16 horas, uma appetitosa macarronada, á moda italiana, em homenagem ao sr. Antonio Tosta (Tiririca), promovida pelo sr. Eduardo Mendes.

BLOCO DO ACHARCA

Grandes preparativos para hoje

E' um verdadeiro rosario de farras o programma carnavalesco destes garbosos foliões para o proximo domingo. Iniciando no sabbado, com uma passeata a todas as batalhas de confetti que se realizarem, ás primeiras horas de domingo, partirão de sua séde para compartilhar do grandioso banho a fantasia que se realizará na praia do Caju'. Ao voltar, irão entrar nos "mastigos" da annunciada feijoada que está a cargo do "mestre-cuca" Lord Farias. A' noite farão nova passeata em automoveis luxuosamente ornamentados em homenagem á imprensa, finalizando a "farra" num formidavel baile a fantasia em sua séde, até ao romper da aurora, que será abrilhantado pela pyramidal "Jazz-band Kocheck".

Abaixo transcrevemos uma de suas marchas que têm alcançado verdadeiro successo:

Lá no "Acharca"
Bemzinho
Bemzinho devias brincar
De "piratinha"
Logo na frente
Mostrando a todos que es realtente.

Lá no "Acharca"
Ninguem pode descansar
Só dá samba noite e dia
E sem cessar.
Os "piratas" lá da "corte" é da grandeza
Haja nota p'ra orgia
Oh! que belleza!...

O BANHO DE MAR A FANTASIA, HOJE, NA PRAIA DO FLAMENGO

Em homenagem aos nossos collegas da "A Noite", será realizado hoje, na praia do Flamengo, o annunciado banho de mar a fantasia.

Renato Parreiras fez a ornamentação da praia que offerecerá aspecto surprehendente.

Innumeros premios offerecidos

(Conclue na 16.ª pagina).

Arrasta a sandalia ahi...

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO		
PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahidas	PORTOS	Chegada	Para mais informações
Londres	20	Highland Princess	20	B. Aires	24	4-8000
Londres	19	Avila Star	20	B. Aires	24	4-7200
Jacksonville	20	Swinburne	21	B. Aires	27	3-4830
Genova	21	Giulio Cesare	21	B. Aires	24	3-5840
Hamburgo	22	Cuyabá	—	. . . . . .	—	4-4041
Antuerpia	22	Macedonier	23	B. Aires	28	3-4827
Hamburgo	24	La Coruna	24	B. Aires	2	4-1582
Havre	24	Jamaique	27	B. Aires	2	4-6207
Amsterdam	27	Orania	27	B. Aires	3	2-9900
Genova	4	Monte Pianna	4	B. Aires	10	3-5840
Bremerhaven	4	Madrid	4	B. Aires	10	4-6121
Liverpool	4	Delambre	4	B. Aires	10	3-4830
Londres	6	Highland Brigade	6	B. Aires	10	4 8000
Genova	7	Florida	7	B. Aires	11	3-2930
Hamburgo	7	Monte Olivia	7	B. Aires	13	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	12	4-1582
Londres	12	Andalucia Star	13	B. Aires	17	4-7200
Liverpool	16	Desna	16	B. Aires	21	4-8000
Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	25	2-9900
Londres	20	High. Patriot	20	B. Aires	25	4-8000
Hamburgo	23	General Artigas	23	B. Aires	28	4-1582
Southampton	27	Arlanza	27	B. Aires	31	4-8000
Bordeaux	30	Massilia	30	B. Aires	2	4-6207
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4	4-6121
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4	4-6121
Liverpool	8	Deseado	8	B. Aires	13	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO		
PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahidas	PORTOS	Chegada	Para mais informações
Rio de Jan.	—	Lagé	19	Hamburgo	2	4-2698
B. Aires	15	Campana	20	Hamburgo	—	3-2930
B. Aires	21	Zeelandia	21	Amsterdam	21	2-9900
B. Aires	20	Neptunia	21	Trieste	9	3-5840
B. Aires	20	Espana	22	Hamburgo	—	4-1582
B. Aires	25	Massilia	25	Bordeaux	9	4-6207
B. Aires	26	Almanzora	26	Southampton	13	4-8000
B. Aires	27	Groix	27	Havre	18	4-6207
B. Aires	27	Princip. Giovanna	27	Genova	13	3-5840
B. Aires	28	Highland Chieftain	28	Londres	16	4-8000
B. Aires	28	Persier	28	Antuerpia	17	3-4827
B. Aires	1	Sierra Nevada	1	Bremerhaven	19	4-6121
B. Aires	5	Giulio Cesare	5	Genova	13	3-5840
B. Aires	7	Darro	7	Liverpool	25	4-8000
B. Aires	8	Avila Star	8	Londres	23	4-7200
B. Aires	7	General Osorio	8	Hamburgo	25	4-1582
B. Aires	14	Highland Princess	14	Londres	30	4-8000
B. Aires	14	Orania	14	Amsterdam	—	2-9900
B. Aires	14	Monte Pascoal	14	Hamburgo	—	4-1582
B. Aires	18	Jamaique	18	Havre	—	4-6207
B. Aires	20	La Coruna	20	Hamburgo	10	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	5	3-2930
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhaven	7	4-6121
B. Aires	23	Monte Olivia	25	Genova	9	3-5840
B. Aires	28	Andalucia Star	28	Londres	15	4-7200
B. Aires	28	High. Brigade	28	Londres	—	4-7200
B. Aires	4	Lipari	4	Havre	21	4-6207

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO		
PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahidas	PORTOS	Chegada	Para mais informações
B. Aires	23	Southern Prince	23	New York	15	4-5261
Rio	—	Jaboatão	—	New Orleans	—	4-2698
B. Aires	1	American Legion	1	New York	16	3-2000
B. Aires	4	B. Aires Marú	4	E. Un. e Japão	—	4-7200
B. Aires	6	Vulcania	6	New York	26	3-5840
B. Aires	9	Northern Prince	9	New York	29	4-5261
B. Aires	16	Southern Cross	16	New York	29	3-2000
B. Aires	23	Arizona Marú	23	Africa e Japão	20	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahidas	PORTOS	Chegada	Para mais informações
New York	24	Northern Prince	24	B. Aires	28	4-5261
New York	2	Pan America	2	B. Aires	8	3-2000
New York	10	Eastern Prince	14	B. Aires	14	4 5261
New York	17	Western World	17	B. Aires	22	3-2000
Kobe	20	Santos Marú	20	B. Aires	27	4-7200
Kobe	14	Rio de Janeiro Marú	15	B. Aires	20	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE				SAHIDAS PARA O SUL			
NAVIOS	Sahidas	DESTINO	Para mais informações	NAVIOS	Sahidas	DESTINO	Para mais informações
Una	19	Amarraç.	4-2698	Cabedello	19	R. G. Sul	4-2698
Itaquatiá	20	Penedo	3-1900	Itaperuna	20	Antonina	3-3566
Araranguá	20	Cabadell	3-3268	Ser. Azul	26	P. Alegre	4-3709
Itapuca	23	Amarraç.	3-3566	Gurupy	21	Antonina	2-7430
Itaquera	23	Cabedell	3-1900	Araraquara	22	P. Alegre	3-3268
Manáos	24	Belém	4-2698	Ct. Alcidio	22	P. Alegre	4-2698
Corcovado	24	Ceará	2-7630	Bocaina	23	P. Alegre	4-2698
Itapagé	25	Belém	3-1900	Itahité	23	P. Alegre	3-1900
Mantiq.ª	25	Recife	4-2698	Assú	23	P. Alegre	2-7630
C. Salles	26	Manáos	4-2698	Baependy	24	B. Aires	4-2698
Aratimbó	2	Cabedell	3-3268	Murtinho	25	Laguna	4-2698
O. Aranha	3	A. Branca	2-7630	Pirahy	25	Iguape	2-7630
D. Caxias	3	Belém	4-2698	Itassucé	26	P. Alegre	3-1900
				Ser. Branca	27	S. Mathe.	4-3709

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

UNA — Sairá ás 6 horas, do armazem E, para Amarração e escalas.

CABEDELLO — Sairá ao meio dia, do largo, para Santos e Rio Grande.

BAGÉ — Sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Hamburgo e escalas.

AMANHÃ

HIG. PRINCESS — Sairá ás 17 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

AVILA STAR — Sairá ás 16 horas, da praça Mauá, para Buenos Aires e escalas.

CAMPANA — Sairá á tarde, do armazem 17, para Hamburgo e escalas.

ITAQUATIÁ — Sairá ás 16 horas, do armazem 13, para Penedo e escalas.

ITAPERUNA — Sairá para Antonina e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

WEST MAHWAH — Sairá no dia 1 de março para Los Angeles e escalas.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

LOSADA — Sairá cerca de 21 de abril para portos do Pacifico.

SARTHE — Sairá para Hamburgo e escalas em meados de março.

Napoleão A. Guimarães, (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268

ITAIPÚ — Sairá hoje, 19 do corrente, para Antonina e escalas.

VICTORIA — Sairá no dia 22 do corrente, para Manáos e escalas.

CAMPINAS — Sairá a 27 do corrente, para Porto Alegre.

Aupro & C. — Phone 3-4633

CELESTE — Sairá no dia 25 do corrente para Victoria e escalas.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4.1582

PHŒNICIA — Sairá provavelmente no dia 21 do corrente, para os portos do Pacifico.

PARAGUAY — Sairá para Hamburgo e escalas, em meiados de março.

ESPANA — Sairá cerca do dia 22 do corrente, para a Europa.

BAHIA — Está no porto e sairá próvavelmente amanhã, 20 do corrente.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

EQUATOR — Sairá para a Europa em meados de março.

Soc. G. Transportes Maritimos Phone 3-2930

MENDOZA — Sairá no dia 23 do corrente, para Buenos Aires e escalas.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 24 do corrente, para Laguna e escalas.

LAGUNA — Sairá no dia 27 do corrente, paro S. Francisco e escalas.

ANNA — Sairá no dia 2 de março, para Florianopolis e escalas.

Lloyd Real Hollandez — Phone 2-9900

SALLAND — Sairá no dia 2 de março para Amsterdam.

Comp. Carbonifera - Phone 4-6744

BUTIÁ — Sairá no dia 24 do corrente, para Recife e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
AVILA STAR	Praça Mauá
ALICE	1
BUTIÁ	3
BAGÉ	14
CAMPANA	17
ESTE (po...)	13
HIG. PRINCESS	18
ITAQUATIÁ	13
RAUL SOARES	9
SARTHE	10
VENUS	2

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 37/128, 45$376; á vista, 5 31/128, 45$782

Dollar, 13$300 — Escudo, $428

RIO, 18. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve pouco movimentado, constando a cotação da libra a 72$000 e do dollar a 20$600.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	45$376
A' vista:	
Libra	45$782
Franco	$540
Franco suisso	2$655
Marco	3$270
Lira	$699
Escudo	$428
Peseta	1$131
Franco belga	1$919
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$524
Peso uruguayo	6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	44$480
Dollar	12$960
Franco	$500
Lira	$659
Marco	3$035
A' vista:	
Libra	44$880
Dollar	13$040
Franco	$515
Lira	$668
Marco	3$115
Pelo cabo:	
Libra	45$080
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 37/128	45$376
Londres, á v., 5 31/128	45$782
Paris	$540
Italia	$699
Allemanha	3$270
Portugal	$430
Belgica (ouro)	1$919
Hespanha	1$131
Suissa	2$655
Tcheco Slovaquia	$410
Nova York (á vista)	13$300
Montevidéo	6$500
Buenos Aires (p. papel)	3$524
Hollanda (florim)	5$525
Japão (yen)	3$012
Canadá	11$500

MERCADO DE MOEDAS

Lira (papel)	1$100
Escudo	$300

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 18. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 44$480 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.20	87.35
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.37	129.50
S/Nova York, á vista, por dollar	25.34	25.34

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE			SAHIDAS PARA O NORTE		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	16 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL			SAHIDAS PARA O SUL		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	17 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

EM LONDRES

LONDRES, 18.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.55	24.52
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	67.30
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	41.50
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	N/cotado	76.85
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.44.37	3.44.00
S/Genova, á vista, por libra	67.25	67.30
S/Madrid, á vista, por libra	41.53	41.75
S/Paris, á vista, por libra	87.28	87.25
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.41	14.42
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.53	8.53
S/Berne, á vista, por libra	17.75	17.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.55	24.52

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.44.25	3.44.00
S/Genova, á vista, por libra	67.30	67.30
S/Madrid, á vista, por libra	41.50	41.50
S/Paris, á vista, por libra	87.20	87.25
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.40	14.42
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.53	8.53
S/Berne, á vista, por libra	17.75	17.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.55	24.52

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.44.25	3.46.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.94.50	3.92.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.11.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.29	8.26
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.35	40.21
S/Berne, telegraphica, por franco	19.40	19.35
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	14.02	13.99
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.89	23.82

ABERTURA

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.44.25	3.44.25
S/Paris, telegraphica, por franco	3.94.87	3.94.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.30	8.29
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.37	40.35
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.40
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	14.03	14.02
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.89	23.89

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 15/32	40 15/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 ¾	40 ¾

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 ¼	33 3/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 ½	33 7/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 18. — As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA':

	Minimo	Maximo
20 Emprestimo de 1903, (port.)	—	821$000
1 Uniformisada, de 200$000	—	730$000
25 Uniformisadas, de 500$000	—	740$000
36 Uniformisadas, de 1:000$000	815$000	815$000
98 Diversas Emissões, (nom.)	814$000	815$000
134 Diversas Emissões, (port.)	820$000	820$000
5 Obrigações do Thesouro, de 5000$, (1930)	—	493$000
30 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	170$000
11 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	—	190$000
30 Municipaes, (port.), (D. 3.264)	167$000	168$000
137 Municipaes, 1917, (port.)	148$000	150$000
198 Municipaes, 1931, (port.)	—	169$000
10 Municipaes, 1906, (port.)	—	158$000
200 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.511)	—	190$000
72 Estado do Rio, 4 %	102$000	102$000
128 Obrigações de Minas	1:030$000	1:032$000
150 Docas de Santos, (port.)	—	219$000
BANCOS e COMPANHIAS		
30 Banco do Commercio	—	110$000
300 Banco Portuguez, (nom.)	—	70$000
50 Banco Portuguez, (port.)	—	72$000

OFFERTAS	vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	820$000	815$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	817$000	814$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	820$000	819$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:015$000	—
Obrigações do Thesouro, (1930)	992$000	988$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:015$000	1:021$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	160$000	—
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	149$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	150$000	149$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	146$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	169$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	167$000	166$000
Apolices Municipaes (Dec. 1.622)	—	157$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	188$000	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	165$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	175$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	185$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	170$000	166$000
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	—	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	680$000	670$000
Minas Geraes, de 1:000$000 ,(port.), 7 %	885$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	—
Obrigações de Minas, 9 %	1:032$000	1:032$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	900$000	—
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	104$000	102$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	390$000	382$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	—	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Portuguez, (port.)	75$000	70$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	—	1:000$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	160$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	405$000	—
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	90$000
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	122$000	121$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	214$000
Docas de Santos, (port.)	221$000	218$000
Ferro Manganez	300$000	—
Artefactos de Borracha	99$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	150$000
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	188$000	187$000
Mestre & Blatgé	—	191$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Manufactora	190$000	180$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	—	1:010$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	87.10. 0	87.10. 0
Novo Funding, 1914	65.10. 0	65. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	24. 0. 0	24. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.10. 0	25.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.		
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.00	10.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4.10 ½	1. 5. 1 ½
Leop. Rail. Co. Ltd. 4 ½ % term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.14. 1 ½	2.14. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 0	1. 1. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.10. 0	96.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99. 7. 6	99. 7. 6
Consolidados, 2 ½ %	74. 7. 6	74. 7. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 17 DE FEVEREIRO

O mercado funccionou hontem sem nenhum interesse. Foram realizados negocios no valor de 342:946$500, sendo 218:800$500 realizados na abertura e 124:146$000 no fechamento. Em titulos publicos os negocios attingiram a 272:230$000 e em titulos particulares a 70:716$000.

As Obrigações do Estado "Café" foram negociadas na abertura a 490$000 e em seguida a 492$000. No fechamento chegaram a 494$000 sendo o ultimo negocio feito a 493$000 com baixa portanto de 3$000 em relação ao ultimo negocio do dia anterior.

As acções da Cia. Paulista nom. continuaram a ser negociadas a 211$000 firmes.

Os demais negocios foram pouco animados encerrando-se os trabalhos sem outras alterações de interesse.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos

800:000$ — Obrigações do Estado "Café", 490$; 3:000$ — Obrig. do Estado "Café", 492$; 60 — Obrig. Estado "1921" port. 500$, 285$; 1 — Obrig. Estado "1921" port. de 1:000$, 770$; 4 — Obrig. Estado "1921", port., de 500$, 380$; 2:400$ — Bonus Thesouro s|c 11 "B", 95$000.

Titulos particulares

50 — 47 — 100 — Acções Cia. Paulista, nom., 211$000.

(Conclue na 4ª col. da 15ª pag.)

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

(FUNDADO EM 1858)

CAPITAL .. .. 50.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .. .. 37.500:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE JANEIRO DE 1933

ACTIVO		
Accionistas — Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos descontados		102.677:485$660
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior c/cobrança	286:288$870	
Letras do Interior c/cobrança	79.034:076$250	79.320:365$120
Emprestimos em c/corrente		92.499:441$600
Cauções e depositos:		
Hypothecas	45.061:331$530	
Valores caucionados	68.615:014$180	
Valores depositados	49.517:507$620	163.193:853$330
Filiaes e Agencias — Interior		116.144:297$810
Correspondentes — No Brasil	2.673:475$590	
No Estrangeiro	105:161$770	2.778:637$360
Titulos e Valores pertencentes ao Banco		27.490:569$730
Caixa: em m/corrente	27.528:386$200	
Em outras especies	81:292$640	
Depositado no Banco do Brasil	18.084:135$690	
Idem em outros Bancos	53:230$550	45.747:045$080
Diversas contas		4.652:524$960
		659.504:220$650

PASSIVO		
Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		37.500:000$000
Auxilio aos Empregados		1.938:185$030
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	143.048:009$880	
Limitados sujeitos a aviso	9.984:296$040	
Simples (retirada livre)	39.667:925$840	192.700:231$760
Valores em caução e deposito:		
Valores hypothecarios	45.061:331$530	
Cauções	68.615:014$180	
Depositos de c/terceiros	49.517:507$620	163.193:853$330
Filiaes e Agencias — Interior		127.978:194$310
Correspondentes — No Brasil	2.878:218$460	
No Estrangeiro	281:792$060	3.160:010$520
Credores por letras em cobrança		79.320:365$120
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 2.º semestre de 1932	166:860$000	
Saldo a pagar de dividendos anteriores	84:184$180	251:044$180
Diversas contas		3.462:336$140
		659.504:220$650

Porto Alegre, 11 de Fevereiro de 1933.

VASCO AZAMBUJA, Director.

C. AHRENDS, Sub-Chefe da Contabilidade.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo				
Typo	2	mais	1$000	
"	2/3	"	$750	
"	3	"	$500	
"	3/4	"	$250	
"	4	BASE	—	estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500	
"	5	"	1$000	
"	5/6	"	1$500	
"	6	"	2$000	
"	6/7	"	2$500	
"	7	"	3$000	
"	7/8	"	3$500	
"	8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os **molles será de 1$000 por typo e por 10 kilos.**

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em **1$500 a menos por typo e por 10 kilos.**

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

Lista de Liberação n. 262/SP. — **16/2/33**

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFÉS DE QUOTA LIVRE RETIDOS POR NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO — (P-34.149/32)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
8.510	35	10/10/32	329	S. Brandão
8.511	43	10/10/32	94	S. Brandão
8.512	41	10/10/32	80	S. Brandão
		Total . . .	503	

Lista de Liberação n. 263/SP. — **16/2/33**

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉS FINOS — QUOTA EXTRAORDINARIA DETERMINADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
8.492	8	2/ 9/31	114	Porto Tromba
8.509	8	13/ 8/32	183	C. Rezende
		Total. . .	297	

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 20 de fevereiro de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
3.745	13	6/ 1/33	Carangola	200	Serafim Ribeiro & Cia.
3.746	1	5/ 1/33	S. Pedro	19	Salomão & Martins
3.747	1	2/ 1/33	Manhuassú	333	José Pedro Alves Costa
3.748	34	8/ 9/32	Ipomeia	89	American Coffée Co.
3.749	35	8/ 9/32	Idem	111	Idem
3.750	1	3/ 1/33	Sapucahy	265	Arthur Jacques & Filho
3.751	8	9/ 1/33	Manhumirim	250	Rabello & Irmãos
3.752	9	13/ 1/33	Bicas	32	Salomão & Martins
3.753	2	6/ 1/33	Cyaneiros	5	José Kury
			Total . . .	1.304	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 20 de fevereiro de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque**, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 20 de fevereiro de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
544	164	9/ 9/32	Guaxupé	100	Julio Motta & Cia.
545	1	7/ 1/33	Retiro	15	Galeno Gomes & Cia.
546	28	14/ 9/32	Pratapolis	150/146	A. Sion & Cia.
			Total. . .	261	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 20 de fevereiro de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque**, chefe da Fiscalização.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 19 de Fevereiro de 1933

RIO, 18. — O mercado de café apresentou-se estavel, porém, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 1.856 saccas.

A pauta semanal de 13 a 19/2 é de 1$170; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$700
Typo 4..	13$200
Typo 5..	12$700
Typo 6..	12$200
Typo 7..	11$700
Typo 8..	10$900

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE

Cotação do typo .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	3.503	
Pela Maritima. ..	3.208	
Reguladores	4.178	10.889
Total..		449.741
Saidas:		
Europa..	6.494	
Africa	439	
Consumo local no dia 17	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 17. ..	2.393	9.826
Stock em 17.		439.915
Idem, anno passado. ..		246.268
Entradas geraes em 17		159.946
Desde 1 de julho		3.160.994
Saidas geraes em 17 ..		105.563
Desde 1 de julho		2.435.609

Foram registradas vendas num total de 4.025 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto & Cia.
S. N. Com. Café Ltd.
Pedro Treidler & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 18. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A.pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	16.000	16.000	23.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	31.000	29.000	39.000
Total. . . .	47.000	45.000	62.000

EM SANTOS

SANTOS, 18.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em fev. .	15$200	16$200
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	15$000	15$000
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks. — Hoje, 14$600; anterior, 14$600; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 16.138; anterior, 46.406; anno passado, 39.936 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 29.255; anterior, 30.504; anno passado, 64.161 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.155.773; anterior, 1.142.656; anno passado, 952.584 saccas.

Saidas — Para a Europa, 15.308 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 17. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	9.000	10.000	19.000
Total. . . .	9.000	10.000	19.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 18. — Continúa sem reunião este mercado, conservando o disponivel, typo 7/8, o preço de 10$900, com o mercado calmo.

ESTATISTICA

Entradas..	5.834
Saidas..	15.100
Destruidas	3.036
Em stock..	51.365

NO HAVRE

HAVRE, 18.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	181 ¾	181 ¾
" em maio.	178	178
" em julho.	176 ¾	176 ¾
" em set. .	176 ½	176 ¾
Vendas do dia . .	1.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa parcial de ¼ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 18.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	59/	59/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	48/6	48/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 18.

FECHAMENTO (Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em março	24 ½	24 ½
" em maio.	24 ½	24 ½
" em julho.	24 ½	24 ½
" em set. .	24 ½	24 ½
Vendas do dia .	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

HAMBURGO, 18.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	n/c.	5.65
" em maio.	n/c.	5.46
" em julho.	n/c.	5.14
" em set. .	5.05	4.97
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de 8 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.73	5.65
" em maio.	5.54	5.46
" em julho.	5.24	5.14
" em set. .	5.09	4.97
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Firme	Estav.

Alta de 8 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 14ª pagina)

Titulos nicotados

25 — Acções Cia. Paulista, 20%, 43$500. Total de hontem: 825:491$700.

FECHAMENTO

Fundos publicos

20:000$ — Obrigações do Estado "Café", 494$, 10:000$, 30:000$, 30:000$, 18:000$, 20:000$ — Obrig. Estado "Café", 493$; 20 — Obrig. Estado "1921", port. ex-juros, 735$; 22 — 1 — Apolices Federaes, port., D. E., 830$000.

Titulos particulares

40 — 2 — Acções Cia. Paulista, nom., 211$; 200 — Deb. Central Electrica Rio Claro, 1ª, 96$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Federaes — Juros em: Obrig. "1921" 7%, 1|3, 1|9, vend. comp., 990$000.

Estaduaes — Juros em: Obrigações "1921" port. vend. comp. 730$; Obrigações "1922", port. 7%, 1|1, 1|7, 750$; Obrigações do Estado "Café", 494$, 492$; Apolices 3ª, 6ª e 12ª, 610$; Bonus Thesouro s|c 11 "B", 95$; Bonus Thesouro s|c 12 "B", 94$; Bonus Thesouro 12 "A", 99$; Bonus Thesouro 3 "B", 98$500, 97$500; Bonus Thesouro 4 "B", 97$250, 97$; Bonus Thesouro 11 "B", 91$000.

Municipaes — Capital (Viaducto), 50$; Capital "1909" 7%, 2|3, 2|9, 60$; Capital "1910", 7%, 2|3, 2|7, 75$; Capital "1913", 7%, 30|6, 31|12, 78$; Capital "1918", 7%, 1|4, 1|10, 90$; Capital "1925", 8%, 1|3, 1|9, 95$; Capital "1926", 8%, 1|5, 1|11, 92$; Apolices "1931", 875$; Araraquara, 8%, 30|1, 30|9, 85$; Amparo, 8%, 30|1, 30|9, 85$; Campinas 6%, 1|3, 1|9, 70$; Cravinhos 6%, 1|3, 1|2, 60$; Botucatú, 8%, 3|5, 30|11, 88$; Jundiahy, 9%, 30|6, 31|12, 90$; S. do Pinhal, 8%, 15|3, 15|9, 90$; Itú e Salto de Itú, 60$; São Simão, 8%, 30|5, 30|9, 90$; Araras, 1ª e 2ª, 82$; Guariba, 750$; Jahú, 7%, 1|3, 1|9, 80$; R. Preto, 8%, 1|1, 1|7, 90$; Agudos, 10%, 30|9, 31|10, 485$; Itapira, 94$000.

Particulares

Acções de Bancos — Commercio e Industria, vend., 260$; comp., 258$; Commercial, 60%, 184$; Commercial Integr., 265$; Italo Brasileiro, 18$; São Paulo, 154$, 152$; Estado, 180$, 168$; Brasil 320$. Noroeste, Integr., 130$000.

Acções de Companhias — Paulista, nom., vend., 213$; comp., 211$; Paulista, port., def., 214$500; Antarctica Paulista, 210$; Itaquerê, 10:000$; Commercio e Exportação, 115$; Caixa Centr. de Reservas, 205$, 200$; Mogyana E. de Ferro, 75$, 60$; Armazens Geraes, 205$; Villa Olympia Territorial, 140$, 120$; Petroleo do Brasil, 110$000.

Debentures — Luz Força Tatuhy, 10% 25|4-25|10, vend. 950$; comp.; Melhoramentos São Paulo 8% 1|6-1|2, 98$; Antarctica Paulista, 194$; Ag. Exg. R. Preto, 92$; C. E. R. Claro, 97$000.

ALGODÃO

RIO, 18. — O mercado manteve-se na mesma posição da vespera, isto é, pouco movimentado, com preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó . .	T. 3 65$000	T. 4 62$000
Sertão . .	T. 3 63$000	T. 5 58$000
Ceará . .	T. 3 n/c.	T. 5 58$000
Mattas . .	T. 3 53$500	T. 5 51$500

Posto em S. Paulo por 15 ks.:

Paulista .	T. 3 86$000	T. 5 83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó . .	T. 3 67$000	T. 4 66$000
Sertão . .	T. 3 65$000	T. 5 61$000
Ceará . .	T. 3 64$000	T. 5 60$000
Mattas . .	T. 3 54$000	T. 5 52$000
Paulista .	T. 3 54$000	T. 5 52$000

MOVIMENTO DO DIA 17

	Fardos
Stock em 16.	10.249
Entradas:	
Pernambuco..	624
Total.	10.873
Saidas.	333
Stock em 17.	10.540

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	81$000
" em abril.	n/c.	71$000
" em maio.	n/c.	60$000
" em junho	n/c.	58$800
" em julho.	n/c.	56$000

Não houve vendas.
Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.. .	78$000	78$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.		
Desde hontem . .	400	1.360
De 1.º de set. p. .	59.400	59.000

EXPORTAÇÃO

Fardos de 180 ks.		
Portos do Brasil.	100	
Rio G. do Sul . .	100	—
Existencia em saccas de 80 ks.. .	18.300	18.400

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair.	5.05	5.05
Maceió Fair . . .	5.05	5.05
Am. Fully Midl. .	4.95	4.95
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.74	4.75
" em maio.	4.75	4.77
" em julho.	4.77	4.79
" em out. .	4.82	4.83

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE ALGODÃO

ESTADOS UNIDOS

	Fardos de 500 libras
1932..	18.096.000
1933..	13.577.000

INDIA

	Fardos de 400 libras
1930/31..	5.224.000
1931/32..	4.064.400

RUSSIA

	Fardos de 500 libras
1931/32..	2.350.000
1932/33..	1.900.500

(Calculado)

CHINA

	Fardos de 500 libras
1930/31..	2.350.000
1932/33..	1.825.000

EGYPTO

	Fardos de 500 libras
1930/31..	1.579.000
1931/32..	1.241.000

BRASIL

	Fardos de 255 libras
1930/31..	502.000
1931/32..	440.000

PERÚ

	Fardos de 500 libras
1930/31..	205.000
1931/32..	200.000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão..	65$000	66$000
Arroz agulha especial (brilhado).	70$000	71$000
Arroz agulha superior (brilhado)	65$000	66$000
Arroz agulha especial	62$000	64$000
Arroz agulha superior	57$000	60$000
Arroz agulha bom..	53$000	55$000
Arroz agulha regular.	48$000	50$000
Arroz japonez especial..	53$000	55$000
Arroz japonez de 1.ª..	49$000	50$000
Arroz japonez de 2.ª..	45$000	47$000
Arroz japonez regular	39$000	42$000
Sanga, 60 kilos	26$000	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo..	$420	$430
Amendoim em casca, 25 kilos..	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo..	1$100	1$150
Alpiste estrangeira, kilo	1$400	1$500
Araruta kilo.	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$560	$740
Batatas do sul, kilo	$480	$700
Ervilhas kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$000	24$000
Farinha entre-fina, 50 kilos.	18$500	19$000
Farinha grossa, 50 kilos..	15$000	17$000
Fubá mimoso 20 kilos	9$000	10$000
Fubá extra-fino, 60 kilos.	16$500	18$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos.	37$000	38$000
Feijão preto, bom, 60 kilos..	33$000	35$000
Feijão branco meúdo, 60 kilos.	63$000	66$000
Feijão enxofre, 60 kilos.	50$000	52$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	64$000	66$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	45$000	50$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	48$000	52$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos.	54$000	56$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos.	13$000	14$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos.. ..	12$000	12$300
Milho Cattete mesclado, 60 kilos.	9$000	10$000
Polvilho do sul, kilo..	$650	$700
Tapioca, kilo	$500	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	3$500
Alhos estrangeiros cento	5$000	6$500
Bacalháo especial 58 kilos..	140$000	160$000
Bacalháo superior, 58 kilos..	132$000	135$000
Bacalháo escamudo 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	113$000	125$000
Banha de Laguna, caixa	112$000	113$000
Banha de Itajahy, caixa..	110$000	120$000
Cebolas nacionaes, caixa.	37$000	38$000
Cebolas de Laguna kilo.	$700	$750
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma.	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$500	2$000
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo.. ..	1$300	1$500
Manteiga do interior, kilo	3$800	4$200
Toucinho mineiro kilo	1$800	1$900
Toucinho paulista kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro kilo..	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata kilo	3$000	3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo.	2$400	2$700
Pacos e mantas, mineiro, kilo..	1$800	2$300
Pacos e mantas, do sul, kilo	2$000	[illegible]

ASSUCAR

RIO, 18. — O mercado de assucar manteve-se firme, com algum movimento.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco. .	47$000	a 48$000
Demeraras . . .	40$000	a 42$000
Mascavo	31$000	a 32$000
Mascavinho. . .	n/c.	n/c.
3.º Jacto. . . .	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA -1

		Saccas
Stock em 16.		132.290
Entradas:		
Pernambuco	4.200	
Campos.	200	4.400
Total..		136.690
Saidas.		9.376
Stock em 17.		127.314
Entradas geraes		119.070
Saidas geraes		114.251

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em fev. .	50$000	n/c.
" em março	50$000	n/c.
" em abril.	51$000	n/c.
" em maio.	51$000	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav.
Crystaes	9$500	9$500
Brutos seccos. ..	5$400	5$400

ENTRADAS

Saccas de 60 ks.		
Desde hontem . .	20.200	16.900
De 1.º de set. p.	3.178.700	3.158.500

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	8.000	—
Santos	7.500	—
Sul do Brasil . .	5.000	—
Norte do Brasil .	—	7.000
Existencia em saccas de 60 ks.. .	570.600	565.904

EM LONDRES

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/6	5/5 ½
" em maio.	5/6 ¾	5/7 ½
" em agt. .	5/10	5/10 ½
" em set. .	5/10 ¾	5/11

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.84	0.84
" em maio.	0.87	0.88
" em julho.	0.90	0.91
" em set. .	0.93	0.93

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 18.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.82	0.84
" em maio.	0.85	0.87
" em julho.	0.88	0.90
" em set. .	0.91	0.93

Mercado apenas estavel.
Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em fev. .	4.98	4.95
" em março	5.06	5.04
" em maio.	5.20	5.17
Mercado	Estav.	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.35	5.40

EM CHICAGO

CHICAGO, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	47.87	47.62
" em julho.	48.50	48.25

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:

Semolina.	34$000
Especial..	32$000
Bôa Sorte.	31$000
Diamantina..	30$000
S. Leopoldo..	30$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:

BOIS	281
VITELLOS.	38
SUINOS.	74
OVINOS	12

NA PENHA:

BOIS.	179
VITELLOS.	52
SUINO.	60

O preço regulou de 1$040/100 para a carne de boi; de 1$100/300 para a de vitello e de 2$000 para a de porco.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO

Sello: 55:302$810.

Ouro..	97:079$800
Papel..	81:108$010
Total	178:187$810
Renda arrecadada de 1 a 18.	4.380:175$090
No anno passado	1.911:914$740
Differença á maior em 1933	2.468:260$350

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Amanhã, 20, em um dos salões da A. E. C., será realizada a ceremonia do compromisso para uso da farda pelos jovens atiradores da turma de 1933, da Escola de Instrucção Militar da Associação.

A essa ceremonia civica poderão assistir os srs. associados e exmas. familias.

Foram nomeados consules de 3ª classe

Por decretos de 14 do corrente, foram nomeados consules de 3ª classe os auxiliares de consulado Paulo de Souza Dantas e Raul Gomes, o cryptographo contractado Jayme Cardoso e o sr. Colmar Pereira de Cerqueira Daltro.

A renda da Central

A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de 379:011$900, para menos 26:930$300, do que em igual data do anno anterior.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem á sua clientela com mais presteza e maior solicitude:

ANDARAHY

PANIFICAÇÃO CENTRAL. Entregas a domicilio. J. Gomes & Ribeiro. Rua Leopoldo, 19. Telephone: 8-5580.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias. Rua da Passagem 126. Tel. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO. Comestiveis finos. Rua da Passagem 60. Tel. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA P. Bantista & Irmão. Rua da Passagem, 27. Tel. 6-1218.

PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira. Praia do Botafogo 446. T. 6-0874.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE'. de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé, 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegarde, 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA

PHARMACIA CASTELLETTI. M. Capelleti & Filhos. Rua Humaytá, 149. Tel. 6-1042.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira. Machado Coelho, 16. T. 2-4269.

LARANJEIRAS

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. Tel. 5-0731.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller, 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende, Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 ...

Leilões de Penhores

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 20 de fevereiro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 25 DE FEVEREIRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

Faz leilão de penhores vencidos no dia 23 de Fevereiro de 1933 ás 13 horas

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 58

Leilão de mercadorias em 24 de Fevereiro de 1933, ás 12 horas. Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal, na vespera do leilão.

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1933
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA 28
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE FEVEREIRO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

C. B. Aurea Brasileira

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CARNAVAL

(Conclusão da 13.ª pagina)

pelo commercio carioca serão distribuidos aos ranchos, blocos, grupos, choros e fantasias avulsas, na seguinte ordem: harmonia, conjuncto e humorismo, aos blocos, 1.º e 2.º logares aos grupos; choros e qualquer conjuncto musical, 1.º e 2.º logares; automovel melhor ornamentado, fantasia mais original, fantasia mais rica, melhor fantasia infantil, fantasiado mais espirituoso ou espirituosa.

BANHO DE MAR A' FANTASIA NO LEBOLN

Deverá obter successo incomparavel o formidavel banho de mar a fantasia que será realizado hoje, no Leblon, entre as ruas Domingos Moutinho e Francisco dos Santos.

Essa grande manifestação de bom gosto carnavalesco está sendo preparada com especial carinho pelos seus promotores, a cuja frente se acham além do sympathico athleta rubro-negro Lycurgo Salgado, os srs. Orestes Esteves, popular amador, campeão de box, na categoria dos meio-médios, Edmundo Silva, Léo Salgado, Autor Padilha e outros.

Haverá musica em fartura, proporcionada por varios conjunctos.

NA PRAIA DO CAJU'

Com o mais bem organizado programma, realizar-se-á hoje, na praia do Caju', o colossal banho de mar a fantasia, promovido pelo "Grupo dos Acanhados" (filiado ao C. Regatas São Chistovão), em homenagem á interpida colonia Z 8.

Pelo vasto programma,(arranjado a capricho, espera-se que o banho seja do "outro mundo" pois a commissão organizadora, composta de conhecidos foliões, muito se vem esforçando para que assim succeda.

Duas bandas de musica abrilhantarão a fuzarcada, em coretos originaes, especialmente confeccionados. Aos blocos, ranchos, mascarados, etc., que melhor se apresentarem, serão offerecidos valiosos premios.

Batalhas de confetti que se annunciam

RUA FELIPPE CAMARÃO

Hoje, os moradores da rua Felippe Camarão fazem realizar animadissima batalha de confetti.

RUA JORGE RUDGE E OITO DE DEZEMBRO

Hoje, em homenagem aos srs. Pinto Coelho e Alberto Botelho, será travado "formidavel" prelio carnavalesco.

PRAÇA ONZE

Um grupo de negociantes e moradores locaes fazem realizar, hoje animada batalha de confetti, fadada a obter optimo successo nas rodas de s. m. o rei Momo.

RUA RIACHUELO

Hoje, na rua do Riachuelo, entre o trecho Lavradio e Rezende, fere-se uma "kolossal" batalha de confetti e lança-perfume.

RUA BELLA DE SÃO JOÃO

Hoje, na rua Bella de São João, trava-se grande batalha de confetti. Serão armados artisticos coretos.

A commissão julgadora contará com o apoio de gentis senhoritas.

NA ESTAÇÃO DE SAPE'

O pessoal da estação de Sapé é francamente da fuzarca, tendo marcado para hoje formidavel batalha de confetti.

RUA WERNA DE MAGALHAES

Amanhã, na rua Werna de Magalhães, haverá uma batalha de confetti, em homenagem aos moradores locaes.

RUA PONTES CORREA

Terça-feira realiza-se na rua Pontes Corrêa um prelio de confetti e lança-perfume.

ANDRE' CAVALCANTI

Na rua André Cavalcanti fere-se no proximo dia 28 uma "pyramidal" batalha de confetti, em homenagem aos moradores locaes.

EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

Os "diplomatas" da rua João Vicente farão realizar, hoje, uma super-formidavel batalha de confetti para a qual se espera o mais absoluto successo.

Seguir-se-á, depois, um monumental baile á phantasia ao som de excellente jazz.

NA RUA JARDIM BOTANICO

Será na proxima terça-feira, 21 do corrente o dia da monumental batalha da rua Jardim Botanico, no trecho da rua Faro, á Estrada D. Castorina (actual Pacheco Leão).

A commissão de gentis senhoritas, a cuja frente se encontra a energia de Guiomar Rosa da Silva (Lady Sorriso), está envidando todos os esforços para o completo exito.

Haverá premios para os melhores ranchos, blócos, automoveis e avulsos. Nos corsos far-se-ão ouvir duas bandas militares e para maior brilho da festa o conhecido compositor, musicista e interprete André Filho comparecerá com o seu harmonioso conjuncto.

TRADICIONAL BATALHA DE CONFETTI DA PRAÇA VERDUN

Monumental batalha de confetti, lança-perfume e flores será travada no dia 21 na rua B. Mesquita no perimetro da rua Botucatú, B. Mesquita, Largo da Viuva e rua José Vicente.

Serão armados 4 coretos artisticos e illuminação feérica.

Tocarão tres bandas de musica militares. Haverá grande distribuição de premios, podendo desde já ser citada uma surpresa da Casa Lyra, da praça Verdun varias taças e outras surpresas. Estão desde já convidados todos os blocos, cordões, fantasias espirituosas, automoveis, etc. para irem disputal-as.

A commissão está constituida das seguintes casas:

Casa Lyra, Sport Club Verdun, Confeitaria Verdun, Bazar Verdun, Matteo Cantezano e Tinturaria Central do Andarahy.

A commissão de senhoritas está assim organizada:

Dulce, Carmen, Izolette Fontes, Maria Assumpção, Elza Vargas, Ondina Marques, etc.

MONUMENTAL BATALHA' DE CONFETTI N ODIA 22 NA RUA DIAS DA CRUZ, EM HOMENAGEM A' ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS, PROMOVIDA PELO JAPOEMA FOOT-BALL CLUB

Em homenagem á Associação de Chtonistas Desportivos, o Japoema F. C., valorosa agremiação sportiva do Meyer, promoveu para o dia 22 uma monumental batalha de confetti na rua Dias da Cruz (trecho comprehendido entre rua Magalhães Couto e praça Aristides Cairo).

Serão armados quatro imponentes coretos com excellentes bandas militares e a rua apresentará um aspecto feérico pela profusão de luz.

A commissão organizadora não tem poupado esforços para o maior brilhantismo dessa batalha, tendo as conceituadas Casas Sportsman, Cooperativa do Meyer e Mattos, offerecido custosos premios para serem distribuidos ao melhor bloco em automovel, ao melhor bloco a' pé, ao mais harmonioso conjuncto musical, á mais rica fantasia e ao mais espirituoso motivo carnavalesco.

A ULTIMA BATALHA DAS LARANJEIRAS

No trecho da rua das Laranjeiras entre a praça Del Prete e a rua Pereira da Silva, realiza-se quarta-feira 23, uma grande batalha de confetti em homenagem ao sr. ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães e á Armada.

Em tres coretos tocarão uma banda de clarins e tres de musica, as quaes attendendo a innumeros pedidos, incluirão no seu repertorio, a victoriosa marcha de 1932 "O teu cabello não nega"...

Muitos premios serão distribuidos entre 11.30 e meia noite, após o veredictum da commissão julgadora, ás diversas categorias de concorrentes.

O local dessa batalha, para a qual a respectiva commissão não poupou esforços, ostentará vistosa ornamentação e illuminação.

A mesma commissão previne ao publico que essa batalha deixa de ser organizada até á rua Ypiranga, conforme fôra annunciada.

RUA CARLOS DE VASCONCELLOS

A commissão organizadora da batalha de confetti á rua Carlos de Vasconcellos, junto á praça Saenz Pena, tendo de realizal-a hoje, communica que, em sua ultima reunião, deliberou effectuar nesse dia essa festa carnavalesca em homenagem aos chronistas carnavalescos.

A referida commissão tem á sua vanguarda as pessoas mais distinctas desse lindo recanto, contando-se o conhecido artistas "Juba" Lamartine Babo e os jovens Joel de Almeida e um grupo das mais gentis senhoritas, que não tem poupado esforços para o brilhantismo dessa festa.

O CRUZEIRO

Dedicando a maior parte do seu texto ás festas carnavalescas, numa completa reportagem photographica em rotogravura, "O Cruzeiro" apparece hoje com um summario variado e escolhido. Contos de Malba Tahan e Octavio Severo, admiravelmente illustrados a cores, resenha dos factos da semana, novidades cinematographicas, etc. A capa desse excellente numero da luxuosa revista carioca traz uma linda allegoria ao Carnaval, desenhada pelo artista Carlos Cavalcanti.

"O Cruzeiro" publica ainda a ultima série das suggestões para fantasias carnavalescas especialmente composta pelo professor Henrique Cavalleiro da Escola de Bellas Artes.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de espectaculos Modernos — Uma unica sessão ás 21 horas, com variedades. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "P'ra mim chega!" Poltronas 6$300.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 16, 19.45, 21.15 e 22.30 — Aos domingos e feriados, duas vesperaes á tarde — "Salada de caboclo". — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore" — Poltronas 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 até ás 24 horas — Todos os dias vesperaes ás 15 horas — Poltronas 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "A mascara de Fú-Manchú" com Boris Karloff e Karen Jorley. "Businando na curva" e Metrotone News, 108.

ALHAMBRA — "Atlantide" e "O filho do Deuses".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas 4$200 — "Mania de gente rica" com George Arliss e Mary Astor. "Sua majestade o bêbê" e "Paramount News".

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 oras — Poltronas, 3$200 — "Pagando com a vida", com George O'Brien e Cecilia Parker. "Gerry e Medor" e "Vistas mexicanas".

GLORIA — Phone: 4-0097 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltrinas, 3$200 — "Uma alma livre" com Norma Shearer e Lionel Barrymore. "Pesca do atum" e "Metrotone News".

PATHE'-PALACIO — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Cadetes de honra", com Tom Brown e H. B. Warner.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 — Poltronas, 4$200 — "O pasos do monstro" e "A ultima viagem do Graf Zeppelin".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Poltronas, 5$500 — Sessões a partir das 14 horas — "O filho adoptivo", com Richard Dix e Jackie Cooper. No palco: Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo, com a orchestra Odeon, ás 3,20, 530, 8 e 10,20.

CASINO TABARIS — Films de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em deante.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltrina, 2$200 — "O homem de peso" e "Sargento interventor".

PARIS — Phone : 2-0131 — "Entre duas aguas" e "Um yankee na côrte do rei Arthur".

PATHE' — Phone: 4-1492 — Poltronas, 2$000 — "Casar é assim" e um jornal.

IDEAL — Phone : 4-6241 — "Aprés l'amour".

IRIS — Phone : 4-5247 — "Diffamada" e "Mãe".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Paramount em grande gala" e "Papae amador".

LAPA — Phone: 2-2548 — "O homem miraculoso" e "Malfeitor do Texas".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 "Madame e seu chauffeur".

POPULAR — Phone: 4-854 — "Paris, eu te amo", "Madona das ruas" e "Rapido como relampago".

PRIMOR — Phone: 4-5334 — "Rainha e martyr", "O utlimo vôo" e "O incendio do Atlantique".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone : 9-8215 — "Manda quem póde", "Caprichos de mulher" e "Fox Jornal".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Serviço secreto".

AMERICANO — Phone: 6-0377 — "Casar é assim" e "Seducção do circo".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Loucuras da noite".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Ciumes" e "Piratas á solta".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Alma de arranha-céos" e "Manequins e millionarios".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Fox Jornal". "Amores de Betty", "Guardas da justiça" e "Radio patrulha".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A mulher no quarto 13" e "Seducção do circo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Vingança de Buddha" e "Os 3 trapaceiros".

CATUMBY — Phone: 2-3631 — "O filho prodigo" e "Mulher que inspirou".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Demonios do céo". "Um passo em falso" e "Seducção do circo".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe 1$600; 2ª 1$100; crianças, $600 — "Casar e descasar" e "O homem do outro mundo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Meu amigo o rei" e "Papae amador".

EXCELSIOR — Phone: 5-0018 — "Inquisição moderna" e "São de corpo e alma".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "A léste do Bornéo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Scarface" e "Cavalleiro solitario".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Quando canto o coração" e "Batutas burlescos".

GRAJAHU' — "A mulher miraculosa" e "Indios do Oeste".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sessões ás 2 e 3.40 horas "A princeza da Broadway".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Mulheres e apparencias", "Idyllio na fronteira" e "Trilhos da morte".

MARACANÃ — "Sonho de moça", "Igloo" e "Seducção do circo".

HADDOCK-LOBO — Phone : 2-8670 — "Entre duas aguas" e "Compromettida".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Divorcio na familia" e "Caixa de musica".

MODELO — Phone: 9-1573 — "Ciumes", um desenho e uma comedia.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Idyllio nas fronteiras" e "Rasputin, santo ou peccador?".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — 1ª classe 2$200; 2ª 1$700; crianças 1$100 — "Homem de peso", "O afinador de pianos" e "Expresso de Shanghai".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Paris eu te amo".

POLYTHEAMA — Phone: — 5-1143 — "São de corpo e alma" e "Inquisição moderna".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "A mulher miraculosa" e "Compromettida".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Peccados de Madelon Clôdet" e "Papae por acaso".

PARC-BRASIL — Phone: 8-7394 — "Aventuras de um solteirão" e "Luzes de Buenos Aires".

PENHA — Phone: 9-9066 — "Trilhos da morte".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Amor e coragem" e "Confissão de uma joven".

SMART — Phone: 8-3381 — "De homem a homem", um jornal e um desenho.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Entre dois fogos" e "Esposas do trabalho".

VELO — Phone: 8-0874 — "A princeza da Broadway" e "Seducção do circo".

VILLA ISABEL — 8-1582 — "A mulher no quarto 13", "Os 3 trapaceiros" e "Seducção do circo".

EM NICTHEROY

CENTRAL — "Suzan Lenoux". No palco: Festival de "Ciranda-Cirandinha".

EDEN — "Nas florestas virgens do Brasil" e "Dynamite".

IMPERIAL — "A mulher infiel".

ROYAL — "Quem foi que matou?".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "Arrasta a sandalia"...

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio, Jacarépaguá — Sempre programmas novos e variados.

DORBY — Rua Grajahú — Grande Companhia Clotilde Dorby.

BERLIM — Copacabana — Programmas novos.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1933

UM SORRISO

MANOEL BANDEIRA

(ILLUSTRAÇÃO DE ODELLI CASTELLO BRANCO)

Vinha caindo a tarde. Era um poente de agosto.
A sombra já enoitava as moutas. A humidade
Avelludava o musgo; e tanta suavidade
Havia, de fazer chorar, neste sol-posto.

A viração do oceano acariciava o rosto
Como incorporeas mãos. Fosse magua ou saudade,
Tu olhavas, sem ver, os valles e a cidade...
Foi então que senti sorrir o meu desgosto...

Ao fundo o mar batia a crista dos escolhos...
Depois o céo... E mar e céos, azues, dir-se-ia
Prolongarem a cor ingenua de teus olhos.

A paizagem ficou espiritualizada...
Tinha adquirido uma alma. E uma nova poesia
Desceu do céo, subiu do mar, cantou na estrada...

Carnaval

R. MAGALHAES JUNIOR

Evohé! Evohé! Evohé!

Passam mascarados roufenhos, tontos de ether, tontos de chopp, tontos de alegria... Passam negros dos morros fantàsiados de rajahs, no luxo oriental que os bazares da rua Larga vendem a prestações. Passam garotas das fabricas de tecidos, vestidas de odaliscas, com tregeitos maliciosos nos corpos flexiveis. Passam ursos, fadas, papões, chapéozinhos vermelhos, madames Recamier, Casanovas de calções de velludo, ciganas e hespanholas, logares communs das fantasias carnavalescas... Passam hawaiianas, cantando "hulas", tocando "ukeleles" exoticos, com as pernas e os braços e as costas e o ventre em provocante exhibição... Passam raparigas trintonas, vestidas de marinheiros, estufando saliencias, com um geito de quem quer ser seduzida... E, no meio da confusão, — gargalhadas, risos, chalaças, improperios, affagos, beijos, empurrões, brigas, tumultos caricias, e graça convencional do "você me conhece?", galanteios silenciosos com lança-perfume, confetti e serpentina. Gente que o anno inteiro anda de bonde de cem réis, passa no corso, de automovel, fingindo felicidade para espantar os conhecidos... E as canções carnavalescas, enchendo, por toda a parte, os ouvidos da gente:

A turma lá de casa não é sôpa,
P'ra sahir no carnaval
Já está fazendo a roupa,
A roupa...

A onda dos foliões se udensa cada vez mais. O centro da cidade não cabe mais ninguem Os carnavalescos deliram, pulando, dansando, cantando. Toda gente está contagiada pelo mesmo desejo de rir, illudindo a si mesma, afogando o "eu" no tumulto do carnaval, enchendo a cabeça com o ruido dos tamborins e das cuicas, abdicando do direito de raciocinar, sublimando a manifestações grosseiras do instincto...

Todas as idéas fundamentaes sobre que repousa a existencia dos individuos e organização social, são substituidas na consciencia collectiva por um simples refrão musical:

A turma lá de casa não é sôpa,
P'ra sahir no carnaval,
Já está fazendo a roupa,
A roupa...

Evohé! Evohé! Evohé! A cidade abafa, asphyxia, tresanda o cheiro suffocante do ether e o cheiro nauseante de suores misturados. Saio para uma rua deserta. Uma rua em que não haja um mascarado, nem o vestigio de confetti, lança-perfume e serpentina. E encontro, afinal, o recanto admiravel, até onde a loucura do carnaval não chegou. Ninguem, a não ser um mendigo profundamente triste, andrajoso, de barba crescida e roupas esfarrapadas... Fugira, como eu, certamente, do turbilhão dos mascarados... Solidarisei-me com esse individuo triste, que conservava o bom senso e a compostura, naquelle dia de intensa e geral expansão carnavalesca. Bati-lhe no hombro, commovido:

— Ainda bem...

— Por que?

— Porque, emfim, encontro um homem de juizo, no meio de tanta loucura...

O homem esfarrapado deu de hombros. Disse um nome feio e, em seguida, accrescentou:

— Bolas! Isto não é vida... Desta vez, não tenho um nickel no bolso... Se ao menos ainda houvesse outro carnaval este anno...

OS SINOS

DE *EDGAR POE.*

— I —

Escutae os trenós cheios de guizos,
guizos de prata...
Quantos prenuncios de alegria ha nessa doce melodia!
Como elles soam, tlim! tlim! tlim!
dentro da noite escura e fria!
Surgem estrellas, trémulas, no ar...
e o céo parece, ao longe, scintillar
com fulgor crystallino, estranho e unico!
E um som claro, a compasso, em cadencia, a compasso,
numa especie de rythmo Runico,
brota do retintim tão musical dos guizos
tlim! tlim! tlim! tlim!
tlim! tlim! tlim!
— brota do retintim, do retintim dos guizos!

— II —

Escutae repicar sinos de nupcias,
galantes sinos de ouro!
Quantos prenuncios de ventura há nessa doce melodia,
que voga no ar balsamico e dormente.
e sôa com tão limpida alegria!
São notas de ouro no ambiente,
vibrando em unisona harmonia!
Um canto liquido, indeciso, no ar fluctua...
Ouvem-no as rôlas, contemplando a lua...
O' magica euphonia!
O' poeira de som, molleculas sonóras!
O' encanto musical dos sinos a deshoras!
Som que jámais se esquece!
Que permanece
vibrando, no futuro! Ouvi! como elle diz
o enlevo que o enternece,
e o impelle nesse rythmo feliz!
Dlen! dlen! dlen!
dlen! dlen! dlen! dlen!
dlen! dlen! dlen!
Rythmo bello e musical dos sinos!

— III —

Escutae badalar sinos de alarme
sinos de bronze!
Que negra historia de terror dizem seus brados á distancia!

Como elles gritam sua amargura
e apavoram a noite escura!
Assustados de mais para falar,
sabem apenas gritar, gritar, gritar,
em dissonancia,
e clamar contra o fogo crepitante,
e disputar contra esse louco delirante!
E o som augmenta, cada vez mais forte
numa ansia louca, ansia de morte,
numa ansia louca, exasperada!
Subir! subir! Agora, ou nunca mais!
até acordar a lua desmaiada!
Sinos de bronze! Dlan! dlan! dlan!
Que negra historia a sua voz nos cont.
de desesperos infernaes!
Sempre a clamar! Jesus! Como essa voz nos amedronta!
Que longo horror seu grito agudo
espalha no ar tremulo e mudo!
Ah! nós sentimos bem distinctamente,
só pela sua acuidade,
e sua atroz ansiedade,
se augmenta ou diminue o incendio apavorante!
Nós sentimos, e bem distinctamente,
através do som rubro e dissonante,
se sobe ou vae descendo o perigo imminente,
segundo sobe ou desce a colera dos sinos!
Dlan! dlan! dlan! dlan!
dlan! dlan! dlan!
— segundo sobe ou desce a revolta dos sinos.

— IV —

Escutae, a dobrar, os velhos sinos,
sinos de ferro!
Que estranho mundo espiritual em seu planger soturno existe!
No silencio da noite assustador;
nossa alma treme de pavor
escutando essa voz, ameaçadora e triste!
Pois cada som, rouco, dolente,
da sua atroz garganta escura,
é como um grito de amargura!
E essa gente! ah, essa gente,
que está na torre, sempre a sós,
na escuridão,
fazendo soluçar aquella voz
em monotona vibração,
sente prazer, rolando, cruelmente,
penedos sobre o nosso coração!
Nem sêres irracionaes,
nem homens, nem mulheres elles são!
São ruins demonios sepulcraes!
E é o seu rei que faz dobrar os sinos,
e que tange, que tange, que tange,
e que tange
o canto funebre dos sinos!
Toda a sua alma freme de alegria
áquella amarga litania.
E ao som do triste canto funeral,
elle dansa, num passo estranho e unico,
ulula e dansa numa cadencia original,
numa espécie de rythmo Runico,
e volteia, a compasso a compasso,
numa espécie de rythmo Runico,
segundo o palpitar do coração dos sinos...
— sinos que plangem, plangem, plangem,
que plangem, a chorar nossos destinos!
E a compasso, em cadencia, a compasso,
elle dansa, num rythmo Runico,
ao som dos sinos dlan!) sinos que tangem,
plangem tangem,
plangem dobrando, soluçando,
soluçando num vão lamento,
num tom sombrio e miserando.
— sinos que choram (dlan! dlan! — dlan! dlan!
dlan! dlan!) suspirando e gemendo em seu tormento!

GONDIN DA FONSECA.

A CASA DO JULGAMENTO

OSCAR WILDE
(Trad. de Zuleika Lintz)

E o silencio reinava na Casa do Julgamento e o Homem se apresentou nú deante de Deus.

E Deus abriu o Livro da Vida do Homem.

E disse Deus ao Homem:

— Má tem sido a tua vida, e foste cruel para os que buscavam teu soccorro, e foste aspero e duro de coração para os desamparados. Chamaram-te os pobres e não ouviste, e teus ouvidos se fecharam ao clamor dos Meus afflictos. Tomaste a herança do orphão e enviaste as rapozas á vinha do teu vizinho. Tiraste o pão das crianças e deste-o aos cães para que o comessem, e Meus leprosos que viviam pelos pantanos, e estavam em paz e me louvavam, arrastaste-os ás estradas, e na terra de que te fiz, sangue innocente derramaste.

E o Homem respondeu e disse:

— Assim o fiz.

E Deus abriu novamente o Livro da Vida do Homem.

E disse Deus ao Homem:

— Má tem sido a tua vida, e procuraste a Belleza que mostrei, e desdenhaste o Bem que escondi. Pintadas nas paredes do teu quarto havia imagens, e ao som dos alaúdes te levantaste do leito de tuas abominações. Construiste sete altares aos peccados que soffri, e comeste do que não devia ser comido, e a purpura de tuas vestes bordada estava com os tres signaes da infamia. Nem do ouro nem da prata duradouros foram teus idolos, mas da carne que perece. Maculaste seus cabellos com perfumes e puzeste romãs em suas mãos. Manchaste seus pés de safrão e estendeste tapetes deante delles. Manchaste com antimonio seus cilios e com myrrha seus corpos. Curvaste-te até o chão deante delles, e os thronos de teus idolos foram collocados no sol. Mostraste ao sol tua infamia e á lua tua loucura.

E o Homem respondeu e disse:

— Assim o fiz.

E Deus terceira vez abriu o Livro da Vida do Homem.

E disse Deus ao Homem:

— "O Mal tem sido a tua vida, e com o mal pagaste o bem, e pagaste com perversidades a bondade. Feriste as mãos que te alimentaram, desprezaste os peitos que te deram leite. Aquelle que com agua veio a ti foi-se com sede, e antes do amanhecer trahiste os foragidos que te esconderam, á noite, em suas tendas. Surprehendeste numa emboscada os inimigos que te pouparam, e vendeste por dinheiro o amigo que andou comtigo, e a quem te deu Amor deste luxuria.

E o Homem respondeu e disse:

— Assim o fiz.

E Deus fechou o Livro da Vida do Homem, e disse:

— Mandarte-ei certamente para o Inferno. E' para o Inferno que te vou mandar.

E o Homem exclamou:

— Não o podeis.

E disse Deus ao Homem:

— Porque não posso eu mandar-te para o Inferno, e por que razão?

— Porque no Inferno sempre vivi eu — respondeu o Homem.

E houve silencio na Casa do Julgamento.

E após um instante Deus falou, e disse ao Homem:

— Vendo que não posso mandar-te para o Inferno, mandar-te-ei certamente para o Céo. E' para o Céo que te vou mandar.

E o Homem exclamou:

— Não o podeis.

E disse Deus ao Homem:

— Porque não posso eu mandar-te para o Céo, e por que razão?

— Porque nunca, e em nenhum logar, eu pude imaginal-o — respondeu o Homem.

E houve silencio na Casa do Julgamento.

O carro mysterioso da Academia de Letras

SANTACRUZ Lima

Era um carro branco como as ambulancias de casas de saude

Aquelle velho elegante para quem a vida era um calmo pôr de sol de primavera, atirou para o cinzeiro o terceiro cigarro disposto a contar-nos uma das historias fabulosas com que alliviava o mão humor dos companheiros.

— Era uma cidade tropical como a nossa — disse. A mesma natureza que os estrangeiros não se cansavam de gabar para evitar dizer bem dos literatos, dos technicos e dos politicos, triade matreira que se apossara das posições camuflando as massas.

O cidadão ás voltas com o imposto unico, a falta d'agua, o calor, as feministas e outras pragas, tirava nos tres dias de carnaval a forra de um anno de amargura.

A Academia de Letras era um cenaculo austero que deixava á distancia o proprio Plutarcho. Os academicos planejavam um diccionario que depois de prompto valeria uma fortuna, compensando os "jettons" recebidos desde a herança que tornara a illustre companhia uma empresa tão prestigiosa e respeitavel quanto a Light. Em fevereiro, emquanto a cidade ardia voluptuosamente acariciada pela musica e letra das canções carnavalescas, os academicos refugiavam-se na bibliotheca e debruçados na grande mesa de madeira antiga entalhada a canivete ouviam a "Imitação de Christo", lida pelo immortal mais novo no volume historico encontrado numa fortaleza da cidade, em época agitada da historia patria.

Certo dia (o capitulo Fatalidade começa desse modo em todas as narrativas) um immortal, abjurando as tradições de moralidade com que a Academia se impuzera á opinião publica, na falta de outro pretexto menos absurdo, veiu até o centro da cidade no domingo de entrudo, virou Malas Artes e, atordoado, innumeros cock-tails no Café dansou e cantou sambas licenciosos permittidos nos clubs familiares depois de meia noite, quando já não existe motivo para ceremonias. Nas loucuras de folião não parara ahi. Na quarta-feira de cinzas uma linda moça que encontral-o na Praça Tiradentes, procurando arrancar á força do bonde André Conegundes uma linda moça que envergava inexplicavelmente áquella hora um lindo traje de "soirée".

Veiu a policia. Chiliques da victima. Prisão do tresloucado. Inquerito policial. A noticia espalhou-se pela cidade com a rapidez de um boato de revolução. Mães de familia que, no recesso de seus lares, envergavam ricos pyjamas, tomando cock-tails com amigas intimas, atiraram para o lado o Abdulla quasi inteiro, exprimindo a sua repulsa numa careta de horror.

Literatos fallidos que não conseguiram entrar para o famoso cenaculo foram pedir ao chefe do governo a dissolução da Academia. A Associação Nacional de Imprensa representando jornalistas, garçons, militares, sapateiros belchiores respeitaveis de raça judia, passou um telegramma ao ministro da Instrucção cheio de eloquencia e erros de grammatica.

Foi um Deus nos acuda. Só o Cardeal e a Light não se manifestaram.

A Academia, em sessão permanente, para resolver o caso deliberou ouvir o companheiro antes de expulsal-o do seu seio.

Convidado a comparecer, o accusado exigiu que a sessão fosse publica.

E diante de uma multidão ávida de curiosidade confundiu os seus accusadores. A desdita que o atirara ás garras da maledicencia fôra um caso de espiritismo. Um folião ha pouco tempo desincarnado apoderara-se de seu "apparelho" para se divertir no Carnaval. Aquella mulher elle procurara durante todo o tempo em que estivera em transe sem conhecel-a, automaticamente. Fôra amante do espirito quando este possuia um corpo proprio.

Os immortaes lembrando-se de sua tradicções atheistas (as academias só admittem Deus á hora da extrema-uncção) ensaiavam um sorriso incréo quando a assistencia prorompeu em applausos ao accusado.

Era possivel, sim — gritava um espirita.

— Por isso, não me metto com almas do outro mundo, sentenciava um catholico. O ambiente favoravel ao accusado salvou-o do retorno á mediocridade. Como o governo não fazia questão fechada da expulsão do academico, seus pares resolveram absolvel-o acceitando a versão mystica do facto.

O "conteur" fez uma pausa.

— E depois? — indagou um dos mais soffregos dentre os que ouviam a interessante historia.

O narrador continuou:

Dahi por diante deu para apparecer nas ruas da cidade um carro branco como as ambulancias de casas de saude. A simples placa de vehiculo particular, sem a cruz symbolica, tornaram-no suspeito aos olhos de um reporter.

O jornalista foi á Inspectoria de Vehiculos onde um funccionario seu amigo, pedindo segredo, em vista de ordens superiores, esclareceu o caso:

— Esse automovel pertence á Academia de Letras. Depois daquella historia de espiritismo, as incorporações se succedem no respeitavel cenaculo. Pelo carnaval então descem legiões de espiritos para disputar os corpos dos immortaes que abandonam em qualquer esquina na quarta-feira gorda. O carro tem a missão piedosa de recolher e amparar os abandonados, afim de que haja numero na sessão de quinta-feira.

Despertando...

Uma flor... um sorriso... uma dôr... um gemido...
Pensamentos e sonhos...
        Amores... Enganos...
Olhos negros guardando a cilada e o mysterio
Das mattas virgens...
Olhos verdes de olhares que são mares
Traiçoeiros...
Olhos todos que amei!... Olhos amigos...
Olhos bons... Olhos verdades...
    ... Carinhos... saudades...
        Beijos e desejos...

... Cansaço...
Tantas victorias... Tantos
Revézes. Tantas lutas...
—— Asas douradas
De illusão passando
Sobre mim...
E sobre mim fazendo sombra...
        Tudo isso!...
        Minhas emoções!
Minhas fantasias!
        Meus soffrimentos...
....

E despertei... E despertei
Para vêr, alizando-me os cabellos
Com meiguice,
—— A Velhice...

(Do livro a sahir "Brincando"...)

GILBERTO ANDRADE.

A Historia da Revolução Russa

TROTSKY JULGADO POR UM COLLABORADOR DO "NEW-YORK" TIMES"...

O sr. Joseph Shapplen em curioso artigo publicado no supplemento literario do "New York Times" analysa as obras recentes de Leão Trotsky, sobre a Revolução Russa. Para o critico estadunidense a chronica do leader communista sobre a época revolucionaria por que passou o paiz dos Soviets é, antes de tudo uma impressão pessoal, a interpretação de um partidario. Tratando-se de uma materia que dá margem a tantas controvérsias, isso não póde passar em julgado. Demais a obra de Trotsky demonstra que elle não é, muito affeiçoado á objectividade historica, e tolerante com os que não participam de suas opiniões.

O anno passado appareceram em inglez, dois volumes em que o antigo commissario da guerra descreve a quéda do Tsarismo, e a luta dos bolshevistas pelo poder até á véspera das mallogradas jornadas de julho. Nos primeiro e segundo volume Trotsky trata das jornadas de julho, a Conferencia de Moscou, a revolta de Kornilou, a insurrecção bolshevista e a formação do governo sovietico.

Trotsky não poupa um só dos componentes do governo, que têm sabido guiar os destinos da revolução. Para o autor de "Terrorismo e Communismo" só Lenine e Trotsky estiveram á altura dos acontecimentos revolucionarios de 1917 e dos annos que se seguiram.

Para o sr. Joseph Shaplen as qualidades de escriptor de Leão Trotsky fazem resaltar a sua parcialidade. "Pelo seu methodo de analyse historica e estabelecimento de conclusões, Trotsky deixa de ser um stricto marxista e torna-se um convencional individualista pequeno burguez.

E' essa a opinião do critico estadunidense sobre as obras historicas de Leão Trotsky, que segundo esse mesmo cortiço "dramatisa a seu modo a Revolução Russa"...

O HOMEM QUE CREOU UM MONSTRO

UM IMITADOR DE FRANKENSTEIN QUE FOI, NA VIDA REAL, MAIS PERIGOSO DO QUE O MONSTRO DO CINEMA

Os meios theatraes de Berlim, ao que referem os jornaes, acabam de ser agitados por um acontecimento pouco banal. Um actor, interpretando o papel principal de uma parodia intitulada "As inverosimeis aventuras de Frankenstein", o homem que creou um monstro, applicou tão violento ponta-pé numa actriz, durante a representação, que a infeliz não póde reprimir um grito de dôr. O espectaculo proseguiu, mas nessa mesma noite a actriz falleceu. E o caso foi para os tribunaes.

O actor brutal é o famoso Kurt Blois, e a actriz, Wanda Rotter. A sua reputação de sadico não é de hoje. Ha dois annos, feriu gravemente uma corista, que teve de indemnizar generosamente para evitar aborrecimentos com a Justiça.

As actrizes sempre evitaram representar ao lado do famoso actor. E mesmo na peça em questão, a protagonista, Roma Bahn, já protestára, nos ensaios, contra os modos violentos de Kurt e desistira de representar, sendo substituida pela infeliz Wanda Rotter.

A peça, que vinha fazendo grande successo, teve de ser retirada do cartaz, porque nenhuma outra actriz quiz representar o papel de Wanda Rotter, com receio da brutalidade do famoso actor.

Entre Duas Almas

PAULO GUSTAVO.

— Antigamente andámos juntas
E nos quizemos, noutra vida...
Não te recordas, alma triste?

— Não, não me lembro... Ando esquecida...
Minhas lembranças são defuntas..
Minha memoria não existe!

— Eras tão linda!... As tuas mãos,
Duas princezas pensativas,
Longas, macias, para beijos...

— Mas, com certeza, eram esquivas...
Lyrios altivos e louçãos,
Sem gestos claros, bemfazejos!

— Teus olhos negros, incendidos,
De tanto brilho e tanta luz,
Erguidos vi sempre sem véos!

— Sim, pelos páramos azues
Talvez andassem sempre erguidos,
Sem aspirar jámais aos céos!

— A tua boca era um jardim
De tanta abelha!... E os beijos teus
Mataram sêde a muita gente!

— E não tiveste os beijos meus,
Tu que, afinal, tinhas por mim
O amor mais puro e mais ardente.

— Sim, foste má!... O teu prazer
(Não te recordas?) tua gloria
Foi me tornar tão infeliz!...

— Oh! se me lembro!... Esta memoria
Só não chegou foi a esquecer
O mal tão grande que te fiz!

(Do livro "*Era uma vez uma illusão*", a sahir).

PILULAS VERDES

Muiraquitãs do lago, muiraquitãs...
Pedras mysteriosas
Do fundo dos lagos,
Encanto, talismãs
Das amazonas victoriosas,
Brasilicas viragos.

Muiraquitãs, pedras verdes
De sortilegio
Das noites de luar,
Buscar-vos-ei á meia noite, para serdes
O presente regio
Das bodas a celebrar.

Aguas tranquillas
Dos lagos serenos
Onde repousam muiraquitãs,
Cercam-vos, á noite, as longas filas
Dos corpos morenos
Das bellas cunhãs.

"Ciranda, cirandinha,
Vamos todas cirandar...!"
"Benção, dindinha lua,
Me dá pão com farinha"
E coração para amar,
Dindinha branca, dindinha nua!

A noite avança
E a ciranda continúa
E quem mais ama
Nas aguas se lança
Afim de ser sua
A pedra verde de alcandorada fama.

Muiraquitãs do meu amor,
Tuas pupilas busco a todo instante.
Fecha os olhos á ciranda
De mocidade em flor,
Para que sejas sómente meu amante,
Fecha os olhos, anda!

ALMERINDA GAMA

Palestra Masculina

O ULTIMO ROMANTICO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, por Luis de Góngora)

O illustre professor francez, Georges Renard, cathedratico de direito da Universidade de Nancy, acabrunhado pela morte de sua esposa, esmagada num accidente de automovel, acaba de entrar num convento de Dominicanos, onde apesar de seus 56 annos, encetou o noviciado para depois ingressar definitivamente nessa ordem religiosa.

Esse homem singular que, além de ser conhecidissimo como jornalista, publicou innumeros livros sobre assumptos phylosophicos, juridicos e especialmente sociaes e politicos, é um dos espiritos mais influenciados pelas idéas de São Thomaz de Aquino.

E vejam que successo tão fóra de nossa época e dos nossos costumes representa este facto bizarro e anormal!!

Quem poderia jámais pensar que um homem ou melhor um monstro — de accordo com um dos ultimos livros de Humberto de Campos — se apaixonaria pela esposa até o extremo de terminar seus dias entre a oração, as lagrimas e a saudade...?!

Tenho plena certeza de que madame Renard não era eleitora nem feminista e, sim, uma simples e apagada burgueza que cuidaria do arranjo de seu lar e do seu marido, constituindo certamente o typo da mulher de estatura média, cabellos grisalhos, gorda e vestida de preto, como a maior parte das senhoras de provincia.

Para essa criatura, o "rouge" e demais "attractivos" modernos, deveriam ser desconhecidos ou, pelo menos, considerados como nocivos ao corpo e... á alma.

Vejo-a de manhã cedo, ainda em "pegnoir", tratando do jardim e da pequena criação, se a tivesse; mais tarde correndo ás feiras com as criadas; depois, combinando o almoço, o jantar, o "lunch" e occupando-se dos demais afazeres quotidianos e, afinal, quando livre daquellas obrigações caseiras, emprehendendo elegantemente seus trabalhos de agulhas e as eternas reformas de vestidos a que toda mulher economica, e em qualquer parte do globo, dedica algumas horas por dia.

A' noite e, apos a ultima refeição, emquanto o marido lê seu jornal, a madame devia "tricotar"...

Temos ahi um quadro tranquillo, absolutamente veridico e generalizado em toda a França. Porque não se illudam, a mulher franceza não é a criatura frivola e leviana que estamos habituados a considerar; pelo contrario, são mulheres attenciosas, reservadas, essencialmente femininas e devotadas aos seus.

Nunca encontrei, nesse paiz, quem me falasse de "direitos a alcançar e defender, jurados, partidos politicos, ligas feministas" e outras idéas modernas e grandemente progressistas que germinam sob outros climas e em outras almas.

Os unicos direitos que ellas defendem são aquelles que fazem palpitar os seus corações: os diretos do amor. As ligas e partidos que formam, são apenas para discutirem os problemas que realmente interessam ao bello sexo: a forma de melhor attrahir e conservar o seu amado e isto por meio de rendas, flores, plumas, sedas e perfumes, que sempre serão a incarnação do eterno feminino.

E vemos ahi o resultado: uma senhora, embora idosa, consegue alimentar a fragil chamma do amor que inspirára a seu marido, até o ponto delle precisar refugiar-se num claustro e aos pés de Deus, para alcançar um lenitivo, um pouco de consolo em sua dor...

Se essa mulher tivesse passado a vida entre discursos, camaras e senados, abandonando o lar e o esposo, acham que a sua morte teria provocado tão intenso e pungente desespero?

Creio que não, porque nos homens, embora tenhamos ás vezes apparencia herculea, continuamos a ser em realidade eternas crianças para as quaes são indispensaveis a protecção solicita e o carinho maternal com que toda mulher, que ama sinceramente um homem, o rodeia. Portanto, mal conseguirão inspirar e conservar esse amor aquellas que, destruindo os seus encantos femininos e desertando dos mais sagrados deveres, pugnam por igualar-se ao sexo contrario.

Evoquemos, pois, a figura estranha desse ultimo romantico e reverenciemos o seu grande sentir, como se fosse o derradeiro poema de uma época que dia a dia nos parece mais distante e mais saudosa.

PALESTRAS FEMININAS

RONDA DE IMAGENS

Parece uma coincidencia macabra: todos os annos, quando o Rio carnavalesco começa a entregar-se de corpo e alma ao delirio da folia, chega de toda parte, de todo o resto do mundo, um eco de lamentações e de amarguras.

Como se não bastassem todos os problemas que neste seculo inquieto tanto affligem a humanidade, annunciam-se guerras, epidemias e terremotos.

E o Rio se atordoa, como nos outros annos, com os batuques e os sambas, para não ouvir a orchestra dolorosa do clamor universal.

A horrivel historia da Mandchuria recrudesce de horror com os novos planos de conquista.

Em Leticia, filhos do mesmo sólo americano, encarniçados, se destroem como animaes em furia.

No Chaco, a guerra espia, sanguinaria, pondo lampejos de odio em olhos de irmãos.

Nos Estados Unidos, dentro da "débacle" de um sonho millionario, batem-se os homens publicos em torno de um calice de "whisky".

E para divertir o povo, um boxeur mata outro, em luta sensacional.

No Rio, a gente tem obrigação de se divertir.

E acaba se divertindo mesmo. Se não com o Carnaval, com os carnavalescos. Elles já tomaram a cidade de assalto. Cantam nos automoveis, nos bondes, na rua.

Adoptaram a malandragem como padroeira. E começam a perder o emprego por causa do Carnaval.

Sobre a guerra sino-japoneza nada sabem; mas já viram "A Mascara de Fu-Manchu".

Não ouviram nada de Leticia. Só se é uma das "morenas" de outro "bloco".

O Chaco? Que é Chaco? Se é giria nova, serve para uma cantiga da moda: rima com "buraco".

E quanto á lei secca, aos "gangsters", á miseria, aqui não podia haver disso.

E' porque lá não ha Carnaval...

ANNA AMELIA.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Carnaval! Doença, miseria, licenciosidade, turpitude... Afim de que o povo olvide as suas convulsões... moraes e fisionomicas, permittem-lhe use mascaras no carão, mulambos coloridos no corpo, cante hymnos selvagens e entabole gestos mais ou menos... decentes. Mendigos e afortunados, sem trabalho ou occupados, em côro unisono, todos gritam: Evohé! Evohé!, envesgando os olhos e humedecendo os beiços... E, pela metropole, inicia-se a farandula infernal dos subditos de Momo, empunhando copos de alcool, transpirando luxuria, e curvando-se desse modo deante da carrancuda Grippe, que, sem mascara e vigilante, os espreita...

Será mesmo alegria, esse sentir que o Carnaval distilla nos espiritos da turba, obrigando-a a resuscitar uma alma barbara, cruel e primitiva?

Uma dessas tardes de canicula esbraseada, a ouvir de longe "rataplans" de tambores festivos, annunciadores da descida á terra carioca de Baccho, o bebedo, fui ao Ministerio do Trabalho.

Acotovellára tantos miseraveis nas vias publicas, estendendo as mãos aos transeuntes, tantos garotinhos, de meneios supplices, implorando tostões ás senhoras que passavam, que, num palpitar de infinita piedade pelo Brasil em farrapos, decidi conversar com o dr. Salgado Filho, cujas idéas praticas e elevadas eu conhecia ha muito.

Acarinhado pela brisa do oceano que o defronta, o Ministerio do Trabalho appareceu-me como um delicioso oasis, nesse dia, em que o sol causticava maliciosamente a epiderme das damas e os fatos brancos dos homens. Remodelado intelligentemente, elle perdera a feição confusa e malbaratada dos primeiros tempos e, assim, entre o céo muito azul e a terra, embranquecida pela soalheira, lembrava uma grande joia, de que abelhas tivessem feito uma colmeia.

O dr. Salgado Filho é um ministro moderno, um republicano, forrado de um diplomata, um cavalheiro educado e fino, que os intensivos affazeres da sua pasta não tornaram apressado, nem soleme. Simples, quando causidico, simples continúa a ser quando chefe de policia ou ministro. O poder não o adulou, o cargo não o transformou. E isso é tão raro, nesta nossa ingenua patria, que o caso deve ser sublinhado.

— Muita miseria, muita tristeza nestas ruas, dr. Salgado, — disse eu ao entrar. — Não haverá trabalho para tantos individuos, com fome e sem tecto?

— Ha, — respondeu-me o ministro, — mas elles insistem em não querer abandonar a capital. Venho da baixada fluminense, que se está saneando e que pretendo colonizar... Teremos trabalho para muita gente, porque teremos necessidade de muitos braços e de todas as energias, afim de que a zona saneada seja cultivada em S. Bento e Santa Cruz. Mais de mil familias encontrarão, ali, abrigo e sustento, porquanto a terra é a riqueza do Brasil, terra opulenta, entre todas as terras e que jamais negou fruto e conforto aos que lhe dão o seu suor e o seu esforço.

— Não receia a derrota dos seus planos? O nosso povo é indolente e, uma vez affeito ás delicias da Avenida, hesita em mergulhar na solidão dos campos e das serras.

— Sou optimista, — declarou-me o ministro com um bom sorriso. — E, prompta essa baixada, estou certo de que affluirá a trabalhar uma cohorte desses sem-trabalho que tanto a melindram. O brasileiro conhece o valor do seu sólo e o poder dos seus braços. O Ministerio do Trabalho cumprirá, pois, o seu dever, procurando occupar aquelles que, hoje, mendigam, ultrajando o sólo nacional com o espectaculo da sua miseria e do seu abandono.

Haverá, breve, trabalho para todos que... quizerem trabalhar.

Os papeis amontoavam-se sobre a mesa do dr. Salgado, esperando a sua assignatura. E eu levantei-me para sair... Carregava esperanças, muitas esperanças, no meu intimo... E, ao primeiro mendigo que encontrei, não me pude impedir de lhe dizer:

— Breve, muito breve, você terá trabalho, ouviu?

— Sim? Mas só depois do Carnaval, não é verdade?

Virei-lhe as costas... pensando, tristemente, que, não raro, o remedio aos sem-trabalho cabe á policia...

Dialogo da epoca

— Vamos mudar de assumpto. Isto já está cacete. Carnaval, só Carnaval...

— Pois não. Duvido é que você consiga falar noutra coisa.

— Ora essa! estou ansioso por contar a você um projecto que tenho, de uma festa de arte em beneficio de uma créche, uma festa de arromba, como nunca se viu no Rio.

— Para quando?

— Para depois do Carnaval. Quero que seja durante o verão, para aproveitar as varandas ao ar livre, do Copacabana Palace.

— E quem dirigirá a parte artistica?

— O Mario; elle ainda não póde cuidar disso, porque está occupadissimo com o Carnaval. Tomou a si a ornamentação de duas salas de baile.

— E haverá dansas, na sua festa?

— Naturalmente. Mas ainda não escolhi a orchestra. Vou comparal-as agora, durante os bailes de Carnaval, e ver qual é a melhor.

— Ah, você tambem vae ao Carnaval?

— Por força. Onde já se viu carioca não ir ao Carnaval? Mas vamos mudar de assumpto.

— Pois não. Você falava na sua festa. Quero ver essa maravilha.

— Vae ser, realmente, maravilhosa. Estou pensando num bailado de russas, com as Moreira e as Rocha, aproveitando as lindas fantasias que fizeram para o Carnaval.

— Ah!

— E numa comedia musicada, isto é, um "sketch" interessantissimo, chamado "A victrola magica", em que serão cantados cinco sambas, as ultimas novidades deste anno...

— Para o Carnaval.

— Está claro. Mas ainda estarão em moda até abril, quando penso levar a effeito a festa. Logo depois da Alleluia; talvez seja melhor para se descansar bastante do Carnaval.

— Pretendes brincar muito?

— Nem se pergunta. São tantos, tantos os projectos... Mas este assumpto de Carnaval já está cacete, repito. Vamos falar noutra coisa. Você viu os modelos de baile que a Imperial exhibiu esta semana? Comprei o verde para o baile do Municipal.

— Que baile?

— O de Carnaval; qual havia de ser?

— Eu vou de branco. Uma fantasia oriental toda branca.

— Não ficaria bonita para você fazer com ella um numero na minha festa? Se não a estragar durante o Carnaval...

— Pois não.

— Está combinado. O peor é não se poder cuidar disso agora. Só se fala em Carnaval.

— Mas mudemos de assumpto, como você propoz...

— Qual! O assumpto do dia é este. O melhor é esquecer o resto e cair mesmo no Carnaval. Faltam só oito dias...

PIERRETTE.

A mais linda do baile...

... Será certamente esta "gatinha", que não é "borralheira". E', ao contrario,

uma esperta caçadora, que traz, como um trophéo, sobre os hombros triumphaes, um collar de victimas que acaba de matar cruelmente.

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

Uma fantasia interessante e original: "L'ombrelle"

E' tão difficil, hoje em dia, encontrar-se uma novidade para os bailes de Carnaval, que as elegantes cariocas resolveram, quasi unanimimente, adoptar as boinas e as camisetas uniformes, preferindo fazer "blóco" com todo o Rio de Janeiro, do que arriscar-se a encontrar em cada salão uma repetição da fantasia que escolhesse.

Por isso, quando deparam com qualquer coisa de novo no mundo dos "travestis", é uma alegria verdadeira.

Esta idéa, que hoje apresentamos em triplice modelo, é graciosa e interessante, além de muito original.

Tem ainda a vantagem de poder ser usada tanto por senhoras, como por senhoritas ou crianças.

E outra ainda: a de poder ser confeccionada tanto em seda fina como em tecidos os mais baratos. Pois as sombrinhas modernas tão depressa ostentam o lamé como offerecem a simplicidade encantadora do cretonne.

O corpete representa o cabo da sombrinha. Por isso deve ser liso e colante, variando apenas de enfeite e de côr. Deve, para isso, ser recortado em quartos bem cintados, modelando o corpo como com linhas simples. O decote pode ser, de accordo com a moda, bem longo e aberto atraz.

A cor será, de preferencia, madeira, escura ou clara, ou ainda amarella ou marfim.

Sobre a cabeça ficará o castão da sombrinha, podendo ainda figurar a argola, que algumas costumam ter.

Na saia é que reside todo o encanto deste vestido. Podem-se aproveitar nella velhas

rendas de seda, setins de cores bizarras, "moirés" e taffetas. Pode ser ainda de cassa ou de filó, de gaze ou de organdy. E pode ser de cretonne ou de Jony — sombrinha de praia ou de campo — sem perder com isso a graça inconfundivel de novidade elegante.

Consultorio de Belleza

CELIA PRATES

GRAZIELLA (Rio) — Experimente para as suas unhas uma solução e alumen a 10 por cento. Molhe-as neste liquido durante 5 minutos, antes de fazer as unhas.

AMELIA (Natal) — Linda Flor n. 1 é um dos melhores preparados que conheço para branquear a cutis e fixar o pó de arroz.

LIENNE (Tijuca) — Agradeço sua amavel cartinha e dou-lhe os conselhos pedidos. Em 100 grammas de alcool a 36 gráos, misture o sumo de um limão. Limpe sua pelle com este liquido, diariamente, durante 7 dias e depois uma só vez por semana, de manhã. Use tambem Linda Flor n. 1 e 2, conforme explica a bula.

JOAOZINHO (Rio) — Para eliminar as caspas e fazer cessar a quéda do cabello, aconselho o tonico Meu Cabello.

GISELLA (Nictheroy) — Faça gymnastica respiratoria, diariamente, e conseguirá o que deseja, se tiver persistencia.

MARLY (Rio) — A loção de que fala na sua prezada cartinha serve mais para pintar o cabello. Para o seu caso, experimente o tonico Meu Cabello, embebendo nelle um pouco de algodão e fazendo forte fricção no couro cabelludo. Nas perfumarias encontrará uma touca que ondula os cabellos.

ZIZINHA (Bahia) — Tome, após as refeições, uma chicara de infusão de tilia. Neurinase é um bom remedio e inoffensivo.

LILY (Bello Horizonte) — Friccione seu rosto com uma pedra de gelo. Far-lhe-á muito bem.

ARIA (Petropolis) — Lave seu rosto, todas as manhãs, com agua quente, em seguida com agua fria, enxugando-o depois com uma toalha macia.

JULIETA (Meyer) — Terei o maior prazer em aconselhal-a. Mande seu endereço.

MARIA (Florianopolis) — A mulher que possue uma pelle bonita nunca poderá ser feia. Para alourar seus cabellos prepare a seguinte receita: Ferva em um litro de agua, 60 grs. de camomilla allemã. Molhe neste liquido seus cabellos, depois de os haver lavado em agua commum.

LINDA (Rio) — Applique sobre as manchas uma mistura de alvaiade com alcool. Deixe ficar uns 15 minutos. Precisará repetir muitas vezes.

MORENA (Bahia) — Se a nelvragia não é causada pela carie de algum dente, seria conveniente fazer applicações de diathermia. Dá bons resultados.

MARYSA (Juiz de Fóra) — Faça bochechos com esta solução: 1|2 colherinha de alumen em um copo com agua.

GENNY (Nictheroy) — Limpe o rosto, todas as noites, durante uma semana, com agua de Colonia. Depois escreva-me outra vez.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, á Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

Homens & Obras

POEMAS E ILLUSTRAÇÕES DE PAULA BARROS

Paula Barros é um poeta "double" de illustrador, o que lhe facilita a expressão dos dons estheticos quando, ao rythmo dos versos ajunta o colorido das tintas. Esse encontro feliz de potencialidades lyricas empresta a Paula Barros uma excepcional conjuncção de valores, em cujos indices se associam tedencias, sem nenhum esforço, antes naturalmente attraidas pelo mesmo empenho interior de plasticização completa. O poeta e o desenhista intregralizam-se numa mesma vibração de sensibilidades affins, se a sua poesia é uma alma de paizagem ou se a sua paizagem é um estado da alma. E é perfeitamente o que se dá no seu caso. A paizagem brasileira sobretudo a do norte, tem no seu verso um éco sonóro de interpretação constante. A paizagem povoada de toda a alma da raça, através de seus dramas, suas lendas, suas depurações, seus dynamismos tradicionaes irrevelados. Tanto fixa as linhas da terra verde, como canta o sentido humano do folk-lore. "Muirakitans", seu primeiro livro, está cheio de paginas e paginas dessa sentimentalidade nativa, em evocações singelas de typos, costumes, rincões, amuletos e talismans patricios, ora em descriptivos claros de metros pittorescos, ora em desenhos caprichosos de recantos bucolicos. E' um livro original deste ponto de vista. Paula Barros conseguiu integrar em nossas letras poeticas a nota pictorica regional, sem esquecer a melodia trovadoresca dos nossos aedos matutos, que respiram o ar das selvas com o mesmo extase contemplativo dos poetas palatinos da melhor estirpe. Apenas, Paula Barros, com o duplo poder commovedor de suas interpretações, estyliza em commentarios impressivos as diversas notações errantes da poesia sensorial das nossa gentes tabaroas. O trabalho do artista vinga em productos do mais acceitavel prestigio, porquanto feito com immenso amor, profundo interesse, absoluta sinceridade. E' um subsidio louvavel ao estudo da lingua ao conhecimento da psyché sertaneja, ao fixamento das correntes remotas da nossa poesia racial que ahi, nessas linguagens brejeiras do lyrismo primitivo, nessas superstições apavorantes da mythica americana, nesses typos de arte rudimentar, nessas creações da imaginativa do povo, está vivendo occulta, vivendo tenaz e sobrepairante a quantas achegas civilizadoras lhe vão disputando o terreno e apagando os vestigios. Paula Barros faz bem em recordar velhos caminhos. Em reflorescer antigas seáras. Em dynamizar remotos sonhos. O seu papel de artista encontra apoio em outros da mesma vocação intellectual e sentimental. Basta citar Santos Chocano, cujo estro se inflamma de um sadio americanismo nutrido do mesmo ideal de fixar as lendas, os habitos, os typos, a hsitoria, os sentimentos, toda a vida trepidante das raças que se forjaram por esses immensos mundos do Novo Mundo. "Mundonovismo" até se lhe chamou á escola. Paula Barros, sem que isso implique em parallelos literarios, tambem incide com virtuoso brilho nacionalista em propositos salutares de americanismo poetico. O seu "Muirakitans" é um testemunho graphico da Amazonia. Reflecte-lhe a terra, o homem, o vocabulario. E' um livro que vale por esse triplice aspecto da arte da poesia e da lingua.

* * *

Já em "Calendario", livro de poemas mais recentes, o poeta amplifica a tentativa recreacionista. Desce dos extremos do norte ás lindes do sul. Vae das planicies ás montanhas. Dos igarapés ás coxilhas. Abrange os typos brasileiros dos seringaes aos garimpos dos garimpos aos pampas. Canta a alma do canoeiro tardonho, do vaqueano veloz, do gaucho intrepido. E' uma paixão generalizada pelos homens e pelas coisas do Brasil integral. A arte de seus versos não tem requintes de fórma. Reverberações benadictinas de factura. Nem se esforça pela originalidade á "otrance". Nem se vulgariza no terra-a-terra das verbiagens sonóras. E' a arte commedida. E' uma arte de senso. E' uma arte de gosto. Simples. Clara. Correntia. Da propria fluencia dos assumptos communs sabe tirar effeitos agradaveis. E interessa sobremaneira pelo pittoresco dos ambientes que coloriza, dos themas que desenvolve das idéas que coordena, das emoções que desperta. Quando deixa o tom objectivo dos relevos naturaes a gradativa coloração dos aspectos sertanejos, e embala-se nas suaves expansões do seu enternecido subjectivismo creador, nunca é menor a sensação de agrado que nos communica. Tanto mais quanto ha sempre nessas variantes do estro panthetistico de Paula Barros uma feliz entrosagem de méritos plasticos, dada a sua sensibilidade ampliada de visualidade e auditivo que nos faz ver ao mesmo tempo que ouvir concepções singulares do seu mundo poetico. Poderiamos illustrar a cada apreciação nossa com uma producção sua. O processo valeria por adequado. Mas peccaria por exhaustivo. Ficamos, porém, uma pequena demonstração quanto á sua capacidade de ternura dos quadros pequeninos, os breves boccados do seu sentimento palpitante das coisas. Sejam os versos intimistas, a proposito do passarinho que tem na gyria do sertão o nome de "Marido é dia" ou, segundo outros, "Maria é dia".

"Maria! Maria!
acorda que já é dia".
De um passarinho.

Minha filhinha dorme
Dorme a sonhar... Sonha a sorrir...
Lá fóra, pelas sombras dos caminhos,
o D. Juan dos passarinhos
canta e repete um nome de mulher.
e todas as manhãs,

bem não chegou ainda o sol da casa do Senhor,
aos umbraes das janellas de Maria
onamorado trovador das frondes
vem declarar-lhe o seu amor.

Ella dorme, a sorrir (somno bom das creanças)
e o meigo passarinho, o poeta gentil dos olhos della,
canta, rondando a minha gelosia,
para dizer-lhe apaixonadamente:

Maria! Maria!
Acorda que já é dia.

Estes versos documentam a nota sentiental o poeta, cuja corda, aliás, vibra por um mais alto sentido de poesia titanista objectiva, ampla. O sentimentalismo em seus accordes tradicionistas depura-se em nitdos surtos de deliberação na poetica de Paula Barros. Mas não sabemos quando elle é melhor. Se quando celebra sem enfase as nossas coisas regionaes, ou se quando canta em surdina os tremulos arroubos do seu embevecimento personalissimo. Póde haver quem não estime em grande conta a collaboração dos motivos intimos em obras de arte. E pense até que essa" deshumanização" (como pensa Ortega y Gasset), seja o espirto da verdadeira arte. Não creio senão em parte na exactidão do postulado. Arte antes de tudo, ha ser alma. E portanto, subjectivista a valer..A propria objectividade extrea dos processos technicos impassibilissimos, ha de penetrar-se de alma, em qualquer dóse, seja, mas sempre alma, isto é, a "equação pessoal do artista", no dizer de Guyau. O mais frio manejador do mecanismo ha de soffrer emoções subtis, que lhe revelem em suspiros as fugas passionaes de um instante qualquer. Estamos com os poetas. Os poetas não vivem sem alma. E Paula Barros vive de sonhos como de realidade. As realidades elle as transfigura em metricas e desenhos sentimentaes como este "Maria é dia", ou heroicos como estes versos da "Ronda dos centauros":...

São os Vaqueiros que vêm!
Ouvi — São os Centauros que passam!

Vêde-os —
Ponche — Gibão — Camisa aberta!...
Eil-os que vêm, na carreira indomavel,
em sanhudos corceis, nas asas dos bolidos,

entre nuvens de pó,
doirado pelos sóes..

E, erepitosamente,
saltam, trepidam e corcoveiam,
coriscando, aos boléos, no campo nas caatingas
galgando os cerros, resvalando os montes,
cochilas e grotões, penhascos e barreiras,
sébes de espinhares, rudissimos capões —
sob os daros do sol e os crivos das estrellas,
no fragor da tormenta, gumo dos minuanos
aboiando a cantar!

E vão e vêm
e um e todos,
lado a lado, emparelhados,
sentindo um coração o outro coração,
num bloco esculptural de invencivel cohorte —
— Unidos para a vida — Unidos para a morte —

Correr!... Corer!... Correr!...
Lagrimas do meu olhar accendeivos em astros!
Olhae, eil-os que vêm! Por Deus, eil-os que passam,
e numa apocalyptica visão:
flancos unidos, distendendo ao alto,
tendida ao vento — semeando estrellas,
em apotheose, o Signo da Terra—
Bandeira do Brasil!

Ahi está um poeta que não assombra pelos seus fulgores transcendentes de uma esthetica genial. Mas impressiona pela naturalidade captivante de uma inspiração sadia. Os seus veros podem perder em deslumbramento de formas. Mas ganham pela sinceridade dos motivos. Ajudados pelo decorativo das illustrações agradam sem arrebatar seduzem sem estarrecer. O sentido lyrico, que lhes atravessa em claras musicalidades de vozes nativas, é uma garantia contra a má vontade da critica exigente demasiado rigorosa com os interpretes das nossas coisas comezinhas, dos nossos assumptos de "terroir", das nossas bellezas muito vistas. Padecerão, se padecerem da natureza um tanto esqecida e desprezada desses themas, que estão perdeno brilho na estima dos desplantados intellectuaes que nos sobram no mundo das lettras. A poesia como tudo entre nós anda ávida de emoções novas. Paula Barros tentou renovar a poesia do "folquelore" brasileiro, estilizando em "Muirakitans" e "Calendarios" motivos authenticos, posto que tratados já por poetas e escriptores. A sua posição, porém, [illegible]

CARLOS CHIACCHIO.

Habitação collectiva

PATRICIA GALVÃO.

"Os tanques communs do cortiço estão cheios de roupas e de espuma. No capim, meia duzia de calças de homem e algumas camisolas rasgadas. Mães esfoladas se esfolam. Creancinhas ranhudas, de um loiro queimado, puxam as saias molhadas.

— Larga, pestinha! Tenho que ensaboar tudo isso! Estes filhos só nascem para tentar...

— Praga! Eu te meto a mão até o diabo dizer chega!

— Gente pobre não devia ter filho!

— Ahi vem a Didi! Você viu a creança della, que mirrada!

Uma preta deformada apparece com o filho cinzentinho. Uma teta escorrega da boquinha fraca, murcha, sem leite. O avental encarvoado enxuga os olhinhos remelentos.

— Gente pobre não pode nem ser mãe! Me veio esse filho num sei como! Tenho que dar elle pra alguem, pro coitado não morrer de fome. Se eu ficar tratando delle como é que arranjo emprego? Tenho que largar delle pra tomar conta dos filhos dos outro! Vou nanar os filhos do rico e o meu fica ahi num sei como.

Ninguem diz nada. Estão quasi todas nas mesmas condições.

Passam a falar na seducção das garotas do bairro.

— Uma que se perde logo é a Julinha.

Octavia e Rosinha chegam do serviço. Didi procura ainda exprem[er] o peito e o esfrega na boca entreaberta do filho.

— Trouxe leite condensado pro seu nenen, Didi!

— Toma essa lata de marmelada!

A boca desdentada da preta nem agradece...

— E a Mathilde?

— Oscila um pouco, mas vae. Nunca mais tornou a ver aquella amiga rica. Está trabalhando nas meias. Vae indo bem.

— Você já deu aquelles folhetos pra ella ler?

— Já leu. Vamos levar ella hoje á reunião?

A voz estridula do senhorio bate nas portas. Todo o cortiço se lamenta.

— Não arranjei!

— Pelo amor de Deus, deixa pra amanhã".

LIVROS NOVOS

DISCURSO AO POVO INFIEL — Tasso da Silveira — Livraria Catholica — Rio — 1933.

Como os escriptores, os poetas não podem ser insensiveis aos acontecimentos civicos ou politicos da nacionalidade. Integram-se nas aspirações da Patria, sentem-lhe as alegrias e as dores, os erros e a gloria.

Por isso, Tasso da Silveira, o mystico do "Cantico do Christo do Corcovado", sentindo o ambiente nacional, faz o seu "Discurso ao Povo Infiel", poemas modernos, que trazem esta dedicatoria: "Aos brasileiros de todas as condições e todas as idades, esta palavra de sonho, no momento mais grave talvez do nosso destino de povo, no momento das allucinações fratricidas."

Em phrases repassadas de ardencia e de belleza, nos rythmos desligados do verso livre, Tasso da Silveira patrioticamente fala aos soldados, aos "leaders", aos operarios, á mulher e aos sabios. "Discurso ao Povo Infiel" é um formoso livro de todos e que por isso e por ser bello, todos devem ler.

REI CAVALLEIRO, romance de Pedro Calmon, a sair.

Pedro Calmon que, em 1929, mereceu o premio da nossa Academia com a publicação do seu romance "Thesouro de Belchior" e que vem de lançar, com successo, um livro intitulado: "Marquez de Abrantes", estará novamente no cartaz com o apparecimento de um esplendido romance: "O Rei Cavalleiro", que é, nem mais nem menos, a vida romanceada do nosso primeiro imperador, o maior amoroso de todos os tempos. Vae lançar esse livro a "Companhia Editora Nacional", de São Paulo, e a sua distribuição, á "Civilização Brasileira Editora", do Rio.

Concursos, poesia e mulheres

ODYLO COSTA FILHO

Eis ahi tres coisas que andam juntas. Se se faz concurso e é de mulheres, para saber qual a mais bonita ou qual a mais gorda, vem logo poesia, poesia do namorado actual, que quer agradar ou do namorado antigo, que olha p'ra outra. Qualquer das duas especies é absolutamente desinteressante. Senão como sinceridade, pelo menos, como literatura.

Não é de hoje que quero bem aos concursos. Fui, toda a vida, amigo dos exames oraes, e perseguido pelos exames escriptos. Mas os concursos burocraticos deram tempo á minha meninice adolescente de obter elogios á queima-roupa, quando rabiscava as descripções ou traduzia os Morceaux choisis de Chateaubriand para os meus amigos candidatos.

Por toda a parte encontrei os concursos, e sempre com prazer, ocia et laeticia mea. Embora nem sempre tivesse ensejo de lhes misturar latim, sempre me agradavam. Eu ficava, elles passavam. Ficava á espera de outro.

Os de belleza foram um numero. Exaltei-me. Vendi e comprei coupons. Depuz na delegacia a proposito de um furto delles, que não testemunhára. Fiz versos. Fiz discursos. Escrevi saudações. Fiz cartas. Fui vastamente feliz, o que ainda é uma das melhores maneiras de ser imbecil. O publico applaudiu-me, tambem optima occasião de mostrar a sua intelligencia.

De todos os concursos em que estive, sahimos todos alegres, eu, o concurso e os concorrentes.

* * *

A proposito de eleições, tres teve o Piauhy que me encontrou entre os promotores: Rainha de Estudantes, Principe dos Poetas, e dos Prosadores. A senhorinha Yara Neves, filha de Abdias Neves. O grande Celso Pinheiro e seu irmão João.

Ahi começaram a encrencar os concursos commigo. Nesses tres realizados numa semana, quasi havia pancada. Mas os seus resultados foram excellentes. Da boca de Celso ouvi um dos maiores discursos da minha vida, que os tem ouvido em quantidade. (Basta dizer que eu frequentei a Academia Nacional de Medicina).

Mas a que vem tudo isso? A proposito do concurso de maior das nossas poetisas, feito pelo "Malho". Para dizer que foi este um dos motivos por que acolhi com prazer a idéa de Adolfo Aiseu. E fui o iniciador da votação em Gilka Machado.

Mas nunca pude calcular que seria collega do sr. Almachio Diniz! Gilka achou que foi coragem iniciar a votação. Coragem é persistir, agora! Ao meu lado, ha um interventor, o sr. Affonso de Carvalho, o das Memorias posthumas de um homem vivo. Mas junte-se ao desse tenente, capitão das Alagôas, o nome do sr. Augusto Frederico, e comprehender-se-á a razão do meu desespero.

Fala-se muito no abandono de Gilka. Mas onde ha — talvez procurado por ella mesma — é na immensa poetisa de Balladas para el-rey. Cecilia Meirelles realiza milagres na nossa poesia. Nas mãos della, a lingua é embaladora como uma cantiga materna e acolhedora como uma tristeza de beira de rio. A bruma de Nunca mais é penetrada por ella como uma vencedora dos destinos. A gente chega a não acreditar que a lingua ciciante dessa senhora de rythmos seja a mesma em que o Camões escreveu os Dores de Inglaterra. Poesia brasileira, rythmo brasileiro, idéas brasileiras.

Do grupo de festa, com o seu cabotinismo de letras minusculas e suas estheticas revolucionarias, ella foi um dos nomes que ficaram. As duas grandes revelações femininas dali já estavam reveladas, foram ella e Gilka. Mas a Gilka modernista que ali teve vontade de apparecer apenas tirava as rimas dos seus poemas, no depoimento do sr. Tasso da Silveira, isto é, realizava a revolução formal. Cecilia de ha muito era uma libertada. Balladas para el-rey... Como uma torre muito alta, que desse uma sombra muito doce. Os versos entravam dentro da gente que nem verso de caboclo. Acalentavam o menino que havia lá dentro e conversavam verdades profundas com o Homem que surgia.

Si, ás vezes, a voz nos treme
No labio que quer calar,
A gente não canta, geme
Mas ri para não chorar...

Anna Amelia, que escreveu esses maravilhosos versos, teve o voto de Da Costa e Silva. E' preciso não esquecer que são delle estes versos:

Saudade... olhar de minha mãe rezando,
e o pranto lento deslizando em fio...

Não sei porque, mas todo o artigo que tinha para escrever sobre Gilka desappareceu-me da cabeça.

Luis Martins estranhou que eu tivesse incluido numa Selecta Christã versos de Gilka, e justamente uns que, na continuação que não citei, eram um brado contra a concepção, contra a lei que faz perpetuar a dor na terra. Mas o inicio dessa poesia é caracteristicamente uma apologia do lar, com tintas rembrandtianas de expressão. Preferi-os mesmo ao soneto Natal, em que diz a seu filho:

Não teve a Virgem-Mãe, quando o triste futuro
de Jesus lhe era um dia annunciado, previsto,
esta duvida atróz em que meu ser torturo!
E por ti mando aos céos minhas supplicas mudas;
ah! prefiro te ver sofredor como Christo,
ao te saber na vida um máo, um vil, um judas!

E ainda escrevi a proposito de Gilka: "Jackson dizia que Cruz e Souza era o mais religioso dos nossos poetas, sem ser catholico. Dirigindo a sua poesia no rumo do Creador, não creu. Assim Gilka, ainda mais possuidora da musica secreta das coisas que elle. Pequy diz muito bem que a natureza dos bons e dos máos em religiosidade é a mesma: depende apenas de direção.

Ahi está. Coisa rara: continuo a pensar assim. E, apesar da companhia, não me arrependo do meu voto. Tenho, portanto, todos os motivos para me julgar heroe...

Deus o ajude, irmão!

Coelho Netto foi sempre, por mim, catalogado entre os escriptores "egoistas"...

Essa "escola literaria" eu a fundei após uma dezena de folhas do dr. Pontes de Miranda... Os "egoistas" são os escriptores que escrevem só para si, só para que elles mesmos entendam. E' uma especie de literatura cifrada, que ainda não teve o seu Champollion... O autor do "Rei Negro" ingressou nella, dias depois que eu lhe devorei uma fartura de mythologia temperada com uns termozinhos do tempo de Castanhêda, uns vocabulos onde a gente sentia o pó dos seculos, o fartum das priscas eras, no tempo que Portugal vivia com um pé em terra e outro no barco... Hoje a clan anda mais numerosa que uma familia de cearense sertanejo quando não ha secca... Apesar de Coelho Netto ser dos *egoistas* eu costumava correr os olhos sobre aquellas palavras com cheiro de defunto que a trombeta, quer dizer a pena immortal do mais copioso dos nossos escreventes, resucitava. Aquellas letras remotas, contemporaneas da carta de Pero Vaz, da Sé de Braga, de S. Sebastião e outras coisas velhas e revelhas deixaram-me respeitoso, espinha quebrada ao meio e com uma vontade louca de tomar rapé, usar casacas de pano fino com botões douradinhos e peruca de bolça e sapatão de fivela de prata... Aquelles termos de cans e barbas brancas, uns, carécas outros, que deviam ter andado na boca de Camões, tinham enchido as laudas timbradas de papel de Holanda, em bôa tinta de noz de golha, mereciam pois todo o meu acato de funileiro das letras... A's vezes eu criava, pelo prazer vagabundo de andar pensando e sonhando atôa, umas scenas com aquelle vocabulario que muita gente que morreu antes do sr. Coelho Netto começa a escrever suppunha extincto... Lembrei-me das reflexões que poderia ter uma palavra dessas antiguissimas ao ver-se grafada, novamente, depois de descanço tão longo. Que não pensaria? Ella decerto a derradeira vez que fôra gatafunhada, em recuada e longinqua época, sentira ser escripta com pena de ganço aparada a capricho, devia ter lhe saido bem ruim o aço da *malat*... E ao ver-se esmagada pelo mataborrão? Que crise de asphixia! Outr'ora, delicadamente, a povilhavam com areia fina e limpa e ella ainda sentia a caricia das rendas dos punhos alvos a roçar-lhe as formas traçadas com sumo de caparosa. Resultado: condoido, ante tanta humilhação, a uma palavra respeitavel que andára nas palestras dos cortezãos e nos pergaminhos do Rei ou jogava Coelho Netto de lado e ia ler um plumitivo mais respeitador da velhice honrada de um termo do tempo de Viriato...

E Coelho Netto entrou para a categoria dos *egoistas*, com a devida venia, que eu sempre tive, pela sua bagagem assás copiosa, pelos seus baús literarios encoirados e desenhados de tanxias côr de ouro...

Agora quando se pretende apresental-o aos graves e frios homens nordicos para o premio Nobel eu me recordei de todas essas coisas. Coelho Netto, em carne e osso, com os seus centenares de volumes, com toda a Grecia lambuzada em tinta de imprensa rumo da Suecia! E, como não perdi o habito antigo, começo a imaginar o que não dirão aquelles archaismos quando se virem mar afóra... De certo hão de julgar:

— Cá vamos ás surriadas de pelouros em Africa!

Ou, socado lá no fundo de uma edição, calculará um mais remoto:

— Ha de se ir aos ouros de Preste João!

E a decepção desses pobres vocabulos ao serem desembarcados num cáes qualquer, sem verem Ceuta, sem dormirem sob o sol da Angola e sem reverem Cipango? Doloroso tudo isso. Mil vezes ser traduzido pelo Felix Pacheco...

Mas que importa? Irão. Têm que ir! Coelho Netto é, actualmente, o umbigo da literatura curibóca. E tem a unica coisa que poderia impressionar os sizudos suécos do conselho julgador: duzentos livros publicados. Será que tem alguem, por ai, com mais disso? Não tem. O geito é elle ir mesmo com o seu aos de grego maranhense. E, tenho fé em todos os santos que o premio será delle. Quem quizer póde duvidar. Eu já risquei napoleonicamente o termo impossivel do meu diccionario. Pudera não! Já vi uma gallinha com dois dentes a $500 *per capita* e assisti chover feijão no Ceará...

Deus o ajude, irmão!

HEITOR MARÇAL.

ARTE ENCANTADORA DE VESTIR

A graça do Seculo XVIII em pleno Carnaval carioca

Vendo esta figurinha deliciosa, em cujo sorriso perpassa todo o encanto de outros seculos menos utilitarios e menos prosaicos do que o nosso, a gente fica sonhando com uma era de romantismo e de poesia que, com certeza, não voltará mais…

Mas o Carnaval, apesar da sua turbulenta alegria e dos seus sambas batucados, tem a magia de fazer reviver esses vultos cheios de graça, envolvendo as nossas lindas morenas, de corpos leves e gestos finos, com a roupagem romantica daquellas bonequinhas de "biscuit".

Entretanto, é necessario que, para vestil-a, as brasileirinhas de hoje estejam dispostas a esquecer um pouco a giria carnavalesca e as attitudes americanas a que já se habituaram.

E que olhem bem para este sorriso, que Watteau gostaria de fixar em tintas tão suaves como a graça que elle traduz…

Montmartre pittoresco e tragico

Nome evocador como poucos e como poucos repetido no mundo inteiro, graças á fama e por varios outros motivos, desde a formosissima "tournée" dos Grands Ducs, quando todos os principes de sangue real foram, acompanhados pela policia, visitar os antros dessa Paris de maravilhas, até o Montmartre dos artistas, dos humildes..

Nunca estiveram de accordo os historiadores ácerca da origem desse nome, que uns derivam de "Mons Martis", em razão de um templo erigido ao deus da guerra, que se diz áli se elevava, emquanto outros o fazem provir de "Mons Martirum", nome que lhe teria sido dado por haverem sido ali sacrificados São Dionisio e seus companheiros, primeiros martyres da igreja de França. Na procura da etymologia do nome, ha até quem se perca de vista entre nebulosidades celtas, sendo de notar que todos encontram importantes argumentos que invocar, pois, entre a sagrada colina dos artistas tambem se encontram signaes de lanças barbaras em meio á ruinas de templos romanos, ou do oratorio do santo varão, que se pretende haver descoberto durante os trabalhos de exploração de uma jazida de gesso, daquelle famoso gesso de Monmtartre, que valeu a Paris lhe dar o nome de Cidade Branca e cuja industria foi tão florescente que, entre as mais velhas ruas da capital, muitas têm nome a elle allusivo, como as do Platre Saint-Jacques, do Platre Saint André, da Platriere, do Plattoir, dos Platriers, etc.

Mas, igualmente, aquellas terras tiveram fama, devido a um vinho que alli se fabricava, do qual:

On en boit pinte
Et on en pisait quatre

E aquelles vinhedos, anteriores a Jesus Christo, desterrados bem depressa por ordem de um rei celta, que se preoccupava com a temperança de seus subditos, e que foram mais tarde repostos, viram-se, mais de uma vez, arrazados por normandos e bretões, e pelos inglezes, em 1814, para desapparecerem totalmente, em 1830.

O descobrimento do oratorio de São Dionisio foi o inicio da maior popularidade de Montmartre. Havia já, então, um convento de freiras da Ordem Benedictina, do qual, no dizer da lenda, partia o caminho de velludo que conduz ao Céo". Essa casa sagrada restaurou o oratorio e o converteu em objecto de peregrinações, sendo um dos primeiros a ir ter ali, o proprio Henrique III, conduzido por São Bernardo, bispo de Paris, montados ambos em gordas mulas empenachadas. E foi no mesmo oratorio do Santo, que Loyola fez voto de pobreza e de acatamento á Igreja.

O mais fiel dentre os reaes romeiros de Montmartre, foi Henrique IV, que, segundo alguns, tinha seu rendez-vous de caça no logar que é hoje o Bulta-Parc, durante muito tempo chamado o "parque da Bella Gabriela", porque se dizia que a famosa Gabriela ali fôra installada, em uma villa, por seu real amante. Outro dos attractivos que Montmartre possuia para o Vert Galan, era o convento, dirigido por Clara de Beauvilliers, sob cuja regencia o relaxamento das regras monasticas e dos costumes foi tal, que se dizia: la bute est á Dieu et au Diable.

E razões tinha o bom rei para amar aquelles logares, pois foi por ali que entrou em Paris, cujos defensores se renderam, assim que os canhões navarros ganharam a altura.

Desde que ha memoria, houve moinhos em Montmartre; hoje, o mais antigo e famoso é o de Debray (um dos do Moinho de la Galette), que data do seculo XIII.

Esse deve sua notoriedade, principalmente, a uma tragedia occorrida em baixo de suas asas, nos fins de março de 1814, quando entraram os alliados em Paris. A'quellas alturas fizeram subir uns canhões, que deram muito que fazer aos prussianos, mas, que tiveram que ceder, ante a força do numero. Ao receber-se ordem para cessar fogo, tres dos quatro irmãos Debray haviam succumbido e o mais velho, que era o sobrevivente, deliberou vingal-os: carregou os canhões que estavam á frente do moinho e ao chegarem os prussos disparou-os, dizimando as primeiras filas. Elle e os seus cahiram prisioneiros e ao perguntar um official quem havia disparado a peça, Debray avançou sobre outro official que se dispunha a deitar-lhe a mão e de um tiro de pistola derrubou-o. Então, cahiram todos sobre elle e o esquartejaram. Seu filho foi cravado na arvore do moinho, com um golpe de baioneta no estomago. Ninguem soube explicar como pôde elle sobreviver, senão porque se alimentasse com liquidos.

Os restos do mais velho dos Debray foram recolhidos em um sacco de farinha e estão sepultados na igreja de Montmartre.

O CINEMA NO ESTRANGEIRO

O ANTI-HOLLYWOOD

O sr. Eugenio Giovanetti, escreveu a seguinte impressão, na "Pegasso" — que achamos muito curiosa:

"Em outubro de 1932 começou uma nova era na historia do cinema russo que, de instrumento de propaganda passou a ser um organismo industrial do plano quinquennal. Segundo a logica official, o acontecimento deveria coincidir com a commemoração das jornadas de outubro, mas na realidade, tendo-se verificado um atrazo em todos os trabalhos, Plotyka, a cidade do cinema do Estado ou o Anti-Hollywood, não poderá ser inaugurada senão em dezembro ou no anno proximo.

Plotyka será o Anti-Hollywood, não porque seja sua intenção rivalizar com a industria americana que os bolshevistas admiram como modelo de organização, mas porque será a primeira grande experiencia do cinema communista, estatista, opposto ao empirismo e individualismo do cinema burguez. Hontem ainda, Plotyka não era senão uma obscura aldeia da Collina dos Pardaes, a vinte kilometros de Moscou, perto do caminho de ferro de Leningrado. Hoje nesse local, eleva-se um grupo de edificios de architectura racionalista, cercados de jardins é o templo do cinema do Estado."

Essa iniciativa da Sotouskino, — orgão central do cinema sovietico — constitue um esforço para centralizar a actividade artistica de todos os cineastas russos englobando a producção dos differentes povos que habitam a R. U. R. S. S.

"14 DE JULHO"

René Clair, famoso director francez, estreou com uma critica activa e grande exito, o seu film "14 de Julho". O successo é incontestavel, mas os intellectuaes lhe fazem apenas uma restricção quanto ao motivo popular do film. Todos desejam que René Clair se inspire num assumpto mais grandioso e mais nobre, que ponha em jogo um grande problema social ou uma aspiração humana incommum e deixe de lado as grisettes, os garçons e as floristas. "14 de Julho" é uma chronica espirituosa do pequeno Paris, da gente laboriosa e bulhenta dos bairros pobres, que á noite toma fresco na rua, porque em casa nem possue um logar para dormir esticado.

Os E. E. U. U. já falam, com grande admiração, desse film, cuja technica é a mais apurada possivel, e que ainda está sendo exhibido em Paris, ha varias semanas.

"CAVALCADE"

O film do momento, nos U. S. A., é producção da Fox- "Cavalcade" — dirigido por Frank Lloyd e Winfield Sheehan, perito em scenarios e assumptos inglezes, tendo vivido muito tempo em Londres.

"Cavalcade" abrange 30 annos de vida britannica, em que as guerras se succedem, inclusive a de 1914. Clive Brok é o artista principal — obrigatorio nos films de ambiente inglez. Ao seu lado trabalha Diana Wynyard, dos palcos de Londres, tendo criado com muita segurança a figura de "Jane Marryct" em "Cavalcade". Uma das coisas que mais recommenda o film são as scenas de multidões, frequentes e muito bem feitas. A critica foi unanimemente favoravel.

Foi filmada uma versão moderna de Don Quixote, de accôrdo com uma adaptação de Paul Morand. O papel de "Cavalheiro da Triste Figura" foi entregue ao cantor russo Feodor-Chaliapini, que revelou ao mundo as bellezas da profundidade da musica russa — principalmente na sua creação de "Boris Godounov" — de Moussorgsky.

"Don Quixote" reuniu mais dois nomes famosos: o celebre G. W. Pabst, a quem coube a direcção e o musico moderno Jacques Ibert, premio de Roma, e muito em voga na França.

A producção foi filmada no Sul da França — que agora é tambem um notavel centro cinematographico, attrahindo artistas verdadeiros, com o applauso geral da critica, e a concordancia dos intel1-ectuaes, que já se vão convencendo de que o cinema não é uma actividade inferior.

R. C.

Secção Infantil

S. M. O LEÃO

Do Folk-lore Africano

R. DE T. ANDRADE

TUDO que ides ler passou-se nos tempos remotos em que os animaes tinham o dom da palavra. O leão era o rei de um bello paiz cujos habitantes, todos animaes, já se vê, obedeciam-lhe cegamente, como seus vassalos. O rei, embora severo, era justiceiro nas suas sentenças, e por isso havia sempre muita harmonia naquelle paiz.

Um immenso parque circundado por varios arvoredos, constituia o prado real, onde sempre, todas as tardes, pastavam numerosos rebanhos.

A' pequena distancia do palacio estendia-se um enorme tanque, em cujas aguas maravilhosas sua majestade, por ordem de seu medico assistente, o macaco, se banhava diariamente.

Um bello dia o leão julgava-se o animal mais infeliz entre todos os habitantes, pois via com tristeza que as aguas milagrosas do maravilhoso tanque desciam de dia para dia, sem que se soubesse a razão.

Uma manhã notou que o tanque seccara completamente. Grande foi a contrariedade do rei. O castor, que era o engenheiro official, chamado á presença do leão, foi logo de opinião que se cavasse mais o tanque, afim de explorar novas fontes.

Mas tudo foi em vão, pois o tanque continuava secco.

A saude do rei alterava-se, porque as aguas de uma outra procedencia que lhe offereciam não tinham as propriedades miraculosas da agua do tanque. Depois de muito pensar, sua majestade teve uma idéa.

— Isto é coisa do outro mundo, pensou, e só mesmo a aranha pode desvendar esse mysterio. E, se assim é, enviemos um emissario á sua caverna, que teremos o problema logo resolvido.

Immediatamente, requisitou á sua presença o cavallo, que não se fez demorar.

— Aqui estou ás ordens de V.M., prompto a prestar o meu auxilio no que for possivel, disse o corcel, agitando, em signal de regosijo, a sua vasta crina.

— Irás correndo á casa da aranha.

— Sim, meu senhor.

— E perguntarás como conseguir fazer jorrar agua no tanque. Ouviste?

— Sim, meu senhor.

O cavallo partiu a toda brida. Muitas horas mais tarde, após a travessia de bosques e florestas, parou á entrada da caverna da aranha.

— Qual o motivo que te conduz a minha casa? — perguntou logo a aranha, que, sentada no telhado, fazia um pouco de teia.

— O leão, meu senhor e rei, deseja saber o meio de conseguir voltar a agua para o tanque de seu parque.

A aranha meditou um instante e depois disse:

— Diz ao rei que corte sem demora todas as amendoeiras do seu parque, que a agua jorrará immediatamente.

O cavallo agradeceu muito a generosidade da aranha, embrenhando-se novamente na floresta. Ia a galope. E foi tão infeliz que bateu com os cascos bruscamente na raiz de uma arvore, que estava atravessada no caminho.

— Estou estragado para o resto dos meus dias! — disse de si para comsigo.

Chegando ao palacio de S.M., o Leão perguntou-lhe logo o que tinha aconselhado a bôa aranha.

O cavallo que estava com os cascos em misero estado, esquecendo a recommendação que lhe fizera a aranha, respondeu promptamente ao rei:

— Senhor, a aranha manda que corte immediatamente todos os alamos que por ventura existam no prado!

Radiante, não tardou o leão em mandar buscar varios elephantes, dando-lhes ordens severas para que arrancassem todos os alamos.

Mas de nada adiantou. O tanque continuava secco e bem secco. De alegre que estava, tornou-se o leão novamente furioso. Mensageiro infiel — rugiu elle — como te atreves a pilheriar com teu senhor?

E sem mais explicações estrangulou, de um salto, o cavallo.

No dia seguinte, chamou novo mensageiro, mas desta vez ao boi, que foi enviado para consultar a aranha. Succedeu a este o mesmo que se passara com o cavallo, tendo a aranha novamente feito a mesma recommendação.

O boi voltou á floresta. Vendo que a noite se approximava e sentindo fome, pastava ao acaso, comendo a pouca relva que encontrava pelo caminho. Subito deu um formidavel salto: é que espetara as ventas nos espinhos de umas amoreiras selvagens.

Ao chegar no prado, o leão impaciente já esperava o boi e este então foi logo dizendo:

— Senhor, ordena a aranha que, para que de novo a agua volte ao tanque, se corte todas as amoreiras do parque!

Novamente os elephantes trabalharam, mas tudo em vão. O leão a esta segunda prova foi tomado de um accesso tão forte que, atirando-se ao boi, o devorou. No dia immediato, o rei não sabia mais o que fazer, quando a lebre lhe pediu uma audiencia. Entre todos os cortezãos e fidalgos da côrte, não havia igual á lebre em astucia.

— Senhor, é possivel que V.M. tenha esquecido sua fiel serva, disse-lhe a lebre com voz suave. Meu coração espedaça-se só em pensar que meu rei e senhor soffre, não havendo ninguem capaz de o soccorrer. Um cavallo! Um boi! Preguiçosos e incapazes que são! Só pela lebre a missão do rei pode ser levada a bom exito.

Ouvindo estas palavras, a esperança renasceu no coração do rei.

A lebre foi então enviada. Espumava quando parou á porta da caverna.

De que serve dizer-vos a mesma coisa muitas vezes, se fazeis ouvidos de mercador? — Para correr agua no tanque de S.M., basta que cortem as amendoeiras do parque!

E furiosa, puxando violentamente um pedaço da sua cortina, a aranha se retirou para o interior da casa.

A lebre sem mesmo um agradecimento, voltou apressada para o palacio, repetindo pelo caminho: amendoeiras! amendoeiras!

Atravessando uma clareira da floresta, divisou uma nogueira, cujos fructos cahidos formavam no solo um magnifico tapete. A lebre então comeu uma noz e, como gostasse, comeu mais outra, depois mais outra, e assim uma infinidade de nozes. Sentindo sêde, foi a um riacho que corria proximo, e depois de uma serie de saltos e cabriolas, sentindo-se fatigada, adormeceu.

O sol já estava a pino quando a lebre appareceu com sua bella "toilette". Havia porém se esquecido do nome da arvore que a aranha lhe dissera, mas assim mesmo, dirigindo-se ao rei, arrogante, falou:

— Senhor, a aranha saúda V.M. e manda dizer que corte todas as nogueiras do parque. O leão não duvidou das palavras da lebre e immediatamente as nogueiras foram derribadas pelos elephantes.

Mas, ah! outra vez mais o rei fôra ludibriado. Nem uma gotta!

O leão volve olhares ameaçadores. Nunca se viu monarcha mais encolerisado. Com um rugido terrivel, vendo-se impotente para fornecer o remedio necessario, nada diz.

Uma bella manhã o leão meditava tristemente nas margens dó tanque fatidico. Um ruido lento e compassado fez com que elle voltasse a cabeça.

Era uma tartaruga que se approximava morosamente. Approximando-se do rei ella perguntou-lhe então:

— V.M. consente que eu vá á casa da aranha?

Embora triste e acabrunhado, o leão não pode conter o riso

— Tu? Estás louca, com certeza! Não vês que demorarias seis mezes para ires daqui á caverna da aranha?

— Levarei seis mezes, um anno, mas só terás agua quando eu voltar!

O leão incredulo, sacudiu a juba e deixou a tartaruga partir.

Passaram-se os tempos.

Um dia o leão passando pelo bosque avistou a tartaruga ao longe.

Chegando aos pés do rei a mensageira disse apenas:

— Senhor, corte todas as amendoeiras!

— Assim seja, as amendoeiras serão cortadas, mas receio que a tua cabeça tambem venha a ter a mesma sorte!

A tartaruga nada disse. Logo que a primeira amendoeira foi cortada, começou a correr um pequeno filete dagua no tanque de S.M.

Um rugido de alegria escapou do leão. Em poucos momentos o tanque ficou novamente cheio de magnifica e limpida agua.

O leão, no auge da satisfação, pousou suavemente a pata sobre o casco da tartaruga e, dirigindo-se aos demais animaes, que tinham accorrido, curiosos, disse:

— Vêde o poder da vontade, da paciencia e da dedicação. Uma pobre tartaruga deu uma bôa lição ao cavallo, ao boi e á lebre. Estes, orgulhosos e egoistas, não pensavam senão em si e pouco se incommodavam com os interesses do rei. O vassalo que desprezei, ensina-me tambem que não se deve esquecer os humildes que nos cercam.

Os animaes escutavam silenciosos as sabias palavras do leão.

Então o rei disse á tartaruga que ia mandar construir para ella uma bella casa perto do seu palacio, e que daria todos os criados necessarios para o seu serviço.

Com grande admiração de todos, a tartaruga, agradecendo ao rei, recusou acceitar as dadivas que lhe eram offerecidas.

— Senhor, disse ella tranquillamente, minha casa eu a carrego nas costas, meus creados são minhas pernas e minha cabeça. Não ambiciono mudar de vida. Supplico sómente a V.M. que consinta que eu volte ás margens do tanque onde meus dias correm em paz.

— Seja, então — acquiesceu o rei, maravilhado por tanta simplicidade, seja; e que jamais qualquer dos meus descendentes levante sobre ti ou sobre os teus uma garra mortifera.

E' assim que os negros da Africa Austral explicam, nesta lenda, a razão por que o leão dos nossos dias, que devora os animaes de todas as especies, não mata nunca uma tartaruga, lembrando-se, assim, da promessa do leão de outras éras.

O SOL ESTÁ IMMOVEL ?

Não. Ha provas indiscutiveis de que, pelo menos, se acha animado de dois movimento differentes, e talvez mesmo de mais outro.

Em primeiro logar, o sol dá voltas sobre si mesmo, o que podemos comprovar observando as manchas que apparecem por um lado do disco solar, que o percorrem de lado a lado e desapparecem pela outra borda, para tornarem a apparecer ao cabo de alguns dias.

O sol gira no mesmo sentido que a terra, que é tambem o mesmo sentido em que esta dá voltas em redor daquelle.

Em segundo logar, mediante a observação do logar que occupam as estrellas, pode-se demonstrar o facto, muito mais surprehendente, de que o sol se move pelo espaço, seguindo-o no movimento, é claro, todo o systema planetario e, portanto, o nosso proprio globo.

Existe uma estrella refulgente, conhecida pelo nome de Venus, que é um astro dos mais esplendidos e de luz mais branca que ha no firmamento.

E suppõe-se que essa estrella corresponde approximadamente ao ponto do espaço para o qual se dirige o nosso sol com o seu cortejo de planetas.

A velocidade deste movimento será de cerca de vinte kilometros por segundo.

Quantos annos vivem os animaes?

E' muito variavel a idade que attingem os animaes de uma mesma especie. Entre os mammiferos os de maior tamanho geralmente têm vida mais longa. Tal não succede entre as aves: por exemplo o papagaio e a aguia de tão diversos tamanhos alcançam a mesma idade.

Ao leitor interessado chamamos a attenção para os dados que se seguem e que são o resultado de escrupulosas observações. E' claro que as cifras representam o maximo que um animal póde attingir e não o que geralmente attingem; accidentes, doenças, outros animaes e tambem o homem quasi sempre lhe cortam a vida que podia ser tão bella.

Começamos pelo polvo! Este asqueroso animal póde viver 50 annos, a modesta minhoca attinge a bella idade de 20 annos, a sanguesuga 27, o siri e o caranguejo 20, aranhas só 1 a 2 e bezouros até 5 annos. A rainha das abelhas tambem vive 5 annos emquanto que a existencia das operarias é só de 6 semanas. Das formigas se sabe que podem viver 15 annos. As ostras e os mariscos chegam aos 12 e 14 annos; sua irmã a concha, peroleira é de muito maior longevidade, pois alcança 100 annos.

Entre os peixes ha verdadeiros mathusalens, pois não é raro attingirem 100 annos de vida. O sapo tem 40 annos de existencia, a rã morre aos 10. Os cágados e tartarugas vivem uma idade incrivel, 300 annos e o bello numero alcançado por esses reptis.

Muito mais observada foi a vida das aves. Do gallo sabemos que attinge 20 annos, a gaivota chega aos 45, o ganso e o pato aos 100 annos se antes não acabarem na panella. A idade maxima do cysne é de 102, a da garça 60 e da cegonha 70 annos. De um falcão se sabe que viveu 162 annos. Arara, papagaio, coruja, aguia e abutres chegam até os 100 annos. O pequeno canario, cuja voz tanto nos delicia, vive 24 annos.

Dos mammiferos o nosso conhecido e pacato burro attinge 106 annos, emquanto que o fidalgo cavallo morre aos 40 ou 50 no maximo. O limite da idade para o gato é de 22 e para o seu inimigo inveterado o cão de 28 annos. Leão e onça attingem 25 annos; o gado bovino e os carneiros tambem não vão além dessa idade. Elephante e baleia, estes dois gigantes, são gigantes até na idade, porque só depois dos 200 annos é que começam a declinar.

FASCINAÇÃO

SEREIAS & ESTRELLAS

Aquella velha historia passadista da fascinação das sereias parece reviver em torno das modernas "estrellas" cinematographicas. E' verdade que estas ultimas são muito mais complexas e agora fclam — como aquelle raro e unico especimen de sereia, de que guarda memoria a tradição dos Mares do Norte, e que esposada por um marinheiro hollandez porque, como as de sua raça, não devia possuir o dom da palavra, surprehendeu-o e decepcionou-o no dia do casamento com a exclamação sentimental: MEU AMOR! O seu prestigio se exerce muito mais largo, entre os homens de todas as classes, e tambem as mulheres podem conhecer as sereias modernas, que na lenda só appareciam aos rudes marinheiros.

A fascinação feminina continúa sendo o "leit motiv" do cinema actual, raramente dispensado. Os films de grande exito são os que descobrem processos novos de seducção, agora revelados ás grandes massas e que, por muito tempo, estiveram mergulhados dentro do mysterio das coisas inconfessaveis. Não mais interessa o sacrificio e a morte redemptora da "Dama das Camelias", mas a sua mocidade radiante e incomparavel de belleza, que lhe precedeu o amor romantico. Heroismo e romance, são admittidos de passagem. O publico quer ver Marlene Dietrich na taverna do "Anjo Azul" ou no "Expresso de Shanghai", ornada de pennas negras. Greta Garbo dansando a oração ao deus Siva. Norma Shearer em "Let us be gay" com os olhos turvas de malicia. Loretta Young na oriental indolente de "Vingança de Buddha". Joan Crawford, de uma belleza carregada de tristeza e de violencia. Ou então a adolescente nervosa em Bette Davis e a fascinação franca de Clara Bow — que acaba de reapparecer com muito successo.

Em geral, os grandes nomes femininos da cinematographia querem dizer "Fascinação". Fascinação dos olhos e dos sentidos. O mundo está mudado. Essa tendencia accentuada da sociedade moderna para levantar o véo das coisas ainda encontra quem a censure, embora isso seja um passadismo inutil e improductivo. Ella tem a força das fatalidades. O homem procura através das artes estylizar o seu estado de espirito. E o que traz dentro de si lucra em ser revelado.

A verdade é util: e póde ser o caminho de uma reacção espiritual.

RACHEL CROTMAN.

Loretta Young, Greta Garbo, Marlene Dietrich e Norma Shearer

O "GALANTE IMPOSTOR"

John Barrymore e Loretta Young que juntos surgirão amanhã no Imperio, em "Galante Impostor".

Na alta comedia que o "Galante Impostor" encerra, o film que John Barrymore fez com Loretta Young para a "Warner-First", ha margem para um largo estudo de caracteres e psychologias. Satyra, muita fina e subtil aos costumes de certos nobres inglezes aferrados a velhos e carunchosos preconceitos, o "Galante Impostor" faz desfilar aos nossos olhos typos curiosissimos e que são mesmo, arrancados dos scenarios da vida burgueza dos nobres da terra de Albion. Aquelles velhos caricatos e engraçados de longas suissas e de sobrecasaca extendidas até aos joelhos e aquelles velhas, hororosas carcomidas pelo tempo são figuras humanas bem expressivas na sua fealdade e nos seus escrupulos excessivos. E o proprio Barrymore na sua elegancia de attitudes e no "Aplomb" de suas roupas é bem um typo caracteristico da nobreza ingleza, onde marcam sempre a nota dissonante do ambiente. Loretta Young por sua vez enfeita o film com as claridades do seu sorriso e com os lampejos dos seus olhos, sendo certo que a sua figurinha feiticeira é sempre uma festa para os nossos olhos. O "Galante Impostor" marca a sua "premiére" já nesta segunda-feira, no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas.

SEBASTIANISMO

— Aonde vae você?

— Ao cinema.

— Para que?

— Ora esta! Para que mais? Para ver gente, fitas...

— Que se vá ao cinema para ver gente, — concordo. Mas, fitas? Para que? Que gosto ha nisso?

— O melhor de todos os gostos. Vê-se a vida, a arte...

— Arte?! Em cinema? Tolice. Vida? Onde? Em bonecos que se movem, que fingem sentir? Filmagens que a gente sabe cheias de trucs... Figuras exaggeradas. Maquillage. Onde a vida?

— Você é exigente...

— Porque já conheci coisa melhor: o esplendor do theatro. Conheci Sarah Bernhardt! Que graça vou achar agora nesses bonecos descoloridos, nessas simples photographias animadas?

— Mas o cinema falado está ahi!

— O cinema falado! Tem graça, tem. Depois da "voix d'or", para que ouvir vozes roufenhas, metallicas?

— Você é exigente...

— Nem tanto. Ainda mesmo que o som seja perfeito, que se tenha a impressão da voz natural e pura, — a projecção será de figuras pretas, enfumaçadas. Onde o colorido da vida? A vida é côr!

— Mas se ha fitas coloridas!

— Pois não. Sem arte. Côres berrantes. Pintura de folhinha ou de bahú velho...

— Mas, no futuro...

— Pois bem, accelto. Ainda que se consiga fazer tudo com naturalidade, faltará um certo quê, alguma coisa indefinivel... Calor... Serão sempre projecções. Como se, num espelho de Veneza, se reflectisse, equilibrada na haste esguia, uma rosa vermelha num fundo azul de céo. Onde o perfume? Onde?

— Exigencias...

— Depois, eu conheci Sarah Bernhardt...

— Já sei. Era um genio. Mas os genios não se repetem! Contentemo-nos com o que podemos ter. E ora viva, meu velho! Por causa dos sebastianistas como você é que ha tanto imitador mediocre neste mundo. Que seria da arte, que seria do theatro ou do cinema, se pensasse dessa fórma todo mundo que um dia ouviu dizer da gloria de Sarah Bernhardt?...

Oliveira Ribeiro Neto.

CINEMATOGRAPHIA

ESPEREMOS POR "O CONGRESSO SE DIVERTE"

O carnaval está por dias — e logo após nós teremos, segundo promessa que já nos fizeram a Ufa e a Companhia Brasileira de Cinemas, o lançamento de um grado film, um film colossal daquella marca — "O Congresso se diverte". Esse film foi feito em tres versões — a allemã, a ingleza e a franceza. Para todas tres foi escolhida a mesma figura central, a da protagonista, a razão toda de ser desse film encantador. E' que Lilian Harvey personifica essa figurinha adoravel em redor da qual gyra todo o thema, e Lilian fala correctamente o allemão, como o inglez e o francez. A versão que vamos ver é a franceza — em que ao lado de Lilian nós temos um outro artista cujo nome está em baila — Henry Garat. Nós já o vimos em dois trabalhos, um da propria Ufa — "Princeza, ás vossas ordens", e um outro da Paramount" — "Paris eu te amo". Em todos os dois esse artista se firmou como um verdadeiro rival de Chevalier, pelo agrado que teve, pela sympathia que irradia, pela sua figura elegante e bella e pela sua voz magnifica. Portanto, Lilian e Garat são todos elementos que vão apparecer-nos mais uma vez juntos, para vencer, como venceram em toda parte com "O Congresso se diverte".

QUANDO VEREMOS "JUVENTUDE TRIUMPHANTE"?

E' provavel que um dos principaes films da Metro, em março, seja "Juventude Triumphante" (The Impossible Lover), que é o melhor dos ultimos trabalhos de Ramon Novarro. Film de mocidade, com estupendos momentos sportivos (Ramon joga foot-ball de verdade, nesse film) "Juventude Triumphante" vae agradar immenso. Madge Evans é a heroina. Ralph Graves está no elenco. Sam Wood dirigiu. A estréa será no Palacio-Theatro, naturalmente, porque "Juventude Triumphante" é um film da Metro.

A ESQUINA DO PECCADO

Uma nova dupla da Universal vae encantar os "fans". Pertence ella á Universal. Será o seu primeiro grande film, "A Esquina de Peccado". John Boles e Irene Dunne constituem essa admiravel dupla cujos recursos de voz fazem a parte brilhante do film dirigido por Stahl. O enredo de "A Esquina do Peccado" é tão simples que pela sua simplicidade chega a tocar os limites da grandiosidade.

Além dos nomes de John Boles, Irene Dunne figurm ainda June Clyde George Meeker, Zazu Pitts, William Bakewell, Arletta Duncan e outros.

AS DUAS HESPANHOLAS MAIS BONITAS DE HOLLYWOOD E O FAMOSO ERNESTO VILCHES, NO PALACIO, AMANHA

CONCHITA MONTENEGRO, MARIA ALDA e o artista famoso que já nos visitou e que é considerado o maior actor da Hespanha: ERNESTO VILCHES. Isso quer dizer — as duas hespanholas mais bonitas de Hollywood e um artista que orgulha o seu paiz. Pois são essas as tres principaes figuras de "SUA ULTIMA NOITE", o film que o Palacio-Theatro apresentará amanhã. Film movimentado, cheio de "qui-pro-quós", versão da comedia "Totó", successo dos theatros da Europa, "SUA ULTIMA NOITE" dá a todos os seus interpretes optimas opportunidades. Ha trechos cantados, e num delles se faz ouvir a "Furtiva Lagrima", da opera "Elixir d'Amore".

MARIA ALBA, figura de "SUA ULTIMA NOITE", da Metro.

A montagem é rica. Mas o interesse maximo do film talvez seja no facto de juntar as duas mais "salerosas" hespanholas de Hollywood...

"QUEM MANDA E' O CORAÇÃO", AMANHA NO PATHE' PALACIO

O publico elegante que frequenta o Pathé Palacio está de parabens. Mais uma producção do Pathé Natan! Isso significa successo.

E' uma comedia interessante, em que a vivacidade de Alice Cocéa, dá um encanto especial á interpretação.

"Quem manda é o Coração", e, de facto, aquelle conde elegante, bohemio e refractario ao casamento, curvou-se aos designios do seu coração. Para que lutar mais? A pequena era devéras encantadora.

Alice Cocéa, numa scena de "QUEM MANDA E' O CORAÇÃO"

Muito graciosa, com uma vozinha linda e um sorriso fascinante, elle não tivera forças de resistir.

Todo o film é uma successão de episodios alegres, de scenas impagaveis, e os qui-pró-quós, são os mais divertidos.

Logo no começo, assiste-se a um poetico casamento. Multas flores, canto, alegria e mil convidados, todos pressurosos em felicitar a encantadora noivinha. Esta, estava radiante. E' verdade que ella gostava muito de um priminho. Mas, isso não tinha importancia.

FOI ARRANCADO DO CARCERE PARA FAZER UM HOMEM GANHAR UMA ELEIÇÃO!...

Warren William no esplendido papel que vive em "Surpresas Convencionaes" nos proporciona emoções intensissimas. Quando o encontramos, no primeiro contacto dos nossos olhos com elle, neste film "Warner-First" elle está fazendo um "meeting" formidavel dentro de um carcere, onde paga o crime de ter faltado com a pensão obrigatoria que élle era forçado a dar todos os mezes á esposa de quem se divorciara. Mas o grande partido politico que procurava um homem de idéas para fazer do seu candidato o presidente da Republica, não vacillou em vencer as maiores difficuldades para devolvel-o á liberdade, no proposito de servir-se de sua intelligencia privilegiada. Solto, Warren William começou a movimentar uma campanha tremenda e tão bem orientada que a massa de eleitores não comprehendeu que o candidato não passava de um imbecil, tão suggestionada ficou ella com o fascinio do publicista Dahi seguirem-se scenas as mais curiosas e emocionantes cheias de espirito e de "verve", nas quaes a todo instante se tem opportunidade para apreciar as multiplas facetas do talento admiravel de Warren William. Mas em "Surpresas Convencionaes" ha ainda que admirar o trabalho e a belleza tambem surprehendentes de duas mulheres formosas: Betty Davies e Vivienne Osborne, que disputam, uma o dinheiro e outra o amor de Warren William. Guy Kibbee, o artista caracteristico tão apreciado pelos "fans" vive o maior desempenho de toda a sua longa carreira artistica e Frank Mc. Hugh, o comico admiravel nos impressiona com os seus "gags" espirituosos. "Surpresas Convencionadas" estreará, segunda-feira proxima, no Odeon da Companhia Brasileira de Cinemas.

A UNIVERSAL VAE LANÇAR O SEU PRIMEIRO FILM DA TEMPORADA: "VALE SUA FILHA 10.000 DOLLARES?"

Conforme tivemos opportunidade de annunciar, a Universal promette para este anno uma série de espectaculos, de grande valor. Assim sendo, o seu primeiro film a ser apresentado, será "Vale sua Filha 100.000 Dollares?". Embora, não seja uma pellicula do calibre de "A Esquina do Peccado", "A Mania" "Homem Invisivel" e outras, é, entretanto, uma producção que muito se approxima, para isso basta o successo surprehendente que obteve nos Estados Unidos, com o titulo original de "Okay America".

E' um trabalho fino, sendo seu protagonista Lew Ayres, talvez no seu melhor papel depois de "Sem Novidade no Front". Maureen O'Sullivan é a segunda pessoa do film, sendo a secretaria apaixonada de Larry o reporter bisbilhoteiro (Lew Ayres).

Não é o enredo um entrecho vulgar de vida de jornal, mas um grito de revolta contra este commercio torpe do rapto.

O QUE A FOX NOS VAE REVELAR!

Clive Brook — o apreciado "astro" inglez é a grande figura masculina de "CAVALCADE", o film que custou milhões.

Tem agora a palavra a Fox Film sobre o que pretende mostrar ao publico do Brasil ao correr deste anno. Para orientação rapida obtivemos do Departamento de Publicidade daquella Empresa uma lista dos principaes lançamentos, os quaes ennumeramos abaixo.

"Cavalcade", sem duvida alguma, um dos maiores films da temporada. O film que custou uma fortuna para a sua realização no celluloide, extrahido da peça do famoso theatrologo inglez — Noel Coward. O successo de "Cavalcade" nos Estados Unidos tem sido incrivel a despeito da grande crise. Frank Lloyd dirigiu este portentoso film que tem como principaes interpretes Clive Brook e Diana Wynyard, duas notabilidades na arte de representar.

Nota curiosa é que desde o director ao menor interprete todos são inglezes legitimos, uma reproducção do drama "Made in England". Depois teremos a volta ansiosamente esperada de Clara Bow, não da irrequieta flapper de antigamente, mas uma Nova Clara Bow em "Sangue Vermelho" Monroe Owsley, Gilbert Roland, Estele Taylor e Thelma Todd completam o elenco deste film. — "A Borrasca", o ultimo film da dupla Gaynor-Farrell, sob a direcção de Alfred Santell — "Ultimo Varão sobre a Terra", o film de Roulien, e isto diz tudo — "Sherlock Holmes", com Clive Brook e Mirian Jordan e mais Ernest Torrence, extrahido da immortal novella de Conan Doyle — "6 Horas de Vida", com Warner Baxter, Miriam Jordan e John Boles — "Chandu, o magico", com Edmund Lowe, Irene Ware e Bela Lugosi. — "Quente como Pimenta", com a dupla Victor Mac Laglen e Eddie Lowe. Lupe Velez desta vez "apimentará" as contendas de Vic e Eddie — "Cavalleiro da Noite", com José Mojica e Mona Maris, uma bella recommendação. — "State Fair", ainda sem titulo em portuguez, com Janet Gaynor, Will Rogers, Lew Ayres, Norman Foster, Louise Dressler, Sally Ellers e uma esplendida constellação. — E assim por deante, num desfile maravilhoso de maravilhosos films.

HAROLD LLOYD EM "CINE MANIACO"

Harold Lloyd é um dos grandes artistas que não cessam de encarecer esse valor, e não ha trabalho delle que, antes de lançado, não seja submettido a uma porção dessas exhibições em que aferem os valores das producções pela reacção do publico, sacrificando-se immediatamente os trechos que não exerceram sobre os espectadores o effeito desejado.

Esse sacrificio é muito raro nas producções de Harold Lloyd pela faculdade excepcional que elle tem de visionar de antemão os effeitos dos seus films e a acção que elles produzirão no publico.

Demonstra-o bem a primeira comedia que o Pathé-Palacio nos vae dar, "Cine Maniaco", que na sua espontaneidade está a demonstrar que a obra foi concebida e realizada com absoluta certeza das gargalhadas que a acompanham do principio ao fim.

DE AMANHA A OITO DIAS TEREMOS DE NOVO "MELODIA CUBANA" E DE NOVO LUTANDO PELA VIDA"

De amanhã a oito dias, no Palacio, reapparecerá um film cuja volta todos desejavam: "Melodia Cubana", o film delicioso que Lawrence Tibbett e Lupe Velez interpretaram para a Metro, o film cheio de musicas apaixonantes e de momentos de encantador Romantismo, dirigido com tanta sensibilidade por W. S. Van Dyke... Pois o film que celebrizou entre nós o "Manisero", ou seja "O Vendedor de Amendoins", o film que tem um "quê" de sabor brasileiro em todos os seus momentos, — voltará ao Palacio juntamente com uma comedia de Laurel e Hardy que tambem fez successo e precisa voltar: "Lutando pela vida".